



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO – 2023

(versão preliminar para envio ao CES-PR)

21 de Março de 2024

CURITIBA

2024

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS 2022	2
Diretriz 01 – Qualificação da Gestão em Saúde	3
Diretriz 02 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde do Paraná	13
Diretriz 03 – Qualificação da Vigilância em Saúde	108
Diretriz 04 – Fortalecimento da Gestão do Trabalho e Educação Permanente	164
Diretriz 05 – Fortalecimento do Controle Social no SUS	178
AUDITORIAS	184
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA	204
ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS	212

IDENTIFICAÇÃO

INFORMAÇÕES TERRITORIAIS
UF: PR
Estado: Paraná
Área (Km²): 199.314
População (Hab.) Estimada 2023: Quantos habitantes tem no Paraná em 2023? 11.443.208 pessoas (IBGE)
Regiões de Saúde Existentes no Estado: 22
Ano a que se refere o relatório de gestão: 2023

SECRETARIA DE SAÚDE	
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado da Saúde do Paraná
CNES	6554113
CNPJ:	76.416.866/0001-40
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Telefone:	(41) 3330-4300
E-mail:	gabinete@sesa.pr.gov.br

INFORMAÇÕES DA GESTÃO
Governador: Carlos Roberto Massa Junior
Secretário de Saúde: Carlos Alberto Gebrim Preto
E-mail Secretário: gabinete@sesa.pr.gov.br
Telefone Secretário: (41) 3330 4409

FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Lei e data de criação:	Lei Estadual nº 152 Data: 10/12/2012
CNPJ:	08.597.121/0001-74
Nome do Gestor do Fundo:	Carlos Alberto Gebrim Preto
Cargo do Gestor do Fundo:	Secretário de Estado da Saúde

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	
Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde:	Lei nº 10.915, de 04/10/1994
Endereço:	Rua Piquiri, 170
CEP:	80.230-140
Email:	cespr@sesa.pr.gov.br
Telefone:	(041)3330-4313
Nome do Presidente:	Rangel da Silva
Segmento:	Prestadores
Número de conselheiros por segmento (titular e suplente):	Usuários – 36 Governo/Gestores – 08 Trabalhadores – 18 Prestadores de Serviços de Saúde ao SUS - 10

PLANO DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2020 A 2023 ? Sim	
Situação: Aprovado	
Aprovação no Conselho de Saúde:	Resolução nº 001/2020 de 20/02/2020.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE	
A Secretaria de Saúde tem Programação Anual de Saúde referente ao ano de 2023 ? Sim	
Situação: Aprovada	
Data da Aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde: 15/12//2022 por meio da Resolução CES nº 022/2022, publicada no Diário Oficial do Estado nº 11.329 de 02/01/2023.	

INTRODUÇÃO

A Lei Complementar Federal 141/12 prevê em seu Artigo 36, parágrafos 1º. e 3º.:

“§ 1o A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos arts. 56 e 57 da Lei Complementar no. 101, de 4 de maio de 2000.

§ 3o Anualmente, os entes da Federação atualizarão o cadastro no Sistema de que trata o art. 39 desta Lei Complementar, com menção às exigências deste artigo, além de indicar a data de aprovação do Relatório de Gestão pelo respectivo Conselho de Saúde.”

De acordo com as PT GM/MS no. 2.135, de 25/09/2013, e Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, Art. 99, o Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários ao Plano de Saúde.

Para tanto, o Relatório de Gestão contempla basicamente:

- I. diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde;
- II . metas da PAS previstas e executadas;
- III. análise da execução orçamentária; e
- IV. recomendações necessárias.

O Relatório Anual de Gestão tomou como referência a estrutura proposta do Sistema DigiSUS – Módulo Planejamento.

Os dados e informações aqui apresentados se referem aos que advêm da SESA.

A SESA registrará o RAG no Sistema DigiSUS Módulo Planejamento, que contemplará também alguns itens que migram automaticamente de bases nacionais (Dados Demográficos e de Morbi-mortalidade, Produção de Serviços no SUS, Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS e Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS). Após o envio pelo gestor, o Conselho de Saúde emitirá parecer conclusivo por meio do Sistema.

Indicadores cujos dados dependem de fluxos descentralizados e/ou ainda não houve o fechamento das bases de dados do ano de 2023, os resultados serão preliminares.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS 2023

Esta parte do Relatório se refere ao monitoramento e avaliação da Programação Anual de Saúde – 2023, que tem como base o Plano Estadual de Saúde 2020-2023, ambos aprovados pelo Conselho Estadual de Saúde.

Assim, são apresentadas as 05 diretrizes; seu (s) objetivo (s); metas anuais; resultados registrados no 1º, 2º, e 3º Quadrimestres do ano de 2023 e acumulado; indicadores utilizados para monitoramento e avaliação das metas; e as ações programadas e realizadas, visando alcançar os resultados propostos pelas metas.

Os resultados de metas dos quadrimestres anteriores não são atualizados neste instrumento. Seguindo a lógica de alimentação do Sistema DigiSUS Módulo Planejamento, após preenchido, é encaminhado para o Conselho Estadual de Saúde – CES/PR, e não há possibilidade de retomar o encaminhado para atualizações. Os resultados constantes no campo “acumulado” é o anual.

Nas “*Considerações*”, abaixo dos quadros das metas, consta a análise dos resultados específicos das metas relativas a cada diretriz, que são avaliados considerando-se 03 situações:

Metas Anuais alcançadas – quando o resultado do indicador da meta alcançou 100% do esperado para o ano ou superou-o.

Metas Anuais alcançadas parcialmente – quando o resultado do indicador da meta alcançou mais de 60% do esperado, meta quantitativa (parâmetro já discutido em reunião do Plenário do CES-PR e acordado - 229ª. Reunião Ordinária do CES-PR, de 30/03/16); ou quando se trata de uma meta de processo ou estrutura para a qual foi alcançada uma situação que corresponda já estar num processo que certamente resultará na meta esperada.

Metas Anuais não alcançadas - quando o resultado do indicador da meta alcançou menos de 60% do esperado (meta quantitativa) ou quando se trata de uma meta de processo ou estrutura em que nada foi realizado ou o que foi realizado é ainda incipiente.

DIRETRIZ 01: QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 1: QUALIFICAR O PROCESSO DE GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE						
Meta para 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Implantar 1 sistema de gestão orçamentária e financeira por meio de 04 módulos.	Sistema implantado				Meta atingida em 2021
2	Ofertar capacitações para utilização do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) aos gestores, técnicos e controle social dos 399 municípios do Paraná.	Número de municípios capacitados.	0	0	268	268
3	Capacitar gestores e técnicos municipais e estaduais sobre a gestão eficiente dos recursos do SUS em 08 regiões de saúde.	Número de regiões de saúde capacitadas	1	0	1	2
OBJETIVO 2: FORTALECER INSTÂNCIAS DE PACTUAÇÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO SUS						
4	Realizar 12 reuniões de Comissão Intergestores Bipartite – CIB/PR	Reuniões realizadas	2	3	2	7
5	Realizar 08 encontros macrorregionais com gestores e técnicos	Encontros macrorregionais realizados	0	0	11	11

	municipais					
OBJETIVO 3: IMPLANTAR E AMPLIAR OS SERVIÇOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO						
6	Implantar 01 sistema de tecnologia de informação interligado na SESA	Sistema Implantado				Meta atingida em 2022
OBJETIVO 4: FORTALECER AS INSTÂNCIAS DE REGULAÇÃO DE ACESSO AOS SERVIÇOS CONTRATUALIZADOS						
7	Monitorar 85% do cadastramento efetivo dos leitos na Central de Acesso à Regulação do Paraná - CARE em conformidade e com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES.	Percentual de estabelecimentos contratualizados regulados por meio do Sistema de Regulação	84,63 %	89,16%	85,92%	96,57%
8	Organizar os Complexos Reguladores Macrorregionais em 3 Regiões de Saúde.	Número de RS incorporadas aos Complexos Reguladores Macrorregionais	0	0	0	0
9	Implantar 5 protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados	Número de Protocolos de Regulação de acesso implantados no Sistema de Regulação Estadual	1	2	3	6
OBJETIVO 5: FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO						
10	Incluir em sistema informatizado de monitoramento 10% dos prestadores	Percentual de prestadores dos programas, incentivos, contratos assistenciais e/ ou termo de				Meta atingida em 2022

	contemplados nos programas, incentivos, contratualizados e/ ou termo de cooperação entre entes públicos financiados pelo tesouro do Estado.	cooperação incluídos em sistema de monitoramento.				
11	Requalificar o processo de trabalho das auditorias nas 22 Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	Número de Regionais capacitadas e submetidas à implantação da documentação padronizada.				Meta atingida em 2021

Ações relacionadas meta nº 1:

- a) Elaborar projeto em parceria com Celepar para o desenvolvimento dos módulos:
1.1 Módulo IV FAF -Fundo a Fundo

Meta Atingida em 2021

Ações relacionadas meta nº 2:

- a) Capacitação anual presencial ou EAD.
Capacitações agendadas com o Ministério da Saúde para os dias 26 e 27/10/2023 para a macro Norte e Noroeste e para os dias 04 e 05/12/2023 para a macro Leste e Oeste.

2º Quadrimestre:

Atividade não realizada neste quadrimestre, prevista para o próximo.

Ações relacionadas meta nº 3:

Capacitações presenciais nas regiões de saúde
Capacitação presencial realizada para membros e servidores do TCE-PR (Ciclo de Aprimoramento sobre SUS – Ementa Financiamento).

2º Quadrimestre:

Não realizada neste quadrimestre, previsto para próximo.

3º Quadrimestre:

Capacitações presenciais nas regiões de saúde.
Capacitações presenciais para os servidores da SESA sobre portarias ministeriais e orçamento da unidade Funsaúde.

Ações relacionadas meta nº 4:

1º Quadrimestre

a) Realizar uma reunião mensal de CIB/PR

1ª Reunião Ordinária da CIB/PR – 02 de março de 2023 – 388 participantes virtuais + 280 participantes presenciais = 668 participantes.

2ª Reunião Ordinária da CIB – 19 de abril de 2023 – 502 participantes virtuais + 206 participantes presenciais = 708 participantes.

2º Quadrimestre

3ª Reunião Ordinária da CIB/PR – 02 de março de 2023 – 371 participantes virtuais + 310 participantes presenciais = 671 participantes.

4ª Reunião Ordinária da CIB – 28 de junho de 2023 – 1026 participantes virtuais + 298 participantes presenciais = 1324 participantes.

3º Quadrimestre

5ª Reunião Ordinária da CIB/PR – 18 de outubro de 2023 – 645 participantes virtuais + 285 participantes presenciais = 930 participantes.

6ª Reunião Ordinária da CIB – 07 de dezembro de 2023 – 298 participantes virtuais + 425 participantes presenciais = 723 participantes.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Realizar encontros macrorregionais com técnicos e gestores municipais para discussões sobre o Planejamento Regional integrado – PRI

No 1º quadrimestre não foram realizados encontros macrorregionais

2º Quadrimestre:

No segundo quadrimestre não foram realizadas reuniões macrorregionais, mas foram realizadas várias reuniões de alinhamento com equipe SESA, Ministério da Saúde e COSEMS organizando os encontros a serem realizados no próximo quadrimestre.

3º Quadrimestre:

No terceiro quadrimestre foram realizados 4 Encontros presenciais e 7 Encontros virtuais para a discussão da implantação do PRI nas macrorregiões do Estado. Estes encontros culminaram com a definição das prioridades macrorregionais a serem implementadas no planejamento.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Realizar mapeamento de processos.

b) Realizar estudos em conjunto com a CELEPAR

Ações relacionadas meta nº 7

a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais.

O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 9.810 usuários ativos e um total de 1.162 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 104 estabelecimentos utilizando; AIH: 245 estabelecimentos utilizando; CMCE: 606 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 628 estabelecimentos utilizando; CIRURGIAS

ELETIVAS: 480 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais utilizando sendo 3.374 usuários.

Mantido em monitoramento diário a disponibilidade e ocupação dos leitos de UTI Adulto e Pediátrica do Estado

Mantido em monitoramento diário a internação hospitalar de pacientes com casos de SRAG no Estado.

Mantido em monitoramento mensal a performance das internações hospitalares por Macrorregional de Saúde considerando o tempo de espera das solicitações nas Centrais, bem como a movimentação de internação entre as Regiões e Macrorregiões em Saúde

Mantido em monitoramento contínuo a regulação de acesso às Linhas de Cuidado de Alta Complexidade: Cirurgia Bariátrica, Doença da Retina, Glaucoma, Nefrologia, Neuroendovascular

O registro de ocupação desses leitos é obrigatório no Sistema CARE, sendo que há monitoramento diário da ocupação por Estabelecimento de Saúde e por Macrorregional.

A Ativação ou desativação do leito é obrigatória no Sistema Estadual de Regulação – módulo Leitos

Mantido o monitoramento e regulação de acesso à TRS em trânsito Interestadual e Intraestadual

Regulação do acesso para serviços hospitalares de Oncologia Oftalmológica, Ortopédica e Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Alteração de serviços de referência para Linha de Cuidado da Cirurgia Bariátrica, Estudo Eletrofisiológico, Tratamento Medicamentoso da Retina, Glaucoma, Neurologia/Neurocirurgia Tratamento Neuroendovascular, Ambulatório CPATT, Alta Complexidade em Oncologia, Transplante cardíaco e Renal.

Mantido a distribuição de cotas e repactuação de referências entre as Regiões de Saúde do Programa Opera Paraná e do Programa de Cirurgias Eletivas Oftalmológicas

Mantido o monitoramento do Portal Saúde Transparente que permite acesso do cidadão para informações quanto posição em fila de espera para agendamento de consultas e exames ambulatoriais

Mantido a elaboração do relatório e gráficos do monitoramento da Doença de COVID para a Direção de Gestão em Saúde para apresentações em diversas instituições: ASSOMEQ, CAOP, COE SESA, imprensa em geral, gabinete do governador e demais secretarias

Participação na Comissão para Implantação, Acompanhamento, Credenciamento e Avaliação do Programa Opera Paraná. Resolução 091/22

Participação na Comissão de credenciamento do Edital nº 30 – Serviço Especializado em Oftalmologia. Resolução 090/22

Participação na Comissão Estadual de credenciamento de Hospitais para a Estratégia de Qualificação do Parto - EQP. Resolução 663/22

Participação na Comissão de credenciamento para contratação de leitos de UTI não habilitados e/ou habilitados e não qualificados pelo MS. Resolução 089/22

Participação na Comissão Estadual do HOSPSUS

Participação na Comissão Estadual Central de Tratamento Fora Domicílio

Participação da Comissão Técnica de Atenção Especializada do CRESEMS Metropolitano

Participação do Centro de Operações em Emergência COVID

Participação do Grupo Condutor Estadual População Vulnerável

Participação do Grupo Condutor Estadual do PLANIFICASUS

Participação do Grupo Técnico de Agilização e Revisão de Óbitos Maternos

Participação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materno, Infantil e Fetal - CEPMMIF

Participação da Comissão de Assistência e Acesso do CES

Participação da Comissão de Assistência e Acesso da CIB

Participação do Programa PROADI SUS – Contratualização e Regulação

Participação do Grupo de Trabalho para análise e credenciamento da RAMI – Rede Materno Infantil junto ao COSEMS

Participação no Grupo de Trabalho Pré Conciliação Judicial da Macrorregião de Curitiba e de Londrina

Participação no Grupo de Trabalho, juntamente com a CELEPAR, para estudo de implantação para a interoperabilidade dos Sistemas de Informação/Regulação ao CARE.

Participação no Grupo de Trabalho da SESA e COSEMS Paraná para revisão das referências oncológicas no Estado.

Participação no Grupo de Trabalho SESA e CELEPAR para estudo de implantação do Programa para Aceleração de Cirurgias Eletivas por meio de call center – PAC Paraná.

Participação no Grupo de Trabalho SESA e MS para realização de Plano de Ação para implantação de Programa de Cirurgias Eletivas conforme PRT nº 90 para o ano de 2023.

Mantida a Assessoria Técnica da Unidade Aérea Pública – UAP SESA PR

2º Quadrimestre:

O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 10.164 usuários ativos e um total de 1.173 estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 107 estabelecimentos utilizando; AIH: 245 estabelecimentos utilizando; CMCE: 631 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 629 estabelecimentos utilizando; CIRURGIAS ELETIVAS: 504 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais utilizando sendo 3.605 usuários.

Mantido em monitoramento semanal a disponibilidade e ocupação dos leitos de UTI Adulto e Pediátrica do Estado

Mantido em monitoramento semanal a internação hospitalar de pacientes com casos de SRAG no Estado.

Mantido o monitoramento e regulação de acesso à TRS em trânsito Interestadual e Intraestadual.

Distribuição de cotas e repactuação de referências entre as Regiões de Saúde do Programa Opera Paraná 2 – Resolução 091/22.

Mantido o monitoramento do Portal Saúde Transparente que permite acesso do cidadão para informações quanto posição em fila de espera para agendamento de consultas e exames ambulatoriais.

Participação na Comissão Estadual do HOSPSUS

Participação na Comissão Estadual Central de Tratamento Fora Domicílio

Participação da Comissão Técnica de Atenção Especializada do CRESEMS Metropolitano

Participação do Grupo Condutor Estadual População Vulnerável

Participação do Grupo Condutor Estadual do PLANIFICASUS

Participação do Grupo Técnico de Agilização e Revisão de Óbitos Maternos

Participação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materno, Infantil e Fetal – CEPMMIF

Participação da Comissão de Assistência e Acesso do CES

Participação da Comissão de Assistência e Acesso da CIB

Participação do Programa PROADI SUS – Contratualização e Regulação

Participação no Grupo de Trabalho Pré Conciliação Judicial da Macrorregião de Curitiba e de Londrina

Participação no Grupo de Trabalho, juntamente com a CELEPAR, para estudo de implantação para a interoperabilidade dos Sistemas de Informação/Regulação ao CARE.

Participação no Grupo de Trabalho da SESA e COSEMS Paraná para revisão das referências oncológicas no Estado.

Participação no Grupo de Trabalho para efetivação da Proposta da Política Estadual de Modernização dos Hospitais de Pequeno Porte no Paraná como Unidades de Cuidado Multiprofissional

3º Quadrimestre

a) Disponibilizar o Sistema de Regulação e monitorar a efetiva utilização por todos os estabelecimentos de saúde da gestão estadual em todos os módulos operacionais.

O Sistema de Regulação está implantado e em funcionamento nas 22 Regionais de Saúde, disponível para todos os Estabelecimentos de Saúde do Estado. Para os Estabelecimentos de Saúde com contrato junto à SESA, sua utilização é obrigatória, sendo que atualmente temos 10.265 usuários ativos e um total de 1.176

estabelecimentos de saúde cadastrados nos diversos módulos. APAC: 104 estabelecimentos utilizando; AIH: 246 estabelecimentos utilizando; CMCE: 643 estabelecimentos utilizando; LEITOS: 627 estabelecimentos utilizando; CIRURGIAS ELETIVAS: 519 estabelecimentos utilizando; SAMUS Regionais: 12 Centrais utilizando sendo 3.605 usuários.

-

Mantido em monitoramento semanal a disponibilidade e ocupação dos leitos de UTI Adulto e Pediátrica do Estado

Mantido em monitoramento semanal a internação hospitalar de pacientes com casos de SRAG no Estado.

Mantido o monitoramento e regulação de acesso à TRS em trânsito Interestadual e Intraestadual.

Distribuição de cotas e repactuação de referências entre as Regiões de Saúde do Programa Opera Paraná 2 – Resolução 091/22.

Mantido o monitoramento do Portal Saúde Transparente que permite acesso do cidadão para informações quanto posição em fila de espera para agendamento de consultas e exames ambulatoriais.

Participação na Comissão Estadual do HOSPSUS

Participação na Comissão Estadual Central de Tratamento Fora Domicílio

Participação da Comissão Técnica de Atenção Especializada do CRESEMS Metropolitano

Participação do Grupo Condutor Estadual População Vulnerável

Participação do Grupo Condutor Estadual do PLANIFICASUS

Participação do Grupo Técnico de Agilização e Revisão de Óbitos Maternos

Participação do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materno, Infantil e Fetal – CEPMMIF

Participação da Comissão de Assistência e Acesso do CES

Participação da Comissão de Assistência e Acesso da CIB

Participação do Programa PROADI SUS – Contratualização e Regulação

Participação no Grupo de Trabalho Pré Conciliação Judicial da Macrorregião de Curitiba e de Londrina

Participação no Grupo de Trabalho, juntamente com a CELEPAR, para estudo de implantação para a interoperabilidade dos Sistemas de Informação/Regulação ao CARE.

Participação no Grupo de Trabalho da SESA e COSEMS Paraná para revisão das referências oncológicas no Estado.

Participação no Grupo de Trabalho para efetivação da Proposta da Política Estadual de Modernização dos Hospitais de Pequeno Porte no Paraná como Unidades de Cuidado Multiprofissional

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Implementar Complexos Reguladores Macrorregionais.

Não houve ação relacionada à implantação de Complexo Regulador Macrorregional no 1º quadrimestre de 2023.

2º Quadrimestre:

Não houve ação relacionada à implantação de Complexo Regulador Macrorregional no 2º quadrimestre de 2023.

3º Quadrimestre:

Não houve ação relacionada à implantação de Complexo Regulador Macrorregional neste quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.

No primeiro quadrimestre de 2023 foi implantado o protocolo de agendamentos de consultas de acesso à Hormonioterapia para o processo transexualizador, sendo transferido o agendamento de consultas especializadas para o CPATT Estadual por meio do Sistema Estadual de Regulação CARE para a população residente de fora de Curitiba.

2º Quadrimestre:

Durante o segundo quadrimestre de 2023 foi realizada a qualificação da fila para cirurgia cardíaca pediátrica no Estado. Identificou-se o número de pacientes que necessitam do procedimento dentro do item mencionado e encaminhado, via E-SAUDE, para realização da cirurgia no Hospital Pequeno Príncipe em Curitiba.

Ainda, foi elaborado o Fluxo de priorização de consultas eletivas e exames especializados através do Sistema E-SAUDE, bem como o encaminhamento dos usuários que já estão priorizados no Sistema.

3º Quadrimestre:

a) Implantar os protocolos de regulação de acesso às consultas e exames especializados.

Implantado 3 novos Protocolos:

→ Memorando Circular nº 20/23 fluxo de encaminhamento dos usuários SUS com indicação de ureterorrenolitotripsia flexível a laser, LECO – litotripsia extracorpórea e litotripsia percutânea

→ Memorando Circular nº 24/2023 fluxo de referência para pacientes que serão submetidas ao procedimento de Reconstrução Mamária Pós-Mastectomia Total em instituições habilitadas com o código 17.23.

→ Memorando Circular Nº 25/2023 fluxo de encaminhamento dos usuários SUS com indicação de cirurgia urológica

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Desenvolvimento de Sistema Informatizado para Painel de Controle, Monitoramento e Avaliação da execução físico/financeira e desempenho dos programas com base em indicadores e metas estabelecidas.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Implantar padronização de documentos por meio de capacitações de acordo com princípios, técnicas e métodos apropriados para realização de auditorias.

Considerações:

Meta nº 1: Não se aplica

Meta nº 2: Parcialmente atingida: A capacitação foi divulgada e ofertada aos 399 municípios, porém não houve a adesão por parte de todos os municípios

Meta nº 3: Não atingida: Oficinas foram suspensas devida outras demandas como capacitações de novo sistema utilizado pelo Funsauúde.

Meta nº 4: Parcialmente atingida. Devido a reuniões do COSEMS e CONASEMS (Goiânia, Florianópolis e Foz do Iguaçu) algumas reuniões de CIB/PR foram canceladas.

Meta nº 5: Atingida.

Meta nº 6: Não se aplica.

Meta nº 7: Atingida.

Meta nº 8: Não atingida. Houve tratativas com a 1ª Regional de Saúde para incorporação da regulação de urgência ao complexo regulador macro leste e com a 19ª Regional de Saúde para incorporação ao complexo regulador macro norte, porém não foram efetivadas até o momento.

Meta nº 9: Atingida.

Meta nº 10: Não se aplica.

Meta nº 11: Não se aplica.

DIRETRIZ 2 – FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ

OBJETIVO 1: FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM FOCO NOS TEMAS PRIORITÁRIOS DA POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE (PNPS)

Meta para 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Implantar uma (01) linha de cuidado específica para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado do Paraná.	Número de Linha de Cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado implantada.				Meta atingida em 2022
2	Atingir 22,4% de cobertura populacional de avaliação do estado nutricional (crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos) nos registros do Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)	Percentual de cobertura de acompanhamento do estado nutricional no SISVAN	7,93%	12,77%	17,74%	32,05%
3	Ampliar para 16 o número de municípios com o Programa	Número de municípios com adesão ao Programa Vida no Trânsito.	14	0	0	14

	Vida no Trânsito.					
4	Ampliar para 299 o número de municípios com o Programa de Controle do Tabagismo.	Número de municípios com adesão ao Programa de Controle do tabagismo em relação ao total de Municípios do Estado	291	296	299	299
OBJETIVO 2: FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO COORDENADORA DO CUIDADO E ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE						
5	Promover a ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde para 85%	Percentual da população coberta por ESF e EAP 20 horas e 30 horas.	85,66%	88,01%	89,42%	90,33%
6	Manter abaixo de 25% as internações por causas sensíveis na Atenção Primária em Saúde.	Proporção de internamentos por causas sensíveis à Atenção Primária.	22,84%	22,77 %	21,98%	22,86%
7	Definir o perfil assistencial de 10 Hospitais de Pequeno Porte (HPP) em consonância com as equipes multidisciplinares	Número de HPP com perfil assistencial definido	0	0	0	0

	sob coordenação da APS					
8	Manter em no mínimo 90% a cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	57,8	66,2%	77,2%	77,2%
9	Reduzir em 0,5% a proporção de incapacidades Físicas Grau 2 (GIF2) no diagnóstico de casos novos de hanseníase.	Proporção de novos de hanseníase diagnosticados com incapacidades Físicas (GIF2) nos anos das coortes.	8,8%	14,5	12,6%	12,6%
OBJETIVO 3: FORTALECER A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE BUCAL						
10	Ampliar para 40% a cobertura de Saúde Bucal	Percentual de Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Básica (e-gestor/DAB).	37,38%	43,2	45,07%	45,07%
11	Ampliar para 60% o indicador de atendimento odontológico da gestante	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na Atenção Primária à Saúde (SISAB)	54%	61%	66%	66%
OBJETIVO 4: AMPLIAR O ACESSO DAS MULHERES ÀS AÇÕES DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZE DO CÂNCER DE MAMA E COLO DE ÚTERO						
	Atingir a	Razão entre				

12	razão de exames citopatológicos do colo do útero em 0,65 ao ano na população o-alvo.	exames citopatológicos do colo do útero na faixa etária de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária.	0,08	0,15	0,22	0,51
13	Atingir a razão de mamografias realizadas na população o-alvo em 0,42 ao ano.	Razão entre mamografias realizadas nas mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina nessa faixa etária.	0,05	0,10	0,13	0,31
OBJETIVO 5: QUALIFICAR E AMPLIAR A LINHA DE CUIDADO À SAÚDE DA MULHER E ATENÇÃO MATERNO-INFANTIL						
14	Reduzir a Razão da Mortalidade Materna (RMM) no Estado do Paraná para 34,47%	Razão da Mortalidade Materna RMM Número de óbitos maternos/número de nascidos vivos x 100.000.	44,8	30,7	44	39,4
15	Reduzir a Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) no Estado do Paraná para 9,9	Taxa de Mortalidade Infantil TMI Número de óbitos de crianças menores de um ano / número de nascidos vivos x 1.000.	11,1	11,4	11	10,8
16	Reduzir para 12,93% o número de gestações em adolescentes.	Percentual de nascidos vivos de mães com menos de 20 anos.	9,4%	9,8	9,3	9,5
OBJETIVO 6: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE						
	Implementar a linha	Número de RS com a linha de				

17	de cuidado em saúde mental nas equipes de APS em 2 Regiões de Saúde do Paraná.	cuidado em saúde mental implementada na APS.				Meta atingida em 2021
18	Implantar 6 novos pontos de atendimento em atenção especializada ambulatorial em saúde mental – CAPS, SIMPR e ambulatórios.	Número de RS com a linha de cuidado em saúde mental implementada na APS.				Meta atingida em 2021
OBJETIVO 7: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA						
19	Manter em 100% o Teste do Pezinho dos nascidos vivos no Estado do Paraná.	Percentual de crianças que realizaram o teste do pezinho por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	100%	100%	100%	100%
20	Realizar teste de Emissões Otoacústicas Evocadas para triagem auditiva em 75% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede	Percentual de crianças que realizaram o teste de emissões otoacústicas evocadas por ano. Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.	82,98%	100%	97,55%	93,51%

	SUS do Estado do Paraná					
21	Realizar teste do Coraçãozinho em 85% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	<p>Percentual de crianças que realizaram o teste do coraçãozinho por ano.</p> <p>Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente</p>	95,28%	100%	97,31%	97,53%
22	Realizar teste do Olhinho em 85% dos nascidos em vivos em Hospitais da Rede SUS do Estado do Paraná	<p>Percentual de crianças que realizaram o teste do olhinho por ano.</p> <p>Número de testes realizados / número nascimentos de crianças no ano vigente.</p>	94,61%	100%	97,47%	97,36%
OBJETIVO 8: IMPLEMENTAR A LINHA DE CUIDADO DO IDOSO						
23	Implantar a estratificação de risco para Fragilidade e utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional 20 (IVCF-20) em 20% dos municípios paranaenses.	<p>Percentual de municípios que realizam estratificação do risco de fragilidade de idosos pelo IVCF-20.</p>	64%	64%	67%	67%
	Reduzir para	Taxa de internação de				

24	356,05 a taxa internações de indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia.	indivíduos com 80 anos e mais por pneumonia	25,92%	46,57	61,62	301,18
25	Implantar em 5 Regiões de Saúde a Planificação da Atenção à Saúde na perspectiva de integrar as ações da APS e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE).	Número de Regiões de Saúde com a Planificação implantada.				Meta atingida em 2021
OBJETIVO 9: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL E HUMANIZADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA, COM FOCO NA ATENÇÃO, PROMOÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE						
26	Manter nas 22 Regiões de Saúde serviços de atenção integral às pessoas em situação de violência sexual	Número de Regiões de Saúde com serviços de atenção às pessoas em situação de violência sexual	22	22	22	22
	Apoiar os municípios para implantar	Número de Núcleos Municipais de Prevenção da				

27	15 novos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde.	Violência e Promoção da Cultura da Paz criados.	5	7	0	12
OBJETIVO 10: PROMOVER A OFERTA DE LEITE HUMANO PARA TODAS AS CRIANÇAS INTERNADAS EM UNIDADES DE TRATAMENTO INTENSIVO E CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS, PARA ATENÇÃO INTEGRAL E CONTINUADA						
28	60% das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) neonatais recebendo o leite humano pasteurizado provenientes dos Bancos de Leite Humano (BLH).	Percentual de estabelecimentos de UTIs neonatais recebendo leite humano pasteurizado proveniente do BLH.	54,9%	0%	0%	54,9
29	Attingir 15% dos hospitais referências da Linha de Cuidado Materno Infantil (LCMI) habilitados na Iniciativa Hospital Amigos da Criança (IHAC).	Percentual de estabelecimentos habilitados da IHAC.	14,7%	0%	0%	14,7%
30	Ampliar para 33% dos estabelecimentos com leitos	Percentual dos estabelecimentos com leitos UCINCa realizando as três etapas do			0%	

	habilitados em Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), realizando as três etapas do Método Canguru (MC)	método.	33%	0%		33%
31	100% das Regionais de Saúde capacitadas na Linha de Cuidado de Saúde da Criança (0-2 anos).	Porcentagem de Regionais de Saúde capacitadas na linha de cuidado.	0%	0%	0%	0%
32	100% das Regionais de Saúde com pelo menos um tutor formado na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	Percentual de Regionais de Saúde com tutores formados na EAAB.	9,09%	0%	45,45%	54,5%
33	100% das Regionais de Saúde com tutores formados na Estratégia Mulher Trabalha	Percentual de RS com tutores formados na MTA.	72,7%	0%	0%	72,7%

	dora que amamenta.					
OBJETIVO 11: QUALIFICAR O CUIDADO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE E INTERSETORIALIDADE DAS AÇÕES.						
34	Manter 392 municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE).	Número de municípios aderidos ao Programa Saúde na Escola (PSE)	396	396	396	396
35	Manter 100% dos municípios habilitados na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei – (Pnaisari) recebendo incentivo financeiro estadual para atenção integral à saúde do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa	Porcentagem de municípios elegíveis na Pnaisari que recebem incentivo financeiro estadual para atenção integral à saúde do adolescente privado de liberdade.	100%	100%	100%	100%
	100% dos municípios habilitados	Percentual de municípios habilitados na				

36	s na Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (Pnaisari) realizando as ações de atenção à saúde direcionadas aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na Atenção Primária à Saúde (APS).	Pnaisari.	0%	0%	0%	0%
OBJETIVO 12: PROMOVER A EQUIDADE EM SAÚDE NO SUS À TODAS AS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS DO PARANÁ						
37	Realizar oficinas sobre as políticas de promoção da equidade em saúde para as 22 Regionais de Saúde/RS	Número de RS com oficinas realizadas.	22	22	22	22
38	Implantar mais 01 unidade do Centro de Pesquisa e Atendimento	Número de Centros Implantados	1	1	1	1

	nto a Travestis e Transexuais (CPATT) no Estado					
39	Realizar 1 curso na modalidade de EaD para promover a saúde indígena no Paraná.	Número de curso realizado.	0	0	1	1
OBJETIVO 13: PROPORCIONAR ACESSO E ASSISTÊNCIA QUALIFICADA EM TEMPO OPORTUNO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA EM TODO O TERRITÓRIO DO PARANÁ						
40	Reduzir para 69,35 por 100mil/ha b a taxa de mortalidade de por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos.	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório na faixa etária de 0 a 69 anos, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	16,91	17,42	20,13	73,15
41	Reduzir para 44,68 por 100mil/ha b a taxa de mortalidade de por causas externas, exceto agressões interpessoais.	Taxa de mortalidade por causas externas, exceto agressões interpessoais, por 100 mil habitantes na população residente no Paraná.	12,06	23,60	13,44	46,68
	Manter cobertura mínima de 97%	Percentual de cobertura do SAMU da população do				100%

42	da população do Estado pelo SAMU Terrestre.	Paraná.	100%	100%	100%	
OBJETIVO 14: FORTALECER A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO PARANÁ						
43	Instituir em 14 Farmácias de Regionais de Saúde a tramitação eletrônica de documentos para solicitação de medicamentos.	Número de farmácias com serviço instituído.	0	6	7	14
44	Expandir em mais 1 Regional de Saúde o serviço de entrega em casa de medicamentos sob gestão da SESA/PR.	Número de Regionais de Saúde com serviço implantado.	0	0	0	0
45	Implementar em 4 Farmácias de Regionais de Saúde o serviço de Cuidado Farmacêutico com foco na avaliação do resultado do tratamento	Número de farmácias com serviço implementado.	0	0	4	4

	o.					
OBJETIVO 15: QUALIFICAR OS AMBULATORIOS MULTIPROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, CONTRIBUINDO PARA A REGIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE						
46	Qualificar a Atenção Ambulatorial Especializada em 21 Regiões de Saúde	Número de ambulatorios que atingiram nível mínimo de qualificação na avaliação do Programa de Qualificação dos Ambulatorios Multiprofissionais Especializados.	14	14	13	13
47	Apoiar a construção, reforma e ampliação de 02 Ambulatorios Médicos de Especialidades	Número de convênios formalizados.	10	10	10	10
OBJETIVO 16: GARANTIR O ACESSO DA POPULAÇÃO EM TEMPO OPORTUNO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE						
48	Implantar Programa Estadual de Ampliação e Qualificação do Acesso aos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos em 5 regiões de saúde.	Número de Regiões de Saúde com o Programa implantado				Meta Atingida em 2022
49	Manter Programa Estadual de Ampliação e Qualificação ao Acesso aos	Número de Regiões com programa mantido	22	22	22	22

	procedimentos Cirúrgicos Eletivos nas 22 Regiões de Saúde					
50	Aprimorar 1 Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná.	Programa aprimorado	0	0	0	0
51	Manter em 35 por milhão de habitantes o índice de doação de órgãos por morte encefálica.	Índice de doação por morte encefálica (ME).	43,4	42,7	42,7	43
OBJETIVO 17: FORTALECER A GESTÃO DOS SERVIÇOS PRÓPRIOS ASSISTENCIAIS						
52	Aumentar em mais 1 o número de Hospitais Próprios com taxa de ocupação mínima de 75%	Número de hospitais com taxa de ocupação acima de 75%.				Meta atingida em 2022
53	Ativar 1 Unidade Hospitalar Própria	Número de unidades hospitalares em funcionamento cadastradas no CNES				Meta atingida em 2021
	Concluir	Percentual de				Meta Atingida em

54	100% a construção do Hospital Regional de Telêmaco Borba.	Unidade construída.				2021
55	Concluir 100% a construção do Hospital Regional de Ivaiporã.	Percentual de Unidade construída.				Meta atingida 2021
56	Concluir 99% a construção do Hospital Regional de Guarapuava.	Percentual de Unidade construída.	98,12%	98,12%	98,12%	93,1%
57	Concluir 41% da Unidade Coleta Transfusão em Toledo.	Percentual de construção de obra (PRED)				Meta atingida 2021
OBJETIVO 18: FORTALECER A ASSISTÊNCIA HEMOTERÁPICA PARA O SUS						
58	Manter a cobertura de atendimento transfusional pela Rede HEMEPAR ao leito SUS em 92%.	Percentual de leitos SUS atendidos pela Rede HEMEPAR.	95,4%	91,3%	92,6	92,6
OBJETIVO 19: APOIAR AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (SAR-CoV-2) – COVID-19						
59	Apoiar técnica e financeiramente os 399 municípios do Estado	Número de municípios atendidos				Meta atingida 2022

	para o enfrentamento ao Coronavírus (COVID 19).					
60	Realizar monitoramento assistencial, epidemiológico e laboratorial nos 399 municípios paranaenses de casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19)	Número de municípios monitorados				Meta atingida 2022

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Articular com os setores envolvidos para a construção da linha de cuidado para controle, tratamento e prevenção da obesidade no estado.

Realizado, em 02 de março, webinar em alusão ao Dia Mundial da Obesidade, que foi transmitido pelo canal do YouTube da SESA e abordou a prevalência de obesidade no Paraná, o diagnóstico do cuidado às pessoas com sobrepeso e obesidade no Paraná e o cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade na Atenção Primária à Saúde. O webinar teve 716 visualizações, dentre elas de gestores e profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar e técnicos da SESA;

Realizada distribuição para as Regionais de Saúde e para os municípios dos materiais: “Instrutivo de Abordagem Coletiva para Manejo da Obesidade no SUS” e “Instrutivo de Abordagem Coletiva para Manejo da Obesidade no SUS – Caderno de Atividades Educativas”, totalizando a distribuição de 423 unidades de cada;

Realizada, nos dias 29 e 30 de março, capacitação presencial sobre o Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade para os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde, Atenção Ambulatorial Especializada, Urgência e Emergência, Hospitais e Universidades da área de abrangência da 20ª Regional de Saúde;

Elaborada e publicada matéria no site da SESA abordando as temáticas de atividade física e alimentação saudável em alusão ao Dia Internacional da Mulher;

Realizada, em 14 de março, palestra para os servidores da Polícia Penal (DEPPEN) sobre “Promoção da Saúde – Recomendações de Alimentação Saudável e Atividade Física”;

Publicada, em 10 de março, matéria no site da SESA e na Agência Estadual de Notícias, além de *post* em mídias sociais em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Sedentarismo;

Publicada, em 06 de abril, matéria no site da SESA e *post* em mídias sociais em alusão ao Dia Mundial da Atividade Física;

Realizada parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina para oferta do curso semipresencial de acupuntura para médicos da Atenção Primária à Saúde. A etapa EAD foi iniciada em 17 de março e conta com 113 médicos cursistas;

Realizada divulgação para os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde do Paraná do curso semipresencial de auriculoterapia, ofertado pela UFSC em parceria com a UFPR câmpus Toledo;

Prestado apoio institucional à campanha “Visão no Esporte” realizada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

2º Quadrimestre:

Realizada em 04 de maio a capacitação presencial sobre a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade aos profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde dos municípios da área de abrangência da 16ª Regional de Saúde;

Apresentado, em 08 de maio, o processo de elaboração da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade, bem como as ações realizadas, para o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná – CONSEA-PR;

Realizada em 11 e 12 de maio e 01 e 02 de junho as etapas presenciais da formação em Acupuntura para Médicos da Atenção Básica, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, sendo que esta prática integrativa e complementar em saúde possui evidências para apoiar o tratamento de pessoas com obesidade;

Realizada reunião virtual em 15 de maio sobre a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade com a Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul, para troca de experiências;

Realizada palestra sobre a Política Nacional de Promoção da Saúde e Promoção de Práticas Corporais e Atividade Física no 4º Workshop de Atenção à Saúde e lançamento do programa “Pontal que Cuida: Movimento-se”, em Pontal do Paraná no dia 26 de maio;

Realizados atendimentos em auriculoterapia em evento promovido em parceria com a Prefeitura Municipal de Curitiba no Parque Barigui, prática integrativa e complementar em saúde que possui evidências científicas para apoiar o tratamento de pessoas com obesidade;

Participação como ouvinte na audiência pública “Ações integradas para o combate à obesidade no Paraná”, na Assembleia Legislativa do Paraná em 22 de junho;

Publicada matéria no site da SESA e na Agência Estadual de Notícias, em 13 de julho, sobre obesidade em crianças e adolescentes;

Participado do processo de reformulação da Resolução nº 225/2020, que estabelece ações para regulação do acesso e organização do fluxo dos usuários do SUS para tratamento cirúrgico nos estabelecimentos habilitados na alta complexidade ao indivíduo com obesidade, que se encontram sob gestão estadual, no sentido de alinhar com o conteúdo da Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade;

Realizada divulgação do lançamento do curso “Promoção da Atividade Física na Atenção Primária à Saúde e sua inserção nos instrumentos de gestão do SUS”;

Divulgado o curso “Capacitação aos profissionais de educação física de promoção da saúde, prevenção e atenção às pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis”, elaborado pela SESA, no site do Ministério da Saúde;

Participação no Seminário de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis na Perspectiva da Promoção da Saúde na Tríplice Fronteira, realizado pelo GT Itaipú Saúde;

Realizada, no dia 10 de agosto, capacitação presencial sobre a Linha de Cuidado às Pessoas com Sobrepeso e Obesidade para os profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde, Atenção Ambulatorial Especializada, Urgência e Emergência, Hospitais e Universidades da área de abrangência da 9ª Regional de Saúde.

3º Quadrimestre

Realizada apresentação sobre “Obesidade Infantil no Paraná” na audiência pública sobre Alimentação Saudável nas Cantinas Escolares, no dia 20 de setembro, na Assembleia Legislativa do Paraná;

Realizada palestra sobre Alimentação Saudável e Segurança Alimentar e Nutricional de forma presencial em Francisco Beltrão no dia 04 de outubro, destinada a todos os profissionais que fazem parte da rede de proteção à criança e ao adolescente dos municípios da área de abrangência da 8ª Região de Saúde;

Elaborado folders sobre Promoção da Alimentação Adequada e Saudável e Promoção de Práticas Corporais e Atividade Física, os quais estão em processo de impressão;

Realizadas falas e apresentados vídeos sobre alimentação adequada e saudável e atividade física no evento em alusão à saúde do homem, que ocorreu no auditório da SESA em 27 de novembro.

Ações relacionadas meta nº 2:

- a) Apoiar os municípios na qualificação dos profissionais da APS para o acompanhamento do estado nutricional de crianças, adolescentes, gestantes, adultos e idosos.

Ação prevista para os próximos quadrimestres.

3º Quadrimestre

Participação na atualização da caderneta da gestante do Paraná com a inclusão das novas curvas de acompanhamento do ganho de peso gestacional;

Divulgação de materiais de apoio.

- b) Estimular o registro de dados de acompanhamento do estado nutricional nos sistemas de informação vigentes

Realizado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde e dos municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Bolsa Família, Programa Saúde na Escola, Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e PROVIGIA, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone;

Elaborado e publicizado o instrutivo “Passo a passo para obter a informação do percentual de cobertura de registro do estado nutricional da população total”, com o objetivo de apoiar os técnicos das regionais de saúde e dos municípios no monitoramento desse indicador;

Realizado monitoramento parcial e final do indicador 7 do PROVIGIA, que trata do indicador relacionado à cobertura do estado nutricional;

Encaminhado às Regionais de Saúde para envio aos municípios divulgação e link para indicação de profissionais para formação de novos tutores da Estratégia Alimentar e Alimenta Brasil;

Realizado monitoramento semanal da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, dentre elas, a avaliação do estado nutricional;

Realizado monitoramento do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças, referente ao terceiro trimestre de 2022;

Executada, em 25 de abril de 2023, a sexta oficina de apoio à implementação do PROTEJA, em parceria com a apoiadora regional da estratégia, com a temática "Plano de Ação e Primeiros Passos para 2023", no intuito de retomar a discussão sobre a elaboração do Plano de Ação e os indicadores vinculados ao repasse de recursos financeiros;

Realizada reunião intersetorial no dia 05 de abril com os técnicos das Regionais de Saúde, Escritórios Regionais da SEDEF, Núcleos Regionais de Educação e Núcleos Regionais da SEAB para articular a organização dos Seminários Macrorregionais da Gestão Intersectorial do Programa Bolsa Família.

2º Quadrimestre

Apresentado em 08 de maio, o percentual de cobertura populacional do estado nutricional, bem como as ações realizadas, para o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Paraná – CONSEA-PR;

Realizadas em 02 e 17 de maio reuniões de avaliação e ajustes necessários para modernização do Programa Leite das Crianças, com a presença de técnicos das Secretarias envolvidas (SESA, SEED, SEDEF e SEAB), bem como com representantes dos atores envolvidos na operacionalização (merendeiras, coordenadores municipais de saúde, representantes das usinas, diretor de escola e representante do município).

Realizados Seminários Macrorregionais da Gestão Intersectorial do Programa Bolsa Família, em 29 e 30 de maio na macro Curitiba; em 13 e 14 de junho na macro Londrina; em 04 e 05 de julho na macro Cascavel; em 15 e 16 de agosto na macro Umuarama e em 22 e 23 de agosto na macro Maringá. Em todos os eventos foi reforçado também o papel da saúde na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a correta forma de registro do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças;

Realizadas contribuições na Linha Guia da Criança quanto ao adequado acompanhamento do estado nutricional, consumo alimentar, atividade física e suplementação de micronutrientes;

Realizado monitoramento do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças, referente ao quarto trimestre de 2022 anual de 2022 e primeiro trimestre de 2023;

Realizada reformulação da Linha de Base e método de cálculo do indicador 7 do PROVIGIA, que trata do aumento da cobertura de avaliação populacional do estado nutricional;

Executada, em 14 de julho de 2023 e como repescagem em 11 de agosto, a sétima oficina de apoio à implementação do PROTEJA, em parceria com a apoiadora regional da estratégia, com a temática “Janela de Oportunidades”, com o intuito de compartilhar experiências relativas à comunicação de estratégias e políticas nos municípios e pensar em estratégias de comunicação de acordo com o perfil dos municípios;

Realizada em 14 de agosto apresentação sobre a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, com foco nas ações relacionadas à área materno infantil, para alunos do 6º período de Nutrição da Universidade Federal do Paraná.

3º Quadrimestre

Realizado apoio técnico e institucional às equipes das Regionais de Saúde e dos municípios em relação ao Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan) e aos programas que envolvem, dentre as suas ações, a avaliação do estado nutricional: Programa Leite das Crianças, Programa Bolsa Família, Programa Saúde na Escola, Estratégia Nacional de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil (PROTEJA), Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e PROVIGIA, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone;

Realizado monitoramento trimestral do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças, referente ao 2º e 3º trimestres;

Realizada apresentação sobre Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição no SUS, em 01 de setembro, na Semana Acadêmica de Nutrição da UFPR;

Encaminhado aos Secretários Municipais de Saúde, com cópia para as referências municipais de alimentação e nutrição, Ofício Circular nº 28/2023-DVPAF/CPRO/DAV/SESA, instrutivo e portaria de repasse do Incentivo Financeiro das Ações de Alimentação e Nutrição (FAN) de 2023, que tem como um dos objetivos fortalecer a Vigilância Alimentar e Nutricional;

Participação na banca de TCC sobre Perfil dos Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil no Estado do Paraná no dia 29 de novembro;

Realizados Seminários Macrorregionais da Gestão Intersetorial do Programa Bolsa Família, em 29 e 30 de agosto na macro Guarapuava; em 18 e 19 de outubro na macro Francisco Beltrão e em 26 e 27 de outubro na macro Ponta Grossa, finalizando o ciclo de 8 seminários realizados de forma conjunta entre SEDEF, SEED e SESA. Tiveram como público alvo os coordenadores municipais do Programa Bolsa Família na saúde, educação e assistência social, bem como conselheiros de assistência social e contaram com 1.719 participantes de 367 municípios paranaenses. Em todos os eventos foi reforçado também o papel da saúde na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e a correta forma de registro do estado nutricional das crianças beneficiárias do Programa Leite das Crianças;

Realizado periodicamente monitoramento da cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.

Ações relacionadas meta nº 3:

- a) Manter a articulação intersetorial no estado do Paraná para a coordenação do Programa Vida no Trânsito.

Realizadas três reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito/PR, das quais destacamos a

articulação das ações estratégicas para 2023, a contribuição do grupo na tomada de subsídio do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito - Pnatrans e a campanha do Maio Amarelo.

Participação na reunião do Conselho Paranaense de Ciclomobilidade (CONCICLO) em 23/02/2023.

Participação, em 09 de março, na reunião de planejamento da Rede PVT Paraná para 2023 (entidade mantida e organizada pelos municípios com PVT), apoiada pela SESA, principalmente na articulação interinstitucional e na divulgação das ações nas redes sociais da Rede PVT PR (recebemos e publicamos as ações).

Participação na tomada de subsídio do Pnatrans. Foram propostas aproximadamente 90 ações entre alterações e inclusões nos 6 pilares do Pnatrans.

Realizada, em 30/03/2023, reunião de articulação para promoção do Workshop de Multiplicadores em Educação para o Trânsito em parceria com a Comissão Estadual (Vida no Trânsito/PR), a Divisão de Saúde do Idoso (SESA) e a Agência Nacional em Mobilidade (Anamob). Participação, em 19 de abril, na 1ª reunião ordinária do Grupo Técnico (GT) para Implementação das Ações do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito – Pnatrans, no âmbito do Estado do Paraná, como representantes da Comissão Estadual (Vida no Trânsito/PR).

2º Quadrimestre

Participação na cerimônia de abertura do movimento internacional de conscientização para redução de sinistros de trânsito “Maio Amarelo” no Paraná, realizada no Palácio Iguazu, em Curitiba-PR, cujo tema de campanha 2023 é “No trânsito, escolha a vida”;

Entrevista concedida à Rádio Band News de Curitiba, publicada em 05 de maio de 2023, abordando o custo das internações por sinistros de trânsito no Paraná e os impactos para o SUS. Disponível em: <<https://bandnewsfmcuritiba.com/acidentes-de-transito-geram-impactos-millionarios-para-o-sus/>>;

Entrevista concedida em maio, ao portal RIC Mais, abordando temas relacionados aos sinistros de trânsito, como perfil das pessoas que sofreram lesões graves e fatais, custo hospitalar, estimativa do custo total dos sinistros em rodovias paranaenses, principais fatores de risco e o programa vida no trânsito Paraná;

Realizadas duas reuniões (24 e 29 de maio de 2023), envolvendo as áreas técnicas da SESA, de Promoção de Cultura de Paz, gestão de sistema de mortalidade, gestão de sistema hospitalar, Núcleo de Informática e da Celepar, para apresentação sobre o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans - Lei Federal nº 13.614/2018) e sobre o Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (RENAEST), visando alinhamento da participação da SESA nesse processo;

Participação em reunião no Detran/PR, em 12 de junho, com presença da coordenação nacional do RENAEST e do coordenador estadual do Sistema de Boletim de Acidentes de Trânsito Eletrônico Unificado da Polícia Militar do Paraná (BATEU), visando discussão sobre a possibilidade de disponibilização de informações para compor os dados do RENANEST;

Realizadas duas reuniões ordinárias, em 15 e 20 de junho de 2023, da Comissão Estadual Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito/PR, destacando a participação de representantes da comissão na elaboração do planejamento estratégico e do regimento interno do GT Pnatrans do PR; o estudo sobre o custo dos sinistros de trânsito no Paraná em 2021 que foi apresentado pelo representante do DER-PR e sobre o projeto e programação do VIII Fórum do PVT-PR;

Participação de representante da SESA em três reuniões ordinárias do Grupo Técnico do Pnatrans do Paraná e 4 reuniões do Grupo Interno de Planejamento Estratégico do Pnatrans no PR;

Participação semanal de representante da SESA nas reuniões do Comitê de Gestão e Análise de Dados e em duas reuniões ordinárias da Comissão Intersectorial do PVT de Curitiba;

Participação no “Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis”, envolvendo as secretarias estaduais de saúde e as secretarias municipais de saúde das Capitais, promovido pelo Ministério da Saúde nos dias 28 e 29 de junho de 2023, proferindo a fala “Ampliação do PVT no Estado do Paraná – uma agenda em construção”;

Organização e realização do “VIII Fórum do Programa Vida no Trânsito do Paraná: Promoção da Saúde e Mobilidade Segura e Sustentável”, em parceria com a Escola Pública de Saúde do Paraná (ESPPr), realizado em 24 de agosto de 2023, com transmissão pelo canal YouTube da ESPPr e certificação aos participantes.

3º Quadrimestre

Realizadas três reuniões ordinárias da Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito – Vida no Trânsito/PR, onde se tratou da articulação com os grupos de trabalho do Pnatrans, nos quais a Comissão possui representantes, bem como do alinhamento das ações com o Plano Estadual de Dant, 2023-2030, PAS 2024, Plano de Dant, 2021-2030 (Nacional) e Pnatrans, 2018-2030. Destaque para a reunião de 16 de novembro que contou com a participação da Diretora do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT) e sua equipe, na qual foi possível discutir sobre o alinhamento nacional com o estadual e municipal, bem como conhecer a visão do Ministério da Saúde para o Projeto Vida no Trânsito (Nacional).

Participação em três reuniões ordinárias do Grupo Técnico do Pnatrans do Paraná (estratégico) e 3 reuniões do Grupo de Trabalho Operacional do Pnatrans no PR – GTO 1 de Gestão de Segurança no Trânsito, no qual se abordou a execução do RENAEST no Estado, elaboração de um diagnóstico de mobilidade ativa e de um projeto de acompanhamento de Condutor de Veículo Automotor.

Participação na reunião ordinária do dia 25 de setembro do Conselho Estadual de Ciclomobilidade.

Apresentação no XV Congresso Brasileiro de Medicina do Tráfego e de dois trabalhos para apresentação no IV Congresso Brasileiro de Psicologia do Tráfego (ABRAPST), ocorrido de 14 a 16 de setembro, em Florianópolis-SC, abordando como temas o Programa Vida no Trânsito do Paraná e os Núcleos de Paz, o trabalho “Promoção da Cultura de Paz e da Saúde no Trânsito” recebeu a Menção Honrosa (3º lugar) da ABRAPST.

Realização da visita técnica da Secretaria Estadual de Saúde de Roraima para conhecer o trabalho desenvolvido no Paraná com a metodologia do PVT pela SESA/PR, de 25 a 29 de setembro.

Participação no 2º Seminário Internacional de Segurança no Trânsito, e apresentação do trabalho “Vida no Trânsito no Paraná: uma estratégia exitosa.”, em Brasília-DF de 25 a 27 de outubro.

Em 16 e 17 de novembro ocorreu a Visita Técnica da Diretora do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DAENT) do Ministério da Saúde, Leticia de Oliveira Cardoso e sua equipe, a consultora do Ministério da Saúde, Cheila Marina de Lima, e a professora da Universidade Federal de Minas Gerais, Amélia Augusta de Lima Friche. A visita teve o objetivo de apresentar e discutir o trabalho desenvolvido no Projeto Vida no Trânsito no Paraná, incluindo as atividades realizadas na Comissão Estadual

Intersetorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, uma vez que o Paraná é o Estado que possui mais municípios aderentes à iniciativa.

Participação no evento do lançamento estadual do Programa Rodovida da Polícia Rodoviária Federal no dia 18 de dezembro

b) Apoiar os municípios para a adesão ao Programa Vida no Trânsito.

Prestado apoio e orientações às 16ª Regional de Saúde quanto aos passos para implantação do PVT no município de Araongas por meio de orientações e encaminhamento de material de referência técnica. Realizada reunião em 14/02/23, com a Coordenadora da Comissão Municipal Intersetorial do Programa Vida no Trânsito de Campo Mourão para retomar as atividades do programa. No dia 21 de março ocorreu reunião com membros da Comissão de Campo Mourão, em que foram apresentados dados epidemiológicos e os pontos principais da metodologia do Programa Vida no Trânsito, contribuindo para a organização da equipe para melhor execução do PVT em Campo Mourão.

Foram realizados orientações e encaminhamento de material de apoio ao Departamento de Trânsito de Pato Branco (Depatran) para implantação da Comissão Municipal Intersetorial do Programa Vida no Trânsito (PVT) no município e realizada reunião de orientação no dia 28/03/23, com a participação da 7ª Regional de Saúde.

Foi encaminhado material de apoio ao Departamento de Trânsito de Santa Helena sobre o Programa Vida no Trânsito e realizada reunião de apresentação da metodologia e de dados sobre óbitos e internações por lesões de trânsito no município em comparação com o Paraná e ao grupo de municípios com PVT, no dia 20/04/23. O município apresentou interesse em implementar a metodologia assim que concluir a municipalização da gestão de trânsito.

Distribuídos 7.600 protetores de cinto (slogan: Paz e Vida no Trânsito) às Comissões Municipais do PVT: Paranaguá, Araucária, Curitiba, São José dos Pinhais, Francisco Beltrão, Foz do Iguaçu, Cascavel, Campo Mourão, Umuarama, Paranavaí, Maringá, Londrina e Toledo.

2º Quadrimestre

Realizado apoio aos municípios com PVT para a intensificação das ações de prevenção de sinistros de trânsito, bem como para o uso do material distribuído pela SESA no 1º quadrimestre (protetores de cinto de segurança);

Participação no I Fórum de Segurança Viária e Mobilidade Urbana da Região Oeste do Paraná, organizado pelo município de Cascavel, nos dias 18 e 19 de maio, abordando o tema “Como os gestores podem contribuir para a redução de lesões e mortes no trânsito;

Participação na mesa de debates “Saúde” do I Fórum Metropolitano de Trânsito, realizado pelo município de Araucária, abordando o PVT do Paraná, no dia 18 de agosto de 2023;

Realizada reunião em 28 de agosto, com coordenação do PVT de Araucária e com a presença do Secretário Municipal de Saúde do município, visando à implementação do programa, com maior envolvimento da saúde e a criação do comitê de gestão e análise de dados;

Realizada orientação ao município de Santa Helena com o objetivo de implementar o PVT, por meio do Departamento de Trânsito.

3º Quadrimestre

Participação nas reuniões do PVT de Curitiba e nas reuniões de seu Comitê de Dados, inclusive com a participação da equipe da SES de Roraima que veio conhecer o trabalho no Estado.

Foram dadas orientações e informações sobre o PVT e a municipalização do trânsito para municípios e RS por e-mail e telefone.

Realizado atendimentos à SMS de São José dos Pinhais para recompor o Programa Vida no Trânsito, atualmente coordenado pela área de trânsito do município. Enviado documentos do PVT do município para atualização da SMS quanto à situação do PVT.

Prestado apoio e orientações à 02ª Regional de Saúde, que na SCAPS teve a referência técnica alterada, foi realizada reunião presencial no dia 19 de setembro e passada a situação atual e as orientações.

Em 17 de novembro ocorreu a Reunião Técnica entre a Comissão do PVT de Curitiba, equipe da SES/PR e equipe do Ministério da Saúde, de forma presencial.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o Programa de Controle do Tabagismo.

Implantação do programa nos municípios de Araruna e Itambaracá, contabilizando 291 municípios com equipes para tratamento de cessação do tabagismo.

2º Quadrimestre

Adesão de 6 novos municípios ao Programa com o cadastro de Doutor Ulysses, Grandes Rios, Piên, Rancho Alegre D'Oeste, Rio Bom e Sarandi;

O município de Nova Esperança retirou o programa do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES);

Participação em 27 de maio de 2023 em ação promovida pelo município de Curitiba em alusão ao Dia Mundial Sem Tabaco (31 de maio), com disponibilização de diversos serviços à população, como Reiki e Auriculoterapia, além de orientações para quem deseja parar de fumar;

Viabilização da Jornada on-line sobre Práticas Integrativas Complementares no Apoio ao Tratamento do Tabagismo no SUS, realizada no dia 05 e 06/07/2023;

Realização da capacitação presencial sobre “Legislação e Fiscalização em Controle do Tabaco” em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o INCA, com a participação de 263 profissionais da atenção primária e vigilância sanitária de todas as regiões do estado.

3º Quadrimestre

Viabilização da capacitação on-line “Tratamento do Tabagismo”, proposta pelo INCA, com 257 profissionais capacitados, sendo: psicólogos, enfermeiros, médicos, farmacêuticos, assistentes sociais, nutricionistas, odontólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e educadores físicos de todas as regiões do estado.

b) Apoiar os municípios na promoção da não iniciação do uso de tabaco e outras drogas em adolescentes e jovens em articulação com a Secretaria de Educação.

Viabilização da capacitação virtual sobre “Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, proposta pelo INCA, para profissionais da saúde e educação, vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) ou à Atenção Primária à Saúde e estabelecimentos de ensino, com 652 inscritos.

2º Quadrimestre

Viabilização da capacitação virtual sobre “Prevenção à Iniciação ao Tabagismo”, proposta pelo INCA, para profissionais da saúde e educação, vinculados ao Programa Saúde na Escola (PSE) e ou da Atenção Primária à Saúde e estabelecimentos de ensino, realizada no dia 09/08/2023, com 368 inscritos.

3º Quadrimestre

Alcançada a meta de 299 municípios com o Programa de Tratamento da cessação do tabagismo implementados, com a inclusão dos municípios de Carlópolis, Marquinho e Marumbi.

c) Normatizar no estado a prescrição da farmacoterapia de antitabagismo conforme preconizado pelo INCA/MS.

Monitoramento da utilização da farmacoterapia por meio dos relatórios de acompanhamento de atendimentos realizados por meio do programa de Controle do Tabagismo.

2º Quadrimestre

Manutenção do Monitoramento da utilização da farmacoterapia para tratamento das pessoas tabagistas.

3º Quadrimestre

Monitoramento da utilização da farmacoterapia para pessoas tabagistas, com a distribuição dos medicamentos para a cessação do tabagismo.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.

Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio da Atenção Primária à Saúde, com vistas a fortalecer a APS como ordenadora e coordenadora do cuidado, nas competências financeiras de janeiro a março de 2023 e solicitado o pagamento da competência de abril.

Publicado a Resolução SESA nº 389/2023 que dispõe sobre as transferências de recursos financeiros para a aquisição de equipamentos e materiais para consolidação e expansão da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do SUS no Paraná, na modalidade Fundo a Fundo.

Publicado a Resolução SESA nº387/2023 que altera o Art. 3º, 10º da Resolução SESA nº 769/19 que dispõe sobre o Incentivo Financeiro de Investimento para Transporte Sanitário nos Municípios, no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde, na modalidade Fundo a Fundo.

Realizado o monitoramento dos incentivos financeiros de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos de UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2022;

Realizada análise técnica dos protocolos de adesão ao incentivo financeiro para a aquisição de Transporte Sanitário e Equipamentos de UBS pelas Resoluções SESA nºs 858/2022 e 860/2022;

Prestado apoio às RS e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS, credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora; Realizado apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos e Médicos pelo Brasil;

– Realizada visita técnica para apoio institucional quanto aos indicadores de desempenho do Previne Brasil no município de Guaraqueçaba e Teixeira Soares.

2º Quadrimestre

a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.

Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio da Atenção Primária à Saúde, com vistas a fortalecer a APS como ordenadora e coordenadora do cuidado, nas competências financeiras de janeiro a junho de 2023 e solicitado o pagamento das competências de julho e agosto.

Realizado o monitoramento dos incentivos financeiros de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos de UBS repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2022;

Realizada análise técnica dos protocolos de adesão ao incentivo financeiro para a aquisição de Transporte Sanitário pelas Resoluções SESA nº 858/2022, 091/2023, 506/2023, 578/2023, 634/2023, 689/2023, 704/2023, 831/2023 e 1108/2023

Realizada análise técnica dos protocolos de adesão ao incentivo financeiro para a aquisição de Equipamentos de UBS pelas Resoluções SESA nºs 860/2022; 507/2023, 553/2023, 578/2023, 656/2023, 841/2023, 921/2023, 1003/2023, 1106/2023 e 1140/2023.

Prestado apoio às RS e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS: credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora e ao Incentivo das Equipes Multiprofissionais na APS. Realizado Web Oficina eMulti com as Regionais de Saúde e municípios em 29/06/2023.

Realizado capacitação presencial sobre o ESUS APS, Sistema de Prontuário Eletrônico da APS, indicadores de desempenho do Previne Brasil com os municípios da 19ª Regional de Saúde nos dias 16 à 18 de maio de 2023 e Capacitação presencial sobre ESUS APS, Sistema de Prontuário Eletrônico da APS, indicadores de desempenho do Previne Brasil com os municípios da 16ª Regional de Saúde nos dias 04 e 05 de julho de 2023.

Realizado apoio institucional aos municípios quanto ao Programa Mais Médicos. Realizado reunião online com os técnicos das Regionais de Saúde e COSEMS/PR para atualização sobre as mudanças no programa em 15/06/2023; evento híbrido com os prefeitos do Paraná sobre a modalidade de coparticipação no programa em 25/07/2023 e evento híbrido de Acolhimento com os profissionais médicos dos 26º, 27º, 28º, 29º e 30º Ciclos do Programa

Mais Médicos e seus respectivos secretários e coordenadores da Atenção Primária à Saúde.

Saúde do Homem: Campanha Agosto Azul com o tema “Saúde do Homem: imunização é fundamental”. Realizado apresentação na Assembleia Legislativa sobre a campanha em 01/08/23; enviado às Regionais de Saúde orientações sobre as ações alusivas ao mês de agosto a serem encaminhado aos municípios com o objetivo de realização de ações sobre o tema; divulgado o agosto azul em no site da SESA e nas redes sociais.

3º Quadrimestre

a) Apoiar os municípios por meio de recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços da Atenção Primária à Saúde com foco em desempenho e qualidade.

Realizado o repasse do Incentivo Estadual de Custeio da Atenção Primária à Saúde, com vistas a fortalecer a APS como ordenadora e coordenadora do cuidado, pagamento das competências de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro.

Publicado a Resolução SESA nº 1466/2023 que insere no Programa de Qualificação da Atenção Primária à Saúde uma linha de financiamento para atender ações e os serviços de saúde, em prol do fortalecimento dos Atributos da Atenção Primária à Saúde, na modalidade Fundo a Fundo, pago em parcela única aos 391 municípios elegíveis.

Realizado o monitoramento dos incentivos financeiros de investimento em Transporte Sanitário e Equipamentos de UBS e Equipamentos para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde repassados aos municípios nos anos de 2019 a 2023;

Realizada análise técnica dos protocolos de adesão ao incentivo financeiro para a aquisição de Transporte Sanitário pelas Resoluções SESA nº 858/2022, 091/2023, 506/2023, 578/2023, 601/2023, 634/2023, 677/2023, 689/2023, 704/2023, 831/2023, 1108/2023, 1429/2023, 1432/2023, 1501/2023 e 1737/2023.

Realizada análise técnica dos protocolos de adesão ao incentivo financeiro para a aquisição de Equipamentos de UBS pelas Resoluções SESA nºs 860/2022; 507/2023, 553/2023, 578/2023, 655/2023, 656/2023, 676/2023, 841/2023, 921/2023, 1003/2023, 1106/2023, 1140/2023, 1428/2023, 1431/2023, 1500/2023 e 1735/2023.

Prestado apoio às RS e municípios nas solicitações de retroativo de incentivo de custeio das equipes da APS: credenciamento de Equipes de Estratégia de Saúde da Família; Agentes Comunitários de Saúde; Equipes de Atenção Primária, adesão no Programa Saúde na Hora e ao Incentivo das Equipes Multiprofissionais na APS.

Saúde do Homem: Realizado apresentação sobre o pré-natal do pai/parceiro no Terça tece-linha online (07/11). Realizado palestras sobre Saúde do Homem: Lottopar (14/11); Paraná Previdência (16/11); Associação Comercial do Paraná (22/11), Secretaria de Estado da Saúde (SESA) em 27/11, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR Paraná) em 28/11, Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná (Seil) em 29/11; Apresentação sobre ações do Novembro Azul no Conselho Estadual de Saúde (CES) em 30/11.

Realizado o 2º Encontro ACS e ACE em Ação “Estação Informática” para o uso do aplicativo e-SUS Território nos tablets pelos profissionais, durante o evento Saúde em Movimento nos dias 05 e 06 de dezembro.

Realizado o 4º Acolhimento do Programa Mais Médicos para o Brasil para os médicos dos 31º, 33º e 34º ciclos do programa das macrorregiões oeste, norte e noroeste, durante o evento Saúde em Movimento nos dias 05 e 06 de dezembro.

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Consolidar nos municípios a Linha de Cuidado da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

Apoio técnico para a Rede de Atenção à Saúde, quanto ao cuidado de pessoas com Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM);

Em processo de revisão das Linhas Guias de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus;

Discussão com as Sociedades de Cardiologia e Endocrinologia e Metabologia, acerca de Capacitação;

Parceria com a Sociedade Paranaense de Cardiologia, com oferta de vagas para o curso de Atualização em Cardiologia, intitulado “Propedêutica aplicada à Clínica: na reciclagem de profissionais na área da saúde”.

2º Quadrimestre

Realizada parceria com a Sociedade Paranaense de Cardiologia para a organização do Minicurso “Cardiologia para Médicos na Atenção Primária, de forma on-line, a ser realizado no período de 08 de agosto a 17 de outubro de 2023, com 361 inscritos;

Acolhimento de 13 (treze) novos profissionais do Programa Mais Médicos Pelo Brasil, com discussão e sensibilização acerca do indicador relacionado ao acompanhamento de pessoas com diabetes e hipertensão arterial, na 6ª RS, em 27 de julho;

Capacitação sobre Qualificação de registro na APS, sobre o indicador relacionado ao acompanhamento de pessoas com diabetes e hipertensão arterial na 6ª RS, nos municípios de Antônio Olinto (07/06), General Carneiro (23/05) e Porto Vitória (18/05), com a participação de 139 profissionais.

3º Quadrimestre

Na operacionalização do projeto de educação permanente PlanificaSUS Paraná em novembro, foi proposto o monitoramento dos indicadores de desempenho relacionados a diabetes e hipertensão pelas equipes da Atenção Primária à Saúde, com o objetivo de estimular a proposição de ações para a melhoria e alcance de melhores resultados.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Capacitar equipes multiprofissionais.

b) Apoiar a adequação da estrutura física e dos equipamentos dos HPP's.

3º Quadrimestre

Foi publicada a Resolução SESA nº 1722/23, que institui o Programa Estadual de Modernização de Hospitais de Pequeno Porte no Paraná.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Realizar suspeição, diagnóstico, tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamento estabelecidos à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional. Realizado a divulgação junto aos municípios do documento orientador relativo ao Janeiro Roxo em alusão à Hanseníase. Para mensurar as ações realizadas foi solicitado as Regionais de Saúde informações das

ações realizadas. Foram realizadas ações nos municípios como capacitações, buscas ativas, atividades de educação em saúde e divulgação de informações por meio de mídias sociais. Segue as ações desenvolvidas, conforme devolutiva das Regionais de Saúde, com estimativa de mais de 46.0000 pessoas atingidas.

Apresentado na reunião da Câmara Técnica da CIB a proposta de continuidade do projeto SASAKAWA com mais 5 municípios, devendo aguardar o posicionamento do MS sobre a continuidade do projeto para o ano de 2023.

Realizada capacitação em coleta e leitura de baciloscopia em parceria com o LACEN/PR com os municípios da 9ª RS no mês de março e com os municípios da 19ª Região de Saúde no mês de abril;

Realizada reunião técnica online com as referências técnicas das Regionais de Saúde para orientação sobre o uso e distribuição dos kits de testes rápidos de hanseníase.

Realizada distribuição dos testes rápidos para apoio diagnóstico de pessoas que tiveram contato próximo ou prolongado com casos confirmados da doença. Foram distribuídos inicialmente 1430 testes rápidos para todas as Regionais de Saúde do Estado, responsáveis em disponibilizar aos municípios essa ferramenta de triagem, quando novos casos da hanseníase forem notificados.

2º Quadrimestre

Iniciada as ações para continuidade do Projeto Sasakawa, nos municípios Piraí do Sul, Pontal do Paraná, e Reserva. Formalizado com as Secretárias de Saúde, Equipe Técnica da SESA e das Regionais de Saúde, alinhamento e estabelecimento do cronograma das ações das capacitações em serviço para os profissionais da Atenção Primária à Saúde. Realizada capacitações para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), apresentado as metas para atividades de educação e promoção a saúde para os escolares, com incentivo do Programa Saúde na Escola dos municípios selecionados.

Articulação com o telessaúde, diretoria de unidades próprias, Funeas e HDSRP para implementação da teleconsultoria em hanseníase para a Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada.

Capacitação no município de Colombo sobre o novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Hanseníase do Ministério da Saúde.

Webinar de abordagem da Hanseníase na Atenção Primária à Saúde para os municípios de Pinhais, São José dos Pinhais e Fazenda Rio Grande.

Capacitação sobre coleta de baciloscopia para hanseníase para 3º Regional de Saúde e 19º Regional de Saúde.

3º Quadrimestre

Articulação com o telessaúde, diretoria de unidades próprias, Funeas e HDSRP para implementação da teleconsultoria em hanseníase para a Atenção Primária à Saúde e Atenção Especializada.

Realizado ações do projeto SASAKAWA, capacitação presencial sobre Hanseníase e avaliação neurológica simplificada, realizado atividade de educação em serviços com os profissionais da atenção primária possibilitando o atendimento qualificado dos pacientes com suspeita de hanseníase e atividade de educação em saúde nas escolas dos municípios de Reserva e Pontal do Paraná.

Concluído as ações do Projeto Sasakawa, nos municípios de Piraí do Sul, Pontal do Paraná, e Reserva, relatório final do projeto foi enviado ao MS em outubro.

Capacitação sobre coleta de baciloscopia para hanseníase para os municípios da 19ª RS de Jacarezinho; municípios de Pontal Paraná e Reserva pelo Sasakwa; município de Irati; capacitação sobre coloração e leitura para Bioquímica de Joaquim Távora.

Capacitação sobre diagnóstico e tratamento de hanseníase para os profissionais da RAS do município de Ponta Grossa (06/10).

Ação de educação em saúde com a população no evento Expo Irati, nos dias 27, 28 e 29 de outubro.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Disponibilizar acesso aos serviços existentes para cirurgias preventivas, de urgência e reabilitativas, órteses, próteses, fisioterapia, odontologia, oftalmologia e psicologia.

Observada a diminuição da proporção de incapacidade física grau 2 no momento do diagnóstico, podendo significar o fortalecimento das ações para a realização do diagnóstico, podendo significar o fortalecimento das ações para a realização do diagnóstico precoce e tratamento oportuno na Atenção Primária à Saúde, assim como o monitoramento dos casos diagnosticados como grau 2 e solicitação da verificação do grau para a confirmação de caso.

Realizado levantamento dos usuários que aguardam cirurgias reparadoras e preventivas devido às sequelas de hanseníase pelo Opera Paraná.

2º Quadrimestre

Monitoramento dos casos diagnosticados como grau 2 e solicitação da verificação do grau para a confirmação de caso.

Acompanhamento da fila dos usuários que aguardam por cirurgias reparadoras e preventivas devido às sequelas de hanseníase pelo Opera Paraná.

Capacitação no município de Colombo sobre Avaliação Neurológica Simplificada e Prevenção de Incapacidades.

3º Quadrimestre

Monitoramento dos casos diagnosticados como grau 2 e solicitação da verificação do grau para a confirmação de caso.

Acompanhamento da fila dos usuários que aguardam por cirurgias reparadoras e preventivas devido às sequelas de hanseníase pelo Opera Paraná.

Realizado Capacitação em Avaliação Neurológica Simplificada e Prevenção de Incapacidades de Hanseníase em parceria com o Hospital de Dermatologia Sanitária para os profissionais das Regionais de Saúde e técnicos dos municípios/AAE com a finalidade de replicação para os demais municípios (10 e 11 de outubro).

Capacitação sobre avaliação neurológica simplificada para os profissionais da RAS, dos municípios de Dois Vizinhos (10/10), Ponta Grossa (11/10), 22ª RS (21 e 22 de outubro) e município de Londrina e CISMEPAR (14/12).

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Aumentar o número de equipes de saúde bucal.

Apoio às regionais e municípios durante o processo de credenciamento de novas equipes de saúde.

Credenciamento de novas Equipes de Saúde Bucal através da Portaria nº 425 de 05 de abril de 2023, sendo 75 ESB 40 horas e 311 ESB de carga horária diferenciada.

Solicitação de credenciamento de 10 Equipes de Saúde Bucal (ESB) – 40 horas, e 08 equipes de carga horária diferenciada, aguardando publicação pelo Ministério da Saúde.

b) Apoiar os municípios por meio dos recursos financeiros para custeio, investimento e educação permanente das ações de serviços relacionados à linha de Cuidado em Saúde Bucal.

Em processo de finalização, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios, conforme Resolução SESA nº 105/2023.

2º Quadrimestre

Em processo de aquisição, via registro de preço, equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios, conforme Resolução SESA nº 105/2023.

3º Quadrimestre

Apoio às regionais e municípios durante o processo de credenciamento de novas equipes de saúde.

Solicitação de credenciamento de 24 Equipes de Saúde Bucal (ESB) – 40 horas, e 13 equipes de carga horária diferenciada, aguardando publicação pelo Ministério da Saúde.

Em processo de finalização, protocolo de solicitação de registro de preço para compra de equipamentos odontológicos para incentivar novos credenciamentos de ESB pelos municípios, conforme Resolução SESA nº 105/2023.

Ações relacionadas meta nº 11:

a) Capacitar os municípios e regionais de saúde sobre o atendimento odontológico da gestante.

2º Quadrimestre

Participação nas capacitações Materno Infantil da 18ª e 11ª Regionais de Saúde, abordando a temática do pré-natal odontológico.

b) Capacitação EAD disponível realizada em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná.

2º Quadrimestre

Capacitação EAD disponível realizada em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná.

3º Quadrimestre

Capacitação EAD disponível realizada em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná.

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Monitorar a intensificação da coleta de citologia do colo do útero na população feminina, prioritariamente na faixa etária de 25 a 64 anos.

A razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo, ficou em 0,08 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 25/04/2023), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

Realizadas reuniões com o Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade dos Exames Citopatológicos do Colo do Útero -LABMEQ/HUOP/UNIOESTE, para apresentação dos Relatórios de Monitoramento.

Realizada dispensação de kits de coleta de exames do citopatológico para os municípios, por meio das Regionais de Saúde.

Realizada visita técnica no dia 15 de março em laboratório de citologia que presta serviço para a Sesa e reunião com a equipe técnica da 4ª Regional de Saúde, a respeito dos exames citopatológicos do colo do útero.

2º Quadrimestre

Realizado monitoramento do indicador de razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo, com o resultado de 0,15 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 21/08/2023), dado preliminar referente aos meses de março, abril, maio e junho de 2023;

Realizada Visita Técnica em Unidades Básicas de Saúde dos municípios de Cascavel, Ibema e Campo Bonito; no Laboratório de Citopatologia, Labcel e Prevenção e Diagnóstico; no Laboratório de Monitoramento Externo da Qualidade, do Hospital Universitário Regional do Oeste do Paraná (HUOP), para acompanhamento das ações do programa de rastreamento do câncer do colo do útero, no período de 23 a 26 de maio de 2023;

Realizada Capacitação on-line de “Qualificação em Diretrizes Brasileiras para Rastreamento do Câncer do Colo do Útero” - Aula 1 e 2, realizada nos dias 22 de maio e 07 de junho;

Realizada Capacitação presencial de “Detecção Precoce do Câncer do Colo do Útero: Impactos da Fase Pré-Analítica na Fase Analítica”, com aula prática, no dia 16 de junho de 2023 em Irati com a participação de 50 profissionais médicos e enfermeiros.

Realizado acolhimento de 13 (treze) novos profissionais do Programa Mais Médicos Pelo Brasil, com discussão e sensibilização acerca do indicador relacionado à coleta do citopatológico do colo do útero, na 6ª RS em 27 de julho de 2023.

Realizada Capacitação sobre Qualificação de registro na APS do indicador relacionado à coleta do citopatológico do colo do útero na 6ª RS, nos municípios de Antônio Olinto (07/06), General Carneiro (23/05) e Porto Vitória (18/05), com a participação de 139 profissionais.

Realizada a dispensação de kits de coleta de exames do citopatológico adquiridos pelo Estado, para os municípios paranaenses.

3º Quadrimestre

A razão de exames citopatológicos do colo do útero na população-alvo, ficou em 0,22, dado preliminar referente aos meses de setembro a novembro de 2023;

Monitoramento dos indicadores de produção e de qualidade dos laboratórios contratados pela SESA e que prestam serviço de citologia oncótica do colo do útero no estado;

Dispensação de kits para coleta de exames citopatológicos do colo do útero para os municípios, por meio das Regionais de Saúde;

Realização da Campanha Paraná Rosa 2023 durante os meses de setembro e outubro de 2023, destacando-se algumas ações:

Elaboração e divulgação do Memorando Circular nº 181/2023: Ações realizadas em Setembro/2023 objetivando a organização do Paraná Rosa 2023, apoio da primeira-dama Luciana Saito Massa – ação articulada com o Paraná Piá;

Encontro da campanha "Paraná Rosa em Ação" na cidade de Maringá, oferecendo serviços exclusivamente voltados às mulheres, incluindo agendamento de exames e atividades em parceria com outras secretarias, como emissão de documentos, oportunidades de emprego, atualização e cadastro em programas sociais, apresentações culturais, negociação de dívidas e atividades relativas à autoestima como cortes de cabelo e automaquiagem;

Atualização do site (<http://www.paranarosa.pr.gov.br/>);

Elaboração e divulgação da Nota Técnica nº 14/2023: "Orientações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná sobre o Paraná Rosa 2023";

Elaboração e divulgação do Boletim Técnico sobre o cenário do rastreamento do câncer do colo do útero no Estado do Paraná;

Disponibilização de Folders educativos sobre o câncer do colo do útero;

Palestras de atualização referente ao Paraná Rosa e câncer do colo do útero;

Aumento na programação dos exames citopatológicos do colo do útero em 30% para os meses de outubro, novembro e dezembro nos prestadores contratualizados;

Realização de atividades pelas regionais de saúde e municípios, contemplando ações de promoção da saúde integral da mulher, alimentação saudável, atividade física, saúde mental e bucal, violência contra a mulher, planejamento sexual e reprodutivo, prevenção do tabagismo, infecções sexualmente transmissíveis, vacinação e coletas do citopatológico do colo do útero.

Ações relacionadas meta nº 13:

- a) Monitoramento e intensificação da realização de mamografias na população prioritariamente na faixa etária de 50 a 69 anos.

A razão de mamografias realizadas na população-alvo ficou em 0,05 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 25/04/2023), dado preliminar referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

2º Quadrimestre

Realizado monitoramento do indicador de razão de mamografias realizadas na população- alvo, com o resultado de 0,10 (Fonte: Tabwin/SIA/DATASUS/MS, 21/08/2023), dado preliminar referente aos meses de março, abril, maio e junho de 2023.

3º Quadrimestre

A razão de exames de mamografia na população-alvo ficou em 0,13 (preliminar) referente aos meses de setembro a novembro de 2023;

Disponibilização de agulhas para biópsia de mama para os centros de diagnóstico de câncer mama

- b) Rastreamento de mulheres para as ações de controle do câncer do colo de mama na APS.

Manutenção e reforço das orientações quanto à importância do rastreamento organizado, visando a programação dos atendimentos, bem como a busca ativa das mulheres cadastradas e/ou faltosas, além das que nunca realizaram os exames.

Disponibilização de 165 agulhas de biópsia de mama, para o Hospital Universitário Regional de Londrina;

Parceria com a Onco Ensino para oferta de vagas em 31 cursos relacionados à oncologia, com 227 profissionais inscritos;

Participação na inauguração da Associação Amigas da Mama, em 10/03/2023;

Organização da Estratégia excepcional de ampliação do acesso à reconstrução mamária em caso de mulheres com diagnóstico de câncer de mama, para 23 estabelecimentos elencados na Portaria GM/MS nº 127/23.

2º Quadrimestre

Disponibilização de agulhas de biópsia de mama, para o Hospital de Caridade São Vicente de Paulo, Associação Beneficente Deus Menino e Hospital da Providência;

Realizada parceria com a Onco Ensino para a oferta de vagas em 31 cursos relacionados à oncologia, com 390 inscrições na turma 02/23.

3º Quadrimestre

Realização da Campanha Paraná Rosa 2023 durante os meses de setembro e outubro de 2023, destacando-se algumas ações:

Elaboração e divulgação do Memorando Circular nº 181/2023: Ações realizadas em Setembro/2023 objetivando a organização do Paraná Rosa 2023, apoio da primeira-dama Luciana Saito Massa – ação articulada com o Paraná Piá;

Encontro da campanha "Paraná Rosa em Ação" na cidade de Maringá, oferecendo serviços exclusivamente voltados às mulheres, incluindo agendamento de exames e atividades em parceria com outras secretarias, como emissão de documentos, oportunidades de emprego, atualização e cadastro em programas sociais, apresentações culturais, negociação de dívidas e atividades relativas à autoestima como cortes de cabelo e automaquiagem;

Atualização do site (<http://www.paranarosa.pr.gov.br/>);

Elaboração e divulgação da Nota Técnica nº 14/2023: "Orientações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná sobre o Paraná Rosa 2023";

Elaboração e divulgação do Boletim Técnico sobre o cenário do rastreamento do câncer de mama no Estado do Paraná;

Disponibilização de Folders educativos sobre o câncer de mama;

Palestras de atualização referente ao Paraná Rosa e câncer de mama;

Aumento na programação das mamografias em 30% para os meses de outubro, novembro e dezembro nos prestadores contratualizados;

Realização de atividades pelas regionais de saúde e municípios, contemplando ações de promoção da saúde integral da mulher, alimentação saudável, atividade física, saúde mental e bucal, violência contra a mulher, planejamento sexual e reprodutivo, prevenção do tabagismo, infecções sexualmente transmissíveis, vacinação e agendamento de mamografias.

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.

Realizadas 410 notificações de Near Miss Materno pelos Hospitais/Maternidades do Estado.

Atividades de educação permanente realizada pela Divisão de Atenção à Saúde da Mulher referente ao Near Miss Materno:

Reuniões presenciais com Hospitais para fortalecimento do monitoramento do near miss materno:

Hospital do Rocio	–	31/01/2023.
Hospital Municipal Alto Maracanã	–	29/03/2023.
Hospital Universitário Evangélico Mackenzie	–	30/03/2023 e
Complexo do Hospital de Clínicas – 25/04/2023.		

Reunião com os serviços hospitalares da 18ª Regional de Saúde- Cornélio Procópio, para fortalecimento do monitoramento do Near Miss Materno – 23/03/2023.

Reunião com Regionais para fortalecimento do monitoramento de Near Miss Materno: 17ª-Londrina e 12ª RS-Umuarama em 24/01/2023.

Reuniões Macrorregionais para fortalecimento da notificação e monitoramento do Near Miss Materno:

13/03/2023		Macro	Norte.
17/03/2023	–	Macro	Noroeste e
20/04/2023 – Reunião Macro Oeste.			

2º Quadrimestre

Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal definida.

b) Promover a Educação Permanente com vistas a qualificação dos profissionais de saúde no atendimento as gestantes e crianças.

Projeto de Educação Permanente “Terça Tece Linha”, com o objetivo de alinhar as informações relacionadas à Linha de Cuidado Materno Infantil com encontros mensais, via plataforma de videoconferência online (YouTube-Espppr virtual), direcionados aos profissionais que compõe a equipe de saúde, com acesso ao vivo e posterior à atividade:

14/02/2023-Tratamento Clínico para Miomas Uterinos Sintomáticos e 21/03/2023-Dessensibilização à Penicilina Benzatina.

16/02/2023 – Processo de implantação do Planifica SUS Materno Infantil em Paranaguá.

17/02/2023 – Capacitação aos profissionais do Complexo do Hospital de Clínicas sobre Linha de Cuidado Materno Infantil e Estratificação de Risco.

Capacitações presenciais e online para Qualificação da Atenção Pré-Natal: 1ª RS-Paranaguá, 3ª RS- Ponta Grossa e 4ª RS-Irati – Cerca de 300 profissionais em capacitação.

Reuniões para discussões a respeito de ações de prevenção do óbito materno:
16ª RS – Apucarana em 15/02/2023 e 14/03/2023.
14ª RS – Paranavaí em 28/02/2023.
10ª RS – Cascavel em 30/03/2023.
2ª RS – Curitiba e Região Metropolitana em 10/04/2023.

Reuniões de capacitação e orientações aos Hospitais pertencentes à Linha de Cuidado Materno Infantil:

09/03/2023 – Apresentação das novas Resoluções, indicadores e critérios de monitoramento.

13/04/2023 – Notificação e Monitoramento do Near Miss Materno.

Reunião com as referências técnicas regionais da Linha de Cuidado Materno Infantil:

09/02/2023 – Apresentada as ações estratégicas da Linha de Cuidado Materno Infantil no Estado (Linha do Tempo).

02/03/2023 – Lei nº 9.263/1996, Lei nº 14.443 de 2 de setembro de 2022, Rede de Atenção materno Infantil – MS e serviços credenciados e que possuem adesão à Estratégia de Qualificação do Parto.

05/04/2023 – Detalhamento da 8ª Regional de Saúde- Francisco Beltrão, do Protocolo de Estratificação de Risco da Linha de Cuidado Materno Infantil – Critérios para encaminhamento ao ambulatório de pré-natal de Alto Risco e esclarecimentos sobre a Nota Técnica 07/2023 sobre esterilização cirúrgica feminina e masculina.

b) Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas

c) Manter a estruturação e publicação dos instrumentos de Atenção à Saúde da Linha de Cuidado Materno Infantil: tais como Linha Guia, Carteira da Gestante e Notas Técnicas.

Linha Guia Atenção Materno Infantil - Gestação. Versão 3 (revisada em 21/06/2022). disponível para acesso no site da Secretaria de Estado da Saúde: <https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Atencao-Materno-Infantil>

Publicação da Resolução SESA nº 405/2023 – Autoriza repasse incentivo financeiro de custeio, na modalidade fundo a fundo, em caráter emergencial e exclusivo para a reprodução de materiais gráficos: cadernetas da criança menina e menino, caderneta da gestante, caderneta do idoso e cartão de vacinação adulto, conforme versão dos documentos oficiais da SESA-PR.

Nota Orientativa 01/2023 – Chikungunya – Orientações para o manejo de gestantes e recém-nascidos no Estado do Paraná.

Nota Técnica nº 7/2023 – DAV/SESA-PR (Del CIB PR nº 47/2023) – Estabelece o fluxo para realização de Esterilização Cirúrgica Feminina-Laqueadura e Esterilização Cirúrgica Masculina-Vasectomia no Estado do Paraná.

2º Quadrimestre

Melhorar o fluxo de informações entre o Instituto Médico Legal e SESA para qualificar o Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Estabelecer estratégias de educação permanente para melhorar o preenchimento das Declarações de Óbito.

Planejamento de Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10 semipresencial de 64h com início a partir de junho 2023.

Fortalecimento das Regionais de Saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade com apoio técnico as regionais de saúde;

Participação no Comitê de Investigação de Óbitos de Dengue e materno e Infantil;

Participação do grupo técnico para implantar e implementar os Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

3º Quadrimestre

a) Fortalecer e ampliar as ações do Near Miss Materno.

Realizadas 496 notificações de Near Miss Materno pelos Hospitais/Maternidades do Estado.

Atividades de educação permanente realizada pela Divisão de Atenção à Saúde da Mulher referente ao Near Miss Materno:

09/10 - Hospital do Trabalhador;

24/11 - Hospitais da 17ª RS - Londrina.

b) Promover a Educação Permanente com vistas à qualificação dos profissionais de saúde no atendimento às gestantes e crianças.

05/12 - Evento Estadual Saúde em Movimento em Foz do Iguaçu - apresentado a Linha de Cuidado Materno Infantil - 2.000 pessoas.

Capacitações presenciais e online para Qualificação da Atenção ao Pré-Natal: 11ªRS - Campo Mourão, 13ª RS - Cianorte, 14ª RS- Paranavaí, 18ª RS- Cornélio Procópio – Cerca de 370 profissionais em capacitação.

25/09 - Implantação da alta qualificada no Hospital do Litoral - Paranaguá.

29/09 - Implantação da alta qualificada no Hospital Infantil Waldemar Monastier - Curitiba.

20/11 - Capacitação para profissionais da APS - coleta de exame preventivo - 200 participantes.

28/11 e 30/11 - Capacitação sobre Linha de Cuidado Materno Infantil e estratificação de risco - DSEI.

29/11 - 1ª Semana de Vigilância Epidemiológica de São José dos Pinhais . Palestra - "O Cuidado compartilhado como ferramenta para a Prevenção da Mortalidade Materno-Infantil.

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Implantar referências e estabelecer protocolos de atendimento para mal formação fetal.

b) Ampliar serviços de banco de leite humano.

Em processo de incentivo e apoio à implantação de postos de coleta vinculados às UTIs neonatais, bem como a vinculação dos postos de coleta aos BLH e desenvolvimento de ações para estimular a doação de leite humano.

c) Manter a estruturação e publicação dos instrumentos de Atenção à Saúde da Linha de Cuidado Materno Infantil: tais como Linha Guia, Carteira da Gestante e Notas Técnicas.

2º Quadrimestre

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

b) Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

Revisão das investigações dos óbitos maternos pelo GTARO, semanalmente com participação das regionais, municípios e estabelecimentos de saúde

Participação no Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos maternos inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

3º Quadrimestre

a) Implantar referências e estabelecer protocolos de atendimento para malformação fetal.

Mantido o fluxo de acesso e assistência via Tratamento Fora do Domicílio - TFD.

b) Ampliar serviços de banco de leite humano.

Realizado ações para manutenção dos Bancos de Leite Humano já abertos e reuniões junto ao Comitê Estadual de Aleitamento Materno para estimular a abertura de novos Bancos de Leite Humano.

c) Manter a estruturação e publicação dos instrumentos de Atenção à Saúde da Linha de Cuidado Materno Infantil: tais como Linha Guia, Carteira da Gestante e Notas Técnicas.

06/12 - Assinatura do **Novo Pacto para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil no Paraná** (SESA-PR, SEMI-PR, PGJ-PR, DPE-PR, CEPMMIF-PR, AMP-PR, ACISPAR-PR, COSEMS-PR, CES-PR, FEHOSPAR, FEMIPA, CEDM, CRM-PR, SOGIPA, ABEn PR, Abenfo).

Evento Macrorregional - Paraná que Cuida - Atualização e distribuição de carteira da gestante, criança e Idoso.

15/09 - Macro Oeste

22/09 - Macro Noroeste e Macro Norte

28/09 - Macro Leste

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Capacitar equipes da APS para atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério).

Realizadas capacitações às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas a temática materno infantil as quais estão descritas nas ações da meta 13.

2º Quadrimestre

Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.

Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 200Acompanhamento dos dados relativos às investigações de mulheres em idade fértil.

Encaminhamento mensal para as Regionais de Saúde de planilha com dados das investigações em atraso, para investigação em tempo oportuno.

3º Quadrimestre

Realizadas capacitações às equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) relacionadas à temática materno infantil, as quais estão descritas nas ações da meta 13.

Ações relacionadas meta nº 17:

a) Qualificar as equipes de atenção primária em saúde para o cuidado em saúde mental.

Reunião "Orientações de Saúde na abordagem de crianças e adolescentes com transtorno mental e/ou deficiência intelectual / TEA no ambiente escolar em situações de comportamento agressivo. 08/02/2023.

Lançamento do Edital nº 04/2023 – Inscrição pra seleção de alunos para o Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Atenção primária à Saúde, 1.300 vagas, inscrição de 31/03 a 01/05/2023.

Reunião sobre “ Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas” – MS. 14/04/2023.

Reunião 18ª RS sobre fluxo de Saúde Mental junta a SESA.

2º Quadrimestre

Início da 2ª turma do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Atenção primária à Saúde, no dia 30 de maio de 2023, com 1.300 vagas, na modalidade EaD.

Realização do 1º Seminário de Qualificação da Atenção à Saúde do Adolescente na APS: Políticas Públicas de Saúde e o Sistema Socioeducativo, organizado pela Divisão de Atenção à Saúde de Criança e Adolescente e Universidade Federal do Paraná, com participação da Divisão de Atenção à Saúde Mental (DVSAM) para os profissionais e gestores da APS e da Socioeducação, em maio de 2023.

Realização da Capacitação de Oficina de Intoxicação Exógena, organizado pela Vigilância Ambiental da Sesa, com apoio da DVSAM, para as referências regionais da Atenção Primária à Saúde e Vigilância em Saúde das Regionais de Saúde, em julho de 2023.

3º Quadrimestre

Realização do 2º Fórum de Diálogos sobre Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde.

Finalização da 2ª turma do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Atenção Primária à Saúde.

Participação dos encontros de formação de tutores do PlanificaSUS, nos quais foram discutidos e definidos indicadores para o atendimento em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde.

Participação do Encontro Nacional das Coordenações Estaduais de Saúde Mental, promovido pelo Ministério da Saúde, com intuito de discussão e alinhamento da Política Nacional de Saúde Mental.

Participação no “Dialogando sobre Saúde e Equidade - Saúde Mental e Doenças Transmissíveis”, série de diálogos para equipes multiprofissionais de saúde, estudantes de nível médio, técnico e superior, além da comunidade em geral.

Participação no evento para tratar da pessoa em situação de acumulação e a Linha de Cuidado em Saúde Mental no Paraná, com visita Técnica do Ministério da Saúde.

b) Ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

Mantido o incentivo financeiro de custeio para o Serviço Integrado em Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

2º Quadrimestre

Mantido o incentivo financeiro de custeio estadual para o Serviço Residencial Terapêutico (SRT), instituído pela Resolução Sesa nº 63/2022.

Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida para pessoas com histórico de internação de longa permanência (dois anos ou mais ininterruptos), egressos de hospitais psiquiátricos e de custódia, depois de esgotadas as tentativas de vínculos familiares e comunitários.

Psicossocial assistida, para renovação dos contratos e prestação do serviço. Publicada Resolução SESA nº 992/2023 que estabelece as normativas e recursos financeiros para a contratualização de Serviço Especializado de Reabilitação.

3º Quadrimestre

Mantido o incentivo financeiro de custeio estadual para o Serviço Residencial Terapêutico (SRT), instituído pela Resolução Sesa nº 63/2022, e realizado o repasse para os 4 SRT do município de Campina Grande do Sul.

Mantida a prestação dos serviços especializados em reabilitação psicossocial assistida; publicação do Edital de Chamamento Público nº 36/2023; analisadas propostas dos prestadores de serviços e realizada visita *in loco*, aguardando finalização dos atos convocatórios para a contratualização.

Ações relacionadas meta nº 18:

a) Manter e ampliar os incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio de serviços.

Aguardando reabertura do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, que possibilita o cadastramento de novos pontos de atenção na Linha de Cuidado em Saúde Mental.

2º Quadrimestre

Mantido o incentivo financeiro de custeio para o Serviço Integrado em Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

Habilitação de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tipo I e CAPS infantojuvenil, Serviço Hospitalar de Referência (leitos de saúde mental em hospital geral) em municípios da 20ª Regional de Saúde.

Reabertura do Sistema de Apoio a Implantação de Políticas de Saúde – Saips do Ministério da Saúde, com 32 novas propostas para implantação de serviços da Linha de Cuidado em Saúde Mental.

3º Quadrimestre

Mantido o incentivo financeiro de custeio para o Serviço Integrado em Saúde Mental/SIM PR (junção da Unidade de Acolhimento e Centro de Atenção Psicossocial/CAPS AD III).

Mantido o incentivo financeiro de custeio estadual para as Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental (eMAESM), instituído pela Resolução Sesa nº 404/2022, e realizado o repasse de custeio mensal para 30 equipes.

Publicada Resolução SESA nº 1713/2023 que dispõe sobre o financiamento estadual de custeio para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), nas modalidades: I, II, III, infantojuvenil e AD.

Realizado o repasse do financiamento estadual de custeio para todos os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) habilitados pelo Ministério da Saúde, totalizando 154 CAPS.

b) Qualificar equipes da atenção especializada ambulatorial para o cuidado em saúde mental.

Permanência da oferta do Curso de Psicofarmacologia, formato EAD, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, destinado a qualificação da atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

Permanência da oferta Curso de Estratificação de Risco em Saúde Mental (16 horas), 10/10/2022, com o objetivo de apoiar o compartilhamento do cuidado com os pontos de atenção especializados em saúde mental, instrumentalizando os profissionais da Atenção Primária em Saúde na realização da Estratificação de Risco em Saúde Mental.

Reunião com ESPP para construção de curso para profissionais que atuam em CAPS.21/03/2023.

2º Quadrimestre

Permanência da oferta do Curso de Psicofarmacologia, formato EaD, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, destinado a qualificação da atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

Permanência da oferta Curso de Estratificação de Risco em Saúde Mental (16 horas), com o objetivo de apoiar o compartilhamento do cuidado com os pontos de atenção especializados em saúde mental, instrumentalizando os profissionais da Atenção Primária em Saúde na realização da Estratificação de Risco em Saúde Mental.

Permanência da oferta do Curso de Prevenção do Suicídio, modalidade EaD, em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná, para capacitação dos profissionais que atuam na rede de atenção à saúde e rede intersetorial.

Reunião com a 10ª Regional de Saúde – Cascavel, para alinhamento das ações do SIMPR, em maio e julho de 2023.

Reunião com o Hospital Adauto Botelho sobre a organização do ambulatório de saúde mental para atendimento dos municípios de abrangência da 02ª Regional de Saúde – Metropolitana, em junho e agosto de 2023.

Discussões intersetoriais para desinstitucionalização com municípios das 02ª Regional de Saúde – Metropolitana, 05ª Regional de Saúde – Guarapuava, 12ª Regional de Saúde – Umuarama, e Complexo Médico Penal (COM), durante o quadrimestre.

Realização do 1º Seminário de Reinserção, Formação e Trabalho, da Associação de Pesquisa e Tratamento ao Alcoolismo (APTA/IPTA), com apoio da Sesa, para os profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e serviços intersetoriais da Macrorregional Leste, em 18/08/2023.

3º Quadrimestre

Reunião com a Assistência Farmacêutica para alinhamentos da distribuição de medicamentos dos usuários atendidos nos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME).

Participação do 1º Seminário Intersetorial de Saúde Mental de Pinhais, com público alvo os profissionais da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Participação da Conferência Nacional de Saúde Mental, na qual se discutiu e encaminhou propostas para a reformulação da Política Nacional de Saúde Mental.

Ações relacionadas meta nº 19:

- a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

3º Quadrimestre

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Pezinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio da FEPE e Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do pezinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Iniciado Projeto Piloto com municípios de pequeno, médio e grande porte para a descentralização das informações do Sistema de Triagem Neonatal para os municípios.

Ações relacionadas meta nº 20:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal Teste da Orelhinha.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

2º Quadrimestre

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal Teste da Orelhinha.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Acompanhando processo de desenvolvimento e aprimoramento do sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal.

3º Quadrimestre

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal Teste da Orelhinha.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste da orelhinha alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em desenvolvimento e aprimoramento.

Iniciado Projeto Piloto com municípios de pequeno, médio e grande porte para a descentralização das informações do Sistema de Triagem Neonatal para os municípios.

Ações relacionadas meta nº 21:

- a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

2º Quadrimestre

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

3º Quadrimestre

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Iniciado Projeto Piloto com municípios de pequeno, médio e grande porte para a descentralização das informações do Sistema de Triagem Neonatal para os municípios.

Ações relacionadas meta nº 22:

a) Implementar e Monitorar o Plano de Ação Estadual da Pessoa com Deficiência com o objetivo de ampliar a rede de serviços de maneira qualificada.

Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Mantido o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência:

Evento SIDORA – Fevereiro Lilás – mês em alusão às Doenças Raras.

Desenvolvido pela SESA e Celepar o Sistema web para Notificação de Síndromes e Doenças Raras do Paraná (SIDORA), que, além de fornecer informações para desenvolvimento de políticas públicas, disponibilizará carteirinha com QR-Code a população cadastrada, facilitando o acesso, principalmente em situações de emergência, às informações relevantes sobre a pessoa diagnosticada com doenças/síndrome rara.

Capacitações sobre o tema do Autismo, pelo youtube da Escola de Saúde Pública do Paraná.

Dia 20 de Abril - Ações da Secretaria de Estado da Saúde à Pessoa com Deficiência; Puericultura: Sinais e Sintomas de Transtornos de Neurodesenvolvimento: Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Dia 28 de Abril - Avaliação e Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

2º Quadrimestre

Mantido o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Coraçãozinho.

Mantido o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do coraçãozinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência:

Evento SIDORA – Fevereiro Lilás – mês em alusão às Doenças Raras.

Desenvolvido pela SESA e Celepar o Sistema web para Notificação de Síndromes e Doenças Raras do Paraná (SIDORA), que, além de fornecer informações para desenvolvimento de políticas públicas, disponibilizará carteirinha com QR-Code a população cadastrada, facilitando o acesso, principalmente em situações de emergência, às informações relevantes sobre a pessoa diagnosticada com doenças/síndrome rara.

Capacitações sobre o tema do Autismo, pelo youtube da Escola de Saúde Pública do Paraná.

Dia 20 de Abril - Ações da Secretaria de Estado da Saúde à Pessoa com Deficiência;

Puericultura: Sinais e Sintomas de Transtornos de Neurodesenvolvimento: Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Dia 28 de Abril - Avaliação e Diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

3º Quadrimestre

Realizado o monitoramento dos estabelecimentos que realizam os testes de triagem neonatal – Teste do Olhinho.

Monitorado o seguimento clínico, por intermédio das Regionais de Saúde, das crianças que tiveram o teste do olhinho alterado ou que não realizaram o teste.

Mantido o Sistema de monitoramento dos testes de triagem neonatal em fase de desenvolvimento e aprimoramento.

Iniciado Projeto Piloto com municípios de pequeno, médio e grande porte para a descentralização das informações do Sistema de Triagem Neonatal para os municípios.

Ações complementares ao Objetivo 7: Implementar a Linha de Cuidado à Pessoa com deficiência:

No terceiro quadrimestre foram realizadas capacitações em Puericultura

Semana da Pessoa com Deficiência - "A hora é já", "Acolhimento e apoio aos pais, avaliação/diagnóstico/tratamento e alta qualificada (Deficiência Física e Deficiência Intelectual)", "O caminho da audição"; e, Doenças Raras ("Parece Autismo, mas não é! Síndrome do X Frágil"; "Possibilidades e produtividade das pessoas com Atrofia Muscular Espinhal (AME)"; "Epidermólise bolhosa: sua dimensão multidisciplinar, demandas, desafios e possibilidades").

Ações relacionadas meta nº 23:

a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.

A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. Desse modo, 64% (205 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS. Resultado parcial considerando os meses de Jan e Fev/2023.

As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação de risco e aconteceram nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
1ª Turma (4ª RS) – Mini-Curso de Habilitação para o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do	EAD (Plataforma IVCF-20)	Fev Mar/2023	449

envelhecimento.			
Programa de Educação Permanente em parceria com o CONASS “Saúde do Idoso”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	09/03/2023	87 participantes e 681 acessos no You Tube da SESA (25/04/2023)
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Avaliação Multidimensional da pessoa idosa a partir do IVCF-20. Orientações para apresentação de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	13/04/2023	181 participantes e 737 acessos no You Tube da SESA (25/04/2023)
WORKSHOP DE MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO pela ANAMOB (Agência Nacional em Mobilidade). Comportamento seguro para o idoso no trânsito.	EPTRAN – Curitiba.	14/04/2023	Karla e Sônia
2ª Turma (6ª/ 18ª/ 19ª/ 20ª/ 21ª RS) – Mini-Curso de Habilitação para o Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Abr – Mai /2023	392
Curso Geriatria Aplicada à Prática Clínica: uma mudança de paradigma (EAD) - 2023, Básico, bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Mar-Dez / 2023	04

2º Quadrimestre

- a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.

A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. Desse modo, 64% (205 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações dos municípios apresentadas no Painel de Bordo do Guia Orientado do CONASS/CONASEMS.

As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação de risco e aconteceram nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
2ª Turma (6ª/ 18ª/ 19ª/ 20ª/ 21ª RS) – Mini-Curso Introdutório para utilização do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Abr – Mai - Jun /2023	392
Curso Geriatria Aplicada à Prática Clínica: uma mudança de paradigma (EAD) - 2023, Básico/ 220h, bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Mar-Dez / 2023	04
Jornada Paranaense de Geriatria e Gerontologia – participação da equipe técnica como palestrante e comissão científica	Associação Médica de Curitiba	06/05/2023	Giseli, Caren e Adriane 200
PlanificaSUS - Workshop Segurança do Paciente.	Palácio das Araucárias - Curitiba	09,10 e 11/05/2023	Giseli, Karla e Sônia 120
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Manejo da HAS e DM em idosos + Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	11/05/2023 14h30-16h30	125 participantes e 435 acessos no You Tube da SESA (25/08/2023)
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Polifarmácia, Iatrogenia e Prescrição Segura para Idosos + Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	01/06/2023 14h30-16h30	90 participantes e 260 acessos no You Tube da SESA (25/08/2023)
2ª REUNIÃO - Referências Técnicas Regionais. Assunto: Programa de Educação Permanente	EAD (via Webex).	03/07/2023	24

- Saúde da Pessoa Idosa, Caderneta e Mapeamento dos serviços.			
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS "Instabilidade postural, Quedas, Sarcopenia, Osteoporose+ Discussão de Caso Clínico".	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	13/07/2023 14h30-16h30	98 participantes e 388 acessos no You Tube da SESA (25/08/2023)
3ª Turma (1ª/ 2ª/ 7ª/ 11ª/ 12ª RS) – Mini-Curso Introdutório para utilização do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional do Idoso (IVCF-20), bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Jul – Ago /2023	373
22ºSENP- Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem	FIEP - Curitiba	18 a 21/07/2023	Giseli e Karla
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS "Delirium, Depressão, Doença Psiquiátrica + Discussão de Caso Clínico".	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	10/08/2023 14h30-16h30	122 participantes e 363 acessos no You Tube da SESA (25/08/2023)

Sistema para registro da avaliação multidimensional dos idosos em desenvolvimento pela equipe do Núcleo de Informática e Informações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

3º Quadrimestre

a) Capacitar as equipes técnicas para estratificação de risco.

A meta ao longo dos 04 anos do PES é implantar em 80% dos municípios (319 municípios) a estratificação de risco pelo IVCF-20. Desse modo, 67% (268 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações repassadas pelas Referencias Técnicas Regionais em Saúde da Pessoa Idosa. Meta parcialmente atingida. Contudo, no último quadrimestre foi lançado o Sistema de Informação da Pessoa Idosa, contribuindo para um monitoramento efetivo das condições de saúde.

As capacitações servem como base para conhecimento das equipes realizarem a estratificação de risco e aconteceram nos seguintes momentos:

Capacitações Realizadas	Local	Data ou período	No. de participantes
-------------------------	-------	-----------------	----------------------

Curso Geriatria Aplicada à Prática Clínica: uma mudança de paradigma (EAD) - 2023, Básico/220h, bolsas cedidas pelo Prof. Edgar Nunes de Moraes, consultor do CONASS na área do envelhecimento.	EAD (Plataforma IVCF-20).	Mar-Dez / 2023	04
Palestra Envelhecer com Saúde	CEDIVIDA - Curitiba	17/08/2023	01
Capacitação da Linha de Cuidado à Pessoa Idosa na Região de Toledo e Mutirão de Saúde do Idoso.	Toledo/PR	31/08 e 01/09	406 profissionais + 99 idosos
III Seminário Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente	FIEP - Curitiba	05 e 06/09	04
III Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde: Direitos Humanos e Desenvolvimento Integral.	ESPPR/ Curitiba	12/09/2023	01
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Instabilidade postural, Quedas, Sarcopenia, Osteoporose + Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	14/09/2023 14h30-16h30	93 participantes e 171 acessos no You Tube da SESA (acesso 16/01/2024)
PlanificaSUS - Reunião da Câmara Técnica da APS do CONASS	Brasília/DF	13 a 15/09	01
“Paraná que Cuida – Criança, Gestante e Pessoa Idosa”, lançamento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	Cascavel/PR	15/09/2023	170
Formação de Tutores Regionais do PlanificaSUS Paraná	Maringá/PR	18 a 20/09	68

“Paraná que Cuida – Criança, Gestante e Pessoa Idosa” lançamento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.	Maringá/PR	22/09/2023	190
“Paraná que Cuida – Criança, Gestante e Pessoa Idosa”, lançamento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	Londrina/PR	22/09/2023	128
“Paraná que Cuida – Criança, Gestante e Pessoa Idosa”, lançamento da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa	Piraquara/PR	28/09/2023	146
Capacitação da Linha de Cuidado à Pessoa Idosa na Região Colombo e Mutirão de Saúde do Idoso.	Colombo/PR	05 e 06/10	600 profissionais + 56 idosos
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Incontinência urinária, Imobilidade + Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Webex).	05/10/2023 14h30-16h30	73 participantes e 94 acessos no You Tube da SESA (acesso 16/01/2024)
Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Prevenção de doenças e incapacidades + Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Zoom).	09/11/2023 14h30-16h30	55 participantes e 80 acessos no You Tube da SESA (acesso 16/01/2024)
Formação de Tutores Regionais do PlanificaSUS - Imunização	Curitiba/PR	07 a 09/11	108
2º Encontro Estadual do PlanificaSUS Paraná (apresentação da Linha Guia da Pessoa Idosa e Lançamento do Sistema de Informação da Pessoa Idosa - SIPI)	Foz do Iguaçu/PR	05 a 06/12	2000

Programa de educação permanente em parceria com o CONASS “Cuidados Paliativos – Proporcionalidade Terapêutica + Discussão de Caso Clínico”.	EAD (via YouTube da SESA e Zoom).	14/12/2023 14h30-16h30	46 participantes e 94 acessos no You Tube da SESA (acesso 16/01/2024)
II Conferência Nacional de Planificação da Atenção à Saúde – I Mostra de Cuidados Paliativos na APS	CONASS Nacional Brasília/DF	10/12	01

b) Desenvolver e implantar sistema informatizado para registro e monitoramento da aplicação do IVCF-20

Sistema para registro da avaliação multidimensional dos idosos desenvolvido pela equipe do Núcleo de Informática e Informações da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná e lançado no Evento Saúde em Movimento, realizado na cidade de Foz do Iguaçu, nos dias 05 e 06 de dezembro de 2023.

Ações relacionadas meta nº 24:

a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.

Meta atingida para os meses propostos. Resultado parcial considerando as internações dos meses de janeiro e fevereiro de 2023.

Mantida a população idosa como prioritária nas ações de vacinação para COVID-19 e Influenza.

2º Quadrimestre

a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.

Meta atingida para os meses propostos. Resultado parcial considerando as internações dos meses de maio e junho de 2023. Atualizado os dados do 1º quadrimestre que estavam como parciais totalizando no momento um total de 127,38 (1º quadrimestre: 80,81 + 2º quadrimestre: 46,57) da meta acumulativa.

Mantida a população idosa como prioritária nas ações de vacinação para COVID-19 e Influenza.

b) Ampliar a atenção domiciliar ao idoso.

Atualmente o Estado possui 48 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 22 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). As equipes da Secretaria de Estado continuam reforçando em todas as atividades a importância das equipes multidisciplinares nos municípios.

2º Quadrimestre

Atualmente o Estado possui 50 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 22 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Às equipes da Secretaria de Estado continuam reforçando em todas as atividades a importância das equipes multidisciplinares nos municípios.

3º Quadrimestre

Meta atingida para os meses propostos. Resultado parcial considerando as internações dos meses de setembro, outubro e novembro de 2023.

Atualizado os dados do 1º e 2º quadrimestre que estavam como parciais totalizando no momento um total de 278,03 (1º quadrimestre: 82,61 + 2º quadrimestre: 133,80 + 3º quadrimestre: 61,62) da meta acumulativa.

a) Oferecer vacinação antipneumocócica para indivíduos com 80 anos e mais.

Mantida a população idosa como prioritária nas ações de vacinação para COVID-19 e Influenza.

b) Ampliar a atenção domiciliar ao idoso.

Atualmente o Estado possui 50 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e 22 Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Às equipes da Secretaria de Estado continuam reforçando em todas as atividades a importância das equipes multidisciplinares nos municípios.

Ações relacionadas meta nº 25:

a) Apoiar as Regiões de Saúde para a implantação e implementação do processo de Planificação da Atenção à Saúde.

O Paraná é o primeiro estado a expandir a planificação para todas as suas regiões, meta traçada no Plano Estadual de Saúde (2020/2023). Em agosto de 2021 foi publicada a Resolução SESA nº 720, o qual instituiu o Grupo Condutor Estadual do PlanificaSUS, garantindo na sua composição a representação das áreas técnicas da SESA, Conselho Estadual de Saúde do Paraná (CES/PR), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná (COSEMS/PR) e Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná (ACISPAR). O Grupo é coordenado pela Diretoria de Atenção e Vigilância em Saúde da SESA e os 399 municípios do Paraná fazem parte do projeto.

Neste ano foi pactuado no grupo condutor do PlanificaSUS Paraná a expansão da metodologia para outros serviços de saúde. Atualmente 848 unidades de saúde e 34 ambulatórios participam do processo de educação permanente e reorganização dos serviços.

2º Quadrimestre

O PlanificaSUS Paraná está sendo implementado em todas as Regiões de Saúde desde de o ano de 2021, no referido quadrimestre foram realizadas as etapas de Segurança do Paciente e Integração e Comunicação na RAS para as unidades laboratório, e Segurança do Paciente e Territorialização para as unidades de expansão. No momento a Planificação da Atenção à Saúde envolve aproximadamente 8 mil profissionais por etapa.

3º Quadrimestre

O PlanificaSUS Paraná está sendo implementado em todas as Regiões de Saúde desde o ano de 2021, e envolve no momento aproximadamente 10 mil profissionais a cada etapa.

Ações relacionadas meta nº 26:

c) Renovar termo de cooperação entre SESA e SESP/IML

Ação executada. Termo de Cooperação Técnica foi renovado mediante Resolução Conjunta SESA/SESP nº 003/2020 e publicada no Diário Oficial Executivo do Paraná em 23 de março de 2020.

b) Apoiar regiões e municípios para garantia de atendimento integral às pessoas em situação de violência sexual.

Em 12 de fevereiro participou-se da Cerimônia de Posse do COCEVID no Tribunal de Justiça do Paraná.

Participado em 13 de março, do lançamento Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência, organizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o evento reuniu representantes das Secretarias de Estado de Saúde; da Mulher e Igualdade Racial; e da Família e Desenvolvimento Social; da 3ª Regional de Saúde; e de secretarias municipais de doze municípios dos Campos Gerais.

Realizada visita técnica, em 16 de março, ao hospital Ministro Costa Cavalcanti em Foz do Iguaçu, que é referência para a atenção integral às pessoas em situação de violência sexual da 9ª RS. A visita teve como objetivo conhecer o fluxograma de atendimento, tratativas referentes às pactuações locais e dar suporte técnico às equipes, bem como implementar e fortalecer as ações dispostas nos instrumentos de gestão.

Participação e apresentação de trabalho no “III Fórum Trinacional sobre Violências”, realizado nos dias 16 e 17 de março em Foz do Iguaçu - PR. O evento teve como tema principal a prevenção das violências na região de triplíce fronteira com participação de representantes dos três países (Brasil, Paraguai e Argentina). O trabalho apresentado foi “Gestão em Saúde como Fazer: o Uso de Normativas como Ferramenta para a Organização da Atenção à Pessoa em Situação de Violência no Paraná”, tratou-se de um relato de experiência sobre a elaboração de ferramentas de gestão, com objetivo de sistematizar condutas, propor diretrizes e fluxos organizados, para aperfeiçoar as ações de prevenção, assistência e vigilância para atenção às pessoas em situação de violências no Paraná.

Em março foi inserido no site da SESA na aba “Clique Saúde” orientações à população sobre a “Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência”.

Participado e apresentado trabalho, em 30 e 31 de março, no Webinário promovido pelo Ministério da Saúde tendo como pauta: experiências bem-sucedidas no âmbito da Vigilância e Atenção no enfrentamento da violência contra a mulher intitulado “A Promoção da Cultura de Paz na Atenção Integral à Saúde das Mulheres no Paraná”, referente a atuação da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná por meio da Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais, a fim de divulgar, compartilhar experiências bem sucedidas e dialogar com os diversos atores que atuam com o tema no Brasil.

Contribuição no projeto da UFPR intitulado “Formação em Direitos Sexuais e Reprodutivos no SUS” tendo como prepotentes a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA), Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), Clínica de Direitos Humanos da Universidade Federal do Paraná (CDH/UFPR) e Associação Brasileira de

Enfermeiros Obstetras e Obstetrizes (ABENFO - Seccional Paraná do Paraná). Projeto este que tem como objetivo principal qualificar os profissionais envolvidos na assistência à saúde, para o desenvolvimento de estratégias em saúde sexual e reprodutiva, direcionado aos profissionais que atuam na Atenção Primária em Saúde (profissionais da enfermagem, psicologia, medicina, serviço social, ACS, farmácia).

Participado dos encontros do Fórum de Aborto Legal do Paraná - FAL PR, que tiveram como pauta a apresentação dos serviços de referência para interrupção de gravidez decorrente de violência sexual nos casos previstos em Lei do Paraná, bem com o fluxo de atendimento.

Participado das reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS), do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Paraná (CEDM) e da Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes.

Realizado apoio técnico e orientações às regionais de saúde e demais instituições da rede intersetorial sobre atenção integral à saúde das pessoas em situação de violências.

2º Quadrimestre

Participação na mesa redonda “Panorama da violência sexual contra crianças e adolescentes no Paraná” do seminário “Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes”, realizado no dia 17 de maio de 2023, organizado pela Secretaria do Desenvolvimento Social e Família;

Participação em reunião com o Departamento de Saúde Coletiva da UFPR para discutir proposta de parceria, a fim de construir estratégias de enfrentamento às violências e também conhecer o que vem sendo desenvolvido pela instituição nessa seara;

Realizadas três reuniões com as equipes das regionais de saúde nos dias 27 de junho, 17 de julho e 17 de agosto de 2023 para tratativa sobre a estruturação e organização do processo de trabalho direcionado a atenção à saúde das pessoas em situação de violência sexual, bem como articulação para a construção de instrumentos normativos e de fluxos de atendimento nas macrorregionais de saúde;

Participação no lançamento da Caravana Mulher Paranaense, em 29 de maio. O Projeto é coordenado pela Secretaria de Estado da Mulher e Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semip) e objetiva auxiliar as administrações municipais a montarem estruturas de gestão próprias focadas nas mulheres;

Participação na reunião técnica – CRAM na Prática, em 29 e 30 de maio, coordenada pela Secretaria de Estado da Mulher e Igualdade Racial e Pessoa Idosa (Semip);

Participação no evento sobre Direitos Humanos e Pessoa Idosa promovido pela SESP, em 16 de junho;

Participação permanente nas reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS), do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Paraná (CEDM) e da Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes.

3º Quadrimestre

Realizadas reuniões com as equipes das regionais de saúde dando sequência a pauta de estruturação e organização do processo de trabalho direcionado a atenção à saúde das pessoas em situação de violência sexual, bem como articulação para a construção de instrumentos normativos para a implantação, implementação e fortalecimento de fluxos de atendimento abordando o tema em esfera macrorregional de saúde (em processo).

Participação em reuniões para elaboração do projeto “Formação em Direitos Sexuais e Reprodutivos no SUS” promovido pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA), Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), Clínica de Direitos Humanos da Universidade Federal do Paraná (CDH/UFPR) e Associação Brasileira de Enfermeiros Obstetras e Obstetrizes (ABENFO - Seccional Paraná do Paraná).

Participação no IV Congresso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em Curitiba, durante o período de 05 a 07 de outubro, e realização de palestra na Mesa Redonda: A Rede de Atenção à Saúde e a efetivação dos princípios do SUS na prevenção às violências.

Realizada palestra, no dia 14 de novembro, na reunião da Câmara temática de saúde do Conselho Regional de Serviço Social - Cress- 11ª Região – PR na mesa redonda: Aborto Legal no contexto hospitalar.

Participação nas reuniões do Conselho Estadual de Proteção às Vítimas de Abuso Sexual (COPEAS), do Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres do Paraná (CEDM), da Comissão Temática de Saúde da Mulher do Conselho Estadual de Saúde (CES/PR) e da Comissão Estadual de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes.

Realizado apoio técnico e orientações às regionais de saúde e demais instituições da rede intersetorial sobre atenção integral à saúde das pessoas em situação de violências

Ações relacionadas meta nº 27:

a) Apoiar tecnicamente e monitorar as regionais de saúde e municípios.

Prestado apoio e orientações técnicas para a 01ª e 07ª Regional de Saúde quanto aos passos para implantação do Núcleo de Paz Municipal nos municípios de Guaraqueçaba (1ªRS) e Mariópolis (7ªRS).

Realizada em 24 de abril reunião com as referências técnicas das Regionais de Saúde nº 01ª, 02ª, 03ª, 04ª, 05ª, 06ª, 07ª, 09ª, 10ª, 12ª, 14ª, 17ª, 18ª, 21ª e 22ª, quanto à prorrogação do Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para implantação e implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz) nos municípios habilitados pelas Resoluções SESA nº 1026/2021 e nº 104/2023. No primeiro quadrimestre de 2023 foram firmados cinco Termos de Adesão (Bocaiúva do Sul, Itaperuçu, Inácio Martins, General Carneiro e Imbaú).

Em 24 de abril ocorreu a Reunião técnica com Núcleos de Paz Municipais da Macrorregional Leste, coordenada pela Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais e realizada de forma híbrida na sede da 2ª Regional de Saúde, contou com a participação das referências técnicas das Regionais de Saúde da Macrorregional Leste e representantes dos Núcleos de Paz municipais e das Secretarias Municipais de Saúde. Os Núcleos apresentaram suas principais ações e funcionamento.

2º Quadrimestre

Realizadas orientações às Referências Técnicas das Regionais de saúde, especialmente para a 6ª, 07ª, 12ª, 18ª e 22ª RS, quanto à implantação do Núcleo de Paz nos municípios;

Realizada reunião técnica, em 16 de junho, com os Núcleos de Paz Municipais da Macrorregional Oeste, de forma híbrida, com a participação das referências técnicas das

Regionais de Saúde da Macrorregional Oeste e representantes dos Núcleos de Paz municipais e das Secretarias Municipais de Saúde;

Foram firmados sete termos de adesão (Mariluz, Congonhinhas, Itambaracá, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, Cândido Abreu e Santa Maria do Oeste) referentes ao Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para Implantação e Implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz, de acordo com as Resoluções SESA nº 1026/2021 e nº 104/2023.

3º Quadrimestre

Em 1º de setembro ocorreu a Reunião técnica com Núcleos de Paz Municipais das Macrorregionais Norte e Noroeste, coordenada pela Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersetoriais e realizada por videoconferência, contou com a participação das referências técnicas das Regionais de Saúde das Macrorregionais Norte e Noroeste, representantes dos Núcleos de Paz municipais e das Secretarias Municipais de Saúde. Os Núcleos apresentaram suas principais ações e funcionamento.

Realizada atualização das referências técnicas das Regionais de Saúde para prestar apoio aos municípios na implantação e implementação dos Núcleos de Paz e desenvolvimento de ações de prevenção das violências e promoção da cultura de paz, com o objetivo também de organizar o monitoramento no Estado destas ações.

Realizada reunião com as novas referências técnicas da 02ª Regional de Saúde - SCAPS, para prestar apoio e orientações técnicas para auxiliar os municípios quanto a implantação e implementação dos Núcleos de Paz e desenvolvimento de ações de prevenção das violências e promoção da cultura de paz.

Elaborado em Outubro e Novembro o questionário para Monitoramento Núcleos de Paz Municipais e das Ações de Prevenção às Violências realizadas no território em 2023.

Realizado em Novembro a Construção do formulário digital para recebimento dos Relatórios de Boas Práticas (monitoramento) dos municípios conforme previsto nas Resoluções SESA nº 1026/2021 e nº 104/2023 de Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para implantação e implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz).

Realizadas orientações às Regionais de Saúde quanto aos municípios que receberam o Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para implantação e implementação do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz), Resoluções SESA nº 1026/2021 e nº 104/2023.

b) Capacitar intersetorialmente os profissionais para promoção da saúde, prevenção às violências e cultura de paz.

Apresentação do trabalho: A Promoção da Cultura de Paz na Atenção integral à Saúde das Mulheres no Paraná no evento do Ministério da Saúde - Webinário “Violência contra a Mulher: A importância da Vigilância e da Atenção no Enfrentamento”, no dia 31/03/2023.

Contribuição textual no conteúdo do Clique Saúde, aba do site da SESA voltada para orientação à população, no item Atenção à Saúde das Pessoas em Situação de Violência.

Contribuição textual de resposta ao Jornal Plural na elaboração da matéria “Culpar doenças mentais por atentados em escolas é problemático, dizem especialistas”, publicada em 20/04/2023 (Link: <<https://www.plural.jor.br/noticias/vizinhanca/culpar-doencas-mentais-por-atentados-em-escolas-e-problematico-dizem-especialistas/>>).

Redigida e divulgada Nota de Apoio à comunidade enlutada de Blumenau - SC, em decorrência do atentado ocorrido no dia 05/04/2023.

Realizada reunião do Núcleo Estadual Intersetorial de Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz), em 14 de abril, na SESA, na reunião foram apresentadas as ações da SESA e o planejamento para 2023.

Apresentação das ações realizadas pelo Núcleo de Paz, afetas a temática do encontro, na Reunião Interinstitucional para debate e alinhamento das ações de enfrentamento a violência escolar do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), realizada no dia 20 de abril.

2º Quadrimestre

Apresentação e participação no Seminário Protagonismo Juvenil, nos dias 13 e 14 de junho, “Saúde e Sexualidade do Jovem Paranaense: Educar para prevenir”. Na apresentação abordou-se a Prevenção das Violências e a Promoção da Cultura de Paz;

Participação em três reuniões ordinárias do Conselho Estadual da Juventude, contribuindo na revisão da Nota do Conselho Estadual da Juventude do Estado do Paraná quanto ao Novo Ensino Médio;

Realizadas reuniões ordinárias do Núcleo Estadual Intersetorial de Núcleo Estadual Intersetorial de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz), em 26 de junho e 16 de agosto, híbrida, sendo apresentadas as ações de instituições membro e discutida a proposta do III Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde, além de atualizar o grupo quanto ao andamento dos trabalhos para implementação dos Núcleos nos municípios;

Participação na reunião do Comitê Intersetorial de Prevenção, Monitoramento e Segurança em Escolas no dia 12 de julho;

Elaborado “Relatório do perfil das notificações de violência interpessoal e autoprovocada contra crianças e adolescentes no Paraná, em 2022”, e encaminhado ao Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA), conforme pactuado no Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná (2014-2023);

Realizadas contribuições ao Projeto de “Enfrentamento das Violências no Trabalho na SESA” e participação na reunião realizada pelo Núcleo de Recursos Humanos da SESA sobre o projeto em 17 de julho;

Elaboração e inscrição de um trabalho (aceito) para apresentação no XV Congresso Brasileiro de Medicina do Tráfego e IV Congresso Brasileiro de Psicologia do Tráfego, a serem realizados de 14 a 16 de setembro, intitulado “Promoção da Cultura de Paz e da Saúde no Trânsito”.

3º Quadrimestre

Apresentação do trabalho “Promoção da Cultura de Paz e da Saúde no Trânsito”, o qual ficou em 3º lugar na premiação da Associação Brasileira de Psicologia do Tráfego no XV Congresso Brasileiro de Medicina do Tráfego e IV Congresso Brasileiro de Psicologia do Tráfego, ocorrido em Florianópolis – SC, de 14 a 16 de setembro de 2023.

Promovido o III Simpósio de Cultura de Paz e Promoção da Saúde: Direitos Humanos e Desenvolvimento Integral em 12 de setembro, o qual teve o objetivo de propiciar um espaço de reflexão sobre a cultura de paz, promoção da saúde e prevenção das violências para estimular a efetivação de ações equitativas no âmbito das políticas públicas de saúde. Trabalhando na perspectiva da promoção da cultura de paz e da atenção integral à saúde ao longo da vida das pessoas, dialogando sobre a interseccionalidade possibilitando reflexões nos determinantes sociais da saúde.

Participação na reunião do Comitê Intersectorial de Prevenção, Monitoramento e Segurança em Escolas no dia 24 de outubro.

Participação na reunião, no dia 22 de novembro, da Rede de Atenção a casos de violência contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais.

Realizada reunião ordinária do Núcleo Estadual Intersectorial de Núcleo Estadual Intersectorial de Prevenção das Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz), em 22 de novembro, de forma híbrida, na qual houve apresentação das ações da CEST e da SEED, para conhecimento do grupo, e realização da proposta inicial do planejamento para 2024. No dia 1º de dezembro ocorreu uma reunião extraordinária do Núcleo de Paz do Paraná para aprovação de seu Regimento Interno. O grupo de trabalho criado para elaborar o regimento realizou duas reuniões híbridas de trabalho para apresentar a proposta aos membros do Núcleo.

Participação em duas reuniões ordinárias do Conselho Estadual da Juventude, onde se tratou das Conferências Estadual e Nacional, além da eleição dos novos membros do CEJUV.

Participação em 06 de dezembro na Exposição Fotográfica e Ciclo de Palestras sobre Femicídio – Um crime contra a equidade, realizado pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa.

Ações relacionadas meta nº 28:

- a) Apoiar a implantação de postos de coleta vinculados às UTIs neonatais;
- b) Vincular os postos de coleta aos BLH;
- c) Estimular a doação de leite humano.

Atualmente 54,9% das UTIs neonatais recebem leite humano pasteurizado proveniente dos Bancos de Leite. Para possibilitar o aumento dessas UTIs a divisão fará uma campanha agora em maio do dia mundial de doação de leite humano.

2º Quadrimestre

Atualmente 54,9% das UTIs neonatais recebem leite humano pasteurizado proveniente dos Bancos de Leite. Para possibilitar o aumento dessas UTIs a divisão fará uma campanha agora em maio do dia mundial de doação de leite humano.

3º Quadrimestre

Atualmente 54,9% das UTIs neonatais recebem leite humano pasteurizado proveniente dos Bancos de Leite.

Ações relacionadas meta nº 29:

Apoiar os serviços na habilitação da IHAC

Atualmente temos 135 estabelecimentos maternidades e destas 19 estão habilitadas = 14,7%.

2º Quadrimestre

Apoiar os serviços na habilitação da IHAC

Mantem-se 135 estabelecimentos maternidades e destas 19 estão habilitadas = 14,7%.

3º Quadrimestre

Apoiar os serviços na habilitação da IHAC

Mantém-se 135 estabelecimentos maternidades e destas 19 estão habilitadas, correspondendo a 14,7%. A Divisão realizou a avaliação em 12 hospitais para manutenção das habilitações

Ações relacionadas meta nº 30:

- a) Capacitar tutores no MC;
- b) Capacitar a equipe dos estabelecimentos com UCINCa na realização do MC;
- c) Apoiar os estabelecimentos com UCINCa na realização do método.

Atualmente temos 9 estabelecimentos totalizando 24 leitos habilitados UCINCa. Até março deste ano apenas um estabelecimento realizava as três etapas = 11%. No entanto estamos realizando o Curso de Sensibilização no Método Canguru para os serviços e com isso mais dois estabelecimentos passaram a realizar as três etapas do MC = 33%, atingindo nossa meta proposta para este ano.

2º Quadrimestre

- a) Capacitar tutores no MC;
- b) Capacitar a equipe dos estabelecimentos com UCINCa na realização do MC;
- c) Apoiar os estabelecimentos com UCINCa na realização do método.

Atualmente temos 9 estabelecimentos totalizando 24 leitos habilitados UCINCa. Até março deste ano apenas um estabelecimento realizava as três etapas = 11%. No entanto estamos realizando o Curso de Sensibilização no Método Canguru para os serviços e com isso mais dois estabelecimentos passaram a realizar as três etapas do MC = 33%, atingindo nossa meta proposta para este ano.

3º Quadrimestre

Atualmente temos 9 estabelecimentos totalizando 24 leitos habilitados UCINCa. Até março deste ano apenas um estabelecimento realizava as três etapas = 11%. Foi realizando o Curso de Sensibilização no Método Canguru para os serviços e com isso mais dois estabelecimentos passaram a realizar as três etapas do MC = 33%, atingindo nossa meta proposta para este ano

Ações relacionadas meta nº 31:

- a) Capacitar os profissionais das Regionais de Saúde na linha de cuidado.
- b) Qualificar os registros de atendimento em puericultura.

Em processo de finalização da Linha de Cuidado da Criança.

2º Quadrimestre

- a) Capacitar os profissionais das Regionais de Saúde na linha de cuidado.
 - b) Qualificar os registros de atendimento em puericultura.
- Em processo de finalização da Linha de Cuidado da Criança.

3º Quadrimestre

Em processo de revisão final da Linha de Cuidado da Criança.

Ações relacionadas meta nº 32:

- a) Apoiar na capacitação de técnicos na EAAB Foi iniciada a formação de tutores na EAAB para as RS. São dois cursos disponíveis de forma on-line. Após a realização os técnicos precisam mandar os certificados de conclusão para serem incluídos pelo MS como tutores na estratégia EAAB PR.

2º Quadrimestre

- a) Capacitar os profissionais das Regionais de Saúde na linha de cuidado.
 - b) Qualificar os registros de atendimento em puericultura.
- Em processo de finalização da Linha de Cuidado da Criança.

3º Quadrimestre

Formação de tutores na EAAB através de curso on-line
Fomentar o apoio aos novos tutores formados

Por meio do curso online para a formação de tutores EAAB tivemos 12RS = 54,54%.

Ações relacionadas meta nº 33:

- a) Capacitar ao menos 1 tutor na Estratégia MTA por RS.
- b) Apoiar os tutores formados na certificação de salas de apoio à amamentação.

Realizada oficina pelo MS para formação de tutores RS na estratégia MTA com a participação de 16 RS = 72,7%. Apenas seis RS não puderam participar.

2º Quadrimestre

- a) Capacitar ao menos 1 tutor na Estratégia MTA por RS.
- b) Apoiar os tutores formados na certificação de salas de apoio à amamentação.

Realizada oficina pelo MS para formação de tutores RS na estratégia MTA com a participação de 16 RS = 72,7%. Apenas seis RS não puderam participar.

3º Quadrimestre

Realizada oficina pelo MS para formação de tutores RS na estratégia MTA com a participação de 16 RS = 72,7%. Apenas seis RS não puderam participar. Previsão de oficina de formação de novos tutores para o segundo semestre de 2024.

Ações relacionadas meta nº 34:

- a) Apoiar tecnicamente regionais de saúde e municípios.

Prestado apoio técnico e institucional quanto à execução do Programa Saúde na Escola às equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;

Realizadas três reuniões do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual: 1ª reunião ordinária em 10 de fevereiro de 2023, 1ª reunião extraordinária em 10 de março de 2023 e 2ª reunião ordinária em 03 de abril de 2023;

Realizado webinar para dialogar com os municípios sobre o processo de adesão ao ciclo 2023/2024, transmitido por meio do canal da Secretaria de Estado da Saúde no YouTube, o qual obteve 1.024 visualizações;

Realizada capacitação para os técnicos regionais de saúde e técnicos regionais de educação por meio da Oficina de Formação dos Técnicos de Saúde e Educação do Programa Saúde na Escola, realizada nos dias 18 e 19 de abril de 2023. Evento organizado e executado de forma intersetorial entre as Secretarias de Estado da Saúde e Educação e o Fundepar.

2º Quadrimestre

Realizada reunião com a equipe do Distrito Sanitário de Saúde Indígena (DSEI LSUL) no dia 05 de junho de 2023 para alinhamento de ações intersetoriais relacionadas à implementação do PSE nas escolas indígenas do Paraná;

Realizada em 14 de junho de 2023, a Oficina de Formação dos Técnicos Municipais de Saúde e Educação do Programa Saúde na Escola na 8ª Regional de Saúde;

Realizada 3ª reunião ordinária de 2023 do Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do PSE em 31 de junho de 2023;

Participação no “I Webinar Intersetorial do PSE de 2023”, promovido pelos Ministérios da Saúde e Educação de forma on-line no dia 07 de julho de 2023;

Participação no “I Webinar Nacional e Intersetorial do PSE 2023 sobre Promoção de Saúde Mental”, promovido pela Coordenação Geral de Equidade e Determinantes Sociais em Saúde (CGEDES/DEPPROS/SAPS/MS), em parceria com a Coordenação Geral de Gestão e Avaliação da Rede de Atenção Psicossocial (CGGAR/DESME/SAES/MS) e Coordenação Geral de Estratégia da Educação Básica (COGEB/SEB/MEC) de forma on-line no dia 10 de agosto;

Participação na reunião técnica em 21 de agosto com os municípios selecionados para Projeto Sasakawa (hanseníase) com objetivo de orientá-los quanto à execução e registro de ações de educação em saúde e busca ativa dos escolares;

Realizada divulgação da Portaria 1.004, de 21 de julho de 2023, às 22 Regionais de Saúde e aos 396 municípios aderidos ao PSE;

Prestado apoio técnico e institucional quanto à execução do PSE para as equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;

Encaminhado, periodicamente, por e-mail e no grupo de WhatsApp às referências técnicas regionais de saúde e educação, diversos materiais de apoio para a implementação das 14 ações do PSE nas escolas pactuadas ao Ciclo 2023/2024.

3º Quadrimestre

Prestado apoio técnico e institucional quanto à execução do PSE para as equipes das Regionais de Saúde a partir das demandas recebidas via e-mail e telefone;

Encaminhado, periodicamente, por e-mail e no grupo de WhatsApp às referências técnicas regionais de saúde e educação, diversos materiais de apoio para a implementação das 14 ações do PSE nas escolas pactuadas ao Ciclo 2023/2024;

Realizada no dia 29 de novembro, em parceria com o DSEI Litoral Sul, capacitação sobre Introdução Alimentar, Suplementação de Micronutrientes, Programa Bolsa Família e Programa Saúde na Escola para saúde indígena. Teve objetivo de capacitar os enfermeiros das Equipes Multidisciplinares da Saúde Indígena do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro, sobre Alimentação Complementar Adequada e Saudável, Programa Nacional de Suplementação de Ferro, Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A, Programa Bolsa Família e Programa Saúde na Escola voltados ao contexto indígena;

Participação na Oficina Intersetorial Regional sobre o Programa Saúde na Escola e Promoção da Saúde - Etapa Sul/Sudeste, realizada pelos Ministérios da Saúde e da Educação, com apresentação sobre o Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do PSE.

b) Monitorar adesões aos ciclos bianuais e das ações realizadas pelos municípios.

Realizado o monitoramento periódico das adesões ao novo ciclo 2023/2024 e o encaminhamento das informações as equipes das 22 Regionais de Saúde;

Finalizado o período de adesões ao ciclo 2023/2024 no dia 17 de março de 2023. No estado do Paraná 396 municípios estão aderidos ao Programa Saúde na Escola.

2º Quadrimestre

Realizado o monitoramento final das atividades coletivas do PSE do ano de 2022 com o encaminhamento das informações, por e-mail no dia 19 de maio, às equipes das 22 Regionais de Saúde e dos municípios aderidos.

3º Quadrimestre

Realizado o monitoramento parcial das atividades coletivas do PSE do ano de 2023 com o encaminhamento das informações, por e-mail no dia 11 de dezembro, às equipes das 22 Regionais de Saúde para envio aos municípios aderidos.

Ações relacionadas meta nº 35:

a) Monitorar e apoiar financeiramente os municípios sede de Unidades Socioeducativas (Centro de Socioeducação ou Casa de Semi-Liberdade).

O município de Cascavel ficou sem receber o incentivo financeiro da competência do mês de março por não ter encaminhado o Plano de Ação na data prevista. O Plano foi encaminhado no dia 05 de abril e o pagamento já foi regularizado.

2º Quadrimestre

Todos os municípios sede de CENSE mantem-se a habilitados na PNAISAIRI.

3º Quadrimestre

Todos os municípios sede de CENSE mantém-se habilitados na PNAISAIRI.

Ações relacionadas meta nº 36:

a) Apoiar os municípios na elaboração dos planos de atendimentos aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas na APS;

b) Estabelecer fluxos para encaminhamento de informações periódicas.

O fluxo com as informações periódicas está em processo de desenvolvimento. Por este motivo, mesmo sabendo através de visita técnica que alguns serviços estão realizando as ações, optamos por aguardar a aplicação do instrumento para tornar a informação como oficial.

2º Quadrimestre

O relatório de acompanhamento das ações realizadas pela APS para os adolescentes em medida socioeducativa será retirado do sistema e-SUS. Como o código para este registro foi alterado ainda não se obteve registro consistente do sistema para esta avaliação.

Ações relacionadas meta nº 37:

a) Intensificar parcerias com áreas técnicas e de gestão da SESA para desenvolver o projeto das oficinas

Meta atingida. Projeto das oficinas foi reformulado para modalidade virtual. A capacitação denominada “Dialogando sobre saúde e equidade” foi desenvolvida em parceria com a Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr). Foram realizados 6 encontros on-line entre os meses de julho e dezembro de 2021. A capacitação permanece disponível para acesso por meio do link: <http://pr.avasus.ufpr.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=80>.

Até o dia 25/04/2022 havia 745 pessoas inscritas no curso, as quais estão distribuídas nos municípios do Paraná e também em outros Estados do país, sendo que dessas, 226 já foram certificadas. Além disso, até o momento há 3.684 visualizações dos vídeos dos encontros no canal do YouTube.

2º Quadrimestre

Realizado monitoramento do acesso à capacitação “Dialogando sobre saúde e equidade”. Até o dia 21 de agosto de 2023, havia 790 pessoas inscritas no curso, as quais estão distribuídas nos municípios do Paraná e também em outros Estados do país. Além disso, até o momento há 4.058 visualizações dos vídeos dos encontros realizados, no canal da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr) no YouTube.º Quadrimestre

3º Quadrimestre

Realizado monitoramento do acesso à capacitação “Dialogando sobre saúde e equidade”. Até o final do ano 2023 havia 840 pessoas inscritas no curso, as quais estão distribuídas nos municípios do Paraná e também em outros Estados do país. Além disso, até este período há cerca de 4.600 visualizações dos vídeos dos encontros realizados, disponíveis no canal do YouTube da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr).

Ações relacionadas meta nº 38:

a) Articular com áreas da SESA (técnicas e gestão) envolvidas na temática para viabilizar o encaminhamento da demanda.

b) Definir município com maior capacidade técnica e demanda para implantar o serviço.

c) Realizar parcerias com outras instituições para implantar a unidade CPATT.

Em 2022 foi aprovada na Comissão Intergestores Bipartite do Paraná, por meio da Deliberação nº 269, de 17 de novembro de 2022, que “[...] Aprova “Ad Referendum” a descentralização do CPATT Estadual para a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, que organizará a unidade CPATT Curitiba e assumirá o atendimento dos(as) usuários(as) transexuais e travestis residentes no município”. Foi pactuada a contrapartida da SESA para o fornecimento dos hormônios (Undecilato de testosterona, Valerato de Estradiol e Ciproterona), para dispensação e aplicação às pessoas que estão em atendimento no CPATT unidade Curitiba.

Dessa maneira, foi criado o CPATT unidade Curitiba e, em janeiro de 2023 o serviço iniciou o atendimento ambulatorial no processo transexualizador, para a população trans residente em Curitiba. O serviço presta atendimento por meio de equipe multiprofissional, que realiza procedimentos ambulatoriais de hormonioterapia e acompanhamento psicológico no processo transexualizador, sendo 18 anos a idade mínima para atendimento, conforme protocolo vigente.

Na perspectiva de ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial para a população trans, e assim ofertar o cuidado mais próximo do cidadão, a SESA está dando seqüência as tratativas já iniciadas com a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina.

2º Quadrimestre

Realizado monitoramento dos atendimentos prestados pelo ambulatório para pessoas trans, CPATT unidade Curitiba, que iniciou as atividades em janeiro de 2023 para residentes em Curitiba. Até o dia 31 de julho de 2023, o serviço já acolheu e prestou atendimento a 329 pessoas;

Continuidade das tratativas entre a SESA e a Secretaria Municipal de Saúde de Londrina, na perspectiva de ampliar o acesso ao atendimento ambulatorial para a população trans, e assim ofertar o cuidado mais próximo do cidadão. Proposta pactuada na Comissão Intergestores Bipartite Regional (CIR) do mês de agosto de 2023, por meio da Deliberação CIR nº 28/2023, e apresentada na Comissão Intergestores Bipartite (CIB) em 24 de agosto. A SESA e o município pactuaram a contrapartida estadual para o serviço municipal por meio da oferta dos hormônios para as pessoas vinculadas ao ambulatório municipal, e que neste primeiro momento serão atendidos os municípios de Londrina.

3º Quadrimestre

Meta cumprida conforme Deliberações da CIB nº 269, de 17 de novembro de 2022 e nº 28, de 25 de setembro de 2023, referentes aos ambulatórios de Curitiba e Londrina, respectivamente, que atendem aos seus municípios.

Ações relacionadas meta nº 39:

- a)** Articular com o DSEI Lsul, COSEMS e áreas da SESA (técnicas e gestão) para desenvolver o projeto dos encontros.

O projeto dos encontros foi reformulado para modalidade virtual, sem prejuízo quanto aos temas que versam sobre o olhar do cuidado para os povos indígenas. O projeto “Dialogando sobre saúde e equidade: um olhar para os povos indígenas” é uma capacitação que está sendo organizada em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul (DSEI LSUL) e Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr). Serão 5 encontros, totalizando 10 horas. O primeiro encontro está previsto para 26/05/2023. O público-alvo são as referências técnicas da saúde indígena das Regionais de Saúde e dos municípios, gestores e profissionais do DSEI LSUL, gestores municipais e apoiadores do COSEMS, equipes da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, e demais interessados com a temática.

2º Quadrimestre

Reformulado o projeto da capacitação “Dialogando sobre saúde e equidade: um olhar para os povos indígenas”, que está sendo organizada pela SESA, em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena Litoral Sul (DSEI LSUL) e Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr). Considerando a transição da gestão DSEI LSUL, e o processo de trabalho de ambas as instituições, a proposta foi adaptada para 4 encontros, totalizando 08 horas. O primeiro encontro acontecerá no dia 15 de setembro de 2023. O público-alvo são as referências técnicas da saúde indígena das Regionais de Saúde e dos municípios, gestores e profissionais do DSEI LSUL, gestores municipais e apoiadores do COSEMS-PR, equipes da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, e demais interessados e envolvidos na temática.

3º Quadrimestre

A capacitação “Dialogando sobre Saúde e Equidade: um olhar para os povos indígenas” foi realizada de forma virtual, em 04 encontros, com carga horária de 08 horas, de acordo com o cronograma abaixo:

Encontros	Data	Duração	Tema norteador
1º	15/09/23	2h.	Aspectos gerais sobre cultura e saúde dos povos indígenas.
2º	29/09/23	2h.	O olhar para o múltiplo cuidado dos povos indígenas.
3º	27/10/23	2h.	Dialogando sobre saúde mental e doenças transmissíveis.
4º	24/11/03	2h.	Estratégias de promoção da saúde no contexto indígena.

O público-alvo foram as referências técnicas da saúde indígena das Regionais de Saúde e dos municípios, gestores e profissionais do DSEI LSUL, gestores municipais e apoiadores do COSEMS-PR, equipes da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, e demais interessados e envolvidos na temática. A capacitação está disponível para inscrição no website da Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPPr), bem como os vídeos podem ser acessados pelo canal do YouTube da Escola (disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=B88ytrb5XQM>). Até o final do ano 2023 havia 283 pessoas inscritas no referido curso.

Ações relacionadas meta nº 40:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais de urgência em pontos assistenciais da Rede de Atenção à Saúde (Linha de cuidado IAM e AVC).

O efetivo funcionamento da linha de cuidado do IAM no Estado, acumulando o uso de 97 ampolas de trombolítico pelas equipes de urgência e a contínua capacitação dos profissionais corroboram para o atingimento desta meta. Neste quadrimestre foram qualificados 420 profissionais da rede de urgência. Linha de cuidado do AVC sendo discutida, visando sempre a regionalização e a melhor condição de vida da população paranaense.

A análise dos dados de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos, verificou-se que a taxa de mortalidade foi de 16,91 por 100 mil/habitantes no período quadrimestral em análise.

É importante destacar que as doenças cardio e cerebrovasculares são uma das principais causas de morte em todo o mundo, e a prevenção e o controle dessas doenças são fundamentais para melhorar a saúde da população. São 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate.

b) Implementar estratégias de prevenção de fatores de risco para doenças cardiovasculares de maneira articulada com outros setores.

Participação efetiva no PROADI Regulação de Atenção com a finalidade de prevenir fatores de risco por meio de articulações com outros setores.

c) Implantar Telessaúde para Fortalecer e estruturar a Linhas de Cuidado da Urgência IAM e AVC.

Ação sem movimentação.

2º Quadrimestre

O efetivo funcionamento da linha de cuidado do IAM no Estado, acumulando o uso de 107 ampolas de trombolítico pelas equipes de urgência.

Contínua capacitação dos profissionais na linha do IAM e AVC, por meio da parceria entre a SESA e a Boehringer Ingelheim que corroboram para o atingimento desta meta. Neste quadrimestre foram qualificados 500 profissionais da rede de urgência. Linha de cuidado do AVC foi implantada em polo experimental na Santa Casa de Paranavaí onde foram trombolisados 06 pacientes até o momento, visando sempre a regionalização e a melhor condição de vida da população paranaense.

A análise dos dados de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária entre 0 a 69 anos, verificou-se que a taxa de mortalidade foi de 17,42 por 100 mil/habitantes no período quadrimestral em análise.

É importante destacar que as doenças cardio e cerebrovasculares são uma das principais causas de morte em todo o mundo, e a prevenção e o controle dessas doenças são fundamentais para melhorar a saúde da população. São 22 hospitais atualmente, sendo 14 capazes de realizar o cateterismo de resgate.

Participação efetiva no PROADI Regulação de Atenção com a finalidade de prevenir fatores de risco por meio de articulações com outros setores.

Implantado na Santa Casa de Paranavaí o Telessaúde para AVC denominado Telectroke.

3º Quadrimestre

Utilização acumulada de 334 ampolas do trombolítico cardíaco em 2023. A capacitação dos profissionais, por meio da parceria entre a SESA e a Boehringer Ingelheim que corroboram para o alcance desta meta, torna-se sistemática, e ocorre todos os meses. Totalizando 380 profissionais capacitados neste semestre.

Ações relacionadas meta nº 41:

a) Implantar/Implementar protocolos assistenciais na urgência em pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde com foco no atendimento qualificado do traumatizado.

Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com início do curso de Socorristas.

Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná através dos Grupos de Trabalho (GT) criados.

b) Ampliar e qualificar o componente hospitalar do SUS na área de Urgência.

Realizada visita de acompanhamento da construção do Hospital na região metropolitana Norte (Colombo).

c) Qualificar as equipes das portas de urgência (APS, Unidade de Pronto Atendimento, Pronto Socorro e Portas de Urgências dos Hospitais) para prestar o primeiro atendimento nas situações de urgência e o encaminhamento adequado para continuidade de tratamento nos pontos da Rede de Atenção à Saúde.

2º Quadrimestre

a) Revisão dos protocolos existentes e planejamento de capacitação dos profissionais que atendem ao paciente traumatizado com a realização do curso de Socorristas.

Manutenção de grupo no Estado do Paraná, envolvendo as 4 macrorregionais, visando revisão dos protocolos assistências, dando unidade ao atendimento no Estado do Paraná

b) Manutenção para diagnóstico situacional do componente hospitalar na área de urgência

c) Fornecendo formação por meio do curso AMLS, (Advanced Medical Life Support) da NAEMT (National Association of Emergency Medical Technicians) visando capacitar os profissionais que atuam nas portas de urgência e no atendimento pré-hospitalar. Até o momento 740 profissionais já foram qualificados.

Realizado o curso de formação de Socorristas SIATE 2023 que com a formação de 120 profissionais bombeiros e 24 profissionais civis, com carga horária 420 horas. Neste ano o curso foi realizado em 3 macros Londrina, Cascavel e Curitiba.

3º Quadrimestre

Concluída a formação de 1000 profissionais que atuam na linha de frente da Urgência no estado, por meio do curso AMLS, (Advanced Medical Life Support) da NAEMT (National Association of Emergency Medical Technicians) visando capacitar os profissionais que atuam nas portas de urgência e no atendimento pré-hospitalar.

Ações relacionadas meta nº 42:

a) Manter bases dos SAMU's Regionais para melhorar resolutividade e tempo/resposta do serviço.

A manutenção das bases do SAMU Regional é fundamental para garantir a eficiência e efetividade do serviço. É realizado o monitoramento constante das bases existentes, verificando a infraestrutura, equipamentos, recursos humanos e insumos necessários para o pleno funcionamento das bases. Início da formação em AMLS-Advanced Medical Life Support pela NAEMT em 27/04/2023 no município de FOZ do Iguaçu. Estão são ações de capacitação e treinamento para os profissionais do SAMU, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos, e garantir uma resposta rápida e eficaz às demandas da população. Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde).

b) Monitorar a qualidade dos serviços de urgência e emergência e rever o papel dos componentes da Rede no processo de trabalho e na efetividade da rede de urgência.

A qualidade dos serviços de urgência e emergência é primordial para garantir a segurança e a satisfação dos usuários. São realizadas reuniões periódicas com os componentes da Rede, como hospitais, postos de saúde e demais serviços de saúde envolvidos no processo de trabalho do SAMU, para rever o papel de cada um na efetividade da rede de urgência. Está em processo de estudo para implantação e readequação do sistema de comunicação por rádio no SAMU/SIATE.

c) Apoiar a implantação dos Complexos Reguladores Macrorregionais como estratégia de acesso e garantia de assistência qualificada a ser disponibilizada para toda população.

Os Complexos Reguladores Macrorregionais são estruturas responsáveis por regular o fluxo de atendimento às demandas de urgência e emergência em uma determinada região, garantindo o acesso e a assistência qualificada para toda a população. Solicitado a SERCOTEL Londrina a integração do tronco de telefonia da regional de Jacarezinho, aguardando migração.

d) Implantar/Implementar protocolos assistenciais e de fluxo de urgência no SAMU e SIATE.

A padronização de protocolos assistenciais e de fluxo de urgência é fundamental para garantir a qualidade e a segurança dos atendimentos realizados pelo SAMU e SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência). Processo contínuo realizado nas 12 centrais de regulação de Urgência.

2º Quadrimestre

A manutenção das bases do SAMU Regional é fundamental para garantir a eficiência e efetividade do serviço. É realizado o monitoramento constante das bases existentes, verificando a infraestrutura, equipamentos, recursos humanos e insumos necessários para o pleno funcionamento das bases. Sendo oferecido a capacitação por meio do curso AMLS-Advanced Medical Life Support pela NAEMT no estado do Paraná. Estão são ações de capacitação e treinamento para os profissionais do SAMU, visando aprimorar suas habilidades e conhecimentos, e garantir uma resposta rápida e eficaz às demandas da população. Realizado acompanhamento dos processos de habilitações e portarias do MS, realizando orientação aos municípios (por intermédio das RS) que estão no pleito junto ao MS, solicitação que ocorre no SAIPS (Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde).

A qualidade dos serviços de urgência e emergência é primordial para garantir a segurança e a satisfação dos usuários. São realizadas reuniões periódicas com os componentes da Rede, como hospitais, postos de saúde e demais serviços de saúde envolvidos no processo de trabalho do SAMU, para rever o papel de cada um na efetividade da rede de

urgência. Está em processo de estudo para implantação e readequação do sistema de comunicação por rádio no SAMU/SIATE.

Os Complexos Reguladores Macrorregionais são estruturas responsáveis por regular o fluxo de atendimento às demandas de urgência e emergência em uma determinada região, garantindo o acesso e a assistência qualificada para toda a população. Realizados reuniões periódicas com a SERCOTEL Londrina para concluir a integração do tronco de telefonia da regional de Jacarezinho, que segue aguardando migração.

A padronização de protocolos assistenciais e de fluxo de urgência é fundamental para garantir a qualidade e a segurança dos atendimentos realizados pelo SAMU e SIATE (Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência). Processo contínuo realizado nas 12 centrais de regulação de Urgência.

3º Quadrimestre

Realizada a maior troca de ambulâncias do SIATE no Paraná, totalizando em 2023, 65 ambulâncias novas e equipadas.

O SAMU no Paraná tem cobertura de 100% do território, mantemos visitas regulares às bases descentralizadas, e almejamos a ampliação do serviço. Para atingir este pleito contamos com o apoio das regionais e centrais de urgência.

Ações relacionadas meta nº 43:

a) Mapear a tramitação dos processos de solicitação de medicamentos.

Ação concluída no 3º quadrimestre de 2020.

b) Definir e implantar a solução tecnológica mais adequada.

Ação concluída no 3º quadrimestre de 2021. O sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi desenvolvido pela Celepar e homologado pela SESA/PR em 2021, assim como as ferramentas para triagem de cadastro digital e avaliação técnica no sistema Sismedex. Ao longo de 2021 e 2022 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado em nove Regionais de Saúde (2ª RS, 10ª RS, 15ª RS e 17ª RS em 2021; 3ª RS, 9ª RS, 11ª RS, 12ª RS e 16ª RS em 2022), estando disponível aos usuários residentes nos municípios sede de Curitiba, Cascavel, Maringá, Londrina, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu, Campo Mourão, Umuarama e Apucarana.

Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 25/04/2023, foram realizados 10.880 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

c) Normatizar a tramitação eletrônica de documentos nas farmácias.

Ação a ser realizada nos próximos quadrimestres.

2º Quadrimestre

No segundo quadrimestre de 2023 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado em 6 Regionais de Saúde: 1ª RS, 5ª RS, 7ª RS, 13ª RS, 14ª RS e 21ª RS, estando disponível aos usuários residentes nos municípios de Paranaguá, Guarapuava, Pato Branco, Cianorte, Paranaíba e Telêmaco Borba.

Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 31 de agosto de 2023 foram realizados 14.736 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio do sistema “Farmácia do Paraná Digital”, agora implantado em 15 Regionais de Saúde. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

3º Quadrimestre

No terceiro quadrimestre de 2023 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado em 7 Regionais de Saúde: 4ª RS, 6ª RS, 8ª RS, 18ª RS, 19ª RS, 20ª RS e 22ª RS, estando disponível aos usuários residentes nos municípios de Irati, União da Vitória, Francisco Beltrão, Cornélio Procopio, Jacarezinho, Toledo e Ivaiporã.

Do início da implantação do sistema, em outubro de 2021, até 31 de dezembro de 2023 foram realizados 16.780 cadastros para solicitação inicial ou renovação de tratamentos por meio desse sistema.

O sistema “Farmácia do Paraná Digital” encontra-se implantado nas 22 Regionais de Saúde. Essas solicitações tramitaram de forma digital, sem a necessidade de impressão de documentos e de tramitação de processos físicos.

Ações relacionadas meta nº 44:

- a) Definir recursos humanos e estrutura física para a execução dos processos de trabalho que envolvem o serviço de entrega em casa.

Até o final de 2022, o serviço “Remédio em casa” foi implantado em 6 farmácias de Regionais de Saúde: 2ª RS (Curitiba); 3ª RS (Ponta Grossa); 9ª RS (Foz do Iguaçu); 10ª RS (Cascavel); 15ª RS (Maringá) e 17ª RS (Londrina), tendo por objetivo o atendimento dos usuários residentes nos respectivos municípios sede.

O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 25/04/2023, é de 16.846 usuários. Deste total, 8.090 estão cadastrados na farmácia da 2ª RS (Curitiba); 740 na farmácia da 3ª RS (Ponta Grossa); 394 na farmácia da 9ª RS (Foz do Iguaçu); 1.154 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 1.739 na farmácia da 15ª RS (Maringá) e 4.729 na farmácia da 17ª RS (Londrina).

2º Quadrimestre

No segundo quadrimestre de 2023, o serviço “Remédio em casa” foi mantido nas 06 farmácias das Regionais de Saúde em que foi implantado. O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 29/08/2023, é de 18.575 usuários. Deste total, 8.709 estão cadastrados na farmácia da 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 814 na farmácia da 3ª Regional de Saúde (Ponta Grossa); 499 na farmácia da 9ª RS (Foz do Iguaçu); 1.096 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 2.203 na farmácia da 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 5.254 na farmácia da 17ª Regional de Saúde (Londrina).

3º Quadrimestre

No terceiro quadrimestre de 2023, o serviço “Remédio em casa” foi mantido nas 06 farmácias das Regionais de Saúde em que foi implantado. O número total de usuários com cadastro ativo para o recebimento de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica por meio deste serviço, em 31/12/2023, é de 19.900 usuários. Deste total, 8.951 estão cadastrados na farmácia da 2ª Regional de Saúde (Curitiba); 842

na farmácia da 3ª Regional de Saúde (Ponta Grossa); 512 na farmácia da 9ª RS (Foz do Iguaçu); 1.073 na farmácia da 10ª RS (Cascavel); 2.594 na farmácia da 15ª Regional de Saúde (Maringá) e 5.928 na farmácia da 17ª Regional de Saúde (Londrina).

Ações relacionadas meta nº 45:

a) Definir os resultados clínicos que serão avaliados e registrar no sistema de informação.

Ação concluída no 3º quadrimestre de 2022.

b) Realizar busca ativa de pacientes com resultado fora da meta terapêutica.

Ação concluída no 3º quadrimestre de 2022.

Realizar consulta farmacêutica para os pacientes selecionados.

Em 2022 as farmácias da 3ª RS (Ponta Grossa), 7ª RS (Pato Branco), 10ª RS (Cascavel) e 13ª RS (Cianorte) foram capacitadas para atendimento aos pacientes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Diabetes Mellito tipo 1, usuários de insulinas análogas. As farmácias fizeram a seleção de pacientes com resultado de exame de hemoglobina glicada acima da meta terapêutica e realizaram a consulta farmacêutica.

2º Quadrimestre

No segundo quadrimestre de 2023, as farmácias regionais de Ponta Grossa, Pato Branco, Cascavel e Cianorte mantiveram as consultas farmacêuticas para os pacientes selecionados, com resultado fora da meta terapêutica, portadores de Diabetes Mellito tipo 1.

3º Quadrimestre

No terceiro quadrimestre de 2023 as farmácias da 4ª RS (Irati), 6ª RS (União da Vitória), 12ª RS (Umuarama) e 21ª RS (Telêmaco Borba) foram capacitadas para atendimento aos pacientes do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas de Diabetes Mellito tipo 1, usuários de insulinas análogas. As farmácias fizeram a seleção de pacientes com resultado de exame de hemoglobina glicada acima da meta terapêutica para a realização da consulta farmacêutica.

Informações adicionais:

Além das metas pactuadas, a Assistência Farmacêutica promoveu ao longo de 2023 a continuidade das seguintes ações:

1) Convênios com o Consórcio Intergestores Paraná Saúde para aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

CONVÊNIO	OBJETO	ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DE TRANSFERÊNCIA
CONVÊNIO nº 131/2023 PROTOCOLO 20.473.214-0	Aquisição de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Contrapartida Federal para 398 municípios consorciados.	Celebrado o Convênio nº 131/2023 em 10/07/2023, com vigência até 10/07/2027, para execução da contrapartida federal do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no

SIT 59986		valor inicial de R\$ 228.564.982,56 (Fonte 255). No exercício de 2023 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 57.141.245,64. Dessa forma, foram transferidos ao Consórcio Paraná Saúde 25% do valor total do Convênio nº 131/2023, e 100% do valor referente ao exercício 2023.
CONVÊNIO nº 308/2023 PROTOCOLO 21.019.256-5 SIT 61728	Aquisição de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Contrapartida Estadual para 398 municípios consorciados.	Celebrado o Convênio nº 308/2023 em 01/11/2023, com vigência até 01/11/2027, para execução da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, no valor de R\$ 172.106.546,40 (Fonte 100). No exercício de 2023 foram empenhados, liquidados e pagos R\$ 57.368.484,80. Dessa forma, foram transferidos ao Consórcio Paraná Saúde 33,33% do valor total do Convênio nº 308/2023, e 100% do valor referente ao exercício 2023.

A partir da transferência dos valores financeiros ao Consórcio Intergestores Paraná Saúde pelo Fundo Estadual de Saúde, correspondentes aos convênios nº 131/2023 (contrapartida federal) e nº 308/2023 (contrapartida estadual), somada à contrapartida aportada por 380 municípios para a programação de medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, foram adquiridas ao longo de 2023 pelo Consórcio, 1.373.938.880 unidades que corresponderam a R\$ 221.326.277,58.

A entrega dos medicamentos adquiridos pelos 398 municípios por meio do Consórcio Intergestores Paraná Saúde ocorreu de 2 formas:

- b) nas 22 Regionais de Saúde, que receberam 39,5% da quantidade total adquirida e executaram a distribuição a 329 municípios de sua área de abrangência;
- c) diretamente em 69 municípios, que adquiriram juntos 60,5% da quantidade total e receberam os produtos de forma descentralizada.

2) Transferências Fundo a Fundo

TRANSFERÊNCIA	OBJETO	ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DE TRANSFERÊNCIA
FUNDO A	Aquisição de medicamentos e	Transferência do Fundo Estadual

FUNDO	insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica. Contrapartida Estadual para 01 município não consorciado (Curitiba).	de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de recurso financeiro ao município de Curitiba, no valor de R\$ 5.509.349,28. Em 2023 foi aprovado por meio da Deliberação CIB nº 278, de 5 de setembro de 2023, o incremento financeiro no repasse, no valor de R\$ 5.509.349,28, perfazendo um total de repasse de R\$ 11.018.698,56 (Fonte 100).
FUNDO A FUNDO	Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF) - Exercício 2023.	Aderiram ao IOAF todos os 399 municípios. Foram repassados R\$ 12.458.350,00 em recursos de custeio e R\$ 7.489.350,00 em recursos de capital, perfazendo um total de R\$ 19.948.160,00 (Fonte 100).

Curitiba é o único município do estado não participante do Consórcio Intergestores Paraná Saúde e, portanto, recebe por meio de transferência fundo a fundo o recurso financeiro referente à contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.

Em relação ao Incentivo à Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), em 2023 foi mantido o critério para o repasse do recurso aos municípios, conforme consta da Deliberação CIB/PR nº 296/2023. Considerando o avanço na descentralização da etapa de dispensação dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), foi pactuado que os municípios recebam o IOAF com base no número de usuários do CEAF com cadastro ativo, atendidos diretamente pela farmácia municipal. Cabe destacar o incremento de 21% no valor do IOAF, passando de 16,4 milhões em 2022 para 19,9 milhões em 2023.

3) Distribuição de medicamentos, soros e vacinas pelo CEMEPAR

Além das transferências de recursos financeiros aos municípios paranaenses, cabe informar a distribuição de medicamentos, soros e vacinas pela SESA-PR, por meio do Centro de Medicamentos do Paraná – CEMEPAR.

Em 2023, a unidade distribuiu **343.213.150** unidades, que corresponderam a um valor financeiro de R\$ **2.023.123.639,80** conforme Quadro Resumo.

Quadro Resumo - Distribuição físico-financeira de medicamentos, soros e vacinas pelo CEMEPAR em 2023.

Grupo de Medicamentos	Nº UNIDADES	VALOR (R\$)
-----------------------	-------------	-------------

Componente Básico da Assistência Farmacêutica *	31.216.271	62.974.109,99
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	48.199.449	873.224.760,19
Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	150.611.033	667.627.721,95
Medicamentos para Oncologia**	548.460	67.011.937,02
Medicamentos para atendimento à COVID-19	495.880	8.460.491,57
Medicamentos para Programas da SESA PR	106.218.894	79.633.856,37
Medicamentos para atendimento às Demandas Judiciais	5.914.918	263.225.234,71
Doação***	8.245	965.528,00
TOTAL	343.213.150	2.023.123.639,80

* Medicamentos do CBAF adquiridos de forma centralizada pelo Ministério da Saúde (contraceptivos e insulinas) e adquiridos pela SESA-PR, com recurso federal, para cumprimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

** Seis medicamentos de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde, distribuídos às SES (Dasatinibe Imatinibe, Nilotinibe, Pertuzumabe, Rituximabe e Trastuzumabe).

*** Doação de medicamentos e insumos de empresas e órgãos.

Entre os grupos de medicamentos que tiveram maior valor financeiro de distribuição pelo CEMEPAR em 2023 destacam-se:

b) Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica - CESAF

O CESAF compreende um grupo de medicamentos, soros e vacinas considerados estratégicos para situações de relevância epidemiológica e com impacto socioeconômico. Os produtos contemplados neste componente são adquiridos pelo Ministério da Saúde e disponibilizados por meio de programas que seguem protocolos e normas específicas. Cabe destacar que 83% do valor financeiro referente à distribuição do CESAF em 2023 pelo Cemepar, correspondeu à distribuição de soros e vacina, produtos integrantes desse componente.

c) Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF

O CEAF compreende um grupo de medicamentos para doenças crônicas, incluindo doenças raras, cujas linhas de cuidado estão definidas nos protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT) do Ministério da Saúde, e envolvem tratamentos de custo mais elevado ou de maior complexidade em comparação aos outros componentes. Os medicamentos do CEAF são financiados pelo Ministério da Saúde (Grupo 1) e pela

Secretaria de Estado da Saúde (Grupo 2). Em 2023 foram atendidos cerca de 412 mil usuários de medicamentos do CEAF no Paraná.

O acesso aos medicamentos do CEAF ocorre tanto por meio das farmácias das Regionais de Saúde como das farmácias municipais. A descentralização das etapas de cadastro e dispensação desse grupo de medicamentos alcançou 377 municípios do estado, que juntos atendem cerca de 62% dos pacientes cadastrados nesse componente. Via de regra, os usuários residentes nos municípios sede de Regional de Saúde são atendidos nas farmácias sob gestão estadual, nas Regionais de Saúde. De outro modo, os municípios de Francisco Beltrão na 8ª RS, União da Vitória na 6ª RS e Irati na 4ª RS foram pioneiros e assumiram também a dispensação dos medicamentos do CEAF, sendo nessas RS totalmente descentralizada para o nível municipal essa etapa.

c) Demandas Judiciais

Em dezembro de 2023 havia 14.388 pacientes com cadastro ativo junto à SESA/PR para recebimento de medicamentos em cumprimento às determinações judiciais.

4) Ações de estruturação

4.1) Contratação de postos terceirizados de assistentes administrativos para recomposição da força de trabalho nas farmácias das Regionais de Saúde

Em 2023 a SESA PR contratou 97 postos de assistentes administrativos para atuação nas farmácias das 22 Regionais de Saúde. O pedido de contratação foi iniciado pela Coordenação de Assistência Farmacêutica em fevereiro de 2022, tendo por base de cálculo o número de usuários atendidos diretamente pelas farmácias das Regionais de Saúde.

4.2) Implantação do serviço de monitoramento remoto de temperatura e umidade nas farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico.

O adequado armazenamento de medicamentos exige a manutenção dos mesmos nas condições de temperatura recomendadas pelos fabricantes, conforme normativas contidas na RDC ANVISA nº 430, de 8 de outubro de 2020, que dispõe sobre as Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e de Transporte de Medicamentos. Ao longo de 2023 ocorreu a implantação do serviço de monitoramento remoto de temperatura e umidade dos ambientes e equipamentos de rede de frio em que há armazenamento de medicamentos, soros e vacinas no CEMEPAR, nas farmácias e centrais de abastecimento farmacêutico das 22 Regionais de Saúde e do CPM. Foram implantados 469 pontos, que são monitorados ininterruptamente.

4.3) Aquisição e Distribuição de empilhadeiras semielétricas

Em 2023 foram adquiridas e distribuídas 16 empilhadeiras semielétricas para as centrais de abastecimento farmacêutico do CEMEPAR e de 11 Regionais de Saúde, destinadas à movimentação de cargas de medicamentos, soros e vacinas.

4.4) Mudança de sede da unidade de farmácia da 3ª Regional de Saúde

Frente à disponibilidade do imóvel em que estava alocada a sede administrativa da 3ª Regional de Saúde, a unidade de farmácia foi transferida para este prédio, com a permanência da central de abastecimento farmacêutico (CAF) no prédio atualmente

ocupado. A CAF passou a ocupar a área então utilizada pela farmácia, ampliando sua área física de armazenamento em temperatura ambiente e adotando melhores fluxos de trabalho. A Coordenação de Assistência Farmacêutica, em conjunto com a Coordenação de Engenharia, apoiou as equipes técnica e administrativa da Regional na viabilização da mudança e elaboração de layout, de modo a permitir o atendimento à legislação sanitária vigente. A 3ª Regional de Saúde é referência para acesso a medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para 18.596 usuários cadastrados. A central de abastecimento farmacêutico da 3ª Regional de Saúde, por sua vez, é referência para a distribuição de medicamentos dos Componentes Básico, Estratégico e Especializado aos 12 municípios da região.

4.5) Mudança de sede da unidade de farmácia e central de abastecimento farmacêutico da 8ª Regional de Saúde

Frente à necessidade de mudança de sede por motivos estruturais do prédio então ocupados pela farmácia e central de abastecimento farmacêutico e por motivos administrativos da Regional de Saúde, as unidades foram realocadas em novo imóvel locado. A Coordenação de Assistência Farmacêutica, em conjunto com a Coordenação de Engenharia, apoiou as equipes técnica e administrativa da Regional na elaboração de layout para as referidas unidades, de modo a permitir o atendimento à legislação sanitária vigente, e de forma a orientar todo o processo de adequação de área física que permitiu a tempestiva e ordeira mudança. A 8ª Regional de Saúde é referência para acesso a medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica para 16.091 usuários cadastrados. A central de abastecimento farmacêutico da 8ª Regional de Saúde, por sua vez, é referência para a distribuição de medicamentos dos Componentes Básico, Estratégico e Especializado aos 27 municípios da Região

Ações relacionadas meta nº 46:

a) Implementar o Programa de Qualificação dos Ambulatórios Multiprofissionais Especializados gerenciados por Consórcios Intermunicipais de Saúde.

A SESA têm 22 convênios formalizados com os Consórcios Intermunicipais de Saúde – CIS referentes ao Programa QualiCIS. Neste primeiro quadrimestre ainda estão em processo de instrução mais dois convênios, sendo, o AME da Região de Guarapuava gerenciado pelo CIS 5ª RS e o AME da Região de Foz do Iguaçu gerenciado pelo CISI Medianeira.

No segundo quadrimestre foi formalizado o Convênio referente ao AME da Região de Guarapuava gerenciado pelo CIS 5ª RS e realizado repasse financeiro das duas primeiras parcelas para implantação das Linhas de Cuidado no valor de R\$ **873.237,00**. O AME da Região de Foz do Iguaçu gerenciado pelo CISI Medianeira apresentou o pleito de adesão ao Programa QualiCIS em 17/04/2023, no entanto faltaram vários documentos obrigatórios à formalização do convênio, permanecendo na Regional, desde então, para instrução completa do pleito até o momento.

No terceiro quadrimestre mantiveram-se os convênios e sua execução possibilitando atendimento aos pacientes com atendimentos especializados, consultas e exames, para os paranaenses possibilitando o atendimento o mais próximo possível de suas residências.

b) Fomentar a organização efetiva dos ambulatórios multiprofissionais no Modelo de Atenção às Condições Crônicas – MACC, nas linhas de cuidado prioritárias, integrando-se com os demais níveis de atenção da RAS.

Até abril de 2023 foram realizados repasses financeiros para 3 AMEs gerenciados por CIS, no total de R\$ R\$ 1.937.420,13 reais. Os repasses são executados após a comprovação da execução dos repasses anteriores. Para o acompanhamento da execução dos recursos os Fiscais de Convênio utilizam-se dos dados informados no SIT/TCE-PR. Importante destacar que todos os AMEs possuem recursos disponível em conta para os Consórcios realizarem a contratação de equipe multiprofissional e exames dentro do escopo das Linhas de Cuidado vinculadas ao Programa QualiCIS, para as quais o AME é o ponto de atenção de referência, pactuado em Deliberação de CIR.

A SESA tem realizado o aporte de recursos para apoiar os AMEs em relação a aquisição de equipamentos médicos, equipamentos de informática e mobiliários conforme a necessidade e disponibilidade orçamentária. No término de exercício anterior foram formalizados Convênio com o CONIMS no valor total de R\$ 912.111,60, sendo R\$ 866.506,62 com recurso SESA e R\$ 45.605,58 contrapartida do CIS. Em fevereiro deste ano foi formalizado Convênio com o CISOP no valor total de R\$ 698.450,00, sendo R\$ 663.527,50 com recurso SESA e R\$ 34.922,50 contrapartida do CIS. A SESA já repassou R\$ 663.527,50, sendo que os repasses estão condicionados a apresentação de todas as Certidões Negativas de Débito pelo CIS. Existem pleitos ainda em processo de instrução para atender os AMEs das Regiões de Ivaiporã e Guarapuava.

No segundo quadrimestre foram empenhados o valor de R\$ 29.936.251,53 e realizados repasses financeiros para 7 AMEs gerenciados por CIS, no total de R\$ 6.156.757,02. Ainda persiste o cenário de recursos disponíveis na conta-corrente dos Consórcios no valor de R\$ 36.493.484,30, que correspondem a aproximadamente ao total 162 parcelas represadas. Importante destacar que as equipes especializadas dos AMEs devem acolher os pacientes estratificados pela Atenção Primária à Saúde, e que este processo está sendo apoiado amplamente pelo Planifica SUS que está presente em todos os 399 municípios desde 04/08/2021.

Ainda neste segundo quadrimestre, está em tramitação a solicitação de convênio no valor de R\$ 2.379.867,12 para apoiar o AME gerenciado pelo CIS 5ª RS na aquisição de equipamentos médicos, equipamentos de informática e mobiliários. O pleito do AME da Região de Ivaiporã encontra-se ainda em instrução na 22ª Regional de Saúde.

No terceiro quadrimestre foram empenhados o valor de R\$ 21.759.681,75 e realizados repasses financeiros para 13 AMEs gerenciados por CIS, no total de R\$ 14.992.971,14. Ainda persiste o cenário de recursos disponíveis na conta-corrente dos Consórcios no valor de R\$ 21.444.396,77, informação do Sistema Integrado de transferência - SIT, em 02.02.24.

c) Apoiar os ambulatórios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funções assistencial, supervisonal, educacional e pesquisa.

O Monitoramento do Programa QualiCIS ocorreu no mês de fevereiro nas Comissões Regionais. Conforme previsto na Resolução SESA nº 1420/2020, o recurso de incentivo de custeio é composto por 70% fixo e 30% variável, sendo que, o valor variável é definido de acordo com a pontuação atingida nas avaliações semestrais. Os

Consórcios que não atingirem o total de 76 pontos, terão desconto em sua parcela variável proporcionalmente a pontuação atingida, sendo que o desconto incidirá somente sobre a parte variável (30%) da parcela do convênio. O desconto apontado incide nas seis parcelas subsequentes a avaliação, visto que a mesma é realizada semestralmente.

Durante o processo de monitoramento podemos observar uma evolução considerável dos AMEs, pois desde o início do Programa QualiCIS, várias Linhas de Cuidado foram implantadas e implementadas. As particularidades e dificuldades regionais são abordadas nos Grupos Técnicos Consultivos – GTC de cada Região de Saúde, fórum criado para a discussão de propostas e estratégias coletivas para a efetiva realização dos atendimentos nos AMEs em sinergia com os demais processos desencadeados na Atenção Primária à Saúde – APS.

Os AMEs vêm apresentado cada vez mais conformidades em relação aos processos qualitativos e quantitativos, sendo que na 4ª Avaliação **14 AMEs ultrapassaram o nível mínimo de qualificação**. Tivemos ainda 8 AMEs na faixa mínima de qualificação, sendo estes dados preliminares, considerando uma revisão solicitada pela Comissão Estadual às Comissões Regionais.

Quadro 1 – Acompanhamento do Programa QualiCIS						
Qualificação na Avaliação do Programa	Percentual	Pontuação Avaliação AME	2021	2022		2023
			1ª Aval.	2ª Aval.	3ª Aval.	4ª Aval.
			7	15	21	22
Qualificação 1 (mínimo)	1% a 70%	1 – 53	6	9	8	8
Qualificação 2 (intermediário)	71% a 89%	54 – 68	1	6	10	9
Qualificação 3 (avançado)	90% a 100%	69 – 76	0	0	3	5

No segundo quadrimestre não ocorre avaliação, sendo que a próxima acontece em Agosto, e portanto os dados permanecem inalterados nessa apresentação

No terceiro quadrimestre foi realizada a 5ª Avaliação sendo que **13 AMEs ultrapassaram o nível mínimo de qualificação**. Tivemos ainda 9 AMEs na faixa mínima de qualificação.

c) Apoiar os ambulatórios multiprofissionais especializados para que desenvolvam as funções assistencial, supervisonal, educacional e pesquisa.

2º Quadrimestre

No segundo quadrimestre os ambulatórios que solicitaram apoio as ações dos seus Grupos Técnicos Consultivos - GTC foram acompanhados por vídeo nas discussões. Cada AME acompanha as atividades do Planifica SUS em sua Região através do Tutor que replica para os demais profissionais da equipe de saúde.

Ações relacionadas meta nº 47:

a) Repasse de recursos conforme cronograma estabelecido.

Os Ambulatórios Médicos de Especialidades – AME no Paraná são um Ponto de Atenção Secundário Ambulatorial (PASA) da Rede de Atenção à Saúde (RAS),

composto por equipe multiprofissional especializada, destinada a atender os usuários com condições complexas ou muito complexas, desenvolvendo suas quatro funções assistencial, educacional, supervisonal e de pesquisa.

O AME vincula-se às equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) dos municípios de uma região de saúde, com território definido, tornando os dois níveis de atenção, progressivamente, um único microssistema clínico, garantindo uma atenção contínua e integrada, disponibilizando atendimento por equipe multiprofissional especializada e por serviços de apoio e diagnóstico, nas Linhas de Cuidado e Especialidades prioritárias do Estado.

Essas unidades ambulatoriais são gerenciadas pelos Consórcios Intermunicipais de Saúde (CIS), visando otimizar e potencializar os recursos estaduais e municipais, e fortalecer a Regionalização das ações de saúde. Essa modalidade envolve atendimento direcionado para áreas como obstetrícia, pediatria, endocrinologia, cardiologia, neurologia, psiquiatria, ginecologia, oftalmologia, ortopedia, entre outras especialidades médicas de acordo com a realidade de cada Região de Saúde.

Para a definição da carteira de serviços foram realizadas discussões técnicas envolvendo vários atores estratégicos, a saber, técnicos da Regional de Saúde, representantes do CRESEMS, representantes do CIS da Região de Saúde. O processo de definição das carteiras de serviço foi baseado nos Diagnósticos do Planejamento Regional Integrado (PRI) culminando nos Estudos de Viabilidade de cada AME contemplando assim as especificidades Regionais.

A proposta é atender a necessidade regional nos problemas de saúde que, devido à complexidade, não podem ser inteiramente diagnosticados ou orientados na Atenção Básica à Saúde, no entanto, não necessitam de internação hospitalar ou atendimento urgente.

Os AMEs são divididos nos tipos I e II com diferentes modalidades e estruturas. A SESA desenvolveu os Projetos Arquitetônicos e Complementares dos AMEs, assim como a Identidade Visual do AME, **contendo as técnicas de aplicação da logomarca, sinalização predial externa e interna, sinalização da frota, uniformes, identificação pessoal e papeleria**, toda essa padronização deverá ser utilizada por todos os AMEs gerenciados pelos CIS.

AME TIPO I: Nesta modalidade estão previstos 37 consultórios e 10 salas de exames em um espaço de aproximadamente 4 mil metros quadrados.

Os municípios de Campo Mourão, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Paranavaí e São José dos Pinhais integram este pacote.

AME TIPO II: Nesta modalidade estão previstos 22 consultórios e 7 salas de exames em um espaço de aproximadamente 2,5 mil metros quadrados.

Os municípios de Cianorte, Irati, Ivaiporã e União da Vitória integram este pacote, podendo realizar em média 12 mil consultas por mês.

Além do atendimento ambulatorial, alguns AMEs contarão com Centro de Especialidades Odontológicas, Centro de Fisioterapia e Laboratório de Análises.

Em novembro de 2022 a SESA formalizou por meio de convênios junto aos municípios sede os investimentos para a construção desses AMEs, sendo que foram contempladas as seguintes Regiões de saúde:

2ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de São José dos Pinhais no valor total de R\$ 24.207.563,14, sendo R\$ 23.723.411,88 com recurso SESA e R\$ 484.151,26 com contrapartida municipal;

4ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Irati no valor total de R\$ 14.991.651,34, sendo R\$ 14.691.818,31 com recurso SESA e R\$ 299.833,03 com contrapartida municipal;

6ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de União da Vitória no valor total de R\$ 13.159.828,23, sendo R\$ 12.896.631,66 com recurso SESA e R\$ 263.196,57 com contrapartida municipal;

11ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Campo Mourão no valor total de R\$ 25.599.266,98, sendo R\$ 25.087.281,64 com recurso SESA e R\$ 511.985,34 com contrapartida municipal;

13ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Cianorte no valor total de R\$ 17.852.947,98, sendo R\$ 17.495.889,05 com recurso SESA e R\$ 357.058,93 com contrapartida municipal;

14ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Paranavaí no valor total de R\$ 26.007.916,92, sendo R\$ 25.487.758,58 com recurso SESA e R\$ 520.158,34 com contrapartida municipal;

18ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Cornélio Procópio no valor total de R\$ 26.170.181,92, sendo R\$ 25.646.778,28 com recurso SESA e R\$ 523.403,64 com contrapartida municipal;

19ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Jacarezinho no valor total de R\$ 23.063.296,57, sendo R\$ 22.602.030,64 com recurso SESA e R\$ 461.265,93 com contrapartida municipal; e

22ª Região de Saúde com o convênio junto ao município de Ivaiporã no valor total de R\$ 13.699.607,34, sendo R\$ 13.425.615,19 com recurso SESA e R\$ 273.992,15 com contrapartida municipal.

A SESA formalizou também em 2022 o convênio para a Reforma do CONIMS na 7ª Região de Saúde com sede no município de Pato Branco no valor total de R\$ 2.095.032,33, sendo R\$ 2.053.131,68 com recurso SESA e R\$ 41.900,65 com contrapartida municipal.

Todas as Obras e Reforma estão em fase de licitação pelos Municípios e/ou Consórcio, com previsão de dois anos para a sua conclusão, a contar da data de início das atividades nos canteiros de obras. O repasse financeiro da primeira parcela está condicionado à apresentação da Ordem de Serviço e da inscrição da obra no Cadastro Nacional de Obras – CNO. As demais parcelas serão liberadas pela SESA/FUNSAÚDE, de acordo com o Cronograma de Desembolso Físico/Financeiro e o percentual constante do Relatório de Vistoria da Obra emitido pela Paraná Edificações/PRED, dos serviços executados em conformidade com os elementos técnicos – projetos, planilhas em conjunto com a boa prática da construção civil, bem como a apresentação da prestação de contas parciais dos recursos repassados, sob pena de obstar o repasse das prestações financeiras subsequentes.

2º Quadrimestre

Neste quadrimestre temos o seguinte status em relação as Obras:

- 2ª Região de Saúde – finalizando licitação;
- 4ª Região de Saúde – em execução;
- 6ª Região de Saúde – licitada;
- 11ª Região de Saúde – licitada;
- 13ª Região de Saúde – em execução;
- 14ª Região de Saúde – em execução;
- 18ª Região de Saúde – licitada;
- 19ª Região de Saúde – licitada;
- 22ª Região de Saúde – em execução.

Ações relacionadas meta nº 48:

a) Implantar Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.

b) Estabelecer programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.

c) Definir os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa.

Ações relacionadas meta nº 49:

a) Manter Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.

2º Quadrimestre

Continuidade e aprimoramento no processo para desenvolver protocolo de Regulação das Cirurgias Eletivas através do CARE

Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatorios pré cirurgia eletiva do Programa

Opera Paraná

Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatorios pré cirurgia eletiva do Programa de

Cirurgias Oftalmológicas

Fluxo de regulação de acesso e autorização de cirurgias eletivas no Módulo de Cirurgias

Eletivas no Sistema de Regulação CARE Paraná

b) Manter programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.

2º Quadrimestre

A realização foi dividida por macrorregional e o encaminhamento se dá através da Regulação Estadual no sistema CARE

3º Quadrimestre

c) Monitorar os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa

A realização foi dividida por macrorregional e o encaminhamento se dá por meio da Regulação Estadual no sistema CARE

c) Monitorar os pontos de atenção e de apoio dentro do Programa

3º Quadrimestre

a) Manter Protocolo de Acesso aos procedimentos Cirúrgicos Eletivos.

b) Manter programação assistencial mínima para operacionalização do Programa indicadores de monitoramento.

Continuidade e aprimoramento no processo para desenvolver protocolo de Regulação das Cirurgias Eletivas através do CARE

Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatorios pré cirurgia eletiva do Programa

Opera Paraná

Fluxo de encaminhamento e acesso aos ambulatorios pré cirurgia eletiva do Programa de

Cirurgias Oftalmológicas

Fluxo de regulação de acesso e autorização de cirurgias eletivas no Módulo de Cirurgias

Eletivas no Sistema de Regulação CARE Paraná

Ações relacionadas meta nº 50:

- a) Rever critérios de inclusão dos hospitais nos Programas.
- b) Rever indicadores de acompanhamento e avaliação dos hospitais.
- c) Implantar o programa

2º Quadrimestre

Com a execução do programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações para inclusão de hospitais no Programa para os Hospitais Filantrópicos, porém permanecem os incentivos para os Hospitais.

3º Quadrimestre

Com a execução do Programa Opera Paraná, não foram desenvolvidas ações para aprimorar 1 Programa de Apoio e Qualificação de Hospitais Públicos e Filantrópicos do Sistema Único de Saúde do Paraná. No entanto, foi realizada ampliação dos valores de recursos de custeio para a Linha de Cuidado Materno Infantil, para apoiar o aprimoramento do programa.

Ações relacionadas meta nº 51:

- a) Aprimoramento da rede de doação e transplante através do fortalecimento das políticas contidas no Plano Estadual de Transplantes.

As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs realizam as buscas ativas presencialmente nos hospitais de suas cidades sedes (Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá) e via telefone nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica de sua macrorregião, além de programarem visitas mensais/semanais nos hospitais fora de seus municípios sede;

Foram realizadas condutas com atuação direta dentro dos hospitais, com reuniões e treinamentos pontuais conforme necessidade dos prestadores;

A atuação das equipes das OPOs junto aos hospitais ocorreu dando apoio nos processos de entrevista familiar, comunicação de má notícia e avaliação de prontuários;

As OPOs realizam o monitoramento dos resultados dos hospitais a fim de verificar o cumprimento de metas dos programas POA e HOSPSUS.

2º Quadrimestre

Foram realizados cursos de formação de coordenares de Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTTs nas Macrorregiões do Estado, capacitando cerca de 130 pessoas para os processos de diagnóstico de morte encefálica, acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos.

Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos em que seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

Foram realizados treinamentos pontuais a fim de manter as equipes hospitalares atualizadas e tirar dúvidas;

Foi concluído o processo de habilitação de médico instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica, com 7 cursos realizados desde junho de 2023.

Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos.

Foram realizados cursos pontuais sem a emissão de certificados através da Escola de Saúde Pública do Paraná;

Foi concluído o processo de habilitação de médicos instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica, com 7 cursos realizados desde junho de 2023.

Foram realizados cursos de formação de coordenares de Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTTs nas Macrorregiões do Estado, capacitando cerca de 130 pessoas para os processos de diagnóstico de morte encefálica, acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos.

Encontra-se em desenvolvimento o edital de para cadastro de instrutores para os demais cursos que compõe o Projeto de Educação Permanente do sistema Estadual de Transplantes.

De modo regional, estão sendo programados eventos para o mês de setembro focado no mês de incentivo a doação de Órgãos (Setembro Verde).

3º Quadrimestre

- As Organizações de Procura de Órgãos - OPOs realizam as buscas ativas presencialmente nos hospitais de suas cidades sedes (Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá) e via telefone nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica de sua macrorregião, além de programarem visitas mensais/semanais nos hospitais fora de seus municípios sede;

- Foram realizadas condutas com atuação direta dentro dos hospitais, com reuniões e treinamentos pontuais conforme necessidade dos prestadores;
- A atuação das equipes das OPOs junto aos hospitais ocorreu dando apoio nos processos de entrevista familiar, comunicação de má notícia e avaliação de prontuários;
- As OPOs realizam o monitoramento dos resultados dos hospitais a fim de verificar o cumprimento de metas dos programas POA e HOSPSUS.
- Foram realizados cursos de formação de coordenares de Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTTs nas Macrorregiões do Estado, capacitando cerca de 130 pessoas para os processos de diagnóstico de morte encefálica, acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos.

b) Manutenção dos índices de doação de Morte Encefálica com a redução das taxas de recusa familiar através de tutoria e treinamentos contínuos em comunicação de má notícia e entrevista familiar pelo setor de educação permanente da CET-PR.

Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos em que seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

Foram realizados cursos pontuais sem a emissão de certificados através da Escola de Saúde Pública do Paraná;

Foi publicado em abril de 2023 edital para chamamento público de médicos instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica.

3º Quadrimestre

Realização de busca ativa, pelas Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes - CIHDOTTs de potenciais doadores nas unidades de críticos;

As OPOs monitoram, diariamente, as buscas ativas realizadas pelas CIHDOTTs nos hospitais com potencial de notificação de morte encefálica;

As OPOs acompanham todo o processo de diagnóstico de morte encefálica, comunicação da má notícia à família e entrevista familiar para doação de órgãos, participando em todos os casos em que seja solicitada ou entenda que seja necessária sua intervenção;

Foram realizados treinamentos pontuais a fim de manter as equipes hospitalares atualizadas e tirar dúvidas;

Foi Concluído o processo de habilitação de médico instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica, com 7 cursos realizados desde junho de 2023.

c) Ações contínuas voltadas a educação permanente como a realização de cursos de aperfeiçoamento do processo de doação/transplante, formação de médicos para realização de Doppler transcraniano, formação de coordenadores intra-hospitalares de doação de órgãos e tecidos e reuniões semanais entre a CET e as OPOs com o objetivo de estabelecer metas e planejar as ações e sensibilização da população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos

Foram realizados cursos pontuais sem a emissão de certificados através da Escola de Saúde Pública do Paraná;

Foi publicado em abril de 2023 edital para chamamento público de médicos instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica.

Estão sendo programados eventos de nível estadual para os meses de junho e setembro focados no aprimoramento técnico dos profissionais que atuam nos processos de doação e transplante;

Após conversas com a Diretoria Administrativa houve orientação para uso de ATA de registro de preço para eventos, porém como ainda não ocorreu a provação de nenhum dos pedidos realizados pela CET/PR está em processo de formulação uma licitação para os eventos e cursos da CET/PR.

3º Quadrimestre

Foram realizados cursos pontuais sem a emissão de certificados através da Escola de Saúde Pública do Paraná;

Foi concluído o processo de habilitação de médicos instrutores para atenderem ao programa de educação permanente do Sistema Estadual de Transplantes referente ao curso de Capacitação para Diagnóstico de Morte Encefálica, com 7 cursos realizados desde junho de 2023.

Foram realizados cursos de formação de coordenadores de Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTTs nas Macrorregiões do Estado, capacitando cerca de 130 pessoas para os processos de diagnóstico de morte encefálica, acolhimento e entrevista familiar para doação de órgãos e tecidos.

Está em desenvolvimento o edital de para cadastro de instrutores para os demais cursos que compõe o Projeto de Educação Permanente do sistema Estadual de Transplantes.

De modo regional, estão sendo programados eventos para o mês de setembro focado no mês de incentivo a doação de Órgãos (Setembro Verde);

Ações relacionadas meta nº 52:

a) Instituição do núcleo interno da regulação e otimização de cirurgias e salas cirúrgicas.

Dando continuidade as ações de melhoria nos processos de gestão das unidades próprias, foram incorporados novos fluxos de trabalho para dar celeridade e clareza na prestação de informações, o que contribui com incremento na análise técnica dos resultados apresentados, onde foram incluídos dois Hospitais Próprios no Projeto de Fortalecimento das áreas de Regulação e Apoio à Contratualização.

b) Aperfeiçoamento do processo de gestão dos hospitais próprios por meio da inovação em metodologias de gestão

No 1º quadrimestre de 2023 foram obtidas 7 (sete) Unidades Próprias com percentil acima de 75% na taxa de ocupação, sendo estes: Complexo Hospitalar do Trabalhador 89%, Hospital Adalto Botelho 93%, Hospital Infantil Waldemar Monastier 77%, Hospital Regional do Litoral 90%, Hospital Regional do Sudoeste 100%, Hospital Zona Norte 96%, Hospital Zona Sul 91%. Os dados apresentados são médias parciais.

Ações relacionadas meta nº 53:

a) Realização de estudo de viabilidade técnico e econômico sobre novas metodologias de gestão.

b) Discussão aprovação e implantação de novos modelos para gestão dos serviços assistenciais.

c) Acompanhamento e avaliação das parcerias firmadas.

Ações relacionadas meta nº 54:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Ações relacionadas meta nº 55:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Ações relacionadas meta nº 56:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.

Mantém-se reuniões técnicas entre SESA/PRED e Contratada para acompanhamento do término da obra

2º Quadrimestre

Realizado reuniões técnicas entre SESA/PRED e Contratada para acompanhamento do término da obra, no entanto a TAC firmada não foi honrada pela empresa, sendo o contrato encerrado com 98,12% da obra concluída. Estão sendo adotadas medidas administrativas e jurídicas para conclusão da obra.

3º Quadrimestre

Segue em andamento ações administrativas e jurídicas, visando à finalização da obra.

Ações relacionadas meta nº 57:

a) Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra

Ações relacionadas meta nº 58:

a) Investimento na Rede HEMEPAR em infraestrutura física, equipamentos e novas tecnologias, de acordo com o número de leito SUS atendidos.

Iniciado o estudo de viabilidade técnica para a implantação da UCT - Unidade de Coleta de Transfusão de Ivaiporã e outros serviços da 22ª Regional de Saúde.

Recebimento do equipamento doppler transcraniano para atender indivíduos com doença falciforme (2 à 17 anos de idade).

Adequação do novo local/instalações da agência transfusional da 1ª RS.

Treinamento de equipes no Ato Transfusional para hospitais da 10ª RS e 20ª RS, totalizando 83 profissionais de saúde qualificados.

Realização do III Encontro de Gestores da Hemorrede Estadual do Paraná com ênfase nos principais agravantes que promovem possíveis obstáculos para o desenvolvimento da hemorrede.

-Desenvolvimento de projetos a serem incluídos na agenda da hemorrede quanto a promoção e estimulação da capacitação profissional do quadro de servidores pertencentes a hemorrede como o Treinamento de Captação Assertiva promovido pelo Hemocentro Regional de Guarapuava

Participação em cursos de Gestão de Pessoas promovido pela SEAP;

Realização da 14ª Reunião do Comitê do Ato Transfusional tendo representante dos 22 (vinte e dois) conveniados ao HEMEPAR (Hemocentro Coordenador);

Recebimento de 08 (oito) Residentes provenientes da 2ª Turma da Residência Técnica – Gestão em Saúde Pública, resultado de uma parceria entre a Secretaria da Saúde do Paraná, Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado do Paraná e Universidade Estadual de Maringá.

3º Quadrimestre

Realização da oficina do Ato Transfusional de 27 a 29/09/2023, com participação da Hemorrede e dos Hospitais Conveniados do Hemocentro Coordenador. Foram 75 participantes, sendo 40 servidores da Hemorrede e 35 funcionários de hospitais conveniados. A organização pela equipe de trabalho contou com 14 servidores da Hemorrede (facilitadores, palestrantes, apoio e logística).

Realização da pré-auditoria ISO 9001:2015 no período de 27 a 29 de novembro passado, visando a certificação ISO 9001 em 2024.

Recebimento de 12 veículos novos (10 Fiat Pulse, um Fiat Toro e um Renault Furgão) para a hemorrede.

Em andamento contrato de aluguel de dois analisadores hematológicos com fornecimento de reagentes em fase final de processo licitatório previsto para janeiro de 2024.

Em andamento processo para aquisição de equipamentos para a hemorrede com licitação prevista para início de 2024. Equipamentos: Freezer, câmara refrigerada científica, centrífugas sorológicas, agitador de tubos, balança antropométrica, balança de precisão, banho com aquecimento seco, seladora térmica para tubo, relógio multitimer, banho maria, cabine UV, contador de células manual, espectrofotômetro digital, homogeneizador de tubos, medidor de pH, microscópio biológico, peso padrão.

b) Mapeamento e monitoramento de número de leitos SUS cadastrados no sistema de cadastro de estabelecimentos de saúde - CNES, para a manutenção de atendimento.

Neste primeiro quadrimestre foram atendidos 95,4% (18.740) dos leitos SUS do Estado de um total de 20.520 (CNES, mês de referência março/2023). Deste montante, 1.788 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. A porcentagem encontra-se dentro da meta estabelecida de 92%. Para atender a demanda do Estado, foram coletadas cerca de 57.000 bolsas de doadores de sangue na Hemorrede.

No segundo quadrimestre atendemos 91,3% (18.917) dos leitos SUS do Estado de um total de 20.726 (CNES, mês de referência julho/2023). Deste montante, 1.809 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. O resultado do segundo quadrimestre foi inferior a meta devido alteração no número de leitos SUS disponíveis. No entanto, o acumulado no 1º e 2º quadrimestre 93,4% está dentro da meta estabelecida de 92%. Para atender a demanda do Estado, foram coletadas 57.930 bolsas de doadores de sangue na Hemorrede, no período de 01/05 a 20/08 do ano corrente. Para o próximo quadrimestre, há perspectiva real de aumento do atendimento aos leitos SUS do Estado do Paraná com a contratualização com os bancos de sangue privados e repasse dos leitos a serem absorvidos pela hemorrede estadual em linha escalonada sendo até final do ano com probabilidade de atingir um índice de 94% (com margem de 2% para mais ou para menos dependendo do avanço e acordos a serem eventualmente celebrados).

3º Quadrimestre:

Neste terceiro quadrimestre atendemos 92,6% (19.153) dos leitos SUS do Estado de um total de 20.692 (CNES, mês de referência outubro/2023). Deste montante, 1.539 leitos SUS foram atendidos por outros bancos de sangue privados do Estado. Os resultados estão dentro da meta estabelecida. A partir do mês de agosto passado, o Hemepar passou a atender o Hospital da Santa Casa de Curitiba, aumentando o percentual de atendimento dos leitos SUS na Hemorrede. Para atender a demanda do Estado, foram coletadas 199.546 bolsas de doadores de sangue na Hemorrede, no período de janeiro a novembro do ano corrente.

c) Manutenção das parcerias com as Universidades Estaduais e Fundações.

Início do processo de renovação das parcerias com Universidades Federais e Estaduais, Fundações e Hospitais Universitários

Continuidade no processo de renovação das parcerias com Universidades Federais e Estaduais, Fundações e Hospitais Universitários.

Ações relacionadas meta nº 59:

a) Adquirir equipamentos para estruturação de leitos de UTI e enfermaria adulto e pediátrico COVID-19.

Diante da redução de casos de COVID-19, no 1º Quadrimestre não houve aquisição de novos equipamentos

b) Estabelecer normativa para financiamento de leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico priorizando os hospitais públicos

As normativas de contratação de leitos UTI e enfermaria COVID-19 foram encerradas porém hospitais de referência estão atendendo as demandas de Síndrome Respiratória Aguda.

c) Ofertar leitos de UTI e enfermaria COVID-19 adulto e pediátrico com acesso regulado.

Permanece a oferta de leitos UTI para casos específicos e necessários para atendimento COVID-19

Ações relacionadas meta nº 60:

a) Manter os protocolos e procedimentos padronizados e atualizados para a resposta ao coronavírus.

b) Estabelecer a utilização de protocolos e procedimentos padronizados para a resposta ao coronavírus.

c) Monitorar o comportamento dos casos de Síndrome Gripal (SG) e Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) nos sistemas de informação da Rede de Atenção à Saúde para permitir avaliação de risco e apoiar tomada de decisão.

d) Manter os recursos necessários para garantia de estoque de insumos estratégicos para execução das ações de respostas à situação ao coronavírus e outros vírus respiratórios.

Obs.: Produção de Meio de Transporte viral/Sol. Salina 0,9% de acordo com as demandas emergenciais do LACEN/PR. Resultado: produção de 59.589 tubos. Meta atingida em 100%.

Meta nº 1: Não se aplica

Meta nº 2: Atingida.

Meta nº 3: Parcialmente Atingida. O alcance em 2023 foi de 87,5% da meta. A equipe da DVPAZ/CPRO/DAV/SESA realizou diversas ações para apoiar os municípios e Regionais de Saúde (RS) na implantação e adesão ao Programa Vida no Trânsito - PVT, tais como: reuniões on-line com municípios e RS (principalmente com os municípios de Araongas, Pato Branco e Santa Helena); participação no I Fórum de Segurança Viária e Mobilidade Urbana da Região Oeste do Paraná, organizado pelo município de Cascavel-PR, realizado nos dias 18 e 19 de maio de 2023, na qualidade de debatedora, abordando o tema "Como os gestores podem contribuir para a redução de lesões e mortes no trânsito"; realização do VIII Fórum Estadual do Programa Vida no Trânsito no dia 24 de agosto de 2023; organização e realização das atividades da visita técnica da Diretora do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis e de sua equipe, nos dias 16 e 17 de novembro de 2023, na qual se discutiu o trabalho desenvolvido no Projeto Vida no Trânsito no Paraná, incluindo as atividades realizadas na Comissão Estadual Intersectorial de Prevenção de Acidentes e Segurança no Trânsito, uma vez que o Paraná é o Estado que possui mais municípios aderentes à iniciativa; e distribuição de 7.600 protetores de cinto (slogan: Paz e Vida no Trânsito) às Comissões Municipais do PVT.

Meta nº 4: Atingida

Meta nº 5: Atingida

Meta nº 6: Atingida

Meta nº 7: Não atingida. Realizada a publicação da Resolução SESA nº 1722/23, que instituiu o Programa Estadual de Modernização de Hospitais de Pequeno Porte no Paraná e as demais questões, como a definição dos hospitais, será dada continuidade em 2024.

Meta nº 8: Parcialmente atingida. As prorrogações de tratamento, desistência, falência medicamentosa e fragilidades no preenchimento do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), tem impactado no alcance deste indicador.

Meta nº 9: Não atingida. Como este indicador aponta o diagnóstico tardio da doença, quando a pessoa acometida já apresenta sequelas, temos intensificado a capacitação dos profissionais da atenção primária, para a realização da Avaliação Neurológica Simplificada, bem como a classificação correta do grau de incapacidade, fator que contribui diretamente na proporção dos casos com GIF2 no diagnóstico

Meta nº 10: Atingida

Meta nº 11: Atingida

Meta nº 12: Parcialmente atingida. O alcance foi de 78% da meta, o que representa um aumento de 9% em relação ao ano de 2022.

Meta nº 13: Parcialmente atingida. O alcance foi de 74% da meta, equiparando-se ao ano de 2022.

Meta nº 14: Parcialmente atingida. O Estado tem apresentado redução deste indicador comparado aos últimos anos demonstrando que as ações executadas têm promovido impacto positivo para redução da mortalidade materna.

Meta nº 15: Não atingida. A fim de atingir 100% da meta, a Secretaria de Estado do Paraná elaborou o "Pacto para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil no Paraná" com importantes órgãos e instituições signatárias que assumiram o compromisso recíproco de concentrar esforços para reduzir em 10% os indicadores de mortalidade materno-infantil até 2027, conforme o Plano Plurianual, por meio de diversas ações descritas no Pacto assinado no dia 06 de dezembro de 2023.

Signatários: Governador do Paraná, Assembleia Legislativa do Paraná, Secretário de Estado da Saúde, Secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Procuradoria-Geral de Justiça, Promotor de Justiça Defensoria Pública do Paraná, Coordenadora do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, Infantil e Fetal, Presidente da Associação dos Municípios do Paraná, Presidente da Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná, Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Paraná, Presidente do Conselho Estadual de Saúde do Paraná, Presidente da Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde no Estado do Paraná, Federação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Beneficentes do Estado do Paraná, Conselho Estadual de Direitos da Mulher do Paraná, Conselho Regional de Medicina do Paraná, Presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná, Associação Brasileira de Enfermagem- ABEn Paraná, Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras do Paraná.

Meta nº 16: Atingida

Meta nº 17: Não se aplica

Meta nº 18: Não se aplica

Meta nº 19: Atingida

Meta nº 20: Atingida

Meta nº 21: Atingida

Meta nº 22: Atingida

Meta nº 23: Parcialmente atingida. A meta ao longo dos 04 anos do PES foi implantar em 80% dos municípios (319) a estratificação de risco pelo IVCF-20. Desse modo, 67% (268 municípios) relatam realizar a estratificação, conforme resultado obtido por meio de informações repassadas pelas Referências Técnicas Regionais em Saúde da Pessoa Idosa. Contudo, no último quadrimestre foi lançado o Sistema de Informação da Pessoa Idosa e a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, contribuindo para aumentar a implementação da estratificação de risco pelas equipes de saúde e prover monitoramento efetivo das condições de saúde.

Meta nº 24: Atingida

Meta nº 25: Não se aplica

Meta nº 26: Atingida

Meta nº 27: Parcialmente atingida. O alcance em 2023 foi de 80% da meta. Todavia, ações estratégicas neste sentido têm sido planejadas e executadas pela DVPAZ/CPRO/DAV/SESA, a fim de cumprir a pactuação disposta no instrumento, tais como a divulgação e apoio às Regionais de Saúde para que os municípios aderissem a Resolução SESA n.º 1026/2021 (publicada em Dezembro de 2021) que instituiu o Incentivo Financeiro Estadual de Apoio para implantação e fortalecimento do Núcleo de Prevenção de Violências e Promoção da Saúde e da Cultura de Paz (Núcleo de Paz), a qual teve o prazo estendido em 2023 pela Resolução SESA n.º 104/2023. O valor de repasse previsto foi de 14.000,00 (quatorze mil reais) em parcela única, e foram elencados 29 municípios do Estado com o Índice Iparades de Desenvolvimento Municipal (IPDM) de médio baixo desempenho em 2018. Ressalta-se que, em 2023, 12 municípios aderiram à iniciativa: Bocaiúva do Sul, Itaperuçu, Inácio Martins, General Carneiro, Mariluz, Congoninhas, Itambaracá, Santo Antônio do Paraíso, São Jerônimo da Serra, Imbaú, Cândido Abreu e Santa Maria do Oeste.

Meta nº 28: Parcialmente atingida. O alcance da meta foi de 91,5%, pois depende da abertura de novos pontos de coleta e Bancos de Leite Humano, para vinculação às UTIs.

Meta nº 29: Parcialmente atingida. O alcance da meta foi de 98%, pois não foram habilitados novos serviços, somente mantidos os atuais

Meta nº 30: Atingida

Meta nº 31: Não atingida. A Linha de Cuidado ainda não foi finalizada.

Meta nº 32: Não atingida. O curso *on line* de formação de tutores está em andamento.

Meta nº 33: Parcialmente atingida. Com previsão de oficina de formação de novos tutores para o segundo semestre de 2024.

Meta nº 34: Atingida

Meta nº 35: Atingida

Meta nº 36 :Não atingida. O relatório de acompanhamento das ações realizadas pela APS para os adolescentes em medida socioeducativa será retirado do sistema e-SUS. Como o código para este registro foi alterado ainda não se obteve registro consistente do sistema

para esta avaliação.

Meta nº 37: Atingida

Meta nº 38: Atingida

Meta nº 39: Atingida

Meta nº 40: Não atingida. Realizada análise qualiquantitativa dos pacientes que usam a TNK, monitoramento e retroalimentação das equipes de ponta após resposta hospitalar. O tempo de realização do cateterismo pós IAM impacta no sucesso de alcance das metas e estamos monitorando a RAU para atuar estrategicamente junto aos serviços e melhorar os indicadores. Quanto ao AVC facilitar o acesso ao trombolítico Alteplase para hospitais de menor porte e infraestrutura adequada também otimizaria os indicadores.

Meta nº 41: Não atingida. Realizada análise qualiquantitativa dos pacientes que usam a TNK, monitoramento e retroalimentação das equipes de ponta após resposta hospitalar. O tempo de realização do cateterismo pós IAM impacta no sucesso de alcance das metas e estamos monitorando a RAU para atuar estrategicamente junto aos serviços e melhorar os indicadores. Quanto ao AVC facilitar o acesso ao trombolítico Alteplase para hospitais de menor porte e infraestrutura adequada também otimizaria os indicadores.

Meta nº 42: Atingida

Meta nº 43: Atingida*

Meta nº 44: Não atingida. Justifica-se a não expansão do serviço “Remédio em casa” pelos seguintes motivos:

- a) O serviço tem como premissa o atendimento aos usuários dos municípios sede das RS que concentram o maior volume de pacientes cadastrados no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). Nesse sentido, já estão contempladas as farmácias regionais de grande e médio porte, totalizando 6 unidades (Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa), que representam cerca de 75% do atendimento em farmácias de RS;
- b) O avanço alcançado na descentralização da etapa de dispensação dos medicamentos do CEAF aos municípios permite que o usuário tenha acesso a esse grupo de medicamentos em seu município de residência, sem a necessidade de se deslocar ao município sede de RS. Atualmente a etapa da dispensação ocorre em farmácias municipais de 377 municípios, atendendo a cerca de 62% do total de usuários cadastrados em todo o estado. Os demais 38% dos usuários oriundos de 22 municípios são atendidos pelas farmácias das RS.

Meta nº 45: Atingida

Meta nº 46: Parcialmente atingida. Ambulatórios atendem as linhas de cuidado, com pacientes encaminhados pela APS, neste sentido, há oscilações nos atendimentos e equipes credenciadas com impacto na qualificação dos serviços.

Meta nº 47: Atingida

Meta nº 48: Não se aplica

Meta nº 49: Atingida

Meta nº 50: Não atingida. Ainda em tratativas com o Banco Mundial

Meta nº 51: Atingida

Meta nº 52: Não se aplica

Meta nº 53: Não se aplica

Meta nº 54: Não se aplica

Meta nº 55: Não se aplica

Meta nº 56: Não atingida. Realizadas reuniões entre SESA/PRED e contratada para acompanhamento do término da obra, no entanto, a TAC firmada não foi honrada pela empresa, sendo o contrato encerrado em 98,12% da obra concluída. Estão sendo adotadas medidas administrativas e jurídicas para conclusão da obra.

Meta nº 57: Não se aplica

Meta nº 58: Atingida

Meta nº 59: Não se aplica

Meta nº 60: Não se aplica

* Entre 2021 e 2022 o sistema “Farmácia do Paraná Digital” foi implantado em 9 Regionais de Saúde (uma a mais do que tinha sido inicialmente planejado), restando para 2023 a implantação nas demais 13 Regionais de Saúde, o que ocorreu no 2º e 3º quadrimestre, totalizando assim 22 Regionais de Saúde.

DIRETRIZ 3 – QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 1: QUALIFICAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE						
Meta para 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Manter o Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde em 399 municípios	Programa vigente em 399 municípios	399	0	0	399
2	Implantar 04 Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente (DESP)	Número de Diretrizes de Segurança do Paciente implantadas	01	0	0	01
3	Implementar 50% das ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	Percentual de execução das metas pactuadas nas 10 ações estratégicas de Vigilância e Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos.	3,56%	4,65%	3,68%	51,44%
4	Aumentar para 50% a implantação dos Núcleos Municipais de Segurança do Paciente em municípios com mais de	Percentual de municípios com mais de 100 mil habitantes com Núcleo de Segurança do Paciente instituído (Número de Municípios com mais de 100 mil com NSP/Número de Municípios com mais de 100 mil habitantes x	0	0	19%	19%

	100 mil habitantes.	100)				
5	Aumentar para 100% o percentual dos Hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e Serviços de Diálise com Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) formalmente constituídos.	Número de Núcleos de Segurança do Paciente em Hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e em Serviços de Diálise	0	0	66%	66%
OBJETIVO 2: IDENTIFICAR E MONITORAR, COM BASE NA ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE E NA AVALIAÇÃO DE RISCO, OS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE DOENÇAS E AGRAVOS						
6	Alcançar 75% de homogeneidade das coberturas vacinais do Calendário Básico das Crianças até 1 (um) ano de idade, no Estado do Paraná	Percentual de Homogeneidade da Cobertura Vacinal adequada nos municípios do Estado do Paraná referente ao quadrimestre anterior.	0%	0%	12,5%	36,34%
7	Encerrar a investigação de 83,0% dos casos de doenças de notificação	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após a notificação.	84,8%	60,2	72,8	77,3%

	compulsória imediata (DNCI), registrada no Sinan em até 60 dias após a notificação.					
8	Implantar 1 unidade sentinela de vigilância de fronteira	Número de unidade sentinela implantada				Meta atingida em 2021
9	Notificar e investigar no mínimo 23 casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite em menores de 15 anos.	Número de casos de PFA/Poliomielite em menores de 15 anos, notificados por ano considerando 1 caso para cada 100.000 habitantes menores de 15 anos no estado.	9	9	13	31
10	Ampliar para 96% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	89,7%	90,8%	92%	90,7%
11	Reduzir para 1 o número de casos de AIDS em	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	1	0	1	8

	menores de 5 anos.					
12	Reduzir em 5% o número absoluto de casos de sífilis congênita em menores de 1 ano, em relação ao ano anterior.	Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	212	123	260	909
13	Alcançar coeficiente de incidência de tuberculose menor ou igual a 10 casos novos por 100 mil habitantes, no mínimo em 50% dos municípios do estado	Proporção de municípios com coeficiente de incidência de tuberculose menor ou igual a 10 casos novos por 100 mil habitantes	91,9%	71%	80,4	71,1%
14	Manter em, no mínimo, 96% a proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registros de óbitos com causa básica definida.	96,6%	96,9	97,1%	97,6%
15	Manter a investigação de 100% dos óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos investigados no Módulo SIM Federal.	95%	83,3%	100%	98,3%

16	Manter a investigação em 96% dos óbitos em mulheres em idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados no Módulo SIM Federal.	93,3	93,1%	94,3	96,6%
17	Manter a investigação em 90% dos óbitos Infantis.	Proporção de óbitos infantis investigados.	82,9%	88,2%	93,7	95,2%
18	Manter a investigação em 90% dos óbitos fetais.	Proporção de óbitos fetais investigados.	87,5%	89,7%	91,1	94,9%
19	Ampliar a Rede de Serviço de Verificação de Óbitos - SVO do Paraná para 3 unidades.	Número de serviços implantados.	0	0	0	0
20	Realizar 125 supervisões em laboratórios que prestam serviços as SUS).	Número de supervisões realizadas no ano.	6	20	18	66
OBJETIVO 3: MONITORAR EM CONJUNTO COM OS MUNICÍPIOS, OS AGRAVOS DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA QUE SOFREM INFLUÊNCIA DO MEIO AMBIENTE E FATORES AMBIENTAIS, PROPONDO MEDIDAS DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE						
21	Reduzir para 31 o número de municípios com Índice de Infestação	Número de Municípios com IIP \geq 4% no mês de novembro.	0	0	51	51

	o Predial (IIP) de alto risco.					
22	Reduzir para 746 os casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	Número de casos de intoxicações acidentais por medicamentos em crianças de 0 a 12 anos incompletos.	154	264	223	641
23	Aumentar para 300 o número de municípios realizando o 75% das análises obrigatórias para o residual de agente desinfetante preconizado na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem do Vigiaqua.	Número de municípios realizando 75% do número de análises obrigatórias para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	62	75	205	241
OBJETIVO 4: IMPLEMENTAR AÇÕES DE GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO E AGRAVOS À SAÚDE DECORRENTES DA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO DE BENS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E DE INTERESSE À SAÚDE.						
24	Desenvolver ações de implementação e gerenciamento do grau de	22 regiões de saúde com ações desenvolvidas	22	0	0	22

	risco sanitário nas 22 regiões de saúde					
25	Aperfeiçoar o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) da Coordenação de Vigilância Sanitária para implementação de, no mínimo, 80% dos requisitos da ISO 9001 aplicados ao processo de licenciamento sanitário de fabricantes de medicamentos	Percentual de requisitos da ISO 9001 implementados	0	0	40%	40%
26	Reduzir em 15% o percentil 90 da densidade e de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter	Percentual anual de redução do P90 $(100 - (P90 \text{ do ano atual} \times 100) / P90 \text{ do ano anterior})$.	9,29%	7,26%	4,4%	20,95%

	Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto.					
27	Monitorar o nível de resíduos de contaminantes em alimentos em no mínimo 90% das amostras programadas no Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano X 100)	11,25%	59,38%	0%	70,63%
28	Aumentar para 90% o percentual de amostras coletadas no Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal (PamVET-PR)	Percentual de amostras coletadas por ano (Número de amostras de alimentos de origem animal coletadas por ano/número de amostras programadas para coleta por ano X 100)	6%	51%	0%	57%
OBJETIVO 5: FORTALECER A SAÚDE DO TRABALHADOR COMO UMA AÇÃO TRANSVERSAL DO SUS						

29	Aumentar para 853 o número de notificações das doenças relacionadas ao trabalho.	Número de notificação das doenças relacionadas ao trabalho no Sinan.	316	505	547	1758
30	Produzir 15.000 frascos de Soro Antiloxoscélico.	Número de frascos de Soro Antiloxoscélico produzidos por ano.	0	0	0	0
31	Produzir 7500 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	0	0	0	0
32	Produzir 7500 frascos de Soro Antibotrópico.	Número de frascos de Soro Antibotrópico produzidos por ano.	0	0	04	0
33	Produzir 2500 frascos do Antígeno de Montenegro.	Número de frascos de Antígeno de Montenegro produzidos por ano	01	01	04	7
34	Realizar 4 pesquisas científicas para desenvolvimento de novos produtos e processos	Número de participações em projetos de pesquisa, submissão de artigos científicos, registro de patentes por ano.				Meta atingida em 2022

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Realizar o acompanhamento da execução do Programa no Estado.

Realizada em 22/03/23 a primeira avaliação do monitoramento do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde/PROVIGIA-PR, instituído em dezembro de 2021, com o primeiro repasse de recursos no valor de R\$ 9.091.548.09 em custeio.

2º Quadrimestre:

Realizada a revisão do Descritivo das Ações Estratégicas e Atualização de Indicadores do PROVIGIA PARANÁ, envolvendo todas as áreas técnicas responsáveis pelo programa e o NII-Sesa, com o objetivo de melhorar a aplicabilidade do documento e instrumentalizar as Regionais de Saúde para os respectivos monitoramentos a serem realizados. Segue em trâmite as adequações do sistema, referente a alguns campos do sistema.

3º Quadrimestre

Foram finalizadas as adequações/ajustes do Sistema PROVIGIA PARANÁ, de acordo com as necessidades de cada uma das 12 Ações, em conjunto com o NII-SESA.

Realizada reunião com os pontos focais da SESA, em 04/09/2023, para alinhamento de informações sobre o Sistema PROVIGIA.

Realizada reunião remota em 02/10/2023 com as Regionais de Saúde para repasse de informações sobre o PROVIGIA, com a participação dos pontos focais da SESA, NII e AATI.

Publicada a Resolução SESA nº 1519, de 25/10/2023, que aprovou a habilitação dos municípios e autorizou o repasse de incentivo financeiro (custeio) como parte integrante do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde - PROVIGIA-PARANÁ.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Implementar, monitorar e avaliar as medidas estratégicas voltadas à qualificação do cuidado em saúde e à Segurança do Paciente.

Adesão de 92,4% dos Hospitais com UTI à Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em 2022;

Realização do Seminário Integrado de Segurança do Paciente no ano de 2019 (modalidade presencial) e 2021 (modalidade à distância), sendo que o Seminário de 2023 já está em processo de organização;

Realizadas reuniões presenciais nas 22 Regionais de Saúde, com a presença das equipes de Vigilância Sanitária municipais para apoio no efetivo estabelecimento das Comissões Estaduais e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar (CRECISS e CEMUCISS), bem como dos Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMESP);

Manual de Segurança no cuidado das pessoas na Atenção Primária à Saúde foi elaborado.

2º Quadrimestre:

Mantidas reuniões ordinárias e extraordinárias do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente para a organização do III Seminário Integrado de Qualidade e Segurança do

Paciente – 2023 e elaboração da Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente 2024-2027.

3º Quadrimestre:

Realizado o III Seminário Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente/2023, com participação de 826 profissionais de saúde dos diferentes níveis de atenção à saúde, bem como servidores públicos estaduais e municipais da saúde;

Elaborado o novo Plano Integrado para Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, para o biênio 2024-2025;

Referente às Diretrizes Estaduais de Segurança do Paciente do quadriênio 2020-2023, a Sesa estabeleceu 4 como prioritárias:

Diretriz 1: estruturação de novos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) em Serviços de Saúde.	
METAS:	REALIZAÇÃO:
1. Aumentar para 117 o n° de Hospitais com UTI com NSP formalmente instituído.	SIM
2. Aumentar para 11 o n° de municípios acima de 100 mil habitantes com NSP formalmente instituído.	NÃO
3. Aumentar para 06 o n° de UPA habilitadas no MS com NSP formalmente instituído.	SIM
4. Realizar diagnóstico dos Planos de Segurança do Paciente implantados em Serviços de Saúde prioritários.	SIM
5. Desenvolver metas para cada Serviço de Saúde prioritário em relação à elaboração e implantação dos planos e protocolos de Segurança do Paciente.	NÃO
6. Elaborar proposta para o monitoramento da implantação dos planos locais de Segurança do Paciente por grupo dos Serviços de Saúde prioritários.	NÃO
7. Implementar a notificação do <i>near miss</i> materno em 75% dos estabelecimentos de assistência hospitalar que atendem a linha de cuidado materno.	SIM
Percentual de conformidade da Diretriz 01:	57%

Diretriz 2: melhoria da Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde do Paraná.	
METAS:	REALIZAÇÃO:
1. Aumentar para 90% o n° de Hospitais com UTI que participam da Avaliação Nacional de Segurança do Paciente, coordenada pela Anvisa.	SIM

2. Realizar um Seminário de Segurança do Paciente a cada 2 anos com foco na temática central proposta pela OMS.	SIM M
3. Apoiar a constituição das Comissões Estaduais e Municipais de Controle de Infecção Hospitalar (Creciss e Cemuciss) e Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMSP).	SIM
4. Elaborar o Manual de Segurança no Cuidado das Pessoas na Atenção Primária à Saúde.	SIM
Percentual de conformidade da Diretriz 02:	100%

Diretriz 3: envolvimento da pessoa e dos familiares na Segurança do Paciente nos Serviços de Saúde do Paraná.

METAS:	REALIZAÇÃO:
1. Elaborar estratégias para o envolvimento do paciente e familiares no cuidado em Serviços de Saúde.	NÃO
Percentual de conformidade da Diretriz 03:	0%

Diretriz 4: inclusão do tema Segurança do Paciente nas instituições de ensino estaduais e programas de educação permanente dos Hospitais da rede própria e promoção do conhecimento em Segurança do Paciente no Paraná.

METAS:	REALIZAÇÃO:
1. Aumentar para 6 os cursos de graduação, pós-graduação e residência na área da saúde das instituições de ensino superior, públicas e estaduais, com disciplina ou conteúdo de Segurança do Paciente.	NÃO
2. Aumentar para 5 os cursos técnicos na área da saúde ofertados pela Secretaria de Estado da Educação (Seed), com disciplina ou conteúdo de Segurança do Paciente.	NÃO
3. Manter a incorporação de temas ou conteúdos relacionados à Segurança do Paciente na programação de educação permanente dos 21 Hospitais próprios da Sesa.	SIM
4. Propor o desenvolvimento de pesquisas científicas em Segurança do Paciente às instituições de ensino superior públicas e estaduais.	NÃO
5. Propor o desenvolvimento de pesquisas científicas em Segurança do Paciente para os Serviços de Saúde.	NÃO
Percentual de conformidade da Diretriz 03:	20%

Conforme tabela acima, das 04 Diretrizes de Segurança do Paciente propostas para o quadriênio 2023-2023, 01 foi plenamente executada (Diretriz 2), 02 parcialmente (Diretrizes 1 e 4) e 01 sem execução (Diretriz 3).

Alguns aspectos devem ser considerados em relação a Diretriz 4:

Durante o período de 2020-2023, foi observado que apenas algumas Instituições de Ensino Superior (IES) abordam o tema da segurança do paciente em seus cursos de graduação na área da saúde. Diante dessa constatação, a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) tem buscado junto a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação (SETI) estabelecer um espaço de diálogo para apontar a necessidade de revisar e atualizar a estrutura curricular dos cursos de graduação na área da saúde. O objetivo é incorporar disciplinas e/ou conteúdos relacionados à segurança do paciente, considerando que essa meta está além do escopo de influência direta da SESA; No quadriênio 2020-2023, a ESPP entrou em contato com a Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED), que informou estarem passando por reestruturação dos cursos e em breve haverá devolutiva. Como descrito na Meta 1 da Diretriz 4, essa meta também se encontra fora da governabilidade da SESA.

Ações relacionadas meta nº 3:

- a) Realizar as ações de vigilância e atenção à saúde elencadas no Plano Estadual de Vigilância e Atenção à Saúde da População Exposta aos Agrotóxicos.
- b) Realizar ações de capacitação nos diferentes temas que compõe o Plano.
- c) Divulgar o resultado das ações por meio de Boletins, Relatórios, Apresentações, entre outros.

Ação Estratégica n.º 02: está sendo finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos. O documento foi encaminhado para revisão das áreas técnicas da DAV e para diagramação. Com a publicação da 2ª Versão da Linha Guia será realizado um curso EAD para capacitação que será disponibilizado aos profissionais das Regionais de Saúde e municípios.

Ação Estratégica n.º 04: foram coletadas nos meses de fevereiro, março e abril amostras de água tratada nos municípios prioritários do VSPEA no Plano Nacional de Saúde 2020-2023: Quitandinha e Cerro Azul (2ª RS), Prudentópolis, Pitanga, Palmital e Rio Branco do Sul (5ª RS), Cruz Machado (6ª RS), Chopinzinho (7ª RS), Salto do Lontra, Planalto e Marmeleiro (8ª RS), Guaraniaçu (10ª RS), Ortigueira (21ª RS) e Cândido de Abreu (22ª RS). Totalizando, assim, 42 amostras de água tratada enviadas para análise na Fiocruz - RJ no 1º Quadrimestre.

Ação Estratégica n.º 05: foi realizada nos dias 18 e 19 de abril de 2023 oficina de formação dos técnicos regionais de saúde e educação do Programa Saúde na Escola. Na oficina foi criado um drive com materiais de apoio para todas as 13 ações que compõe o PSE e, dentro da ação "Promoção da Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade", foram incluídos materiais referentes à promoção do consumo de alimentos adequados e saudáveis, baseados em práticas produtivas sustentáveis, de modo a trazer subsídios para os técnicos regionais trabalharem a temática junto aos Grupos de Trabalho Intersetoriais municipais do PSE.

Ação Estratégica n.º 07: Foram avaliadas as fichas de intoxicações, foram encaminhados 4 casos de intoxicações por agrotóxicos relacionados ao trabalho em crianças e adolescentes para investigação. Não houve notificação de casos fatais em trabalhadores. Foram encaminhados 4 casos para qualificação do banco. Foi planejada a capacitação para 2 municípios da fomicultura em 2 etapas, com a utilização dos

documentários O Diagnóstico e Travessias para a Agroecologia, ambos do professor da UFRJ, José Roberto Novaes. Foi realizada a capacitação em Quitandinha (30 de março e 18 de abril) e em Piên (21 de março e 27 de abril). Quanto à ação dos ACE, o inquérito foi realizado no formato RedCap, foi divulgado e as respostas recebidas. A elaboração do relatório do inquérito está em andamento.

Ação Estratégica n.º 10: foram inspecionadas 4 empresas fabricantes de saneantes desinfestantes. Em 08/03 foi publicada e divulgada a Resolução Estadual SESA n.º 103/2023, que dispõe sobre o comércio de saneantes desinfestantes de uso profissional destinado às empresas especializadas, e em 20/04 foi realizada reunião remota com as Regionais de Saúde sobre a aplicação desta Resolução. A pedido do Ministério Público, no dia 05/04 foi realizada reunião a respeito da referida Resolução para solicitação de informações e para planejamento de ações conjuntas. Está em andamento a revisão da Resolução SESA n.º 374/2015, que dispõe sobre o funcionamento de Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas, após esclarecimentos da Anvisa, para que a norma estadual fique em consonância com a norma federal.

2º Quadrimestre:

Ação Estratégica n.º 01: realizada reunião remota com os grupos de trabalho das Regionais de Saúde sobre o andamento do PEVASPEA 2020-2023 e apresentado o formulário com perguntas sobre a situação de cada Plano Regional, a serem avaliadas no mês de setembro.

Ação Estratégica n.º 02: finalizada a revisão da Linha Guia de Atenção à Saúde das Populações Expostas aos Agrotóxicos e apresentada na Câmara Técnica da CIB da Atenção e da Vigilância em Saúde. Realizada a diagramação do documento que foi publicado no site da SESA. Foi solicitada a impressão de 3.000 exemplares. Com a publicação da 2ª Versão da Linha Guia será realizado um curso EAD para capacitação que será disponibilizado aos profissionais das Regionais de Saúde e municípios.

Ação Estratégica n.º 03: Realização de oficina de capacitação de Intoxicação Exógena com os técnicos da vigilância e atenção em saúde das Regionais de Saúde, com ênfase nos instrumentos de investigação, dentre eles o Roteiro complementar de investigação de intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola. A capacitação está sendo replicada regionalmente para os municípios de abrangência. Encaminhamento de documento com instrução sobre a meta do Programa Estadual de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PROVIGIA) em que as investigações com roteiro complementar das intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola são um indicador da vigilância ambiental.

Ação Estratégica n.º 04: as coletas nos municípios prioritários do VSPEA no Plano Nacional de Saúde 2020-2023 prosseguiram no segundo quadrimestre, sendo esperadas 42 amostras de água tratada para análise na Fiocruz - RJ até o final do mês de agosto. A sexta etapa da amostragem estadual, também, está sendo realizada neste mês de agosto, com a previsão de 289 amostras até o fim do mês.

Ação Estratégica n.º 05: realizada atualização da cartilha “Benefícios dos alimentos agroecológicos e orgânicos” com novos dados do PARA/PR e IDEC. Elaborado card para divulgação de dois mapas de iniciativas de comercialização de alimentos orgânicos/agroecológicos: Mapa de feiras orgânicas do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) e Mapa colaborativo “Feiras de Orgânicos e Agroecológicos do Paraná – SEAB”, nos quais é possível consultar os locais existentes e adicionar novos para apoiar na divulgação. Tanto a cartilha quanto o card foram publicados no site da SESA e disponibilizados por e-mail para as Regionais de Saúde e municípios. Na Semana do Alimento Orgânico 2023 (29/05 a 02/06) foi realizada a divulgação de flyers elaborados pelo FUNDEPAR para a rede do Programa Saúde na Escola, os quais abordaram temáticas como: porque consumir alimentos orgânicos, feiras orgânicas,

produção agroecológica, uso de agrotóxicos no Brasil, orientações da ANVISA para reduzir a exposição a resíduos de agrotóxicos nos alimentos, entre outros. Incluídas ações relacionadas ao PEVASPEA no Plano Estadual de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis. Realizada apresentação na Comissão de Vigilância do CES sobre as ações realizadas em relação à ação nº 5 do PEVASPEA. Elaborado boletim nº 4/2023 sobre Promoção da Alimentação Adequada e Saudável.

Ação Estratégica n.º 06: foram publicados na página da SESA e divulgados por e-mail 4 boletins informativos sobre os assuntos: 01) Análise de Resíduos Agrotóxicos em Alimentos, 2) Resíduos de Agrotóxicos em Água para Consumo Humano, 3) Trabalhadores Expostos aos Agrotóxicos, 4) Alimentação Adequada e Saudável.

Ação Estratégica n.º 07: Foram avaliadas as fichas de intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho. Foram encaminhados 8 casos de intoxicações por agrotóxicos relacionados ao trabalho em crianças e adolescentes para investigação. Não houve notificação de casos fatais em trabalhadores. Foram encaminhados 6 casos para qualificação do banco. Foram realizadas as capacitações para municípios silenciosos. Foram realizadas as capacitações para 2 municípios da fumicultura em 2 etapas, com a utilização dos documentários O Diagnóstico e Travessias para a Agroecologia, ambos do professor da UFRJ, José Roberto Novaes, nos municípios de Quitandinha (30 de março e 18 de abril) e Piên (21 de março e 27 de abril). Quanto à ação dos ACE, o inquérito foi realizado no formato RedCap, foi divulgado e as respostas recebidas. A elaboração do relatório do inquérito está em andamento.

Ação Estratégica n.º 08, Diagnóstico da pulverização aérea de agrotóxicos no Paraná, oito Regionais de Saúde retornaram o reforço da solicitação de dados, realizada em 30 de março de 2023, sobre os dados solicitados no Memo circular n.º 121/2022/CVIS/DAV.

Ação Estratégica n.º 10: foi inspecionada e licenciada 1 empresa fabricante de saneantes desinfestantes. Foram registradas no SIEVISA 143 ações executadas pelas Visas de 29 municípios de 7 Regionais de Saúde: 20 registros de inspeção em estabelecimentos diversos relacionadas a chumbinho e raticidas irregulares, 121 registros de inspeção relacionados ao cumprimento da Resolução SESA n.º 103/2023 e 2 registros de ações educativas ao setor regulado. Está em andamento a revisão da Resolução SESA n.º 374/2015, que dispõe sobre o funcionamento de Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas.

3º Quadrimestre:

Ação Estratégica nº 01: realizada reunião remota com os grupos de trabalho das Regionais de Saúde sobre as ações do PEVASPEA 2020-2023 e apresentadas as respostas do formulário com perguntas sobre a situação de cada Plano Regional.

Ação Estratégica nº 03: realizada nova capacitação em 2023 com técnicos da atenção e vigilância em saúde das RS com o objetivo de alinhar os instrumentos de notificação e investigação das intoxicações exógenas por agrotóxicos. Foi acordada a replicação das capacitações aos municípios de abrangência. Realizada capacitação para os municípios da 2RS e 13RS com participação da SESA central, capacitação online para a 9RS; reunião técnica para técnicos da 18RS na SESA central; outras RS que replicaram a capacitação e reportaram: 3RS, 6RS, 7RS, 8RS, 10RS, 11RS, 15RS, 16RS, 17RS, 22RS. A investigação com roteiro complementar “in loco” foi pactuada no PROVIGIA e o resultado foi satisfatório com relação à consistência e completude das notificações, bem como acompanhamento dos usuários intoxicados e prevenção de outras intoxicações.

Ação Estratégica nº 04: as coletas de amostras de água nos municípios prioritários do VSPEA no Plano Nacional de Saúde 2020-2023 foram interrompidas no mês de setembro, sem previsão de retorno, totalizando 98 amostras em 2023. Os resultados ainda serão enviados pela Fiocruz. Foram coletadas e analisadas 287 amostras de água tratada na sexta etapa estadual de amostragem que encerra o contrato de análises com o laboratório Agrosafety. Os resultados estão sendo planilhados pela DVVSM e, em breve, serão publicados em relatórios do período 2020-2023. Fechamento do período: zero amostras em 2020; 398 amostras em 2021; 385 amostras em 2022 e 385 amostras em 2023. Totalizando 1168 amostras, cumprindo 97,3% da meta do período 2020-2023 (1200 amostras no período).

Ação Estratégica nº 05: Segundo respostas das Regionais de Saúde, obtidas via formulário eletrônico, 4 das 22 Regionais de Saúde viabilizaram cadeias curtas de comercialização de produtos orgânicos e/ou agroecológicos; 7 incluíram ao menos uma palestra sobre agroecologia nos eventos regionais e 8 Regiões de saúde tiveram a participação de técnicos da saúde nos eventos de agroecologia e outros, para aproximação com os produtores.

Ação Estratégica nº 06: foram publicados na página da SESA e divulgados por e-mail mais 2 boletins informativos sobre os assuntos: “Vigilância das Intoxicações por Agrotóxicos” e “Linha Guia de Atenção às Populações Expostas por Agrotóxicos”, totalizando 6 boletins publicados durante os 4 anos. Ficaram disponibilizados materiais de comunicação para as Visas.

Ação Estratégica nº 07: reavaliadas todas as fichas de notificação das intoxicações por agrotóxicos relacionadas ao trabalho dos anos 2020 a 2023 do PEVASPEA. Em 2023 foram encaminhados todos os 12 casos de intoxicações por agrotóxicos relacionados ao trabalho em crianças e adolescentes e 2 casos de óbitos para investigação e adequação das fichas. A elaboração do relatório do inquérito epidemiológico da situação de saúde dos ACE está sendo finalizado. As demais ações foram cumpridas nos quadrimestres e anos anteriores.

Ação Estratégica nº 10: foram registradas no SIEVISA 13 ações executadas pelas Visas de 7 municípios, de 6 Regionais de Saúde: 11 registros de inspeção em estabelecimentos diversos relacionadas ao produto chumbinho e raticidas irregulares, 2 registros de inspeção relacionados ao cumprimento da Resolução SESA nº 103/2023. Foi encaminhada para verificação da Assessoria Jurídica da SESA, a minuta de revisão da Resolução SESA nº 374/2015, que dispõe sobre o funcionamento de Empresas Especializadas na Prestação de Serviço de Controle de Vetores e Pragas Urbanas. Está aguardando a publicação.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Articular, por meio dos Comitês Macrorregionais de Segurança do Paciente (CMESP), o contato com o gestor de saúde municipal sobre a necessidade de o NSP municipal ser constituído, com o objetivo de formalização e indicação de seus representantes;

b) Capacitar as equipes por meio do Manual de Segurança no Cuidado das Pessoas na APS, como microprocesso do Planifica SUS.

Realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com todas as

equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Cerca de 250 pessoas participaram destas capacitações.

2º Quadrimestre:

Em análise pelo Núcleo Estadual de Segurança do Paciente/NESP a constituição do NSP municipal.

3º Quadrimestre:

No ano de 2023 foram realizadas diversas ações no intuito de implantar os NSP municipais, dentre as quais:

Reunião *online* com equipes das Visas Regionais (out/2023) para apoio no esclarecimento de dúvidas relacionadas ao cadastramento dos NSP Municipais junto à Anvisa;

Realização do III Seminário Integrado de Qualidade e Segurança do Paciente em setembro/2023, onde, pela primeira vez, mais de 300 vagas foram destinadas às equipes da Atenção Primária em Saúde;

Participação no 1º Simpósio de Vigilância Sanitária em Francisco Beltrão - 8ª RS (out/2023), com presença de representantes dos estabelecimentos de saúde municipais. O objetivo deste evento foi apoiar as equipes locais na implantação dos NSP, bem como orientá-los na elaboração dos Protocolos de Segurança do Paciente;

Monitoramento contínuo, por meio da Plataforma *Business Intelligence* (BI) da Anvisa, o número de estabelecimentos do Paraná com NSP cadastrados.

Dos 21 municípios acima de 100 mil habitantes no Estado do Paraná, 04 formalmente constituíram NSP municipais: Curitiba, São José dos Pinhais, Pinhais e Cascavel. Entretanto, apesar desta meta não ter sido integralmente alcançada, até dezembro/2023 85 NSP municipais sinalizaram a organização de equipes locais para formalização da implantação desses núcleos no território.

Ainda em 2023 foi desenvolvido o formulário estadual para o cadastramento dos NSP Municipais, por meio da Plataforma REDCap, o qual se encontra em fase de testes para implantação.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Desenvolver ações para fomentar a implantação de Núcleos de Segurança do Paciente em Hospitais com leitos de UTI e Serviços de Diálise.

b) Monitorar a implantação dos NSP.

Realizada capacitação presencial sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Hospitais com UTI e Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com todas as equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde. Também participaram destes encontros, servidores das

Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Hospitais da região e Serviços de Diálise. Cerca de 250 pessoas participaram destas capacitações.

Disponibilizado formulário eletrônico para o cadastramento dos Estabelecimentos de Assistência Hospitalar (EAH) junto à Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS/DAV). Até o presente momento 370 EAH efetivaram o cadastramento, encaminhando informações relacionadas à constituição dos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) no estabelecimento.

2º Quadrimestre:

Realizada capacitação presencial, em 17 e 18/05/2023, sobre as temáticas “Núcleos de Segurança do Paciente – importância da implantação”, “Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente em Serviços de Diálise” e “Notificação de Eventos Adversos relacionados à Assistência em Saúde no Sistema Notivisa 2.0”, com todas as equipes da Vigilância Sanitária (Visa) e Atenção Primária em Saúde (APS), das seguintes Regionais de Saúde. Também participaram destes encontros, servidores das Visas Municipais (porte III) e profissionais de saúde que atuam junto aos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) dos Serviços de Diálise. Cerca de 250 pessoas participaram desta capacitação.

3º Quadrimestre:

No estado do Paraná existem 128 Hospitais com UTI e 48 Serviços de Diálise, com 90 NSP (70%) e 26 (54%) implantados, respectivamente. Considerando que o indicador unificou ambos os serviços (Hospitais com UTI e Serviços de Diálise), o resultado alcançado foi de 66% de NSP formalmente instituídos e cadastrados junto à Anvisa.

A fim de fomentar a implantação dos NSP junto a estes serviços, em 2023 foi realizado apoio técnico local aos serviços de saúde, por meio das equipes de Visa das regionais de saúde e dos municípios.

Ações relacionadas meta nº 6:

- a) Realizar capacitações para melhoria do registro das doses aplicadas.
- b) Realizar reuniões técnicas e capacitações híbridas para sensibilizar os gestores e profissionais da rede pública quanto à busca ativa de faltosos.
- c) Fomentar a divulgação das campanhas de vacinação como forma de chamamento da população.
- d) Publicizar acesso aos dados de cobertura vacinal das vacinas destinada a menores de 1 ano de idade.
- e) Estabelecer parcerias governamentais e não governamentais para implementação de estratégias de enfrentamento às baixas coberturas vacinais.

O estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal para o estado.

Tal fato decorre, pois, os dados apresentados são preliminares, considerando que o primeiro quadrimestre ainda não está encerrado e que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Além de ocorrer uma demora na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias, justificando a ausência de transferência de dados até a presente data.

Considerando os dados individuais de cobertura vacinal de cada município para o ano de 2022, observa-se que no 1º quadrimestre 225 municípios conseguiram homogeneidade da cobertura vacinal menor de 50%, 34 municípios atingiram entre 50 e 75% e 140 municípios atingiram o indicador de 75% ou mais. Tal fato demonstra a necessidade de revisão do indicador para que seja considerado os dados do quadrimestre anterior para que possa ter dados de cobertura vacinal mais próximo do real.

2º Quadrimestre:

Participação na Oficina de Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade realizada pelo Ministério da Saúde, com objetivo de qualificar e atualizar as equipes de saúde para a Campanha de Multivacinação a ser realizada em outubro/2023.

Multiplicação da oficina Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade para Regionais de Saúde (RS) e Municípios;

Organização das oficinas de Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade que as RS irão realizar com todos os municípios que não participaram das capacitações anteriores, no intuito de atingir altas coberturas vacinais.

Planejamento da ação de intensificação da Vacinação de Fronteiras, junto com Ministério da Saúde, OPAS, Argentina, Uruguai e Paraguai;

Campanha publicitária em veículos de comunicação sobre a importância de manter a caderneta de vacinação em dia;

Disponibilizar o acesso aos dados de cobertura vacinal das vacinas contra COVID-19 por meio de um BI em construção pela Celepar.

O estado do Paraná não atingiu cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde em nenhuma das 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão, o que resulta no percentual “0” em homogeneidade de cobertura vacinal para o estado.

Os dados apresentados são preliminares, visto que há uma diferença entre o tempo de aplicação e a disponibilização dos dados no sistema de informação. Também existe uma demora na transferência de dados do e-SUS-AB para o SIPNI de 45 dias. Além disso, a partir de 1º de junho de 2023, o registro das vacinas de rotina (avaliadas neste indicador) foi migrado do SIPNI Web para o SIPNI que antes registrava apenas a vacinação de campanha. Este processo de implantação das novas funcionalidades do sistema ainda está em adequação e por este motivo os dados das vacinas registradas no último quadrimestre não foram atualizados no sistema do Ministério da Saúde e por isso os dados de coberturas vacinais atuais não estão disponibilizados.

Considerando os dados individuais de cobertura vacinal de cada município para o ano de 2023, observa-se que no 1º quadrimestre 154 municípios conseguiram homogeneidade da cobertura vacinal menor de 50%, 98 municípios atingiram entre 50 e 75% e 147 municípios atingiram o indicador de 75% ou mais.

Observa-se que a homogeneidade da cobertura vacinal entre os municípios no PR, com dados parciais até março de 2023, está em 36,84% denotando um acréscimo de 1,50% quando comparado a 2022.

Aderiram ao PlanificaSUS;

g) Solicitação ao Núcleo de Informática o acesso aos dados de vacinação do ano de 2023, que foram concedidos pelo Ministério da Saúde em formato incompatível com simples leitura, pela dimensão do banco de dados.

h) Realização de webinar sobre novas regras de registro de doses aplicadas de vacinas para as salas de vacinas públicas, privadas e maternidades com a participação de 780 acessos.

i) Produção de materiais explicativos sobre as novas regras de registro, para divulgação à todas as salas de vacina do Estado, afim de auxiliar o vacinador para que a vacina aplicada seja registrada nos sistemas de informações da forma correta, permitindo que os dados sejam contabilizados para a cobertura vacinal;

j) Realização de reunião online com as referências regionais de imunização acerca das perspectivas de estratégia de vacinação COVID-19 para o ano de 2024.

Os dados divulgados no Painel de Coberturas Vacinais do Ministério da Saúde, o Paraná apresentou melhora na cobertura vacinal, nas 8 vacinas elencadas no Relatório Anual de Gestão.

Considerando os dados individuais de cobertura vacinal de cada município para o ano de 2023, observa-se que no 3º quadrimestre 50 municípios atingiram a meta de ≥ 75 a 100% de homogeneidade de cobertura vacinal, 85 municípios entre 50 a $\leq 75\%$ e 264 municípios entre 0 a $\leq 50\%$;

Já considerando o acumulado durante o ano de 2023, verifica-se que 145 municípios conseguiram homogeneidade da cobertura vacinal $\leq 75\%$, isto é, atingiram a meta de vacinação em 6 das 8 vacinas elencadas pelo Ministério da Saúde.

Os dados apresentados ainda são preliminares, pois as doses aplicadas podem ser inseridas no e-SUS ou em sistemas próprios, a depender da organização de cada município, os dados precisam ser tratados e qualificados para chegarem à base nacional de dados e poderem ser disponibilizados de forma segura. O tempo entre a aplicação da vacina e a disponibilização dos dados é de 45 a 60 dias. Justificando assim a porcentagem apresentada no acumulado do ano.

O MS alterou o período do numerador utilizado para o cálculo da cobertura vacinal. Anteriormente era adotado o número de nascidos vivos referente a 2 anos anteriores e foi instituído a utilização do número de nascidos vivos do ano corrente. Desta forma, para o cálculo dos dados apresentados neste instrumento são preliminares também porque o registro de nascidos vivos ainda pode ocorrer em 60 dias.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Capacitação para tabulação e qualificação do banco de dados e Curso de Indicadores Epidemiológicos para melhorar análise de situação de saúde.

b) Desenvolver estratégias de educação permanente junto às áreas técnicas para monitoramento e encerramento oportuno dos casos.

Encaminhado mensalmente aos responsáveis pelos agravos o relatório das Doenças de Notificação Compulsória Imediata, para que sejam encerrados em tempo oportuno.

2º Quadrimestre:

Realização de capacitação Curso Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) para avaliação da qualidade do banco de dados e cálculo de indicadores para 24 interlocutores regionais do Sistema – 11 a 13/04/2023. Carga horária: 20 horas.

Curso Tabwin básico Sinan auto instrucional a distância em fase de finalização – previsão de lançamento da 1ª turma em outubro de 2023.

Justificativas para o desempenho do indicador abaixo do esperado: tivemos falta de kits diagnósticos para Sarampo e Rubéola no período, com necessidade de envio de amostras para a Fiocruz. Houve também falta de kits diagnósticos para Febre de Chikungunya; quantidade pequena que não supre a necessidades do estado atrasando o encerramento oportuno dos casos.

3º Quadrimestre

-Previsão de lançamento do curso Tabwin Sinan Ead autoinstrucional em 29/01/2024 pela ESPP.

-Listagem de casos não encerrados e inconclusivos encaminhados regularmente para as RS e técnicos responsáveis do nível central.

-Meta não alcançada para o Agravado Febre de Chikungunya (Óbitos) houve 25 óbitos notificados e apenas 16 casos (64,0%) encerrados oportunamente decorrente da falta de insumos para realização de exames laboratoriais específicos disponibilizados para o Lacen-PR pelo Ministério da Saúde.

- Febre Maculosa (39,1%):

A Febre Maculosa Brasileira é um agravo que o critério de confirmação ou descarte deverá ocorrer por via laboratorial, porém:

→ a coleta da 1ª amostra deverá ocorrer na fase aguda da doença, o que será nos primeiros 14 dias do início do sintomas, já a 2ª amostra deverá ocorrer na fase convalescente entre 14 a 21 dias após a 1ª coleta.

→ a maioria das regionais optam em encaminhar as 2 amostras "juntas" ao Lacen, que posteriormente encaminha ao Instituto Adolfo Lutz - IAL/SP (a técnica do exame é com as amostras pareadas);

→ o envio do Lacen ao IAL não ocorrem imediatamente, infelizmente eles aguardam um quantitativo para que sejam encaminhados;

→ após receber as amostras para sorologia, o IAL têm um prazo de 10 dias úteis para disponibilizar os resultados.

O fato de não termos a realização aqui no Estado dificulta e muito a liberação dos resultados oportunamente, principalmente porque se têm a questão da logística das amostras biológicas encaminhadas ficando inviável o encerramento dos casos em 60 dias.

Ações relacionadas meta nº 8:

- a) Elaboração de projeto de vigilância de fronteira/Articulação intra e intersetorial e treinamento simulado para emergências em saúde pública.
- b) Fortalecimento do Núcleo de vigilância Hospitalar na fronteira.

Ações relacionadas meta nº 9:

- a) Monitorar a notificação de casos.
- b) Orientar a investigação e coleta oportuna de amostras biológicas.
- c) Orientar e monitorar a realização da busca ativa retrospectiva em até 60 dias.
- d) Fortalecer a Vigilância das Paralisias Flácidas Agudas através de ações de capacitação com os Núcleos Hospitalares de Epidemiologia e Regionais de Saúde.
- e) Implementar ações de supervisão em regionais e municípios silenciosos.

Realizada videoconferência no dia 09/03/2023 com as Regionais de Saúde para discussão do Plano Estadual de Resposta a um Evento de Detecção de Poliovírus e um Surto de Poliomielite: Estratégia do Estado do Paraná; Plano de Mitigação de Risco de Reintrodução do Poliovírus Selvagem (PVS) e Surgimento do Poliovírus Derivado Vacinal (PVDV): Paraná e avaliação dos indicadores de qualidade das Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite; as ações acima descritas foram abordadas na videoconferência.

2º Quadrimestre:

Capacitação presencial para a 17ª Regional Londrina, 18ª Regional Cornélio Procópio e 19ª Regional de Saúde Jacarezinho e municípios de abrangência dessas regionais de saúde.

3º Quadrimestre:

Realizada capacitação presencial na SESA para a equipe da 18ª Regional de Saúde Cornélio Procópio referente a Paralisia Flácida/Poliomielite e os indicadores de qualidade do agravo, incluindo a notificação/coleta da amostra em tempo oportuno/encerramento oportuno dos casos de Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite.

Realizado suporte técnico e orientações para os técnicos das Regionais de Saúde sobre a Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite.

Ações relacionadas meta nº 10:

- a) Capacitação/ Sensibilização dos profissionais para preenchimentos dos dados raça/cor respeitando a autodeclaração do usuário de saúde para caracterização da pessoa que sofreu violência.

Realizado suporte técnico às equipes das Regionais de Saúde e rede intersetorial, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone quanto à vigilância de violências e o manejo operacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Participação de reunião técnica em 02 de março, com a nova equipe da CGDANT/SVS/MS e coordenadores estaduais de Vigilância de Doenças e Agravos Não transmissíveis (Dant).

Realizado levantamento da situação epidemiológica sobre a violência interpessoal e autoprovocada, referentes ao ano de 2022 e publicado no site da SESA, a fim de divulgar os principais indicadores utilizados no monitoramento e planejamento das ações de vigilância, atenção e promoção da saúde.

Participação na organização do “Curso de Capacitação Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação, realizado nos dias: 11 a 13 de abril de 2023, promovido pela Divisão de Vigilância e Informações Epidemiológicas (DVIEP), em parceria com Divisão de Promoção da Cultura de Paz e Ações Intersectoriais (DVAPZ) e a Escola de Saúde Pública do Paraná. Teve por objetivo qualificar os profissionais no uso da ferramenta TabWin (Tabulador para Windows) para análise dos dados de doenças e agravos notificados no Sinan. Participaram 24 técnicos que são interlocutores do Sinan e atuam na vigilância em saúde das Regionais e prestam suporte técnico aos municípios.

2º Quadrimestre:

Elaboração de Relatório Técnico abordando informações sobre casos de tentativa de suicídio com a utilização do meio de agressão envenenamento, registrados no Sinan no Paraná, a fim de subsidiar a área técnica da Divisão de Vigilância de Zoonoses da Sesa em ações de capacitação.

Elaboração do caderno intitulado “O que e o porquê? O conhecer e o Reconhecer sobre o Prisma do Conhecimento Reverso”, material de caráter técnico, que compila demandas que aconteceram no âmbito da assistência e da vigilância das violências.

Elaboração de Relatório Técnico abordando informações sobre casos de violência interpessoal e autoprovocada dos municípios de Tibagi e Guaraqueçaba, registrados no Sinan, a fim de subsidiar a Diretoria Geral da Sesa para a elaboração de estudo situacional.

Participação no 1º Encontro Técnico de Vigilância de Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis, realizado nos dias 28 e 29 de junho de 2023, em Brasília-DF, realizado pela Coordenação-Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis (CGDANT/DAENT), que apresentou agendas estratégicas para vigilância e prevenção de violências.

Participação em reunião no dia 09/08, do Grupo de Trabalho de Vigilância Epidemiológica em âmbito hospitalar (RENAVEH), abordando a pauta: Vigilância de Violências Interpessoal e Autoprovocada.

3º Quadrimestre

Participação no Evento Dialogando sobre Saúde e Equidade: Um Olhar à População Negra. Tema abordado: “A importância do registro correto do campo do indicador raça/cor nos sistemas oficiais do SUS: Desafios e Potencialidades” no dia 20 de novembro, na modalidade On-line na promovido pela Divisão de Promoção da Equidade em Saúde e pela ESPP/PR.

Realizado suporte técnico e orientações às regionais de saúde e demais instituições da rede intersetorial sobre a vigilância das violências e a atenção integral à saúde das pessoas em situação de violências.

Realizado suporte técnico às equipes das Regionais de Saúde e rede intersetorial, conforme demandas recebidas via e-mail e telefone quanto à vigilância de violências e o manejo operacional do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

Os dados referentes ao alcance da meta do 3º Quadrimestre do acumulado são parciais, Data do DBF: 05/12/2023

Ações relacionadas meta nº 11:

- a)** Monitorar a investigação de transmissão vertical do HIV em todas as crianças menores de 5 anos de idade.
- b)** Alcançar a cobertura de TARV nas gestantes HIV positivas em 90% ou mais.
- c)** Atualizar e capacitar os profissionais fortalecendo a padronização de condutas adequadas.
- d)** Garantir a realização de 6 consultas ou mais de pré-natal em 95% das gestantes.
- e)** Incentivar pelo menos 1 consulta de pré-natal do parceiro
- f)** Ofertar insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal.
- g)** Implementar comitês de investigação da transmissão vertical.
- h)** Garantir a testagem do HIV em no mínimo 95% das gestantes no pré-natal.

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando cobertura de TARV nas gestantes, com o foco de evitar a TV:

Oferta da fórmula lacta para as crianças expostas ao HIV;

Realizadas quatro reuniões do Comitê STORC-Z+HIV, sempre abordando a importância da eliminação da transmissão vertical e do cuidado com a gestante e a criança exposta ao HIV;

Reuniões entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde para avançar no compartilhamento do cuidado da PVHA;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS com os laboratórios responsáveis pela Carga Viral do HIV;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS sobre PrEP e PrEP sob demanda;

Participação do Comitê Assessor Gestor do Programa a Hora é Agora (MS/FioCruz/SMS Curitiba);

Participação do comitê gestor do Estudo Mosaico para desenvolvimento da vacina do HIV;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS referente à Certificação da Eliminação Vertical do HIV;

Participação de reuniões do Comitê LGBTQI+ e Conselho Estadual de Saúde;

Reuniões de alinhamento e retomada do Protagonismo Juvenil no Estado do Paraná, com evento planejado para o primeiro quadrimestre, que foi remanejado para acontecer no 2º quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Oferta da fórmula lacta para as crianças expostas ao HIV;

Realizado o evento Protagonismo Juvenil, contemplando todas as regionais e preparando jovens protagonistas para replicar os temas abordados sobre prevenção ao HIV/Aids;

Realizado evento extra muro sobre Hepatites virais e orientado à população quanto à testagem de outras IST como o HIV/Aids;

Processo de organização para a Certificação da Eliminação da Transmissão vertical do HIV/Aids no estado e municípios com critérios para certificação;

3º Quadrimestre

O monitoramento da investigação da transmissão vertical do HIV em crianças menores de 05 anos foi realizado em 100% dos casos.

A cobertura de TARV nas gestantes tem mantido o percentual desejado, embora tenhamos que continuar monitorando as fichas do sinan e encontrando essas informações essenciais em outros sistemas.

Capacitações realizadas dentro das possibilidades (parcerias com outras áreas, devido a sobreposição de agendas e cancelamento de algumas ações planejadas pela nossa divisão).

Meta de 4 consultas ou mais foram atingidas nas gestantes HIV, indicador utilizado para a certificação da transmissão vertical do HIV.

Oferta de insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal. (oferta de testes rápidos para diagnóstico de HIV, autoteste para diagnóstico do HIV, fórmula láctea para criança exposta ao HIV e preservativos internos e externos.

Os testes de HIV foram feitos em mais de 95% no pré-natal, pela dificuldade de registros no sistema estamos adotando o cálculo amostral para chegar a essa definição no estado.

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando cobertura de TARV nas gestantes, com o foco de evitar a TV:

Realizadas quatro reuniões do Comitê STORC-Z+HIV, sempre abordando a importância da eliminação da transmissão vertical e do cuidado com a gestante e a criança exposta ao HIV;

Reuniões entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde para avançar no compartilhamento do cuidado da PVHA;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS com os laboratórios responsáveis pela Carga Viral do HIV;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS sobre PrEP e PrEP sob demanda;

Participação do Comitê Assessor Gestor do Programa a Hora é Agora (MS/FioCruz/SMS Curitiba);

Participação de reuniões do Comitê LGBTQI+ e Conselho Estadual de Saúde;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS referente à Certificação da Eliminação Vertical do HIV;

No ano de 2023 conseguimos a certificação da eliminação do HIV no Estado. No nível Nacional apenas 2 estados conseguiram a certificação. Acompanhamento das visitas da Equipe Nacional de Validação realizada no mês de setembro a outubro nos municípios de Apucarana, Arapongas, Almirante Tamandaré, Cascavel, Colombo, Foz do Iguaçu, São José dos Pinhais e Toledo.

Participação das reuniões do Comitê Gestor Estadual (COGE/MS).

Ações relacionadas meta nº 12:

a) Monitorar as gestantes diagnosticadas com sífilis que realizaram o pré-natal (cobertura maior ou igual a 90% das gestantes diagnosticadas)

b) Monitorar o tratamento adequado da gestante com sífilis (maior ou igual a 90% da gestantes tratadas adequadamente).

c) Garantir a realização de 6 consultas ou mais de pré-natal em 95% das gestantes.

d) Ofertar insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal

e) Implementar comitês de investigação da transmissão vertical da sífilis.

f) Garantir a testagem para o diagnóstico da sífilis em no mínimo 95% das gestantes no pré-natal

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando o diagnóstico oportuno e o tratamento adequado nas gestantes, com o foco de evitar a TV:

Realizadas quatro reuniões do Comitê STORC-Z+HIV, sempre abordando a importância da eliminação da transmissão vertical e do cuidado com a gestante e a criança exposta à sífilis;

Reuniões entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde para avançar no compartilhamento do cuidado e do monitoramento do pré-natal, do tratamento da gestante e da importância da utilização dos critérios de definição dos casos de sífilis congênita;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS para a Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis nos municípios paranaenses com mais de 100 mil habitantes;

Participação da Operação Safra Segura, desenvolvida pelo Governo do Paraná em alguns postos da PRF, levando insumos de prevenção e acesso ao diagnóstico por meio de testes rápidos;

Participação no GTARO para avaliação de condutas indicativas para sífilis que foram descartadas.

2º Quadrimestre:

Processo de organização para a Certificação da Eliminação da Transmissão vertical da Sífilis no estado e municípios com critérios para certificação;

Participação de evento sobre sífilis para instituições Hospitalares;

Participação das reuniões do Comitê STORCH-Z+HIV;

3º Quadrimestre

Realizado monitoramento das gestantes com sífilis e da criança infectada por sífilis via transmissão vertical (trabalho realizado em conjunto com as regionais e municípios).

Monitoramento das gestantes para que 90% ou mais recebam o tratamento adequado.

Constante contato com orientações para regionais e municípios para o registro do tratamento e preenchimento correto das fichas do Sinan.

O monitoramento da investigação da transmissão vertical do HIV em crianças menores de 01 ano, foi realizado em 95% dos casos.

Capacitações realizadas dentro das possibilidades (parcerias com outras áreas, devido a sobreposição de agendas e cancelamento de algumas ações planejadas pela nossa divisão, por exemplo, o Seminário de Sífilis que precisou ser cancelado).

Meta de 4 consultas ou mais foram atingidas nas gestantes com sífilis, indicador utilizado para a certificação da transmissão vertical da sífilis.

Oferta de insumos para ações permanentes de diagnóstico, tratamento e acompanhamento no pré-natal. (oferta de testes rápidos para diagnóstico de sífilis e preservativos internos e externos).

Os testes de sífilis foram feitos em mais de 95% no pré-natal, pela dificuldade de registros no sistema, estamos adotando o cálculo amostral para chegar a essa definição no estado.

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando cobertura do tratamento adequado nas gestantes, com o foco de evitar a TV:

Realizadas quatro reuniões do Comitê STORCH-Z+HIV, sempre abordando a importância da eliminação da transmissão vertical e do cuidado com a gestante e a criança exposta ao HIV;

Reuniões entre Vigilância Epidemiológica e Atenção Primária à Saúde para avançar no compartilhamento do cuidado da PVHA;

Participação de reuniões conduzidas pelo MS para a eliminação da transmissão vertical da sífilis;

No ano de 2023 o Paraná recebeu o Selo Bronze de Boas Práticas rumo à eliminação da sífilis congênita. E o segundo município do Brasil a eliminar a transmissão vertical do HIV foi Toledo.

Incrementar comitês de investigação da transmissão vertical da sífilis.

Acompanhamento das visitas da Equipe Nacional de Validação realizada no mês de setembro a outubro nos municípios de Apucarana, Araçongas, Almirante Tamandaré, Cascavel, Colombo, Foz do Iguaçu, São José dos Pinhais e Toledo.

Participação no evento “Dialogando em Equidade”, falando sobre IST e sífilis.

Participação no evento “Saúde Indígena”, falando sobre IST e sífilis.

Ações relacionadas meta nº 13:

- a) Incentivar a busca do sintomático respiratório em 0,3% da população ao ano.
- b) Estimular a testagem para HIV de todos os casos diagnosticados por tuberculose.
- c) Examinar no mínimo 90% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente
- d) Alcançar pelo menos 80% de proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial
- e) Alcançar o percentual de 90% de tratamento da infecção latente da tuberculose (ILTb).

Para atingir a meta, várias ações foram desenvolvidas incentivando a busca do SR, o acesso ao diagnóstico, a avaliação dos contatos e a cura.

Seminário pelo Fim da Tuberculose em parceria com as Faculdades Pequeno Príncipe – 17 e 18 de março – com a participação das referências técnicas das regionais e de alguns municípios;

Divulgação para acompanhamento de todos os profissionais referência em TB das webinars realizadas pelo MS no mês de março;

Elaboração da Nota Técnica 004/2023 sobre Teste IGRA para diagnóstico da Infecção Latente da Tuberculose (ILTb) e da Nota Informativa Fluxograma para diagnóstico de tuberculose e triagem do Sintomático respiratório (SR);

Reuniões técnicas informativas para a implementação dos testes IGRA nos laboratórios da rede de TB no estado;

Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde e da 2ª RS Metropolitana de Curitiba para definição de fluxos de exames;

Participação em CIB e Conselho Estadual de Saúde para pactuação e divulgação do Plano Estadual;

Reunião interna para alinhamento da implantação do Comitê Estadual para o controle da TB;

Capacitação para implantação de teste para TB em Pessoas Vivendo com HIV (PVHA);

Reunião com SEED e Ministério da Saúde na Escola;

Apresentação do Plano Estadual no Seminário Internacional Compromissos de alto nível para eliminação da tuberculose, 12 e 13 de abril.

Participação em CIB e Conselho Estadual de Saúde para divulgação do Plano Estadual;

Instituição do Comitê Estadual de Controle da Tuberculose – CECTB;

Divulgação de dados no Conselho Estadual do Paraná – CES-PR;

Participação da 4ª Reunião Ordinária da Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose no Brasil, em Brasília;

Participação da Oficina de Causa Básica do óbito, promovido pela DVIEP/SESA;

Treinamento para serviços especializados sobre o teste rápido LF-LAM para diagnóstico de tuberculose em Pessoas vivendo com HIV/Aids;

Distribuição dos testes rápidos de tuberculose para diagnóstico de tuberculose em Pessoas vivendo com HIV/Aids – LF-LAM.

3º Quadrimestre

Dos 399 municípios do Estado, 86,4% (345 municípios) realizaram algum tipo de teste de diagnóstico para Tuberculose.

A busca do sintomático respiratório continua sendo estimulado por meio de capacitações, orientações repassadas às regionais e municípios

Capacitação realizada em Rio Negro com aproximadamente 300 pessoas no mês de novembro, abordando todos os temas que envolvem o diagnóstico, tratamento e curada Tuberculose.

A testagem para HIV de todos os casos diagnosticados por tuberculose está aproximadamente em 88%

Foi instituído o Comitê Estadual para o Controle da Tuberculose com reunião presencial e também a sua inserção no Comitê da Rede Brasileira de Comitês.

c) Examinar no mínimo 90% dos contatos de casos novos de tuberculose pulmonar confirmados laboratorialmente

d) Alcançar pelo menos 80% de proporção de cura dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial

e) Alcançar o percentual de 90% de tratamento da infecção latente da tuberculose (ILTb).

Participação das reuniões do Comitê Gestor Estadual (COGE/MS)

Ações relacionadas meta nº 14:

a) Formar codificadores de causa básica do óbito, e de investigação de causa básica mal definida.

b) Implantar Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

c) melhorar o fluxo de informações entre o Instituto Médico Legal e SESA para qualificar o Sistema de Informações sobre Mortalidade.

d) estabelecer estratégias de educação permanente para melhorar o preenchimento das Declarações de Óbito.

Planejamento de Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito CID-10 semipresencial de 64h com início a partir de junho 2023.

Fortalecimento das Regionais de Saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade com apoio técnico as regionais de saúde;

Participação no Comitê de Investigação de Óbitos de Dengue e materno e Infantil;

Participação do grupo técnico para implantar e implementar os Serviços de Verificação de Óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

3º Quadrimestre

- Planejamento de Curso de Capacitação em Codificação em Causa Básica do óbito

CID-10 semipresencial de 64h com início previsto a partir de abril de 2024.

- Capacitação presencial de médicos e técnicos de todos os municípios da 2ª regional de saúde, sobre preenchimento de declaração de óbito, em duas etapas em novembro de 2023.

- Apoio à capacitação sobre preenchimento de declarações de óbito em Foz do Iguaçu, em novembro de 2023.

- Fortalecimento das Regionais de Saúde para qualificação do Sistema de Informação sobre Mortalidade com apoio técnico da codificação às regionais de saúde;

- Participação no Comitê de Investigação de Óbitos de arboviroses e materno e Infantil;

- Revisão da resolução 699/2019 que implantará o grupo técnico para acompanhamento da implantação dos serviços de verificação de óbitos para elucidar causas de morte natural mal definidas.

- Estabelecimento de fluxo de informações com a polícia científica

Ações relacionadas meta nº 15:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos maternos.

b) Fortalecer o Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 2008.

Revisão das investigações dos óbitos maternos pelo GTARO, semanalmente com participação das regionais, municípios e estabelecimentos de saúde

Participação no Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos maternos inseridos no Sistema

de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Revisão das investigações dos óbitos maternos pelo GTARO, com participação das regionais, municípios e estabelecimentos de saúde com identificação de demoras e recomendação de ações para a prevenção de novos óbitos.

Participação no Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos maternos inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

3º Quadrimestre:

Monitoramento semanal do SIM para vigilância de óbitos de MIF em busca de óbitos maternos mascarados.

Qualificação contínua do banco de dados e das investigações.

Realizadas 41 reuniões semanais do GT-ARO de óbitos maternos semanalmente com participação de técnicos do nível central, sendo 13 (31,7%).

Ações relacionadas meta nº 16:

a) Monitorar mensalmente as investigações dos óbitos MIF.

b) Fortalecer Grupo Técnico de Agilização e Revisão do Óbitos (GTARO) das Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado na Portaria Portaria nº 1.119/GM, de 5 de junho de 200Acompanhamento dos dados relativos às investigações de mulheres em idade fértil.

Encaminhamento mensal para as Regionais de Saúde de planilha com dados das investigações em atraso, para investigação em tempo oportuno.

2º Quadrimestre:

Encaminhamento mensal para as Regionais de Saúde de planilha com dados das investigações em atraso, para investigação em tempo oportuno.

Monitoramento de óbitos de Mulher em Idade Fértil, possíveis de serem maternos (óbitos mascarados) e qualificação do banco de dados.

3º Quadrimestre:

Monitoramento semanal do SIM para vigilância de óbitos de MIF em busca de óbitos maternos mascarados.

Qualificação contínua do banco de dados e das investigações.

Ações relacionadas meta nº 17:

a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.

b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

Vigilância dos óbitos infantis.

Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos fetais realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.

Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV.

2º Quadrimestre:

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV.

Processo de reativação do GTARO Infantil e fetal em andamento.

3º Quadrimestre:

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Reativação do GT-ARO Infantil e Fetal.

Realizadas 22 reuniões de apresentação, 5 reuniões do GT-ARO infantil e 03 reuniões com o GT da SESA.

Ações relacionadas meta nº 18:

a) Validar as amostras das investigações das esferas municipais e regionais.

b) Fortalecer o GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação.

Vigilância dos óbitos fetais

Análise e validação por amostragem das investigações dos óbitos fetais realizadas pelos municípios e Regionais de Saúde.

Fortalecimento do GTARO (Grupo de Trabalho de Agilização da Investigação de Óbito) nas Regionais de Saúde e do processo de investigação, cumprindo o tempo oportuno determinado em legislação, identificando os fatores determinantes que culminaram nos óbitos para o planejamento de ações evitando assim a ocorrência de novos óbitos.

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV

2º Quadrimestre:

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Participação do Comitê Estadual de prevenção de Mortalidade materna, infantil e fetal.

Participação no Comitê de STORCHS-Z + HIV.

Processo de reativação do GTARO Infantil e fetal.

3º Quadrimestre:

Acompanhamento dos dados relativos às investigações de Óbitos infantis inseridos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Correção de inconsistências detectadas nas informações dos óbitos fetais no banco de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

Reativação do GT-ARO Infantil e Fetal.

Realizadas 22 reuniões de apresentação, 5 reuniões do GT-ARO infantil e 03 reuniões com o GT da SESA.

Ações relacionadas meta nº 19:

- a) Pactuação com a SESP (IML's), para utilização das estruturas já existentes.
- b) Estimular a parceira com municípios, universidades e programas de residência médica.
 - c) Apoiar as macrorregiões com potencial para implantação do SVO.

Aguardando cessão dos servidores, profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, dos municípios que compõem a 2º RS, para iniciar os trabalhos no SVO. Os mesmos serão lotados no IML e desenvolverão suas atividades no SVO.

Realizado solicitação de carros para SVO na regional de Cascavel, Metropolitana, Maringá e para o SVO municipal de Foz do Iguaçu.

Aguardando publicação da resolução que institui o grupo técnico do SVO.

Iniciado o processo de implantação do SVO Metropolitano (02ª RS de Saúde).

3º Quadrimestre:

Processo de implantação do SVO Metropolitano (02ª RS de Saúde) em curso.

Cessão parcial servidores, profissionais médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, dos municípios que compõem a 2º RS, para iniciar os trabalhos no SVO. Aguardando servidores dos municípios para completar a equipe.

Encaminhando projeto de lei para criação da rede de transporte para os serviços de verificação de óbito.

Reunião técnica com a participação de servidores responsáveis pelo SVO da SESA/PR, 2ª regional de saúde e da polícia científica.

Aguardando publicação da atualização resolução 699/2019 que institui o grupo técnico do SVO, para nomeação do grupo.

Ações relacionadas meta nº 20:

- a) Supervisão nos laboratórios quanto à Gestão da Qualidade e Biossegurança.

Realizadas 6 supervisões no 1º quadrimestre 2023.

2º Quadrimestre:

Realizadas 20 supervisões no 2º quadrimestre de 2023.

3º Quadrimestre:

Realizadas 18 supervisões no 3º quadrimestre de 2023.

A meta não foi atingida devido à realocação de servidores tanto dos Larens quanto do Lacen para outras unidades ou serviços.

Ações relacionadas meta nº 21:

a) Realizar capacitação nas 4 macrorregionais de saúde de forma a fortalecer e atualizar as equipes técnicas das regionais de saúde buscando uma atuação mais próxima aos municípios objetivando efetivar a redução dos índices de infestação municipais.

Devido às atualizações que ocorreram em especial no indicador ambiental do PQAVS, assim como o direcionamento das ações para monitoramento e controle vetorial realizado pelo Ministério da Saúde, o formato das capacitações de municípios por macrorregião foram alvo de necessária alteração.

Em um primeiro momento, a DVDTV programou a realização de um encontro com as referências técnicas regionais, para a discussão e alinhamento das referidas atualizações, que importam numa objetiva readequação nas atividades de rotina do controle vetorial nos municípios.

O encontro regional possibilitará o fortalecimento dos técnicos regionais para que a informação chegue aos municípios de forma padronizada, com previsão de realização para o primeiro semestre de 2023 (maio).

Ainda como parte do fortalecimento das ações de campo, está prevista capacitação de atualização dos operadores de equipamento de nebulização a ultra baixo volume acoplado a veículo, objetivando a aplicação de inseticida para controle vetorial em situações emergências de surto ou epidemias de arboviroses, prevista para acontecer nos meses de junho e julho de 2023.

2º Quadrimestre

A Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores, da Coordenadoria de Vigilância Ambiental realizou um encontro no mês de junho em que os técnicos das 22 regionais de saúde (pontos focais do controle vetorial) receberam atualização sobre as novas diretrizes do Ministério da Saúde acerca das questões relacionadas às estratégias de monitoramento e controle vetorial e sobre o indicador do PQAVS. Como encaminhamento, as regionais ficarão responsáveis por repassar aos municípios as novas propostas para a condução das atividades de rotina preconizadas para a vigilância do *Aedes aegypti*, bem como, foi criado grupo de trabalho para construir um instrutivo estadual de padronização e auxílio na execução das ações de campo realizadas nos municípios.

Devido ao desabastecimento de inseticida por parte do Ministério da Saúde e diante da incerteza de qual inseticida seria encaminhado ao estado, a capacitação para atualização dos operadores de equipamento de nebulização acoplado a veículo foi postergada e está prevista para ser realizada no mês de setembro com o objetivo de preparar a equipe para o enfrentamento do próximo período epidêmico.

3º Quadrimestre

A capacitação para atualização dos operadores de equipamento de nebulização acoplado a veículo foi realizada no mês de setembro de 2023, como forma de preparo para o enfrentamento ao vetor no período epidêmico de 2024. Foram iniciadas as discussões dentro do grupo estadual constituído para construção de instrutivo estadual de padronização e auxílio na execução das ações de campo, porém devido à densidade do conteúdo abordado as atividades do grupo terão continuidade ao longo de 2024 na tentativa de conclusão no menor prazo possível.

Porém mesmo com todo o esforço das equipes estaduais em promover ações para redução nos índices de infestação predial por *Aedes aegypti* nos municípios do Paraná, foi observado índice superior a 4% em 51 municípios o que acarreta o não cumprimento da meta prevista para 2023. A isso podemos justificar a falta de número de Agentes de Combate a Endemias (ACE) em muitos municípios, o que compromete as ações de rotina de combate ao vetor. Segundo relatório obtido no Sistema de Monitoramento do Programa Municipal de Controle das Arboviroses (SisARBO) referente ao segundo semestre de 2023, o Paraná conta com um déficit de 1.774 ACEs número de servidores necessários para cobrir o equivalente a 1.774.000 imóveis. Além disso, no final do ano de 2023, o estado do Paraná foi fortemente atingido pelos impactos do fenômeno El Niño que trouxe um grande acumulado pluviométrico no 3º quadrimestre do ano, seguido de ondas de altas temperaturas. Esta combinação é ideal para a proliferação vetorial o que é observado com o aumento significativo das populações de *Aedes aegypti* em todo o Estado.

Ações relacionadas meta nº 22:

- a) Fortalecer ações conjuntas com a vigilância sanitária, atenção em saúde da criança e do adolescente e Secretaria de Estado da Educação.
- b) Realizar parceria com a assistência farmacêutica, por meio do conselho Regional de Farmácia para orientação de prevenção de acidentes no momento da entrega de medicamentos.
- c) Realizar anualmente a Campanha de Prevenção do Envenenamento Infantil com o objetivo de sensibilizar pais, responsáveis, educadores, profissionais de saúde, rede de proteção infantil entre outros afetos ao tema, para prevenir as intoxicações infantis

Foram realizadas as ações:

Estabelecimento de estratégias para alcançar a meta em 2023;

Preparação inicial para a Campanha anual a ser realizada em 2023 com parceiros;

Contato com SEED para estabelecer ações estratégicas.

O dado do 1º quadrimestre de 2023 é preliminar. O indicador está relacionado às notificações do banco de dados SINAN Net que pode sofrer alterações até outubro/2024 quanto aos dados.

2º Quadrimestre

O dado do 2º quadrimestre de 2023 é preliminar. O indicador está relacionado às notificações do banco de dados SINAN Net que pode sofrer alterações até outubro/2024 quanto aos dados.

Ações realizadas:

Reunião técnica para viabilização de material informativo pelo programa Saúde na Escola da Divisão da Promoção e prevenção a Saúde.

Solicitação de impressão de material gráfico para sensibilização do público-alvo.

Solicitação de arte para campanha de prevenção do envenenamento infantil em mídias digitais.

3º Quadrimestre

Sensibilização dos profissionais de saúde das regionais de saúde e das secretarias municipais de saúde para divulgação da Campanha de prevenção do envenenamento infantil;

Realização da Campanha de prevenção do envenenamento infantil através das mídias sociais, compartilhamento de posts com informações e prevenção de intoxicações infantis, com foco nos profissionais de saúde, profissionais da educação, pais e responsáveis por crianças e adolescentes e outros órgãos e seguimentos com interesse no tema (rede de proteção, conselho tutelar, entre outros).

Ações relacionadas meta nº 23:

- a) Promover ações de capacitação
- b) Pactuar em CIB prazos para inserção de dados no Sisagua;
- c) Disponibilizar descritivo dos equipamentos de campos necessários e seus reagentes;

2º Quadrimestre:

Descritivo para termo de referência de colorímetro e turbidímetro de campo atualizado e disponibilizado para as Secretarias Municipais de Saúde;

- d) Prestar apoio técnico para a elaboração dos planos de amostragem

Em razão da alteração do Anexo XX da Portaria de Consolidação n.º 5/2017, que estabelece os procedimentos de controle e vigilância da qualidade da água para consumo humano e o padrão de potabilidade, o Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) está sendo atualizado. A integração do Sisagua com o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema onde são emitidas as análises nas amostras de água coletadas, ainda não foi realizada, não sendo possível validar estes resultados, apenas inseri-los manualmente. Assim, a Sesa orientou que as Secretarias Municipais de Saúde evitassem inserir os resultados manualmente, para não ocorrer erro de digitação e nem duplicação de amostras dentro do Sisagua. A prioridade é que as informações inseridas dentro do Sisagua sejam de qualidade e fidedignas aos relatórios de ensaio expedidos pelo laboratório de referência. Desta maneira, os resultados das análises de residual de agente desinfetante ainda não constam nos relatórios utilizados para o monitoramento desta meta.

3º Quadrimestre

Em setembro de 2023 o Ministério da Saúde concluiu a atualização da integração entre o Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) e o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), permitindo a validação das amostras de vigilância coletadas. No entanto, as Secretarias Municipais de Saúde ainda não realizaram esse procedimento de validação para todas as amostras coletadas no ano de 2023, existindo um passivo de 4.085 ainda a serem validadas. Desta maneira, nem todos os resultados das análises de residual de agente desinfetante constam nos relatórios utilizados para o monitoramento desta meta.

Ações relacionadas meta nº 24:

- a) Regular o risco sanitário no Estado, promovendo ações voltadas a desburocratização com foco no risco e monitorar a implementação da norma.

A promoção de ações voltadas a desburocratização com foco no risco envolve uma gama de estratégias iniciadas em 2020 e se consolidam progressivamente ao longo do tempo.

A Coordenadoria de Vigilância Sanitária (CVIS) tem participado do grupo técnico nacional para revisão dos instrumentos que regulamentam o risco sanitário no país. Essa discussão e construção conjunta subsidiará, inclusive, o processo de revisão das normativas vigentes com vistas ao alinhamento das informações no território nacional.

A CVIS participa também das discussões promovidas pelo Programa Descomplica PR com a orientação técnica aos membros do grupo, tanto no que se refere à norma estadual que define o grau de risco sanitário (Resolução Sesa n.º 1.034/2002) quanto em relação ao SIEVISA. Foram realizadas neste quadrimestre 2 reuniões: 31/03/23 e 25/04/23, para elaboração de Decreto para regulamentação da Lei Estadual n.º 20.436/2020, que dispõe sobre a Liberdade Econômica.

b) Manter e aprimorar o Sistema Estadual de Informação e Vigilância Sanitária. Considerando a necessidade permanente de acompanhamento, monitoramento e melhoria do SIEVISA, continuam os processos de trabalho vinculados ao mesmo.

Mantém-se o acompanhamento diário do SIEVISA, com tratativas junto aos usuários para as demandas do ambiente em produção, e com as empresas supramencionadas (Celepar, CAST e VOX) para as tratativas do ambiente em desenvolvimento.

O grupo técnico, formado em 2022, composto por representantes regionais e municipais que utilizam o SIEVISA, será reformulado, com programação e encaminhamentos definidos, de forma a discutir e construir em conjunto as tratativas para questões relacionadas ao sistema.

Mantém-se o acompanhamento diário do suporte técnico do sistema para todos os usuários.

A análise dos registros do SIEVISA* no 1º quadrimestre, podem ser resumidas as seguintes informações, como exemplo:

13.288 Registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:

9.819 Concessão de Licença Sanitária;

1.137 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);

580 Ação/Investigação Relacionada a COVID-19;

252 Verificação ou apuração de denúncia;

816 Registros de inspeção para pessoa física, dos quais:

187 Concessão de Licença Sanitária;

123 Verificação ou apuração de denúncia;

05 Ação/Investigação relacionada a COVID-19;

14 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);

Além dos registros vinculados a inspeções, destacam-se também:

898 Registros de Ação Educativa, dos quais:

666 Ações para população;

226 Ações para o setor regulado;

03 Ações sobre COVID-19 para população;

00 Ações sobre COVID-19 para setor regulado;
331 Registros de Coleta De Amostras pessoa jurídica;
163 Registros de Coleta De Amostras pessoa física;
132 Registros de Capacitação para os técnicos da vigilância em saúde.

*Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/01/2023 a 25/04/2023.

c) Promover e/ou apoiar discussões e capacitações voltadas ao gerenciamento do risco sanitário.

A promoção, apoio nas discussões técnicas e capacitações voltadas ao gerenciamento do risco sanitário, seguem em execução e acompanhamento, conforme registro abaixo:

No que se refere à análise de projetos básicos de arquitetura, foram realizadas 126 análises no 1º quadrimestre de 2023 que representam 102.059,52 m² de área total avaliada.

Capacitação analistas de visa municipal 30 de janeiro a 2 de fevereiro municipais porte II e III.

Primeira turma de Capacitação analistas de visa municipal 12 a 14 de abril municípios porte I.

Apoios técnicos para análise de projetos complexos para Visa Ivaiporã (6 e 7 de março) e Visa Araucária (24 de março).

Participação dos técnicos da DAPES no Curso capacita BIM nos dias 28 e 29 de março, ofertado em parceria pela Escola de Gestão, SEIL, SEIMT, UEL e PGE.

Realizada a Reunião Técnica dos Inspetores, 14 e 15/02/23, envolvendo representantes das 22 Regionais de Saúde, fortalecendo as discussões técnicas direcionadas às atividades de inspeção em fabricantes de medicamentos, dispositivos médicos, cosméticos, saneantes, farmácias com e sem manipulação, vigilância pós mercado, SIEVISA, entre outros temas.

Participação da CVIS no Encontro Nacional de Coordenadores de Visa, em Brasília, 21 e 22 de março de 2023, fortalecendo as discussões e estratégias para organização e alinhamento das atividades no SNVS.

Participação no GT Documentos, 29 e 30/03, para discussão e aprovação dos documentos da qualidade referentes a inspeção sanitária, padronizados no SNVS.

2º Quadrimestre:

Iniciou-se a revisão da Resolução 1034/2020, que dispõe sobre a classificação de risco sanitário no estado do PR. A CVIS elaborou programação/planejamento para as etapas dessa atividade, com compartilhamento de informações às Regionais de Saúde e participação de apoiadores do Cosems. Foram realizadas duas reuniões remotas com as Regionais de Saúde em 01/06/23 e 16/06/23, para alinhamento dos trabalhos. A proposta de revisão segue pari passu com a proposta de elaboração do Decreto Estadual que regulamentará a Lei n.º 20.436/2020, sobre a Liberdade Econômica, otimizando os trabalhos sobre o tema.

Neste quadrimestre foram realizadas 5 reuniões do GT Descomplica PR: 16/06/23 (remota), 26/06/23 (remota), 24/07/23 (presencial), 24/08/2023 (presencial) e 25/04/23 (presencial), para elaboração do Decreto que regulamentará a Lei Estadual n.º

20.436/2020, que dispõe sobre a Liberdade Econômica e atividades econômicas de baixo risco. A proposta envolve todos os órgãos licenciadores, a saber, Visa, Bombeiros, IAT e ADAPAR. Nessa discussão, também estão envolvidos a Celepar, Junta Comercial, Sebrae e Ipardes. Foi promovido em 18/07/23, pelo Sebrae, um encontro com 30 municípios que dispõem de sistema de informação próprios para repasse de informações sobre a minuta de Decreto em elaboração e proposição de integração dos sistemas.

Mantém-se o acompanhamento do SIEVISA, mediante a realização dos testes do ambiente de produção, respostas às demandas das partes interessadas e discussões técnicas envolvendo os desenvolvedores do Sistema. Sempre que necessário, a qualquer tempo, são realizadas reuniões remotas com a Celepar para ajustes e melhorias ainda necessárias para o bom funcionamento do sistema.

No 2º quadrimestre, a análise dos registros do SIEVISA* podem ser resumidas com as seguintes informações:

13.372 Registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:

- 9.882 Concessão de Licença Sanitária;
- 1.068 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);
- 580 Ação/Investigação Relacionada a COVID-19;
- 223 Verificação ou apuração de denúncia;
- 853 Registros de inspeção para pessoa física, dos quais:
 - 186 Concessão de Licença Sanitária;
 - 135 Verificação ou apuração de denúncia;
 - 04 Ação/Investigação relacionada a COVID-19;
 - 14 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco).

Além dos registros vinculados a inspeções, destacam-se também:

762 Registros de Ação Educativa, dos quais:

- 506 Ações para população;
- 254 Ações para o setor regulado;
- 01 Ações sobre COVID-19 para população;
- 00 Ações sobre COVID-19 para setor regulado;
- 195 Registros de Coleta De Amostras pessoa jurídica;
- 138 Registros de Coleta De Amostras pessoa física;
- 176 Registros de Capacitação para os técnicos da vigilância em saúde.

Dados referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o SIEVISA, de 01/05/2023 a 25/08/2023.

b) Promover e/ou apoiar discussões e capacitações voltadas ao gerenciamento do risco sanitário.

Criado o Grupo Técnico de Trabalho do SIEVISA/GTT SIEVISA, com o objetivo de analisar o panorama atual e apresentar propostas para melhorias contínuas do referido sistema, deixando-o mais assertivo, eficaz e de fácil utilização. O grupo é formado por técnicos de Regionais de Saúde e de Visas municipais e a primeira reunião foi realizada em 03/08/2023. Elaborou-se um plano de ação para as questões técnicas discutidas.

Participação no GT Documentos, 30 e 31/05/23, para discussão e aprovação dos documentos da qualidade referentes a inspeção sanitária, padronizados no SNVS.

Participação na “Capacitação sobre Legislação e Fiscalização em Controle do Tabaco para Profissionais da Visa e Procons PR”, nos dias 04 e 05/07/2023, contando com a presença de, aproximadamente, 200 técnicos de Regionais de Saúde e Visas Municipais.

Participação semanal das reuniões remotas do GT Conass, sobre a Avaliação do Impacto Regulatório da RDC 560/2021 - AIR 560, que objetiva estabelecer critérios para a descentralização das atividades e ações sanitárias aos municípios.

Continuidade das atividades de padronização do Processo Administrativo Sanitário (PAS) no estado, com a realização de capacitações para os técnicos das Regionais de Saúde e Visas Municipais, nos seguintes períodos: 05ª RS (23 a 25/05), Visa Municipal de Cascavel (30 e 31/05 e 01/06), CVIS (27 e 28/06), Visa Municipal de Araucária (25 a 27/07). Realizou-se também encontros presenciais e remotos com o GT-PAS, para discussões técnicas e aprimoramentos das análises dos processos e capacitações específicas na tramitação e julgamento final dos PAS instaurados. O desenvolvimento dessas atividades proporciona interação, alinhamento de informações e, principalmente, a padronização das ações em todo o Estado.

3º Quadrimestre

A revisão da Resolução nº 1034/2020 segue em trâmite, atualmente na fase de análise das contribuições recebidas das Regionais de Saúde e Visas Municipais, estas por meio do Cosems. O atraso na finalização deste processo de trabalho se deve, em parte, pelas tratativas que ocorreram simultaneamente com a elaboração do Decreto Estadual nº 3.434/2023 que regulamentou a Lei nº 20.436/2020 sobre a Liberdade Econômica.

Houve participação semanal das reuniões remotas do GT Conass, sobre a Avaliação do Impacto Regulatório - AIR 560 da RDC 560/2021, que objetiva estabelecer critérios para a descentralização das atividades e ações sanitárias aos municípios. Publicação para contribuições do SNVS disponível por meio do link xxxxx

Participação mensal das reuniões do GTVISA, para discussões de temas diversos e relevantes para a Vigilância Sanitária, com subsequentes encaminhamentos.

Participação da CVIS nas Oficinas de Visa realizadas em Ponta Grossa (15/12/23) e Foz do Iguaçu (17/11/23), cujo objetivo é buscar iniciativas para discussão técnica com foco na melhoria da gestão e priorização das ações de Vigilância Sanitária, especialmente na ótica da Gestão da Qualidade e do gerenciamento do risco.

Participação de técnicos da CVIS no I Encontro das Empresas Fabricantes de Saneantes, Cosméticos e Dispositivos Médicos, realizado pela 02ª Regional de Saúde, no período de 16 a 18/10/2023, envolvendo aproximadamente 150 profissionais.

Aprovado pela Deliberação CIB nº 304/2023, de 25/10/2023, o repasse financeiro referente ao Piso Variável de Vigilância Sanitária (PV-Visa) do Componente de Vigilância Sanitária para os Fundos Municipais de Saúde para as seguintes iniciativas: Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e delegação de ações de inspeção de Boas Práticas de Fabricação (BPF); melhoria da gestão e a priorização das ações de Vigilância Sanitária sob a ótica da gestão da qualidade e do gerenciamento do risco para 22 municípios responsáveis por sediar e apoiar a organização de Oficinas Regionais que contemplarão todos os municípios pertencentes a sua respectiva Região de Saúde, para discussões sobre gerenciamento de risco na organização e execução das ações de Vigilância Sanitária.

Realizada capacitação presencial do SIEVISA com os pontos focais e chefias das SCVSAT no período de 07 a 09/11/2023, na ESPP, para atualização e alinhamento de informações relacionadas ao sistema em ambiente de treinamento e produção, com a participação de 35 pessoas.

Manteve-se o acompanhamento diário do SIEVISA, com tratativas junto aos usuários para as demandas do ambiente em produção, e com as empresas supramencionadas (Celepar, CAST e VOX) para as tratativas em desenvolvimento. Além disso, houve participação da CVIS em várias reuniões relacionadas ao Programa Descomplica PR para realização de testes e ajustes nos sistemas dos órgãos licenciadores (Visa, Bombeiros, IA e Adapar), tendo em vista a elaboração do Decreto Estadual sobre Liberdade Econômica e a integração dos sistemas de informação com a JUCEPAR.

Realizada reunião com o SEBRAE para alinhamento das informações sobre o MEI e possíveis processos de trabalho a serem fomentados pela Vigilância Sanitária em relação ao tema.

Publicação de matéria pela Agência Estadual de Notícias sobre a agilização do licenciamento sanitário em 2023, com a integração do SIEVISA com a JUCEPAR, link: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Com-sistema-digital-Vigilancia-Sanitaria-do-Parana-preve-licenciamento-mais-agil-em-2024>

No 3º quadrimestre, a análise dos registros do SIEVISA no período de 01/09/2023 a 31/12/2023, referentes aos registros da Vigilância Sanitária estadual e dos municípios que utilizam o Sistema, podem ser resumidas com as informações abaixo.

11.659 Registros de inspeção para pessoa jurídica, dos quais:

8.034 Concessão de Licença Sanitária;
959 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco);
160 Ação/Investigação Relacionada à COVID-19;
357 Verificação ou apuração de denúncia;

706 Registros de inspeção para pessoa física, dos quais:

155 Concessão de Licença Sanitária;
106 Verificação ou apuração de denúncia;
04 Ação/Investigação relacionada à COVID-19;
13 Licença Sanitária prévia à inspeção (para as atividades de médio risco).

Referente aos registros de inspeções destaca-se 537 Registros de Ação Educativa, dos quais:

392 Ações para população;
143 Ações para o setor regulado;
01 Ação sobre COVID-19 para população;
01 Ação sobre COVID-19 para setor regulado;
321 Registros de Coleta De Amostras pessoa jurídica;
179 Registros de Coleta De Amostras pessoa física;
184 Registros de Capacitação para os técnicos da vigilância em saúde.

Ações relacionadas meta nº 25:

a) Realizar ações de melhoria contínua do SGQ da Coordenadoria de Vigilância Sanitária com base na ISO 9001;

Referente as atividades e ações de melhoria contínua do SGQ, tendo como base as diretrizes da ISO 9001, alinhadas com o projeto Integravisa III (parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Anvisa), foram realizadas neste quadrimestre: 5 oficinas presenciais (08 e 09/02; 25, 26 e 27/04) 3 encontros remotos (27 e 28/02; 08/03),

objetivando fomentar a discussão da qualidade nos processos de trabalho da coordenadoria.

b) Receber auditoria de 3ª parte.

2º Quadrimestre

Dando continuidade ao projeto Integravisa III (Anvisa e HAOC), foram realizados três encontros virtuais em 19/05/23, 11/07/23 e 11/08/23 e um encontro presencial no período de 20/06 a 22/06/23 para os debates técnicos e execução de tarefas afetos ao tema, objetivando o entendimento da NBR ISO 9001/2015 na aplicação diária e direta das atividades contempladas no SGQ da CVIS

3º Quadrimestre

Participação das reuniões presenciais (19 e 20/09/23 e 05 e 06/12/23) e remota (06/10/23) do Integravisa III, referente ao apoio à certificação ISO 9001 no Sistema de Gestão da Qualidade da CVIS.

Em relação a implementação dos requisitos da ISO 9001 aplicável ao Sistema de Gestão da Qualidade da CVIS para o processo de licenciamento sanitário de fabricantes de medicamentos foi definido o fluxo de licenciamento sanitário para estes fabricantes; foram realizadas as revisões das ferramentas de qualidade como a SIPOC, FMEA, SWOT, partes interessadas, cadeia de valor, funcionograma de atividades e a Política da Qualidade da CVIS. Foram iniciadas as revisões de todos os procedimentos gerenciais e operacionais padrão, instruções de trabalho e planilhas de monitoramento do SGQ da Coordenadoria. Neste processo o Grupo Gestor da Qualidade (GGQ), participou de todos os encontros presenciais e remotos ocorridos durante o ano de 2023, sendo: 6 encontros presenciais de dois dias cada, 6 encontros remotos de 4 horas de duração e 5 oficinas de trabalho.

Participação no Seminário Implantação de Sistema de Gestão da Qualidade no SNVS: o desafio de aprender e transformar, evento de encerramento do projeto “Qualificação da Gestão das Ações Estratégicas de Vigilância Sanitária no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) – IntegraVisa III” no triênio 2021-2023 do Proadi-SUS, realizado nos dias 18 e 19/10, Brasília.

Elaboração de *e-books* de coleta de amostras de alimentos, publicados em dezembro de 2023 pela editora da Escola de Saúde Pública do Paraná, conforme registros abaixo:

- 1 – Programa Estadual de Controle de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal - PAMvet: coleta de amostras. ISBN 978-85-66800-40-1.
- 2 – Programa Leite das Crianças - PLC: coleta de amostras. ISBN 978-85-66800-39-5.
- 3 – Produtos de Origem Animal - POA: coleta de amostras. ISBN 978-85-66800-38-8.

Realização da “Manhã da Qualidade” para os residentes e estagiários da CVIS, objetivando partilhar as diversas atividades desenvolvidas na Coordenadoria, bem como proporcionar acolhimento a estes profissionais.

Realização da “Manhã da Qualidade e encerramento 2023 CVIS” com os técnicos da Coordenadoria.

Participação do evento “Saúde em Movimento”, realizado no período de 05 a 08 de dezembro de 2023, em Foz do Iguaçu, contemplando: 2º Encontro Estadual do PlanificaSUS Paraná; 2º Encontro ACS e ACE em Ação (Estação Informática); 4º Acolhimento do Programa Mais Médicos para o Brasil; 6ª Reunião da Comissão Intergestores Bipartite do Paraná; 313ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde do Paraná; Reunião Técnica da ACISPAR; Assembleia Geral da AMP e CIEDEPAR. Ministrada palestra sobre a ABNT NBR 7256 - Tratamento de Ar pela CVIS.

Na implementação dos processos de trabalho relacionados ao PAS, o Sistema Numeração Auto/Termo tem respondido com muita eficácia aos seus propósitos sendo peça fundamental na reorientação dos processos de trabalho da Vigilância em Saúde estadual. A partir de 13/12/2023, o Sistema Numeração Auto/Termo SESA-PR tornou-se disponível para ser acessado pela rede mundial de computadores (*on line*), mediante login e senha criptografada, podendo ser utilizado por meio de qualquer dispositivo com acesso à internet, em qualquer local, inclusive nos estabelecimentos inspecionados, permitindo a geração das medidas digitais no mesmo momento da inspeção e a emissão dos formulários de Auto/Termo também fora da rede restrita da SESA-PR (Endereço eletrônico: <https://autotermino.saude.pr.gov.br>). Foi incluído também o acesso ao Sistema por meio da página da SESA-PR, dentro de "Atenção e Vigilância - VISA - Medidas administrativas" (<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Medidas-Administrativas>). De forma a facilitar as lavraturas, foi providenciada a inserção automática da raiz das respectivas bases legais que precisarão apenas serem complementadas com as especificidades de cada caso, consolidando a padronização. Foi providenciada também a disponibilização dos textos referentes aos rodapés específicos de cada medida com inserção automática nos formulários correspondentes. Esta inovação objetiva orientar corretamente o infrator sobre as consequências de cada medida especificamente e também diminuir a quantidade de informações a serem digitadas pela autoridade sanitária. Foi incluído um contador de caracteres para orientar a confecção da medida, mostrando ao usuário qual o espaço disponível para a digitação da lavratura.

Ações relacionadas meta nº 26:

a) Monitorar a densidade de incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente confirmada associada a Cateter Venoso Central (IPCL-CVC), em UTI Adulto;

Realizada análise mensal dos dados notificados no Sistema Online de Notificação de Infecções Hospitalares (SONIH), com divulgação dos dados relacionados à incidência de Infecção Primária de Corrente Sanguínea através do Boletim Epidemiológico de IRAS da Sesa-PR.

Realizada reuniões presenciais com todas as Visas das Regionais de Saúde para orientação e apoio na organização das Comissões Regionais de Controle de Infecção em Serviços de Saúde (CRECISS/PR).

b) Desenvolver ações focadas nos estabelecimentos que estão com indicadores de IPCSL-CVC no percentil 90.

Mantido contato dinâmico, ágil e diário com profissionais controladores de infecção dos Hospitais paranaenses através do Telegram "SONIH", dos quais já fazem parte cerca de 350 profissionais de saúde. Com isso, a meta proposta para 2022 foi alcançada, com redução de 15,89% na incidência de IPCSL-CVC para Hospitais do P90, no ano de 2021, quando comparado ao ano de 2018.

3º Quadrimestre

Mantido o monitoramento mensal dos dados notificados no Sistema Online de Notificação de Infecções Hospitalares (SONIH) e contato dinâmico, ágil e diário com profissionais controladores de infecção dos Hospitais paranaenses através do Telegram "SONIH", dos quais já fazem parte cerca de 350 profissionais de saúde.

Destaca-se que a redução da incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde é dependente de múltiplos fatores, os quais, mês a mês, variam muito entre si. Por exemplo: recursos humanos para realização da assistência; presença de insumos para adesão às boas práticas de higiene das mãos e limpeza do ambiente; educação continuada em saúde, com foco em temas diretamente relacionados ao controle de infecção e segurança do paciente; uso racional de antimicrobianos; adesão às medidas de prevenção e controle de infecções; entre outros. Desta forma, as ações voltadas para redução da incidência das infecções são sensíveis ao resultado destas questões nos serviços de saúde.

Ações relacionadas meta nº 27:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PARA-PR.

Quanto às coletas, em fevereiro/2023 foi elaborado o plano amostral de coletas de alimentos referentes ao PARA-2023 e atualizados os dados sobre os pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.

Na 1º semana de março/2023 tiveram início as coletas na modalidade Alimentação Escolar e na 1º semana de abril foram iniciadas as coletas na modalidade CEASA-Supermercados. Até o presente momento foram coletadas 90 amostras de alimentos, sendo 43 da Alimentação Escolar e 47 do CEASA-Supermercados.

b) Elaborar e divulgar relatório anual

Quanto ao relatório do PARA-Ciclo 2019 a 2021 foi finalizado em março de 2023 e, no momento, está em fase de revisão para divulgação.

Em abril de 2023 foi preparado material didático para apresentação dos resultados obtidos no Ciclo 2019 a 2021 em reunião técnica agendada para maio/2023 com as Regionais de Saúde e outros entes parceiros nas atividades do Programa.

Em 28 de março e em 18 de abril de 2023 foram realizadas reuniões técnicas com profissionais de saúde da Atenção Primária do Município de Quitandinha/PR para tratar de riscos à saúde humana e ao meio ambiente relacionados ao uso de agrotóxicos. Em 27/04/2023 será realizada reunião com profissionais do Município de Piên/PR com a mesma abordagem técnica.

Em 30 de abril de 2023 será realizada palestra na Universidade Federal do Paraná para estudantes do Curso de Agronomia. O tema abordado serão os resultados obtidos nas análises laboratoriais do Programa realizadas no período de 2019 a 2021.

2º Quadrimestre

1) Reuniões:

Em 03 e 04/05/2023: Reunião Técnica presencial e online, realizada na 02ªRS, com profissionais da Vigilância Sanitária dos Municípios e das RS para apresentar os resultados dos ensaios laboratoriais do Programa PARA-PR Ciclo 2019-2021, totalizando a participação de 83 pessoas. Na ocasião foram discutidos temas como presença de resíduos de agrotóxicos em água, agravos à saúde humana causados pela exposição aos agrotóxicos e tecnologias de produção de alimentos sem o uso de agrotóxicos, tendo sido apresentada palestra de representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA/PR abordando o tema alimentação orgânica e agroecologia. Ainda, houve participação do Ministério Público do Paraná, com palestra reportando as ações do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor e da Ordem Econômica-CAOPCON referentes ao

Programa, além de apresentação de experiências exitosas das Visas relacionadas ao PARA-PR.

06/05/2023: realizada reunião com os agrônomos da região de Campo Mourão e a partir de então foram desencadeadas diversas outras reuniões em conjunto com CREA-PR, Câmara de Agronomia, com o tema “Seminários Regionais- Desafios na Prescrição do Receituário Agrônômico e as responsabilidades do Profissional”, onde foi apresentado pela SESA-PR os resultados das contaminações dos alimentos por agrotóxicos e os possíveis agravos à saúde humana.

Demais Seminários

Município	Data
Ponta Grossa	12/07/2023
Pato Branco	27/07/2023
Londrina	15/08/2023

2) Continuidade nas coletas de alimentos:

Para análise laboratorial, foram coletadas 289 amostras de alimentos na modalidade CEASA-Supermercados e 196 amostras na modalidade Alimentação Escolar, perfazendo um total de 475 amostras coletadas no 2º quadrimestre. Somadas as coletadas no 1º e 2º quadrimestre, temos um total de 336 no PARA-PR CEASA-Supermercados e 239 no PARA/PR Alimentação Escolar, e somando as duas modalidades um total de 575 amostras coletadas, atingindo um percentual de 71,88% da meta prevista para esta atividade.

3) Finalizado a Revisão do Relatório PARA-PR Ciclo 2019-2021, que será disponibilizado na página eletrônica da SESA-PR.

3º Quadrimestre

Não houve coleta de amostras neste quadrimestre, tendo em vista o vencimento do contrato licitatório com o laboratório terceirizado. Diante disso, foi iniciado novo processo de compra para as análises laboratoriais para o próximo período.

Participação no Seminário Regional do CREA/PR: Os desafios na prescrição do receituário agrônômico e as responsabilidades do profissional, no dia 16/10/2023, em Irati/PR e 17/10/2023 em Curitiba, com a palestra: “A importância do receituário agrônômico para mitigar resíduos de agrotóxicos nas águas, nos solos, nos alimentos e os riscos à saúde humana”.

Realização de live para o lançamento da Linha Guia de Cuidados com as Populações Expostas aos Agrotóxicos, em 01/12/2023.

Ações relacionadas meta nº 28:

a) Organizar e coordenar os procedimentos de coletas do PamVET-PR.

Com relação ao Projeto Piloto da ANVISA referente ao Programa Nacional de Monitoramento de Microrganismos Resistentes e Resíduos de Antimicrobianos em Alimentos (Programa Monitora Alimentos AMR – Ciclo 2022/2023, a Agência

encaminhou à CVIS o Informe de Gestão n. 1/2023 dos Programas Nacionais de Monitoramento de Alimentos – Pronamas. De acordo com o documento, considerando a necessidade de finalizar ações de planejamento que permanecem pendentes, a área técnica da ANVISA informou sobre o adiamento da execução do Projeto, de forma que o primeiro ciclo deverá ser executado no biênio 2024/2025.

Em março/abril foi elaborado plano amostral para coleta de alimentos de origem animal (carne Bovina, suína, de aves e pescado) para as análises laboratoriais do PAMVET-2023;

Em 24 de abril de 2023 foi encaminhado a todas as RS do Estado o cronograma de coletas para conhecimento e início das atividades de coleta relacionadas ao PAMVET-2023.

b) Definir pontos focais nas Regionais de Saúde para apoio aos municípios coletores.

Embora a definição de pontos focais para o PAMVET já tenha sido realizada em 2020, em 19 de abril de 2023 foi realizado novo levantamento a fim de atualizar as informações para o ano de 2023.

c) Divulgar às partes interessadas os resultados obtidos.

Em 24 de março de 2023 foi realizada reunião da área técnica da DVVSA com LACEN/PR para a definição de pauta que será abordada em Reunião Técnica com as RS prevista para o segundo quadrimestre de 2023 para a discussão sobre os resultados obtidos nos laudos de análises realizadas no período de 2019 a 2022.

2º Quadrimestre

1) Coletas de produtos cárneos:

No segundo quadrimestre, foram coletadas 51 amostras de carnes de frangos, peixes e suínos, para realização de análises laboratoriais.

Considerando a mudança de endereço de funcionamento do LACEN Unidade Alto da XV para a Unidade Guatupê, foi encaminhado Memo Circular n.º 84/2023 - DVVSA/CVIS/DAV/SESA, orientando as Visas das Regionais de Saúde e dos Municípios a suspenderem as coletas e o encaminhamento de amostras para realização de ensaios analíticos, no período de 31/07/2023 a 11/09/2023 até que possam ser concluídas as adequações físicas necessárias no novo local de funcionamento, conforme solicitação do LACEN.

2) Reunião Técnica organizada pela DVVSA/CVIS/DAV/SESA e LACEN em 14/06/2023, na modalidade online, para divulgação aos técnicos das Regionais de Saúde, dos resultados dos laudos laboratoriais das análises realizadas no Programa no período de 2017 a 2021.

3) Em 14/06/2023, durante a reunião com os técnicos das Regionais de Saúde, também foi realizado treinamento em coleta de amostras do PAMVET-PR. Em seguida, foram disponibilizados às Visas o material contendo as instruções para realização das coletas.

4) Está sendo elaborado pelo LACEN o relatório do PAMVET-PR, em que constarão as informações sobre as análises realizadas no período de 2017 a 2021.

3) Finalizado a Revisão do Relatório PARA-PR Ciclo 2019-2021, que será disponibilizado na página eletrônica da SESA-PR.

3º Quadrimestre

Não houve coleta de amostras neste quadrimestre, tendo em vista que o LACEN PR solicitou a suspensão das coletas devido a mudança de endereço do laboratório.

Ações relacionadas meta nº 29:

a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos.

Aula sobre o campo da Saúde do Trabalhador do SUS para a equipe da Unidade de Saúde do Trabalhador e residentes de Medicina do Trabalho da UFPR (UST)/CHT: 08 profissionais de saúde;

Apresentação do CEST na CIR da 02 RS sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS e fluxos de encaminhamento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho para a Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT;

Apresentação do CEST na reunião da 02 RS - PLANIFICASUS - sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS e fluxos de encaminhamento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho para a Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT: 101 profissionais de saúde;

Rodas de conversa com os profissionais e gestores da APS dos municípios da 02 RS sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS e fluxos de encaminhamento de usuários com doenças relacionadas ao trabalho para a Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT: foram realizadas reuniões com Campo do Tenente; Quatro Barras; Campo Largo; Itaperuçu; Campo Magro: 185 profissionais de saúde participaram;

Capacitação sobre os danos causados pelos agrotóxicos e pela fumicultura para os profissionais de saúde dos municípios de Piên e Quitandinha: duas oficinas com a apresentação de vídeos educativos e dados: 55 profissionais de saúde capacitados;

Aula para as novas alunas da Residência em Saúde Mental da ESPP sobre os Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho: 6 alunas;

Capacitação virtual sobre notificação dos agravos da Saúde do Trabalhador para os municípios da 03 RS: 14 pessoas;

Reuniões virtuais sobre as Atribuições Municipais em Saúde do Trabalhador (dentre as quais estão as notificações) para os técnicos das RS e municípios: 21 RS e 22 RS, totalizando 28 profissionais de saúde;

Participação do CEST em evento alusivo ao dia 28 de Abril (mês de prevenção dos acidente de trabalho) em Umuarama, no qual foi falado sobre a questão das notificações;

Reunião de matriciamento com os técnicos da saúde do trabalhador de todas as regionais de saúde da SESA PR para alinhamento conceitual e planejamento para 2023;

Reuniões sobre os fluxos de trabalho e notificações dos casos de Acidentes de Trabalho com Exposição a Material Biológico (ATEMB): estamos discutindo com o CEREST Municipal de Curitiba, UST/CHT, CEMEPAR e outros setores da SESA;

Elaboração, por parte do CEST e do Núcleo de Informática da SESA, de um sistema informatizado para registro das investigações de acidentes de trabalho realizadas pelas vigilâncias municipais. Tal sistema também ira contribuir para a qualificação do bando de dados de acidentes de trabalho do SINAN PR;

Ações do programa de vigilância em saúde do trabalhador em silos de armazenamento de grãos: ações de capacitação para os profissionais de saúde sobre vigilância de tais ambientes de trabalho, correta notificação dos casos; palestras sobre saúde e segurança para os trabalhadores dos silos; elaboração de um instrumento que será utilizado para a inspeção de tais ambientes; foram capacitados aproximadamente 40

trabalhadores em quatro municípios e sete unidades de armazenamento de grãos; inspeções em silos (Teixeira Soares; Lapa);

Capacitação sobre vigilância em saúde dos trabalhadores de frigoríficos: participaram da capacitação os técnicos da vigilância em saúde dos municípios da 02 RS que possuem frigoríficos. Em tal capacitação foram abordados temas como inspeções sanitárias e notificações dos adoecimentos destes trabalhadores; 10 profissionais de saúde foram capacitados;

Ações do programa de vigilância dos trabalhadores expostos ao amianto: análise dos bancos de dados/ preenchimento do sistema do MS (DATAMIANTO); busca ativa de trabalhadores e encaminhamento de casos para a UST/CHT e Hospital de Clínicas;

Apoio aos municípios em inspeções sanitárias: Lapa, Porto Amazonas, Umuarama.

b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018: Saúde do trabalhador e da trabalhadora.

Curso EAD sobre Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde da rede de atenção e vigilância em saúde, elaborado em conjunto com a ESPP, está pronto aguardando autorização da gestão para lançamento.

O CEST está orientando também que os profissionais de saúde realizem o “CURSO BÁSICO EM SAÚDE DO TRABALHADOR” da Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador (CGSAT)/MS, online, de 80 horas.

OBSERVAÇÃO: Mesmo sem o lançamento do curso, algumas capacitações estão sendo realizadas presencialmente e virtualmente, as quais encontram-se descritas no item “a” acima.

2º Quadrimestre

a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos:

- Capacitação presencial no CEST, sobre notificação dos agravos da saúde do trabalhador, indicadores e fluxo de trabalho sobre as investigações de acidentes de trabalho, para o novo técnico da ST da 05 RS;

- Reunião sobre os fluxos de trabalho para atendimento e notificação dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico, entre CEST e Complexo do Hospital do Trabalhador (CHT) e CEREST Municipal de Curitiba;

- Roda de Conversa sobre o campo da ST no SUS e Unidade de Saúde do Trabalhador (UST)/CHT: presencial para profissionais da enfermagem do município de Campo Largo; presencial para profissionais de saúde do município de Rio Negro (121 profissionais);

- Reuniões com a equipe do NRHS da SESA sobre as notificações dos agravos da Saúde do Trabalhador, em parceria com o CEREST Municipal de Curitiba;

- Ações do plano nacional de populações expostas ao amianto: notificação, investigação e realização de busca ativa de casos de doenças relacionadas à exposição ao amianto (DRA); orientação para os profissionais de saúde sobre as doenças respiratórias relacionadas ao trabalho; monitoramento dos registros dos sistemas de informação em saúde relacionados à exposição ao amianto;

- Palestra no CEST sobre o campo da saúde do trabalhador no SUS para acadêmicos de enfermagem da Faculdade Herrero (08 alunos);

- Reunião presencial de Apoio Matricial e Institucional com a Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador (CGSAT), com representante da Comissão Intersectorial da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) Nacional;

- Capacitação sobre Vigilância em Saúde do Trabalhador em silos para técnicos dos municípios do Cerest Macro Campos Gerais (03, 04, 06 e 21 RS) (aproximadamente 40 profissionais);
- Discussão de caso sobre acidente de trabalho em silo com a 10 RS e o município do Cerro Azul;
- Reunião de integração entre as equipes do CEST, Cerest municipal de Curitiba, Cerest macro leste e UST/CHT a fim de melhorar o atendimento dos trabalhadores adoecidos pelo trabalho;
- Capacitação presencial sobre as notificações dos agravos da ST: para o município de Quitandinha; para o município de Godoy Moreira;
- Participação na reunião do Conselho do Trabalho, Emprego e Renda (CETER);
- Reunião com a VISAT (Vigilância em ST) de Cascavel e Cianorte para alinhamento conceitual, criação do setor específico de VISAT e apoio ao processo;
- Capacitação sobre Trabalho Infantil para os profissionais de saúde, assistência social e educação, do município de São José dos Pinhais (55 profissionais);
- Capacitações sobre VISAT no ramo da construção civil: foram três oficinas nos municípios de Maringá (40 pessoas); Guarapuava (28 pessoas) e Francisco Beltrão (42 pessoas);
- Apoio em investigação de óbito por acidente de trabalho em Bituruna;
- Apoio em inspeções diversas: inspeções em olarias no município de Cândido de Abreu (20 olarias); olarias em Paula Freitas; fábricas de baterias e chumbo da 08 RS e no município de Umuarama e Cruzeiro do Oeste; frigorífico em Douradina; madeiras em Campo do Tenente;
- Reunião em Piraquara sobre inspeções em saúde do trabalhador;
- Ação educativa para trabalhadores de silos realizada nos municípios de Guarapuava, Virmond, Laranjeiras do Sul, Pitanga e Pinhão;
- Participação na Oficina do Planificasus em Irati, módulo da Vigilância em Saúde;
- Reunião virtual sobre o acidente de trabalho ampliado em silo da C-VALE de Palotina para alinhamento das condutas em saúde do trabalhador;
- Capacitação presencial promovida pelo CEST, para todos os técnicos da ST das RS da SESA e Cerest Municipal de Curitiba sobre os temas: Processo Administrativo Sanitário (PAS); novos fluxos de trabalho das investigações de acidentes de trabalho (com a apresentação do nosso novo sistema informatizado); fluxos de trabalho entre a APS, Cerest e CEST, para a emissão de parecer da relação entre o adoecimento e trabalho;
- Elaboração de um roteiro de inspeção em silos e validação do instrumento (em Araucária), em parceria com o Corpo de Bombeiros;
- Capacitação sobre a notificação do Câncer relacionado ao trabalho e busca ativa de casos: virtual para os hospitais CEONC e UOPECAN de Cascavel; presencial para o Hospital Erasto Gaertner; virtual para os hospitais e APS da 10 RS;
- Capacitação sobre VISAT em silos no município de Tibagi;
- Reuniões sobre os fluxos de notificação e atendimento para acidentes de trabalho com exposição a material biológico (ATEMB) entre o CEST, UST/CHT, Cerest de Curitiba;

b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018 - Saúde do trabalhador e da trabalhadora:

- Consulta médica em saúde do trabalhador (virtual) para emissão de parecer em saúde do trabalhador, emissão de CAT e notificação no SINAN (trabalhador com transtorno mental relacionado ao trabalho), em conjunto com a 03 RS da SESA e Cerest Municipal de Curitiba;
- Emissão de quatro pareceres em saúde do trabalhador (trabalhadores referendados pela RAS do SUS);
- Curso EAD sobre Saúde do Trabalhador para os profissionais de saúde da rede de atenção e vigilância em saúde, elaborado em conjunto com a ESPP, está pronto aguardando autorização da gestão para lançamento.
- O CEST está orientando também que os profissionais de saúde realizem o “CURSO BÁSICO EM SAÚDE DO TRABALHADOR” da Coordenação Geral da Saúde do Trabalhador (CGSAT)/MS, online, de 80 horas.
- OBSERVAÇÃO: Mesmo sem o lançamento do curso, algumas capacitações estão sendo realizadas presencialmente e virtualmente, as quais encontram-se descritas no item “a” acima.

3º Quadrimestre

a) Capacitar a rede de atenção em saúde para o diagnóstico e notificação dos casos:

- Estudo de caso presencial na 02 RS para investigação de acidente de trabalho com os técnicos da ST da 02 RS, com a participação de aproximadamente 20 pessoas;
- Capacitação sobre saúde do trabalhador dos frigoríficos presencial em Guarapuava para os técnicos dos municípios da 05ª RS, com aproximadamente 60 pessoas;
- Curso básico de saúde do trabalhador presencial no CEST para os técnicos da regional e dos municípios da 06ª RS;
- Capacitamos, de forma virtual, todos os 399 municípios e todas as RS da SESA para a implantação do SIATEP (Sistema de Investigação de Acidente de Trabalho do Estado Paraná), repercutindo, de certa forma, na problemática da subnotificação das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART);
- Capacitação sobre a relação entre adoecimento e trabalho e notificação das DART em Piraquara, para médicos, enfermeiros e dentistas, com a participação de 15 profissionais;
- Palestra virtual para Conselheiros Tutelares de Assis Chateaubriand sobre Trabalho Infantil e notificação dos casos, com 21 participantes;
- Palestras presenciais na Faculdade Herrero, sendo uma para acadêmicos de Enfermagem e outra para acadêmicos de Psicologia sobre a Saúde do Trabalhador e notificação das DART, com a participação total de 20 alunos;
- Palestra virtual sobre Trabalho Infantil para profissionais do sistema de garantia de direitos das crianças e adolescentes dos municípios da área de abrangência da 08ª RS, com a participação de 50 profissionais;
- Palestra presencial no CEST para acadêmicos de Enfermagem da UFPR sobre a Saúde do Trabalhador e notificação das DART, com a participação de 8 alunos;
- Apresentação sobre as ações do CEST nas reuniões da CISTT e CES;
- Reunião com a chefia e colegas da Epidemiologia da SESA sobre as notificações das DART no SINAN e dos óbitos relacionados ao trabalho no SIM;
- Reunião virtual de Apoio Matricial para a vigilância em saúde do município de Cascavel, com ênfase nas notificações do câncer relacionado ao trabalho;
- Apresentação do CEST no Encontro Nacional da RENAST (RENASTÃO) sobre o trabalho que desenvolvemos sobre a busca ativa dos trabalhadores expostos ao

amianto (site da agência de notícias: <https://www.aen.pr.gov.br/Audio/Parana-recebe-premio-nacional-por-sistema-que-apoia-trabalhadores-expostos-ao-amianto>).

b) Implementar as ações do Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde nº41/2018 - Saúde do trabalhador e da trabalhadora:

- Abertura das inscrições, em 18/10/2023, do curso EAD em Saúde do Trabalhador para profissionais de saúde da atenção e vigilância, realizado em parceria com a ESPP. Até o momento, temos 868 alunos inscritos (19/01/2024);
- Realização de seis pareceres técnicos em Saúde do Trabalhador sobre o estabelecimento da relação entre adoecimento e trabalho de pacientes do SUS.

Ações relacionadas meta nº 30:

a) Concretizar contratação de prestação de serviço de etapas de produção de medicamentos injetáveis estéreis pela Secretaria de Saúde e FUNEAS para a viabilização da produção de soros.

A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 1º quadrimestre/2023. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

2º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 2º quadrimestre/2023. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de quatro lotes (20.000 frascos de Soro Antiloxoscélico) foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

3º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antiloxoscélico não foi atingida no 3º quadrimestre/2023. As negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antiloxoscélico encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços de acordo com a Lei Federal nº 14.133/2021.

Ações relacionadas meta nº 31:

a) Concretizar contratação de prestação de serviço de etapas de produção de medicamentos injetáveis estéreis pela Secretaria de Saúde e FUNEAS para a viabilização da produção de soros.

A meta de produção de Soro Antibotrópico não foi atingida no 1º quadrimestre/2023 pois requer a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antibotrópico junto ao Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria paulista ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de Soro Antibotrópico foram encerradas por

impossibilidade de produção do Instituto/Fundação Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antitoxêmico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços.

2º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antitoxêmico não foi atingida no 2º quadrimestre/2023 pois requer

a contratação dos serviços de processamento industrial de plasma antitoxêmico junto ao

Instituto/ Fundação Butantan, os quais não foram pactuados devido à sobrecarga da indústria

brasileira ocasionada pela pandemia de coronavírus. As tratativas entre SESA/FUNEAS/CPPI e

Instituto/Fundação Butantan para contratação dos serviços de processamento e produção de

Soro Antitoxêmico foram encerradas por impossibilidade de produção do Instituto/Fundação

Butantan. Negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antitoxêmico foram iniciadas em dezembro/2021 e encontram-se em

andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços

3º Quadrimestre:

A meta de produção de Soro Antitoxêmico não foi atingida no 3º quadrimestre/2023. As negociações entre FUNEAS e Fundação Ezequiel Dias (FUNED-MG) para o processamento do Soro Antitoxêmico encontram-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços de acordo com a Lei Federal nº 14.133/2021.

Ações relacionadas meta nº 32:

a) Finalizar assinatura de parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro

Meta não se aplica a 2023, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

b) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.

2º Quadrimestre:

a) Finalizar assinatura de parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro.

Meta não se aplica a 2023, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

c) Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.

3º Quadrimestre:

Finalizar assinatura de parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro.

Meta não se aplica a 2023, porém, estão em andamento atividades de pesquisa relacionadas ao Antígeno de Montenegro que darão suporte à produção futura.

Executar Cronograma de ações em parceria com o IBMP/FIOCRUZ/TECPAR do Projeto de Produção do Antígeno de Montenegro, com investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, obras e adequações e equipamentos.

Ações relacionadas meta nº 33:

a) Estabelecer parcerias com diversas instituições de saúde, ciência e tecnologia. Meta atingida em 25% com a apresentação na Mostra Científica da Escola de Medicina e Ciências da Vida da PUCPR: "Avaliação da Capacidade de Soroneutralização in vivo de Soro Antiloxoscélico Produzido a partir de Imunização com Antígenos Obtidos em Diferentes Anos".

2º Quadrimestre:

Meta atingida em 75% com a publicação do artigo: "Comparability study between downstream methodologies using physicochemical characteristics of hyperimmune serum for human use".

3º Quadrimestre:

Publicação do artigo "The Health Status of Horses Used for at Least Six Complete Cycles of Loxoscelic Antivenom Production" na revista científica Toxins da publicadora Multidisciplinary Digital Publishing Institute (MDPI).

Além disso, houve a participação institucional nos trabalhos apresentados no XLVII Annual Meeting of the Brazilian Society of Immunology:

"Comparison of the antibody repertoire of horses before and after immunization with loxosceles spider venom";

"Analysis of the light chain antibody repertoire of horses immunized with Loxosceles sp. Venom",

"Identification of Loxosceles venom specific equine antibodies".

Meta nº 1: Atingida.

Meta nº 2: Não atingida. Foram estabelecidas 04 Diretrizes de Segurança do Paciente para o quadriênio 2020-2023, sendo que ao final do período 01 (uma) foi plenamente executada (Diretriz 2), 02 (duas) parcialmente (Diretrizes 1 e 4) e 01 sem execução (Diretriz 3). Os quadros com o descritivo resumido encontram-se na contextualização do 3º quadrimestre. Em relação à diretriz 4, que não apresentou cumprimento integral, é importante salientar que durante o período apenas algumas Instituições de Ensino Superior (IES) abordaram o tema da segurança do paciente em seus cursos de graduação na área da saúde. A Secretaria de Estado da Saúde (SESA) tem buscado estabelecer um espaço de diálogo para apontar a necessidade de revisar e atualizar a estrutura curricular dos cursos de graduação na área da saúde, a fim de incorporar o tema de segurança do paciente. Considerando a relevância do tema e a necessidade de melhoria contínua das ações executadas para o alcance dos objetivos firmados frente a segurança do paciente, foi elaborado o novo Plano Integrado para Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, para o biênio 2024-2025.

Meta nº 3: Atingida.

Meta nº 4: Não atingida. Dos 21 municípios acima de 100 mil habitantes no Estado do

Paraná, 04 formalmente constituíram NSP municipais: Curitiba, São José dos Pinhais, Pinhais e Cascavel. Entretanto, apesar desta meta não ter sido integralmente alcançada, até dezembro/2023, 85 NSP municipais sinalizaram a organização de equipes locais para formalização da implantação desses núcleos no território.

Meta nº 5: Parcialmente atingida. Esse indicador se refere ao cadastramento do Núcleo de Segurança do Paciente por parte do serviço de saúde. No estado do Paraná existem 128 Hospitais com UTI e 48 Serviços de Diálise, com 90 NSP (70%) e 26 (54%) implantados, respectivamente. Considerando que o indicador unificou ambos os serviços (Hospitais com UTI e Serviços de Diálise), o resultado alcançado foi de 66% de NSP formalmente instituídos e cadastrados junto à Anvisa. No ano de 2023 foi dada continuidade à execução das diversas ações voltadas ao fortalecimento da temática de Segurança do Paciente nos diversos estabelecimentos. Especificamente relacionados a essa meta, hospitais com UTI e serviços de diálise, foram realizadas ações de capacitação, sensibilização e monitoramento contínuo das atividades, conforme disposto nas informações dos 03 quadrimestres.

Meta nº 6: Não atingida. O alcance foi de 48,45% da meta (145 municípios).

Meta nº 7: Parcialmente atingida. O alcance foi de 93,1% da meta. Na Febre de Chikungunya houve 25 óbitos notificados e apenas 16 casos (64,0%) encerrados oportunamente decorrente da falta de insumos para realização de exames laboratoriais específicos disponibilizados para o Lacen-PR pelo Ministério da Saúde.

Meta nº 8: Não se aplica

Meta nº 9: Atingida.

Meta nº 10: Parcialmente atingida. O alcance da meta foi de 94,5%. Tendo chegado a 92% de alcance no 3º quadrimestre. Contudo o acumulado de 2023 atingiu 90,7% de proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida (DBF: 05/01/2024). A qualificação do campo raça/cor nos sistemas de informação de saúde é de responsabilidade compartilhada entre os profissionais e gestores dos serviços de saúde públicos e privados. Foram realizadas, em 2023, ações contínuas de suporte técnico às Regionais de Saúde e aos municípios, inclusive com a elaboração de instrumentos e materiais técnicos, com foco na vigilância e notificação de violência interpessoal e autoprovocada, para melhorar a qualidade das informações e completude dos campos da ficha de notificação.

Meta nº 11: Não atingida. A meta não foi alcançada por vários fatores, entre eles: Mudança de critério para informação, considerando de 2023 em diante não apenas o que pede o indicador universal que é “Número de casos de Aids em crianças menores de 05 anos”, considerando portanto qualquer criança menor de 05 anos que foi infectada pelo HIV, independente do período de infecção; A tabulação dos dados são feitas pelo ano de diagnóstico e não ano de notificação e após o fechamento de 1º quadrimestre e do 2º quadrimestre, ocorreram mais 2 diagnósticos e 4 diagnósticos no 2º quadrimestre, totalizando o acumulado de 8 casos no ano de 2023. Sendo que destes 8 casos apenas 3 casos tiveram o ano de parto em 2023, os demais já tinham mais de 2 anos quando foram diagnosticados. Todos os casos investigados, com intervenções adequadas até o momento do parto.

Meta nº 12: Não atingida. A meta não foi alcançada, devido a qualificação e limpeza dos dados em todo o Estado, sendo notificados crianças com ano de parto anterior ao ano de

2023, como o log utilizado é ano de diagnóstico impactou nesse aumento nos dois primeiros quadrimestres. Sendo no 1º quadrimestre, um total de 327 casos; 2º quadrimestre um total de 322, totalizando 909 casos no ano. Além de todo o monitoramento, houveram equívocos nos registros, que já estão sendo revisados em todo o estado. No indicador do PROVIGIA, 71% dos municípios conseguiram reduzir em no mínimo 5% o número de casos, comparados ao ano de 2022.

Meta nº 13: Atingida.

Meta nº 14: Atingida.

Meta nº 15: Parcialmente atingida. O alcance da meta foi de 98,3%, devido a um óbito materno que estava com o município de residência equivocado (outro estado-SP), razão pela qual não houve tempo hábil para a investigação oportuna do óbito.

Meta nº 16: Atingida.

Meta nº 17: Atingida.

Meta nº 18: Atingida.

Meta nº 19: Não atingida. Processo de implantação do SVO Metropolitano na 02ª RS.

Meta nº 20: Não atingida. O alcance foi de 52,8% da meta, devido a realocação de servidores para outras unidades ou serviços.

Meta nº 21: Não atingida. Visando o atingimento da meta, a Sesma promoveu várias ações de capacitação, orientações e visitas *in loco* aos municípios e regionais durante o ano de 2023. Porém, mesmo com todo o esforço das equipes estaduais em promover ações para redução nos índices de infestação predial por *Aedes aegypti* nos municípios do Paraná, foi observado índice superior a 4% em 51 municípios, o que acarreta o não cumprimento da meta prevista para 2023. A isso podemos justificar a falta de número de Agentes de Combate a Endemias (ACE) em muitos municípios, o que compromete as ações de rotina de combate ao vetor. Segundo relatório obtido no Sistema de Monitoramento do Programa Municipal de Controle das Arboviroses (SisARBO) referente ao segundo semestre de 2023, o Paraná conta com um déficit de 1.774 ACEs, número este de servidores necessários para cobrir o equivalente a 1.774.000 imóveis. Além disso, no final do ano de 2023, o estado do Paraná foi fortemente atingido pelos impactos do fenômeno *El Niño* que trouxe um grande acumulado pluviométrico no 3º quadrimestre do ano, seguido de ondas de altas temperaturas. Esta combinação é ideal para a proliferação vetorial, o que é observado com o aumento significativo das populações de *Aedes aegypti* em todo o Estado e se reflete nos índices obtidos durante o levantamento entomológico.

Meta nº 22: Atingida.

Meta nº 23: Parcialmente atingida. Em relação à meta de aumentar para 300 o número de municípios realizando 75% das análises obrigatórias para o residual de agente desinfetante preconizado na Diretriz Nacional do Plano de Amostragem do Vigiagua foi alcançado 80,33%, ou seja, 241 municípios. O atingimento da meta no ano de 2023 foi prejudicado pelos problemas na atualização do Sistema de Informação da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Sisagua) e na integração com o Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). A integração do GAL para envio dos resultados das análises de parâmetros básicos foi concluída apenas em setembro de 2023, gerando um acúmulo de resultados para serem validados pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS). Além disso, os resultados das análises inseridos na aba "Análise de campo" da ficha de coleta no GAL,

como é o caso do parâmetro cloro residual livre avaliado neste indicador, ainda não está sendo transmitido para o Sisagua. Ainda, conforme informado no 3º quadrimestre, nem todos os resultados das análises de residual de agente desinfetante constam nos relatórios utilizados para o monitoramento desta meta, considerando que é necessário que as SMS validem os resultados das análises no Sisagua, após terem sido enviadas pelo GAL. Referente ao ano de 2023, ainda constam 1.205 amostras a serem validadas no Sisagua.

Meta nº 24: Atingida.

Meta nº 25: Não atingida. Essa meta se refere ao cumprimento de 130 requisitos necessários para certificação de Gestão da Qualidade ISO 9001, no escopo escolhido para certificação, levando em conta itens relevantes da Norma NBR ISO 9001 referentes a contexto organizacional, liderança, planejamento, apoio, operação, avaliação de desempenho e melhoria contínua. Para este fim foram elaborados, revisados e implementados diversos instrumentos no âmbito da Coordenadoria de Vigilância Sanitária, visando o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, bem como a entrega de resultados e satisfação das partes interessadas. Para o alcance da meta proposta é necessário que haja conclusão desse arcabouço de itens, bem como realização de auditorias, interna e de 3ª parte, os quais ainda estão em desenvolvimento.

Meta nº 26: Atingida.

Meta nº 27: Parcialmente atingida. O alcance foi de 78,47% da meta. O atingimento desta meta leva em conta a manutenção das análises de resíduos de agrotóxicos por parte do laboratório contratado. Considerando que o processo de renovação deste contrato não foi concluído, as análises do 3º quadrimestre não foram realizadas, e com isso não foi possível alcançar a meta. O processo de renovação encontra-se em andamento para que em 2024 seja restabelecido.

Meta nº 28: Parcialmente atingida. O alcance foi de 63,3% da meta. As análises previstas para o 3º quadrimestre foram interrompidas tendo em vista que o LACEN PR solicitou a suspensão das coletas devido a mudança de endereço do laboratório.

Meta nº 29: Atingida.

Meta nº 30: Não atingida. O processo de contratação encontra-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços de acordo com a Lei Federal nº 14.133/2021.

Meta nº 31: Não atingida. O processo de contratação encontra-se em andamento para celebração de contrato para prestação dos serviços de acordo com a Lei Federal nº 14.133/2021.

Meta nº 32: Não atingida. Gestões junto ao Ministério da Saúde para financiamento das obras de ampliação da fábrica no IBMP não obtiveram sucesso. As instituições envolvidas estão buscando área industrial (pública ou privada) para produção do Antígeno de Montenegro. Etapa de pesquisa e desenvolvimento concluídas.

Meta nº 33: Atingida.

Meta nº 34: Não se aplica

DIRETRIZ 04: FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 1: QUALIFICAR A GESTÃO DE PESSOAS DA SESA/PR						
Meta para 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Elaborar 1 Plano de Gestão de Pessoas	Número de Plano de Gestão de Pessoas elaborado.	0	0	0	0
OBJETIVO 2: FORTALECER A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E OS PROCESSOS DE CONSTRUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO VOLTADOS ÀS NECESSIDADES DO SUS DO PARANÁ						
2	Implantar 2 Comissões de Integração Ensino-Serviço-Comunidade (CIESC) Macrorregionais.	Número de CIESC Macrorregionais implantadas.	0	0	0	0
3	Elaborar 1 Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS) 2020-2023.	Número de PEEP elaborado.				Meta atingida em 2021
4	Formar 14 Profissionais de Saúde Especialistas por meio de Programa de Residência, conforme recursos	Número de Profissionais Especialistas formados por meio de Programas de Residência.	14	0	0	14

	financeiros disponibilizados, para o SUS.					
5	Formar 40 Profissionais de Saúde de Nível Superior Especialistas para o SUS por meio de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu na modalidade de Especialização.	Número de Profissionais de Saúde. Especialistas certificados.	0	0	72	72
6	Formar 160 Profissionais de Saúde em Nível Técnico para o SUS.	Número de Profissionais de Saúde de Nível Técnico certificados	187	31	0	218
7	Formar 400 Profissionais em Nível Inicial para áreas prioritárias da saúde.	Número de Profissionais de em Formação Inicial certificados.	0	31	137	168
8	Desenvolver 2 cursos em áreas prioritárias da saúde na modalidade de Educação à	Número de cursos EAD desenvolvidos.	0	4	8	12

	Distância (EAD).					
9	Desenvolver 65 Projetos de Educação Permanente em Saúde (EPS) encaminhados pelas áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.	Número de Projetos de EPS desenvolvidos pela ESPP-CFRH.	9	26	28	63

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Atualizar por função os perfis dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR

1º Quadrimestre

Como requisito para elaboração do Plano de Gestão de Pessoas, continua em andamento a realização de reuniões administrativas periódicas.

2º Quadrimestre:

Em andamento a realização de reuniões de alinhamento para as atualizações dos perfis necessários para atender ao disposto no art. 1.º da Lei 21.585 de 14 de julho de 2023 que dispõe sobre o Quadro Próprio dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.

3º Quadrimestre

Em trâmite Prot. 21.287.120-6 com o propósito de publicação de resolução da Secretaria de Estado da Saúde – SESA designando servidores para condução da atualização do Perfil Profissiográfico –PPP, considerando a Lei nº 21.585 publicada no Diário Oficial do Estado 14 de julho de 2023, que alterou dispositivos da Lei nº 18.136 de 03 de julho de 2014 que instituiu o Quadro Próprio dos Servidores da Secretaria de Estado da Saúde –QPSS.

b) Organizar e coordenar a realização de estudo de redimensionamento da força de trabalho das unidades gerenciadas pela SESA/PR.

1º Quadrimestre

Concluída a 1ª fase do estudo de redimensionamento da força de trabalho da Regionais de Saúde por intermédio de protocolo de encerramento no qual foram apensados os protocolos de inconsistências das 22 regiões de saúde. Este estudo poderá servir

como base de consulta para futuras distribuições de vagas ofertadas em certames. É pertinente mencionar que encontram-se tramitando protocolos para Concurso Público e Processo Seletivo Simplificado, ambos motivados e sob coordenação da Diretoria Geral da SESA.

2º Quadrimestre:

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS) promoveu as Oficinas Regionais Planejamento da Área de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS, sendo que na Região Sul aconteceu em Curitiba nos dias 28 e 29 de junho/2023. A iniciativa busca consolidar o processo de planejamento participativo, construído de forma ascendente, coletiva e compartilhada, agregando os diversos atores do campo do trabalho e educação na saúde no âmbito nacional, estadual e municipal. São reunidos gestores(as), trabalhadores(as) e representantes do controle social que atuam nas áreas de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES), para iniciar o processo de elaboração e execução dos Planos Estaduais de GTES 2024-2027.

O processo de planejamento se constitui como estratégico para consolidação e fortalecimento da GTES no País. Para tanto foi enviado, para todos os Estados, o Ofício Circular nº74/2023/SGTES/GAB/MS que trata da oferta do Curso de Atualização em Planejamento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, bem como, apoio ao processo de elaboração dos Planos Estaduais de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES), com representantes de áreas estratégicas da gestão do SUS nos estados (gestão do trabalho, educação na saúde, planejamento, atenção primária, atenção especializada e hospitalar, vigilância a saúde); além da participação de representantes do Ministério da Saúde (MS), da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), dos Conselhos Estaduais de Saúde (CES), dos Conselhos de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems), das Escolas de Saúde Pública e Escolas Técnicas do SUS.

Neste sentido, este Núcleo de Recursos Humanos Setorial da SESA, como parte integrante no contexto da gestão do trabalho, reavaliou a necessidade de estar inserido com as ações propostas no planejamento estratégico em consonância com o processo coordenado pela SEGTES/MS numa perspectiva ampliada com a participação dos atores envolvidos no processo e metodologia proposta em nível nacional.

3º Quadrimestre

No processo de elaboração do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – PEGTES o tema dimensionamento da força de trabalho foi contemplado na Análise da Situação da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Estado do Paraná e na dimensão Gestão do Trabalho.

Obs.: No mês de março/2023, a Secretaria Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS) alavancou processo nacional de planejamento na área de GTES e promoveu, com os Estados, o curso de capacitação aos diversos atores envolvidos com o propósito de elaboração do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – PEGTES, inserindo, desta forma, o Núcleo de Recursos Humanos e Escola de Saúde Pública do Paraná neste processo.

Assim, não houve tempo hábil para alteração da meta para “elaborar Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – PEGTES” por meio da PAS 2023, considerando que o prazo para alteração era até dezembro/2022, período em que o NRHS estava elaborando até então o Plano de Gestão de Pessoas.

O Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – PEGTES construído coletivamente foi apresentado e aprovado por unanimidade no Pleno do Conselho Estadual de Saúde no dia 30/11/2023, conforme Resolução CES/PR nº 015/2023.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Indicar técnico/profissional de referência para coordenação da CIESC Macrorregional.

Não foram desenvolvidas ações para implantação das demais CIESC Macrorregionais.

Não houve continuidade na proposta de implementação da CIESC Macrorregional (MR) Noroeste (Maringá).

2º Quadrimestre:

Não foram desenvolvidas ações para implantação das CIESC Macrorregionais.

3º Quadrimestre:

Não foram desenvolvidas ações para implantação das CIESC Macrorregionais.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Desenvolver Oficinas Estadual e Macrorregionais para planejamento das ações do PEEPS.

Não foram desenvolvidas ações para desenvolvimento das Oficinas Estaduais e planejamento das ações do PEEPS.

2º Quadrimestre:

Não foram desenvolvidas ações para desenvolvimento das Oficinas Estaduais e planejamento das ações do PEEPS.

Pactuar na CIB e CES/PR o PEEP.

3º Quadrimestre:

Pactuar na CIB e CES/PR o PEEP.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Recredenciar/credenciar programas de residência junto ao MEC.

- Realizado recadastramento no Sistema SINAR do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica para fins de validação de certificação;

- Atualização do número de residentes matriculados nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de

Pinhais) com 10 residentes e Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador) com 09 residentes;

- Programas de Residência apoiados (subsídio e/ou instrução) pela ESPP: Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Regional do Litoral com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Dermatologia do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 15 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Neonatologia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 01 residente e Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho com 06 residentes matriculados.

- Número total de residentes matriculados, em curso (R1, R2 e R3): 47 residentes

2º Quadrimestre:

- Realizado cadastramento no Sistema SINAR do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica para fins de validação de certificação;

Atualização do número de residentes matriculados nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais) com 10 residentes e Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador) com 08 residentes;

Programas de Residência apoiados (subsídio e/ou instrução) pela ESPP: Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Regional do Litoral com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Dermatologia do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 15 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Neonatologia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 01 residente e Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho com 06 residentes matriculados.

Número total de residentes matriculados, em curso (R1, R2 e R3): 46 residentes

3º Quadrimestre:

- Realizado cadastramento no Sistema SINAR do Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica para fins de validação de certificação;

Atualização do número de residentes matriculados nos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Pinhais) com 10 residentes e Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica (parceria com o Complexo Hospitalar do Trabalhador) com 08 residentes;

Programas de Residência apoiados (subsídio e/ou instrução) pela ESPP: Programa de Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Regional do Litoral com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Dermatologia do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná com 03 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 15 residentes matriculados; Programa de Residência Médica em Neonatologia do Complexo Hospitalar do Trabalhador com 01 residente e Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho com 06 residentes matriculados.

Número total de residentes matriculados, em curso (R1, R2 e R3): 46 residentes

b) Implementar seleção anual de Residentes nos Programas de Residência da ESPP/SESA.

O ingresso, em 2023, dos residentes de primeiro ano (R1) dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde Mental, Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica, Médica em Cirurgia Geral e Médica em Psiquiatria ocorreu, pela primeira vez, por meio do Exame Nacional de Residência (ENARE) disponibilizado pelo Ministério da Saúde sem custos para a instituição formadora.

Em virtude da data de autorização do Programa de Residência Médica em Dermatologia pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) ter sido posterior à última data prevista para a retificação de vagas ofertadas no ENARE, a ESPP e a COREME do Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná (COREME-HDSPR) realizaram, excepcionalmente, o processo de seleção de residentes para este programa para viabilizar o início destes residentes ainda em 2023 (Edital Nº 01/2023 ESPP-CFRH – COREME-HDSPR – FUNEAS – SESA).

2º Quadrimestre:

Foi realizada adesão ao Exame Nacional de Residência (ENARE) do Ministério da Saúde que irá realizar prova escrita e análise de currículo. A COREMU da ESPP (Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental – 7 vagas e Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica – 5 vagas) e também das Comissões de Residência Médicas (COREMEs) das Instituições de Saúde parceiras- Hospital Psiquiátrico Adauto Botelho – 3 vagas; Hospital Regional do Litoral- Programa de Cirurgia Geral - 2 vagas (inclui uma reserva de serviço militar); e Hospital de Dermatologia Sanitária do PR- Programa de Dermatologia- 3 vagas

A COREME do Hospital de Dermatologia submeteu a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) pedido de ampliação de 3 vagas para o Programa de Residência Médica de Dermatologia

3º Quadrimestre:

Processo seletivo de residentes em andamento pelo Exame Nacional de Residência (ENARE) do Ministério da Saúde;

Realizada a retificação das vagas e das informações dos programas com vagas ofertadas via Exame Nacional de Residência (ENARE) do Ministério da Saúde;

c) Formar, Selecionar e Remunerar Preceptores, Tutores, Docentes e Orientadores.

Viabilizado o Cronograma de Aulas Teóricas (1º semestre letivo de 2023) dos Programas de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho, Multiprofissional em Saúde Mental e Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica através da seleção e remuneração de docentes, seleção esta realizada através de Edital próprio ou Cadastro de Fluxo Contínuo da ESPP, no caso do não preenchimento das vagas via Edital.

Realizado alinhamento pedagógico por meio das reuniões da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde (COREMU) as quais ocorrem bimestralmente, sendo realizadas 3 reuniões no período vigente, com participação dos integrantes representantes das instituições SESA/ESPP, dos Programas de Residências Multiprofissional e Uniprofissional, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, da SMS Pinhais e representantes dos residentes.

Realizada reunião com as Comissões de Residência Médica (COREMEs) dos Programas de Residência Médica iniciados em 2022 e em 2023, a qual resultou na idealização, com o objetivo de relatos de experiência, do 1º Encontro das COREMEs dos Hospitais FUNEAS/SESA, cujo Projeto de Educação Permanente em Saúde está em desenvolvimento.

-Realizada capacitação de tutores por meio de reuniões de alinhamento conceitual e de orientadores por meio de oficinas de alinhamento pedagógico para instrução de orientação de trabalhos de conclusão de residência (TCR), totalizando 4 reuniões (2 com cada equipe de Programa de Residência Multi e Uniprofissional).

Realizada capacitação de preceptores atuantes nos campos de prática através de tutorias mensais tutor/preceptor.

-Realizadas atividades de integração através de projetos (Projeto de Acolhimento e Discussão dos Projetos de Intervenção) para residentes e preceptores do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental atuantes na rede de atenção psicossocial em saúde mental do Município de Pinhais.

2º Quadrimestre:

Viabilizado o Cronograma de Aulas Teóricas (2º semestre letivo de 2023) dos Programas de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho, Multiprofissional em Saúde Mental e Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica através da seleção e remuneração de docentes, seleção realizada através de Edital próprio ou Cadastro de Fluxo Contínuo da ESPP, no caso do não preenchimento das vagas via Edital.

Realizado alinhamento pedagógico por meio das reuniões da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde (COREMU) as quais ocorrem bimestralmente, sendo realizadas 3 reuniões no período vigente, com participação dos integrantes representantes das instituições SESA/ESPP, dos Programas de Residências Multiprofissional e Uniprofissional, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, da SMS Pinhais e representantes dos residentes.

Realizada reunião com as Comissões de Residência Médica (COREMEs) dos Programas de Residência Médica iniciados em 2022 e em 2023, a qual resultou na idealização, com o objetivo de relatos de experiência, do 1º Encontro das COREMEs dos Hospitais FUNEAS/SESA, cujo Projeto de Educação Permanente em Saúde está em desenvolvimento.

-Realizada capacitação de tutores por meio de reuniões de alinhamento conceitual e de orientadores por meio de oficinas de alinhamento pedagógico para instrução de orientação de trabalhos de conclusão de residência (TCR), totalizando 3 reuniões (2 com cada equipe de Programa de Residência Multi e Uniprofissional).

Realizada capacitação de preceptores atuantes nos campos de prática através de tutorias mensais tutor/preceptor.

- Submetido projeto de Educação Permanente do I Seminário Intersetorial de Saúde Mental em Pinhais: saúde mental e território, uma parceria do Programa Multiprofissional de Saúde Mental ESPP/SESA e município de Pinhais, com convidados como Dr. Paulo Amarante e Dr. Silvio Yassui como palestrantes a ser realizado em 23 e 24 de novembro de 2023.

3º Quadrimestre:

Viabilizado o Cronograma de Aulas Teóricas (2º semestre letivo de 2023) dos Programas de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Adauto Botelho, Multiprofissional em Saúde Mental e Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica através da seleção e remuneração de docentes, seleção realizada através de Edital próprio ou Cadastro de Fluxo Contínuo da ESPP, no caso do não preenchimento das vagas via Edital.

Realizado alinhamento pedagógico por meio das reuniões da Comissão de Residência Multiprofissional e em Área Profissional de Saúde (COREMU) as quais ocorrem bimestralmente, sendo realizadas 3 reuniões no período vigente, com participação dos integrantes representantes das instituições SESA/ESPP, dos Programas de Residências Multiprofissional e Uniprofissional, do Complexo Hospitalar do Trabalhador, da SMS Pinhais e representantes dos residentes.

Realizada reunião com as Comissões de Residência Médica (COREMEs) dos Programas de Residência Médica iniciados em 2022 e em 2023, a qual resultou na idealização, com o objetivo de relatos de experiência, do 1º Encontro das COREMEs dos Hospitais FUNEAS/SESA, cujo Projeto de Educação Permanente em Saúde está em desenvolvimento.

-Realizada capacitação de tutores por meio de reuniões de alinhamento conceitual e de orientadores por meio de oficinas de alinhamento pedagógico para instrução de orientação de trabalhos de conclusão de residência (TCR), totalizando 3 reuniões (2 com cada equipe de Programa de Residência Multi e Uniprofissional).

Realizada capacitação de preceptores atuantes nos campos de prática através de tutorias mensais tutor/preceptor.

Realizado o I Seminário Intersetorial de Saúde Mental em Pinhais: saúde mental e território, em parceria com o município de Pinhais, com cerca de 500 participantes.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Realizar seleção de Alunos, Docentes e Orientadores dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Recondução de 8 Docentes para continuidade do desenvolvimento do estágio do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica (Polos Cascavel, Curitiba e Toledo);

Convocação de 4 docentes para orientação de TCC do Curso de Especialização em Modelagem de Processos aplicada à Saúde Pública, por meio do edital ESPP-CFRH Nº21/2022.

2º Quadrimestre:

Recondução de 8 Docentes para continuidade do desenvolvimento do estágio do Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica (Polos Cascavel, Curitiba e Toledo).

Outros cursos (em nível de aperfeiçoamento):

Recondução de 13 monitores para desenvolvimento da 2ª oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 15/2022 e cadastro de reserva.

Seleção de 1300 alunos para desenvolvimento da 2ª oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Saúde Mental para a APS, por meio do Edital SESA-ESPP Nº 04/2023.

3º Quadrimestre:

Não houve seleção de docentes neste período.

Outros cursos (em nível de aperfeiçoamento):

Seleção de alunos para o desenvolvimento da 2ª oferta do Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria;

Início das aulas do Curso de Aperfeiçoamento em Auditoria com 85 alunos matriculados;

Ações relacionadas meta nº 6:

a) Selecionar Alunos e Docentes.

Realizadas seis solenidades de formatura do Curso de Técnico em Enfermagem para ACS e ACE totalizando 187 alunos formados no primeiro quadrimestre de 2023: Paranaguá (25 alunos), Cascavel (49 alunos), Cambé (19 alunos), Maringá (41 alunos), Foz do Iguaçu (28 alunos) e Paranavaí (25 alunos).

2º Quadrimestre:

Realizadas duas solenidades de formatura, sendo uma do Curso de Técnico em Enfermagem, 31 alunos, da turma Umuarama, e uma do Curso Agente de Combates às Endemias (ACE), turma Maringá, com 31 alunos formados, totalizando 62 alunos formados no segundo quadrimestre de 2023.

3º Quadrimestre:

Conclusão de 03 turmas de cuidador de idosos totalizando 106 formados (Missal, Bom Jesus do Sul e Cascavel).

Ofertadas 740 novas vagas para alunos para novas turmas com início para 2024, para os cursos de Cuidador de Idosos, Agente de Combate à Endemias (ACE) e Agente Comunitário de Saúde (ACS).

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes

2º Quadrimestre:

Não foi realizado, pois estamos sem ofertas de Cursos Técnicos no momento

3º Quadrimestre:

Não houve formação pedagógica no período.

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Selecionar de Alunos e Docentes.

Realizado levantamento de necessidade de cursos de Formação Inicial (CI, ACE e ACS), por meio do sistema RETSUS, com todas as Regionais de Saúde;

Realizadas reuniões com os responsáveis pelas áreas na SESA, para definição dos locais onde os cursos serão ofertados, mediante o levantamento realizado pela ESPP e as necessidades elencadas pelas áreas técnicas;

Serão ofertados no segundo quadrimestre (Cuidador de Idoso, ACE e ACS; Turma ACE Maringá finaliza em julho) após levantamento de necessidade com as regionais

2º Quadrimestre:

Publicados editais para seleção de alunos e docentes para o curso de formação Inicial de Cuidador de Idosos:

Em junho, Edital 07/2023, para seleção de docentes para Curso Cuidador de Idoso para 1ªRS Paranaguá, 4ªRS Irati, 8ªRS Francisco Beltrão, 9ªRS Foz do Iguaçu e 14ªRS Paranavaí;

Pela oferta mínima de vagas, foram formadas turmas para 1ªRS Paranaguá, 8ªRS Francisco Beltrão (Turma Bom Jesus do Sul), 9ªRS Foz do Iguaçu (Turma Missal), com seleção de 2 (dois) docentes para cada uma dessas turmas.

Em junho, Edital 08/2023, para seleção de alunos para Curso Cuidador de Idoso para 1ªRS Paranaguá, 4ªRS Irati, 8ªRS Francisco Beltrão, 9ªRS Foz do Iguaçu e 14ªRS Paranavaí;

Pelo número de alunos inscritos, foi possível abrir turmas em 1ªRS Paranaguá, 8ªRS Francisco Beltrão (Turma Bom Jesus do Sul), 9ªRS Foz do Iguaçu (Turma Missal).

Em junho, Editais 09/2023 e 10/2023, para seleção de alunos e docentes, para Curso Cuidador de Idoso para 10ªRS Cascavel e 19ªRS Jacarezinho;

Formadas turmas para as duas regionais

Em agosto, Editais 12 e 13/2023, para seleção de alunos para Curso Cuidador de Idoso para 18ªRS Francisco Beltrão, município de Congonhas;

Edital publicado, porém, resultado somente em 04/09

b) Realizar capacitação Pedagógica de Docentes.

Realizadas capacitações pedagógicas com os docentes que irão ministrar o curso de formação inicial em Cuidador de Idosos em 1ªRS Paranaguá, 8ªRS Francisco Beltrão (Turma Bom Jesus do Sul), 9ªRS Foz do Iguaçu (Turma Missal).

3º Quadrimestre:

Realizada seleção de docentes para atuação nos cursos de Agente de Combate à Endemias (ACE) e Agente Comunitário de Saúde (ACS) com início em 2024.

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Elaborar plano de desenvolvimento de cursos em áreas prioritárias da Saúde na modalidade EAD em parceria com as áreas técnicas da SESA.

A segunda oferta do Curso Aperfeiçoamento em Saúde Mental para Atenção Primária à Saúde está em processo de revisão de conteúdos e seleção de alunos.

Estão em processo de edição de conteúdos para oferta, os cursos:

Capacitação Tabwin aplicado ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan);

Dialogando sobre Saúde e Equidade: um olhar para os povos indígenas;

Aperfeiçoamento em Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente;

Então na etapa de produção de conteúdos os cursos:

Capacitação para detecção precoce do câncer do colo do útero;

Capacitação par integrantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;

b) Monitoramento e Avaliação dos Cursos.

Estão ativos 121 cursos/módulos EaD disponíveis na plataforma da ESPPVirtual.

No primeiro quadrimestres não foram ofertados novos cursos. Neste período foram cadastrados 14.162 novos usuários e realizadas 15.414 novas matrículas em cursos ofertados nesta modalidade.

2º Quadrimestre:

Estão ativos 125 cursos/módulos EaD disponíveis na plataforma da ESPPVirtual.

No segundo quadrimestre foram cadastrados 16.228 novos usuários e realizadas 19.232 novas matrículas em cursos ofertados nesta modalidade.

3º Quadrimestre:

Estão ativos 121 cursos/módulos EaD disponíveis na plataforma da ESPPVirtual.

No terceiro quadrimestre foram cadastrados 7.539 novos usuários e realizadas 10.427 novas matrículas em cursos ofertados nesta modalidade.

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Revisar e orientar a normatização para encaminhamento de Projetos de EPS à ESPP-CFRH às áreas técnicas da SESA e Regionais de Saúde.

Sem ações para o 1º quadrimestre.

2º Quadrimestre:

Revisadas e atualizadas 2 notas orientativas a saber:

Nota Técnica ESPP-CFRH nº 01/2023 - Estabelece o fluxo de encaminhamento, análise, implementação e certificação dos projetos de EPS;

Nota Técnica ESPP-CFRH nº 02/2023 - Estabelece os procedimentos para convocação e instrução do processo para fins de pagamento da(s) atividade(s) docente(s) de projetos de EPS propostos pelas Unidades da SESA.

3º Quadrimestre:

Sem ações para este quadrimestre.

b) Analisar e acompanhar os projetos de EPS.

Revisão e orientação de 9 projetos com a oferta de 823 vagas, das quais 512 são para Região Metropolitana de Curitiba, 21 para Região Noroeste Paranaense e 200 para a Região Norte Central Paranaense.

2º Quadrimestre:

Revisão e orientação de 26 projetos com a oferta de 5735 vagas, das quais 3180 são para Região Metropolitana de Curitiba, 100 para Região Centro-ocidental e 2455 para a Região Norte Central Paranaense.

3º Quadrimestre:

Revisão e orientação de 28 projetos com a oferta de 4.547 vagas.

Meta nº 1: Não atingida. No mês março de março/2023, a Secretaria Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (SGTES/MS) alavancou processo nacional de planejamento na área de GTES e promoveu, com os Estados, o curso de capacitação aos diversos atores envolvidos com o propósito de elaboração do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – PEGTES, inserindo, desta forma, o Núcleo de Recursos Humanos e Escola de Saúde Pública do Paraná neste processo. Assim, não houve tempo hábil para alteração da meta para “elaborar Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – PEGTES” por meio da PAS 2023, considerando que o prazo para alteração era até dezembro/2022, período em que o NRHS estava elaborando até então o Plano de Gestão de Pessoas. O Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – PEGTES construído coletivamente foi apresentado e aprovado por unanimidade no Pleno do Conselho Estadual de Saúde no dia 30/11/2023, conforme Resolução CES/PR nº 015/2023.

Meta nº 2: Não atingida. Não foram realizadas ações relacionadas a esta meta considerando a necessidade de alinhamento com o Planejamento Regional Integrado.

Meta nº 3: Não se aplica

Meta nº 4: Atingida.

Meta nº 5: Atingida.

Meta nº 6: Atingida.

Meta nº 7: Não atingida. A meta anual alcançou 42% do previsto. Meta era formar 400 profissionais em nível inicial e foram formados 168 nas áreas de Cuidado de Idoso e Agente de Combate a Endemias (ACS). No entanto, ainda em 2023 foram ofertadas 740 novas vagas, para novas turmas com início previsto para 2024, para os cursos de Cuidador de Idosos, Agente de Combate à Endemias (ACE) e Agente Comunitário de Saúde (ACS).

Meta nº 8: Atingida

Meta nº 9: Parcialmente atingida. A meta anual prevista era de apoiar 65 projetos de EPS e foram apoiados 63 projetos com certificação e pagamento de instrutor, quando necessário. Esta meta é uma estimativa realizada pela ESPP, no entanto seu alcance depende do número de projetos propostos pelas Áreas técnicas da SESA. Ressalta-se que em 2023 foram encaminhados para a ESPP 63 projetos e todos foram apoiados por esta escola.

DIRETRIZ 5: FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS

OBJETIVO Nº 1: DELIBERAR E FISCALIZAR OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E DE GESTÃO DO SUS						
Meta para 2023		Indicador para monitoramento e avaliação da meta.	Resultados 1º Quadrimestre	Resultados 2º Quadrimestre	Resultados 3º Quadrimestre	Acumulado (Resultado Anual)
1	Manter a fiscalização de 100% dos instrumentos de Gestão do SUS.	Percentual de cumprimento de cada Instrumento de Gestão.	100%	100%	100%	100%
2	Atualizar 1 vez ao ano o Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	Número de revisão do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná.	0	0	1	1
OBJETIVO 2: FORTALECER E MELHORAR A QUALIFICAÇÃO DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE						
3	Realizar oficinas/capacitações para 100% dos conselheiros estaduais de saúde.	Número de Oficinas/Capacitações realizadas.	0	0	0	0
4	Realizar 1 Conferência Estadual ou Temática de Saúde.	Número de Conferências realizadas.				Meta atingida em 2022
5	Realizar 02 oficinas/capacitações para conselheiros municipais de saúde	Número de capacitações realizadas	0	0	1	1
OBJETIVO 3: FORTALECER AS OUVIDORIAS DO SUS E DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PARA QUE SE EFETIVEM COMO UM INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA						
	Realizar 44 capacitações para instrument	Número de capacitações realizadas	2	22	9	33

6	Realizar os ouvidores municipais das Regiões de Saúde					
7	Realizar 4 encontros nas macrorregiões para promover e compartilhar ações e serviços desenvolvidos pelas Ouvidorias do SUS no Estado	Número de encontros realizados	0	0	3	3
8	Manter as 20 ouvidorias dos Consórcios Intermunicipais de Saúde em funcionamento.	Número de ouvidorias mantidas por meio de convênios realizados entre a SESA e os CIS	20	20	20	20
9	Manter 100% das ouvidorias dos Hospitais e Unidades Próprias em funcionamento.	Percentual de hospitais e unidades próprias com ouvidorias em funcionamento.	100%	100%	100%	100%
10	Garantir a implantação de Ouvidoria em 10 dos Hospitais contratualizados com a SESA	Número de implantação de ouvidorias nos hospitais contratualizados com a SESA				Meta atingida em 2022
OBJETIVO 4: AVALIAR OS SERVIÇOS DO SUS CONTRATUALIZADOS COM A SESA						
11	Realizar 1 avaliação quanto ao grau de satisfação	Número de avaliações realizadas.	0	1	1	1

dos usuários em relação aos serviços prestados.						
---	--	--	--	--	--	--

Ações relacionadas meta nº 1:

a) Fiscalizar e avaliar execução:

- I. Plano Plurianual de Governo (PPA);
- II Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- III. Lei Orçamentária Anual (LOA);
- IV. Programação Anual de Saúde (PAS);
- V. Relatórios Quadrimestrais;
- VI. Relatório Anual de Gestão (RAG).

2º Quadrimestre:

- Apresentados: Relatório Quadrimestral de Gestão – 1º Quadrimestre 2023; Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS; Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA 2024.

Ações relacionadas meta nº 2:

a) Realizar oficinas para atualização do Mapa Estratégico do Conselho Estadual de Saúde do Paraná

2º Quadrimestre:

- Nenhuma ação realizada neste 2º Quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 3:

a) Organizar e realizar a Oficina/Capacitação

2º Quadrimestre:

- Nenhuma ação realizada neste 2º Quadrimestre.

Ações relacionadas meta nº 4:

a) Organizar e realizar a Conferência Estadual ou Temática de Saúde

2º Quadrimestre:

13ª Conferência Estadual de Saúde realizada entre os dias 15 a 17 de maio de 2023 no Expotrade em Pinhais-PR.

Ações relacionadas meta nº 5:

a) Organizar e realizar a oficina/capacitação

Ações relacionadas meta nº 6:

Realizar 02 capacitações por Região de Saúde

Realizadas capacitações nas Regiões de Saúde:

01 capacitação na 2ª região metropolitana

01 capacitação na 18ª região de Cornélio Procópio

2º Quadrimestre:

03 capacitações na 18ª região de Cornélio Procópio

08 capacitações na 14ª região de Paranavaí

04 capacitações na 2ª região metropolitana

01 capacitação na 5ª região de Guarapuava

01 capacitação na 15ª região de Maringá

01 capacitação na 1ª região de Paranaguá

01 capacitação na 6ª região de União da Vitória

01 capacitação na 7ª região de Pato Branco

01 capacitação na 19ª região de Jacarezinho

01 capacitação na 9ª região de Foz do Iguaçu

3º Quadrimestre:

Realizadas capacitações nas Regiões de Saúde:

01 capacitação na 3ª região de Ponta Grossa

01 capacitação na 5ª região de Guarapuava

01 capacitação na 15ª região de Maringá

02 capacitações na 2ª região de Curitiba

01 capacitação na 19ª região de Jacarezinho

01 capacitação na 5ª região de Guarapuava

01 capacitação na 1ª região de Paranaguá

01 capacitação na 13ª região de Cianorte

Ações relacionadas meta nº 7:

a) Realizar encontros por macrorregião

As Ouvidorias das Regionais de Saúde, junto a Ouvidoria da SESA, estão programando os encontros para serem realizados até dezembro de 2023.

Os encontros foram realizados em 3 macrorregiões:

20/09 Macro Oeste realizado em Cascavel

21/09 Macro Noroeste realizado em Maringá

18/10 Macro Leste realizado em Ponta Grossa

Ações relacionadas meta nº 8:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos Consórcios Intermunicipais de Saúde.

Cláusula garantida

Ações relacionadas meta nº 9:

a) Capacitar todos os ouvidores dos hospitais e unidades próprias, por meio de videoconferências.

b) Assessorar o funcionamento da Ouvidoria da FUNEAS.

Ações relacionadas meta nº 10:

a) Garantir cláusula de implantação e funcionamento das Ouvidorias nos contratos dos hospitais contratualizados com a SESA.

a) Ações relacionadas meta nº 11:

a) Realizar pesquisa de satisfação dos usuários em relação aos serviços prestados pela SESA e dos serviços do SUS contratualizados pela SESA, que atendem diretamente a população

Meta nº 1: Atingida

Meta nº 2: Atingida

Meta nº 3: Não atingida. Ao longo do ano de 2023 houve várias reuniões por parte da Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social com a equipe da Escola de Saúde Pública (ESPP) para organizar e realizar a Meta nº 3, ainda que por vezes tendo pequeno número de integrantes dessa Comissão, todos os esforços pela comissão foram feitos, sendo prejudicado os trabalhos diante das inúmeras atividades que são indispensáveis à realização de uma oficina/capacitação dessa envergadura, não obteve êxito no atingimento dessa meta, dado a ausência do apoio do Gestor/Prestador.

Meta nº 4: Não se aplica

Meta nº 5: Parcialmente atingida. Ao longo do ano de 2023 houve várias reuniões por parte da Comissão de Comunicação e Educação Permanente para o Controle Social com a equipe da Escola de Saúde Pública (ESPP) para organizar e realizar a Meta nº 3, porém o pequeno número de integrantes dessa Comissão diante das inúmeras atividades que são indispensáveis à realização de uma oficina/capacitação dessa envergadura, obteve êxito parcial no atingimento dessa Meta.

Meta nº 6: Parcialmente atingida. As capacitações são feitas conforme necessidade. Como há muita troca de ouvidor nos municípios, estipulamos um número de 2 capacitações por RS, o que soma 44, porém, em algumas RS não houve essa troca então não foi necessária a capacitação.

Meta nº 7: Parcialmente atingida. Houve demandas de outras áreas nas regiões de saúde

o que impossibilitou a realização de mais um encontro macrorregional.

Meta nº 8: Atingida.

Meta nº 9: Atingida

Meta nº 10: Não se aplica

Meta nº 11: Atingida

AUDITORIAS

1º Quadrimestre

01

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo (Auditoria nº 004/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

02

Período de abrangência da Auditoria: 2019

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina (Auditoria nº 006/2019)

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na gestão administrativa, financeira e assistencial do Estabelecimento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

03

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA, DGS/SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense (Auditoria nº 008/2019)

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

04

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (Auditoria nº 010/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

05

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022
Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades
Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa (Auditoria nº 011/2019)
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

06

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022
Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades
Unidade auditada: Hospital da Providência – Apucarana (Auditoria nº 012/2019)
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

07

Período de abrangência da Auditoria: 09/2021
Demandante: DGS/SESA
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA
Status: Em andamento
Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã (Auditoria nº 005/2021)
Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

08

Período de abrangência da Auditoria: 07/2021
Demandante: Ministério da Saúde
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA e 16ª RS
Status: Em andamento
Unidade auditada: HONPAR – Arapongas (Auditoria nº 008/2021)
Finalidade: Averiguar denúncia de possíveis irregularidades cometidas pelo Honpar
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

09

Período de abrangência da Auditoria: 07/2020
Demandante: Controladoria Geral da União - CGU
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA, 02ª RS e Vigilância Sanitária de São José dos Pinhais

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Auditoria nº 004/2022)

Finalidade: Levantamento da quantidade de Equipamentos de Hemodiálise e da situação quanto ao encaminhamento para avaliação de Transplante Renal de cada paciente em Tratamento dialítico no mês de Julho/2020

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

10

Período de abrangência da Auditoria: 25/11/2022

Demandante: Ouvidoria e CAAM

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Rocio Centro (Auditoria nº 001/2023)

Finalidade: Averiguar denúncia irregularidade de assistência

Conclusão: Foi constatada irregularidade, tendo sido realizado procedimento cirúrgico indevido a paciente SUS.

Recomendação: Ao prestador: apresentar protocolo de segurança do paciente adotado e treinamento das equipes do centro cirúrgico.

Encaminhamento: Conselho Regional de Medicina - CRM e Conselho Regional de Enfermagem - COREN para ciência e providências do ato praticado.

11

Período de abrangência da Auditoria: 03/06/2022 a 17/03/2023

Demandante: Ouvidoria e CAAM

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron (Auditoria nº 002/2023)

Finalidade: Averiguar denúncia de possível cobrança irregular e procedimento realizado a paciente SUS

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria.

12

Período de abrangência da Auditoria: 10/2022 a 01/2023

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron (Auditoria nº 003/2023)

Finalidade: Avaliar a qualidade da assistência prestada a paciente SUS com objetivo de identificar se houve falha em procedimento que provocou dano no mesmo.

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

3.1 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 1º Quadrimestre/2023

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

13

Período de abrangência da Auditoria: 01/2017 a 01/2022

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA - 2ª Regional de Saúde Metropolitana

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de descumprimento das diretrizes da Política Nacional de Regulação e a fila de espera para atendimentos em nível ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

14

Período de abrangência da Auditoria: 03/2022 a 12/2022

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RS - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo / Oncologia

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de supostas irregularidades referente a liberação das guias de oncologia

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

15

Período de abrangência da Auditoria: 06/2022 a 12/2022

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 05ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: UPA Batel - Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Hospital Instituto Virmond (Auditoria nº 005/2022)

Finalidade: Avaliar o fluxo de Atendimento de Urgência e de Internamento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

16

Período de abrangência da Auditoria: 2022 a 2023

Demandante: Ministério Público – 9ª Promotoria de Justiça de Cascavel / Ouvidoria
Órgão responsável pela auditoria: 10ª Regional de Saúde – SCRACA/DVAGS com apoio da 07ª RS, 08ª RS, 09ªRS e 20ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Dr. Prime – Assistência a Saúde Familiar

Finalidade: Verificar se há qualificação da lista de espera por cirurgias oftalmológicas, verificar denúncias de cobranças de procedimentos realizados pelo SUS e verificar a falta de acompanhantes para idosos e acomodações adequadas para a espera.

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

11ª Regional de Saúde

17

Período de abrangência da Auditoria: 11/2021 a 12/2022

Demandante: Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão

Finalidade: Verificar se procede a denúncia feita na Ouvidoria sobre negligência na hora do parto a pacientes atendidas no Hospital

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

16ª Regional de Saúde

18

Período de abrangência da Auditoria: 01/2019 a 03/2023

Demandante: Ministério Público do Paraná – 5ª Promotoria de Justiça de Arapongas

Órgão responsável pela auditoria: 16ª Regional de Saúde - SCRACA/DVAGS

Status: Em andamento

Unidade auditada: HONPAR – Hospital do Norte Paranaense

Finalidade: Verificar se houve pagamento complementar de atendimento prestado pelo SUS e se houve faturamento do atendimento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

19

Período de abrangência da Auditoria: 01/04/2019 a 31/08/2019

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana (Auditoria nº 013/2019)

Finalidade: Auditoria Especial no Hospital CIS - Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, devido a possíveis irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

20

Período de abrangência da Auditoria: 03/03/2023

Demandante: 3º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio

Órgão responsável pela auditoria: 18ª Regional de Saúde - SCRACA com apoio da 19ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio

Finalidade: Elaborar perfil do Pronto Socorro da Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio, conforme solicitação da 3º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio, mediante Ofício nº 194/2023

Conclusão: Não se aplica

Recomendação: Não foi necessária

Encaminhamento: Foi enviado Relatório Final de Auditoria à 3º Promotoria de Justiça de Cornélio Procópio

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

21

Período de abrangência da Auditoria: Mensal a partir de 03/2023

Demandante: 20ª Regional de Saúde

Órgão responsável pela auditoria: 20ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São José das Palmeiras, Hospital Municipal Dr. Cruzatti, Associação Hospitalar Beneficente Moacir Miqueletto, Hospital e Maternidade Capriotti Ltda, Hoesp Toledo, Hospital Municipal Prefeito Quinto Abrão Delazerin, Hospital de Entre Rios e Hospital Beneficente Assisteguaíra

Finalidade: Verificar a conformidade dos leitos informados no CNES e a ocupação dos mesmos no Sistema de Regulação do Estado do Paraná (GSUS)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 1º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

22

Período de abrangência da Auditoria: 01/10/2021 a 31/03/2023

Demandante: Ouvidoria do Estado

Órgão responsável pela auditoria: 22ª Regional de Saúde – SCRACA/DVAGS

Status: Finalizada

Unidade Auditada: Hospital José Miguel Lino (nova denominação após intervenção Municipal – antiga Santa Casa de Misericórdia Rosário do Ivaí)

Finalidade: Verificar o cumprimento da legislação sanitária

Conclusão: A licença sanitária foi obtida após a mudança de denominação

Recomendação: Não foi necessária

Encaminhamento: O relatório será encaminhado à Ouvidoria do Estado

2º Quadrimestre:

01

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Município: Campo Largo - Pr

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Parolin - Campo Largo (Auditoria nº 004/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

02

Período de abrangência da Auditoria: 2019

Município: Santo Antônio da Platina - Pr

Demandante: Gabinete do Secretário

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina (Auditoria nº 006/2019)

Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na gestão administrativa, financeira e assistencial do Estabelecimento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

03

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Município: Araçongas - Pr

Demandante: SESA, DGS/SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Apensada à Auditoria nº 008/2021 por tratar-se de assunto de igual teor

Unidade auditada: Honpar - Hospital Norte Paranaense (Auditoria nº 008/2019)

Finalidade: Avaliar serviço de oncologia (regular) e atenção especial a reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada, além da verificação do cumprimento da Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019)

Conclusão: O conteúdo será tratado na Auditoria nº 008/2021

Recomendação: Será dada (se houver) após a conclusão da auditoria nº 008/2021

Encaminhamento: Será dado após na conclusão da auditoria nº 008/2021

04

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Município: Ponta Grossa - Pr

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa (Auditoria nº 010/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

05

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Município: Ponta Grossa - Pr

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa (Auditoria nº 011/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

06

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Município: Apucarana - Pr

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Aguardando publicação de Resolução SESA para iniciar as atividades

Unidade auditada: Hospital da Providência – Apucarana (Auditoria nº 012/2019)

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

07

Período de abrangência da Auditoria: 09/2021

Município: Ivaiporã - Pr

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã (Auditoria nº 005/2021)

Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

08

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2021

Município: Arapongas - Pr

Demandante: Ministério da Saúde/COAD/DENASUS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA e 16ª RS

Status: Em andamento (com conteúdo adicional da Auditoria 008/2019 que foi apensada por tratar-se do mesmo assunto)

Unidade auditada: HONPAR – Arapongas (Auditoria nº 008/2021)

Finalidade: Averiguar denúncia de possíveis irregularidades cometidas pelo Honpar e reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

09

Período de abrangência da Auditoria: 07/2020

Município: São José dos Pinhais - Pr

Demandante: Controladoria Geral da União - CGU

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA, 02ª RS e Vigilância Sanitária de São José dos Pinhais

Status: Em andamento

Unidade auditada: Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais (Auditoria nº 004/2022)

Finalidade: Levantamento da quantidade de Equipamentos de Hemodiálise e da situação quanto ao encaminhamento para avaliação de Transplante Renal de cada paciente em Tratamento dialítico no mês de Julho/2020

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

10

Período de abrangência da Auditoria: 06/2022 a 03/2023

Município: Campina Grande do Sul - Pr

Demandante: Ouvidoria da SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron - Campina Grande do Sul (Auditoria nº 002/2023)

Finalidade: Averiguar denúncia de possível cobrança irregular e procedimento realizado a paciente SUS

Conclusão: Houve cobrança indevida de paciente do SUS

Recomendações: Ao Hospital Angelina Caron: Agendar consulta para o paciente e dar continuidade ao atendimento. Realizar compensação financeira ao paciente de R\$ 650,00 e encaminhar comprovante à CAAM/DG/SESA. Disponibilizar atendimento integral de forma gratuita aos pacientes do SUS. Regularizar o fluxo interno dos pacientes do SUS para diagnóstico e tratamento conforme diretrizes do SUS, e comprová-lo por protocolos e normas orientativas nos serviços próprios e terceirizados, que deverão ser apresentadas à SESA em até trinta dias.

No caso de não haver capacidade de oferecer diagnóstico necessário por meio do ambulatório especializado de otorrino e ao serviço terceirizado, contratado, que intercedam junto à Clínica que, oferta serviços gratuitos para pacientes em condição de vulnerabilidade social, para que o exame seja realizado livre de custos, visto que, oferta serviços gratuitos para pacientes em condição de vulnerabilidade social, conforme consulta no link <<https://dapi.com.br/conheca-a-liga/>> em 26/05/2023

Encaminhamento: Ao Hospital Angelina Caron. Ouvidoria da SESA

11

Período de abrangência da Auditoria: 10/2022 a 01/2023

Município: Campina Grande do Sul - Pr

Demandante: Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Angelina Caron - Campina Grande do Sul (Auditoria nº 003/2023)

Finalidade: Avaliar a qualidade da assistência prestada a paciente SUS com objetivo de identificar se houve falha em procedimento que provocou dano no mesmo

Conclusão: Houve falha na qualidade da assistência

Recomendações: Ao Hospital Angelina Caron: Caso não possua, implantar Protocolos de Segurança do Paciente e treinar a equipe para cumpri-los. Adotar medidas de monitoramento de eventos adversos. Informar as medidas adotadas à SESA, em até sessenta dias úteis

Ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Paraná: Apurar a conduta profissional dos médicos envolvidos na assistência prestada ao paciente J.C.T

Encaminhamento: Envio do relatório final para ciência da Secretaria de Saúde Municipal de Curitiba, ao Hospital Angelina Caron e ao CRM/PR

3.1 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 2º Quadrimestre/2023

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

12

Período de abrangência da Auditoria: 01/2017 a 01/2022

Município: Lapa - Pr

Demandante: Ministério Público - 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: SESA - 2ª Regional de Saúde Metropolitana

Status: Em andamento

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de descumprimento das diretrizes da Política Nacional de Regulação e a fila de espera para atendimentos em nível ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações

13

Período de abrangência da Auditoria: 03/2022 a 12/2022

Município: Campo Largo - PR

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 2ª RS - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo / Oncologia

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de supostas irregularidades referente a liberação das guias de oncologia

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será feita quando a elaboração do relatório final

Encaminhamento: Será feito após a definição das recomendações

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

14

Período de abrangência da Auditoria: 06/2022 a 12/2022

Município: Guarapuava - PR

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 05ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: UPA Batel - Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Hospital Instituto Virmond

Finalidade: Avaliar o fluxo de Atendimento de Urgência e de Internamento relacionado ao óbito da menor S.E.A.C em 19/04/22

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

15

Período de abrangência da Auditoria: 2022 a 2023

Município: Cascavel - PR

Demandante: Ministério Público - 9ª Promotoria de Justiça de Cascavel / Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: 10ª Regional de Saúde - SCRACA/DVAGS com apoio da 07ª RS, 08ª RS, 09ªRS e 20ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Dr. Prime - Assistência a Saúde Familiar

Finalidade: Verificar se há qualificação da lista de espera por cirurgias oftalmológicas, verificar denúncias de cobranças de procedimentos realizados pelo SUS e verificar a falta de acompanhantes para idosos e acomodações adequadas para a espera.

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

16

Período: 01/04/2023 a 06/07/2023

Município: Cascavel - Pr

Demandante: Ministério Público - 9ª Promotoria de Justiça de Cascavel

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA e SCVSAT - 10ª Regional de Saúde

Status: Finalizada

Unidade auditada: Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP

Finalidade: Apurar denúncia anônima sobre o Centro Cirúrgico, o sucateamento dos aparelhos de anestesia e a ausência do Coordenador e preceptor de Anestesiologia

Conclusão: O caso foi apurado anteriormente pela Vigilância Sanitária de Cascavel e as irregularidades foram sanadas. A pedido do Ministério Público, a SCRACA da 10ª RS verificou *in loco* a implementação das medidas corretivas

Recomendação: Não houve recomendação

Encaminhamento: Envio do relatório ao Ministério Público e ao Estabelecimento

11ª Regional de Saúde

17

Período de abrangência da Auditoria: 11/2021 a 12/2022

Município: Campo Mourão - Pr
Demandante: Ouvidoria/SESA
Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde - SCRACA
Status: Finalizada
Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Campo Mourão
Finalidade: Verificar denúncia sobre negligência na hora do parto a pacientes do SUS atendidas no Hospital
Conclusão: Foram constatadas algumas inconformidades
Recomendações:
À Santa Casa de Campo Mourão: Instituir Política à Violência Obstétrica Hospitalar. Promover programa de Educação Continuada junto aos profissionais da maternidade. Implementar Programa de Atendimento Humanizado. Definir fluxo de agendamento para cesarianas eletivas, com planejamento de atividades e equipe própria. Instituir o Plano de Parto, definido com antecedência pela gestante, médico e equipe de saúde, estabelecendo situações e condutas que deverão ser evitadas durante o parto
Encaminhamento: Envio do relatório à Ouvidoria e à Santa Casa de Campo Mourão

12ª Regional de Saúde

18

Período de abrangência da Auditoria: 05/2023 a 08/2023
Município: Umuarama - Pr
Demandante: Ministério Público de Umuarama
Órgão responsável pela auditoria: 12ª Regional de Saúde - SCRACA
Status: Finalizada
Unidade auditada: União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer - UOPECCAN de Umuarama
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento possui equipe multiprofissional mínima para atuação exclusiva nas Unidades de Terapia Intensiva
Conclusão: Em conformidade com a legislação pertinente
Recomendação: Não houve recomendação
Encaminhamento: Envio do relatório ao Gabinete do Secretário, ao Ministério Público de Umuarama e ao Estabelecimento.

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

16ª Regional de Saúde

19

Período de abrangência da Auditoria: 01/2019 a 03/2023
Município: Arapongas - PR
Demandante: Ministério Público do Paraná - 5ª Promotoria de Justiça de Arapongas
Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS - 16ª Regional de Saúde
Status: Em andamento
Unidade auditada: HONPAR - Hospital do Norte Paranaense
Finalidade: Verificar se houve pagamento complementar de atendimento prestado pelo SUS e se houve faturamento do atendimento
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

17ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

18ª Regional de Saúde

20

Período de abrangência da Auditoria: 04/2019 a 08/2019

Município: Santa Mariana - PR

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA - 18ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana (Auditoria nº 013/2019)

Finalidade: Auditoria Especial no Hospital CIS - Centro Integrado em Saúde de Santa Mariana, devido a possíveis irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária no período de 15/07/2019 a 18/07/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

22ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 2º Quadrimestre

2º Quadrimestre:**Auditorias Acompanhadas pela Diretoria de Atenção e Vigilância – DAV.**

01

Regional de Saúde: 2ª	Informações sobre Auditorias
Município	Piraquara
Demandante	Ministério da Saúde
Órgão Responsável pela Denúncia	SCAPS/02ª RS
Número da Irregularidade	N/A
Finalidade	Denúncia de irregularidade serviços das Unidades Básicas de Saúde
Unidade Auditada	Atenção Primária
Encaminhamentos	Emitido relatório ao MS.

02

Regional de Saúde: 2ª	Informações sobre Auditorias
Município	Almirante Tamandaré
Demandante	Ministério da Saúde
Órgão Responsável pela Denúncia	SCAPS/02ª RS
Número da Irregularidade	Relatório 0024485007
Finalidade	Denúncia de irregularidade na Atenção Primária à Saúde no período de 2015
Unidade Auditada	Atenção Primária
Encaminhamentos	Será realizado após o relatório final da Regional de Saúde.

03

Regional de Saúde: 18ª	Informações sobre Auditorias
Município	Santa Amélia
Demandante	Ministério da Saúde
Órgão Responsável pela Denúncia	SCAPS/18ª RS
Número da Irregularidade	Auditoria nº 18215
Finalidade	Denúncia de irregularidade na Atenção Primária à Saúde de 2019
Unidade Auditada	Atenção Primária
Encaminhamentos	Será realizado após o relatório final da Regional de Saúde.

3º Quadrimestre**01****Período auditado:** 2019 a 2022**Município:** Campo Largo

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Em andamento (Auditoria nº 004/2019)
Unidade auditada: Hospital São Lucas Parolin - Campo Largo
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

02

Período auditado: 2019
Município: Santo Antônio da Platina
Demandante: Gabinete do Secretário
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Em andamento (Auditoria nº 006/2019)
Unidade auditada: Hospital Regional Norte Pioneiro - Santo Antônio da Platina
Finalidade: Apurar possíveis irregularidades na gestão administrativa, financeira e assistencial do Estabelecimento
Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria
Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria
Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

03

Período auditado: 2019 a 2022
Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB
Município: Ponta Grossa
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Cancelada (Auditoria nº 010/2019 foi renomeada como Auditoria nº 005/2023)
Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019
Conclusão: Será inserida na Auditoria nº 005/2023
Recomendação: Será inserida Auditoria nº 005/2023
Encaminhamento: Será realizado por meio da Auditoria nº 005/2023

04

Período auditado: 2019 a 2022
Município: Ponta Grossa
Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Cancelada (Auditoria nº 011/2019 apensada à Auditoria nº 005/2023 por tratar-se de mesmo teor)
Unidade auditada: Ispar Instituto Sul de Radioterapia - Ponta Grossa
Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019
Conclusão: Será inserida na Auditoria nº 005/2023
Recomendação: Será inserida Auditoria nº 005/2023
Encaminhamento: Será realizado por meio da Auditoria nº 005/2023

05

Período auditado: 2019 a 2022
Município: Apucarana
Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB
Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA
Status: Cancelada (Auditoria nº 012/2019 - demanda encaminhada para a SMS do município de Apucarana que é gestão plena)
Unidade auditada: Hospital da Providência – Apucarana

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

06

Período auditado: 09/2021

Município: Ivaiporã

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DGS/SESA

Status: Em andamento (Auditoria nº 005/2021)

Unidade auditada: Hospital do Rim de Ivaiporã

Finalidade: Averiguar faturamento indevido relacionado aos códigos para COVID/19

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

07

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2021

Município: Arapongas

Demandante: Ministério da Saúde/COAD/DENASUS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA e 16ª RS

Status: Cancelada (Auditoria nº 008/2021 foi renomeada como Auditoria nº 006/2023)

Unidade auditada: HONPAR – Arapongas

Finalidade: Averiguar denúncia de possíveis irregularidades cometidas pelo Honpar e reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada)

Conclusão: Será inserida na Auditoria nº 006/2023

Recomendação: Será inserida na Auditoria nº 006/2023

Encaminhamento: Será realizado por meio da Auditoria nº 006/2023

08

Período de abrangência da Auditoria: 07/2020

Município: São José dos Pinhais

Demandante: Controladoria Geral da União - CGU

Órgão responsável pela auditoria: CAAM/DG/SESA, 02ª RS e Vigilância Sanitária de São José dos Pinhais

Status: Em andamento (Auditoria nº 004/2022)

Unidade auditada: Clínica de Doenças Renais de São José dos Pinhais

Finalidade: Levantamento da quantidade de Equipamentos de Hemodiálise e da situação quanto ao encaminhamento para avaliação de Transplante Renal de cada paciente em Tratamento dialítico no mês de Julho/2020

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

09

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2022

Demandante: SESA e Câmara Técnica da CIB

Município: Ponta Grossa

Órgão responsável pela auditoria: CAAM

Status: Em andamento (Auditoria nº 005/2023)

Unidade auditada: Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Finalidade: Verificar se o Estabelecimento atende à Nova Portaria Ministerial de Oncologia nº 1399 de 17/12/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

10

Período de abrangência da Auditoria: 2019 a 2021

Município: Arapongas

Demandante: Ministério da Saúde/COAD/DENASUS

Órgão responsável pela auditoria: CAAM e 16ª Regional de Saúde

Status: Em andamento (Auditoria nº 006/2023)

Unidade auditada: HONPAR – Arapongas

Finalidade: Averiguar denúncia de possíveis irregularidades cometidas pelo Honpar e reclamações dos municípios da região (cobrança de taxa de conveniência, dificuldade com hemato/masto/dermato/próstata, cotas de atendimento e radioterapia desorganizada)

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

11

Período auditado: 03/2021 a 06/2021

Município: Campo Largo

Demandante: Ouvidoria da SESA e CAAM

Órgão responsável pela auditoria: CAAM

Status: Finalizada (Auditoria nº 007/2023)

Unidade auditada: Hospital do Rocio de Campo Largo

Finalidade: Apurar denúncia de cobrança irregular à paciente SUS

Conclusão: Não houve irregularidade

Recomendação: Não houve recomendação

Encaminhamento: Relatório Final encaminhado à Ouvidoria da SESA e ao Estabelecimento

3.1 Auditorias realizadas pelas Regionais de Saúde - 3º Quadrimestre/2023

1ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

2ª Regional de Saúde

12

Período Auditado: 16/01/2017 a 17/01/2022

Município: Lapa

Demandante: Ministério Público do Estado do Paraná - 2ª Promotoria de Justiça da Lapa/PR

Órgão responsável pela auditoria: 02ª Regional de Saúde Metropolitana

Status: Finalizada

Unidade auditada: Secretaria Municipal de Saúde da Lapa (Auditoria nº 001/2022)

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de descumprimento das diretrizes da Política Nacional de Regulação e a fila de espera para atendimentos em nível ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SUS)

Conclusão: O Protocolo e a Regulação para a Central de Consultas não estavam devidamente implantados, assim como os protocolos assistenciais/diretrizes da Atenção Primária do Município

Recomendação: Instituição de programa de capacitação permanente sobre os temas da Regulação, em especial sobre temas referentes ao processo de regulação do acesso a partir da atenção básica, promovendo capacitação, ordenação de fluxo, aplicação de protocolos e informação

Encaminhamento: Ministério Público e notificações/SESA

13

Período Auditado: 03/2022 a 12/2022

Município: Campo Largo

Demandante: SESA/PR

Órgão responsável pela auditoria: 02ª Regional de Saúde Metropolitana/SCRACA

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital São Lucas de Campo Largo / Oncologia (Auditoria nº 002/2022)

Finalidade: Averiguar situação do Hospital frente a denúncia de suposta irregularidades referente a liberação das guias de Oncologia

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

3ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

4ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

5ª Regional de Saúde

14

Período auditado: 06/2022 a 12/2022

Município: Guarapuava

Demandante: DGS/SESA

Órgão responsável pela auditoria: 05ª Regional de Saúde - SCRACA

Status: Finalizada (Auditoria nº 005/2022)

Unidade auditada: UPA Batel - Secretaria Municipal de Saúde de Guarapuava, Hospital de Caridade São Vicente de Paulo e Hospital Instituto Virmond

Finalidade: Avaliar o fluxo de Atendimento de Urgência e de Internamento relacionado ao óbito da menor S.E.A.C em 19/04/22

Conclusão: O fluxo do atendimento da menor ocorreu de forma adequada, porém houve déficits no atendimento

Recomendação: Adotar Protocolo de Acolhimento com classificação de risco, implantar Núcleo de Segurança do Paciente, Protocolo de Atendimento às Urgências, implantar Protocolo de Prescrição Segura e implantar Núcleo Interno de Regulação

Encaminhamento: O Relatório Final da Auditoria foi encaminhado ao Prestador e à DGS/SESA

6ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

7ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

8ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

9ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

10ª Regional de Saúde

15

Período de abrangência da Auditoria: 2022 a 2023

Município: Cascavel

Demandante: Ministério Público - 9ª Promotoria de Justiça de Cascavel / Ouvidoria

Órgão responsável pela auditoria: 10ª Regional de Saúde - SCRACA/DVAGS com apoio da 07ª RS, 08ª RS, 09ªRS e 20ªRS

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Dr. Prime - Assistência a Saúde Familiar

Finalidade: Verificar se há qualificação da lista de espera por cirurgias oftalmológicas, verificar denúncias de cobranças de procedimentos realizados pelo SUS e verificar a falta de acompanhantes para idosos e acomodações adequadas para a espera.

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

11ª Regional de Saúde

16

Período de abrangência da Auditoria: 01/01/2023 a 11/08/2023

Município: Campo Mourão

Demandante: Ministério Público Federal

Órgão responsável pela auditoria: 11ª Regional de Saúde/SCRACA e SMS de Campo Mourão

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Santa Casa de Campo Mourão

Finalidade: Verificar se há irregularidades no serviço de Oncologia

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

12ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

13ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

14ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

15ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

16ª Regional de Saúde

17

Período de abrangência da Auditoria: 01/2019 a 03/2023

Município: Arapongas

Demandante: Ministério Público do Paraná - 5ª Promotoria de Justiça de Arapongas

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA/DVAGS - 16ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: HONPAR - Hospital do Norte Paranaense

Finalidade: Verificar se houve pagamento complementar de atendimento prestado pelo SUS e se houve faturamento do atendimento

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

17ª Regional de Saúde

18

Período auditado: 01/2023 a 03/2023

Município: Cambé

Demandante: 17ª Regional de Saúde/SCRACA

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA - 17ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Santa Casa de Cambé

Finalidade: Verificar condições da UTI referentes a materiais e equipamentos, recursos humanos e protocolos e critérios de internação na UTI

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

19

Período de abrangência da Auditoria: 01/2023 A 06/2023

Município: Ibiporã

Demandante: CRESEMS e Secretaria Municipal de Saúde de Sertanópolis

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA - 17ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Hospital Cristo Rei de Ibiporã

Finalidade: Verificar condições referentes a prontuários, instalações e fluxo de atendimentos

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

18ª Regional de Saúde

20

Período auditado: 04/2019 a 08/2019

Município: Santa Mariana

Demandante: SESA/DGS/CAAM

Órgão responsável pela auditoria: SCRACA - 18ª Regional de Saúde

Status: Em andamento

Unidade auditada: Centro Integrado em Saúde (CIS) de Santa Mariana (Auditoria nº 013/2019)

Finalidade: Verificar possíveis irregularidades apontadas pelo Relatório de Inspeção da Vigilância Sanitária no período de 15/07/2019 a 18/07/2019

Conclusão: Será inserida após finalização da auditoria

Recomendação: Será inserida após conclusão da auditoria

Encaminhamento: Será realizado após o relatório final da auditoria

19ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

20ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

21ª Regional de Saúde

21

Período auditado: 09/2023 e 10/2023

Município: Telêmaco Borba

Demandante: Ministério Público da Comarca de Telêmaco Borba

Órgão responsável pela auditoria: 21ª Regional de Saúde/SCRACA

Status: Finalizada

Unidade auditada: Instituto Dr. Feitosa - IDF

Finalidade: Identificar possíveis irregularidades no atendimento a pacientes e inconformidades na postura da equipe médica e de enfermagem

Conclusão: Não foram identificadas irregularidades nem inconformidades

Recomendação: Não há recomendação

Encaminhamento: Ministério Público da Comarca de Telêmaco Borba

22ª Regional de Saúde

Não houve demanda para Auditoria Especial no 3º Quadrimestre

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA-FINANCEIRA

Indicador	Valor
1.1 Participação da receita de impostos na receita total do Estado	52,77 %
1.2 Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	18,94 %
1.3 Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	12,18 %
1.4 Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	100,00 %
1.5 Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	22,09 %
1.6 Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	58,72 %
2.1 Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 735,08
2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	18,52 %
2.3 Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,76 %
2.4 Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	30,28 %
2.5 Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	10,89 %
2.6 Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	11,74 %
3.1 Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	22,79 %
3.2 % da receita própria aplicada em ASPs conforme a LC 141/2012	12,28 %

Fonte: SIOPS

Considerações:

Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com o Item II do Art. 7º da Emenda Constitucional n.º 29 de 13 de setembro de 2000, com o Art. 6º da Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, com a Terceira Diretriz da Resolução n.º 322 do Conselho Nacional de Saúde de 08 de maio de 2003 e com o contido na página 447 da 13ª edição do MDF/STN, válido a partir do exercício financeiro de 2023.

DEMONSTRATIVO DE UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS:

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal

UF: Paraná

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL

Exercício de 2023

Dados Homologados em 30/01/24 14:07:22

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	49.634.879.380,00	49.634.879.380,00	57.767.090.937,73	116,38
Receita Resultante do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	39.433.604.170,00	39.433.604.170,00	45.985.364.808,82	116,61
ICMS	38.690.007.170,00	38.690.007.170,00	44.136.418.763,73	114,08
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ICMS	0,00	0,00	1.061.005.781,17	0
Adicional de até 2% do ICMS destinado ao Fundo de Combate à Pobreza (ADCT, art. 82, §1º)	743.597.000,00	743.597.000,00	787.940.263,92	105,96
Receita Resultante do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Bens e Direitos - ITCD	1.192.391.000,00	1.192.391.000,00	1.283.601.850,53	107,65
ITCD	1.192.391.000,00	1.192.391.000,00	1.247.063.169,13	104,59
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITCD	0,00	0,00	36.538.681,40	0
Receita Resultante do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores -	5.752.061.010,00	5.752.061.010,00	6.488.166.251,12	112,8

IPVA				
IPVA	5.752.061.010,00	5.752.061.010,00	6.098.963.666,68	106,03
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPVA	0,00	0,00	389.202.584,44	0
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.256.823.200,00	3.256.823.200,00	4.009.958.027,26	123,12
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	4.250.653.695,00	4.250.653.695,00	4.983.143.961,63	117,23
Cota-Parte FPE	3.799.769.274,00	3.799.769.274,00	4.524.550.502,25	119,07
Cota-Parte IPI-Exportação	450.884.421,00	450.884.421,00	458.593.459,38	101,71
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0
ICMS-Desoneração - L.C. nº 87/1996	0,00	0,00	0,00	0
Outras	N/A	N/A	N/A	N/A
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	12.550.528.872,00	12.550.528.872,00	14.696.707.915,20	117,1
PARCELA DO ICMS REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	9.561.777.267,00	9.561.777.267,00	11.338.218.292,01	118,58
PARCELA DO IPVA REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (50%)	2.876.030.500,00	2.876.030.500,00	3.243.841.258,82	112,79
PARCELA DA COTA-PARTE DO IPI-EXPORTAÇÃO REPASSADA AOS MUNICÍPIOS (25%)	112.721.105,00	112.721.105,00	114.648.364,37	101,71
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (IV) = (I) + (II) - (III)	41.335.004.203,00	41.335.004.203,00	48.053.526.984,16	116,25

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (V)	379.296.413,00	665.229.660,00	662.643.814,26	99,61	514.863.327,86	77,40	514.793.327,86	77,39	147.780.486,40
Despesas Correntes	290.596.413,00	214.331.451,00	213.029.673,70	99,39	197.569.774,85	92,18	197.499.774,85	92,15	15.459.898,85
Despesas de Capital	88.700.000,00	450.898.209,00	449.614.140,56	99,72	317.293.553,01	70,37	317.293.553,01	70,37	132.320.587,55
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (VI)	708.727.164,00	1.256.594.772,00	1.255.522.047,09	99,91	885.081.724,52	70,43	885.011.724,52	70,43	370.440.322,57
Despesas Correntes	580.913.616,00	975.118.591,00	974.106.254,06	99,90	806.527.410,33	82,71	806.457.410,33	82,70	167.578.843,73
Despesas de Capital	127.813.548,00	281.476.181,00	281.415.793,03	99,98	78.554.314,19	27,91	78.554.314,19	27,91	202.861.478,84
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VII)	571.000.000,00	576.909.062,00	573.512.697,80	99,41	382.076.543,60	66,23	382.076.543,60	66,23	191.436.154,20
Despesas Correntes	563.100.000,00	567.100.000,00	563.703.636,28	99,40	374.110.783,62	65,97	374.110.783,62	65,97	189.592.852,66

Despesas de Capital	7.900.000,00	9.809.062,00	9.809.061,52	100,00	7.965.759,98	81,21	7.965.759,98	81,21	1.843.301,54
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VIII)	48.000.000,00	52.036.093,00	51.808.704,11	99,56	36.568.956,06	70,28	36.568.956,06	70,28	15.239.748,05
Despesas Correntes	25.300.000,00	50.000.000,00	49.999.999,95	100,00	35.000.000,00	70,00	35.000.000,00	70,00	14.999.999,95
Despesas de Capital	22.700.000,00	2.036.093,00	1.808.704,16	88,83	1.568.956,06	77,06	1.568.956,06	77,06	239.748,10
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XI)	3.200.029.156,00	3.380.908.627,00	3.369.723.723,00	99,67	2.933.463.551,91	86,77	2.933.133.202,89	86,76	436.260.171,09

Despesas Correntes	3.015.358.098,00	3.193.494.080,00	3.185.801.257,92	99,76	2.861.431.144,58	89,60	2.861.115.963,83	89,59	324.370.113,34
Despesas de Capital	184.671.058,00	187.414.547,00	183.922.465,08	98,14	72.032.407,33	38,43	72.017.239,06	38,43	111.890.057,75
TOTAL (XII) = (V + VI + VII + VIII + IX + X + XI)	4.907.052.733,00	5.931.678.214,00	5.913.210.986,26	99,69	4.752.054.103,95	80,11	4.751.583.754,93	80,11	1.161.156.882,31

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XIII) = (XII)	5.913.210.986,26	4.752.054.103,95	4.751.583.754,93
(-) Restos a Pagar Não Processados Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIV)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI)	8.131.414,00	8.131.414,00	8.131.414,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVII) = (XIII - XIV - XV - XVI)	5.905.079.572,26	4.743.922.689,95	4.743.452.340,93
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x 12% (LC 141/2012)	5.766.423.238,09		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVIII) = (IV) x % (Constituição Estadual)		N/A	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XIX) = (XVII (d ou e) - XVIII)1	138.656.334,17	-1.022.500.548,14	-1.022.970.897,16
Limite não Cumprido (XX) = (XIX) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	-1.022.500.548,14	-1.022.970.897,16
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVII / IV)*100 (mínimo de 12% conforme LC n° 141/2012 ou % da Constituição Estadual)	12,28	9,87	9,87

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (l) = (h - (i + j + k))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XXI)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO 2	Valor Mínimo para aplicação em ASPs (m)	Valor aplicado em ASPs no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP inscritos indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIVd)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = 0	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	5.766.423.238,09	5.905.079.572,26	138.656.334,17	1.161.627.231,33	0,00	1.022.970.897,16	0,00	1.161.627.231,33	0,00	138.656.334,17
Empenhos de 2022	5.301.455.743,95	5.476.084.835,00	174.629.091,05	1.198.161.758,83	0,00	1.023.532.667,78	648.653.914,52	474.091.013,04	75.416.831,27	99.212.259,78
Empenhos de 2021	4.729.755.801,91	4.835.942.353,32	106.186.551,41	1.071.979.139,68	0,00	965.792.588,27	824.406.167,11	159.105.086,79	88.467.885,78	17.718.665,63
Empenhos de 2020	3.878.955.220,72	4.190.157.995,24	311.202.774,52	708.160.508,48	0,00	396.957.733,96	563.597.124,77	43.873.330,25	100.690.053,46	210.512.721,06
Empenhos de 2019	3.879.746.522,41	3.946.218.384,93	66.471.862,52	535.658.092,63	0,00	469.186.230,11	458.669.288,95	2.756,97	76.986.046,71	-10.514.184,19
Empenhos de 2018	3.741.788.229,31	3.795.558.815,94	53.770.586,63	387.480.138,92	0,00	333.709.552,29	320.055.312,73	0,00	67.424.826,19	-13.654.239,56
Empenhos de 2017	3.629.090.146,55	3.649.168.567,30	20.078.420,75	424.487.812,77	0,00	404.409.392,02	350.378.419,91	0,00	74.109.392,86	-54.030.972,11
Empenhos de 2016	3.292.384.107,17	3.314.440.300,23	22.056.193,06	466.330.825,73	0,00	444.274.632,67	404.894.088,00	0,00	61.436.737,73	-39.380.544,67
Empenhos de 2015	3.082.565.842,83	3.089.977.233,93	7.411.391,10	765.007.400,65	0,00	757.596.009,55	701.436.517,08	0,00	63.570.883,57	-56.159.492,47
Empenhos de 2014	2.781.040.694,55	2.848.455.409,33	67.414.714,78	531.154.136,18	0,00	463.739.421,40	390.453.858,03	0,00	140.700.278,15	-73.285.563,37
Empenhos de 2013	2.516.032.533,02	2.352.490.418,37	0,00	387.596.227,52	0,00	387.596.227,52	327.165.355,54	0,00	60.430.871,98	-60.430.871,98

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	307.455.868,35
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	290.712.474,55
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIV) = (XXII - XXIII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	16.743.393,80

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24º 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x + y + z))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	16.743.393,80	0,00	0,00	0,00	16.743.393,80
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVIII)	8.131.414,00	8.131.414,00	8.131.414,00	8.131.414,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXIX)	24.874.807,80	8.131.414,00	8.131.414,00	8.131.414,00	16.743.393,80

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXX)	1.900.878.569,00	1.900.878.569,00	1.943.264.853,50	102,23
Provenientes da União	1.900.878.569,00	1.900.878.569,00	1.943.264.853,50	102,23
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	0,00	0
Provenientes dos Municípios	0,00	0,00	0,00	0
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0
OUTRAS RECEITAS (XXXII)	1.030,00	1.030,00	0,00	0
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXIII) = (XXX + XXXI + XXXII)	1.900.879.599,00	1.900.879.599,00	1.943.264.853,50	102,23

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIV)	35.276.655,00	95.690.509,00	50.073.307,24	52,33	49.712.922,70	51,95	49.712.922,70	51,95	360.384,54
Despesas Correntes	23.796.655,00	84.210.509,00	50.073.307,24	59,46	49.712.922,70	59,03	49.712.922,70	59,03	360.384,54
Despesas de Capital	11.480.000,00	11.480.000,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXV)	1.430.261.007,00	3.107.766.987,00	2.230.843.487,25	71,78	2.174.276.221,57	69,96	2.174.016.195,57	69,95	56.567.265,68
Despesas Correntes	1.430.261.007,00	3.107.766.987,00	2.230.843.487,25	71,78	2.174.276.221,57	69,96	2.174.016.195,57	69,95	56.567.265,68
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXVI)	169.526.477,00	263.196.826,00	200.171.167,87	76,05	159.548.544,79	60,62	159.548.544,79	60,62	40.622.623,08
Despesas Correntes	168.941.246,00	262.611.595,00	200.171.167,87	76,22	159.548.544,79	60,75	159.548.544,79	60,75	40.622.623,08
Despesas de Capital	585.231,00	585.231,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVII)	58.155.539,00	86.293.232,00	25.379.243,62	29,41	9.222.523,12	10,69	9.220.479,22	10,69	16.156.720,50
Despesas Correntes	54.155.539,00	77.188.920,00	25.379.243,62	32,88	9.222.523,12	11,95	9.220.479,22	11,95	16.156.720,50
Despesas de Capital	4.000.000,00	9.104.312,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XL)	84.455.383,00	271.563.206,00	105.412.045,75	38,82	97.823.567,44	36,02	97.752.028,41	36	7.588.478,31
Despesas Correntes	67.471.383,00	247.799.064,00	103.697.778,32	41,85	96.109.300,01	38,79	96.037.760,98	38,76	7.588.478,31
Despesas de Capital	16.984.000,00	23.764.142,00	1.714.267,43	7,21	1.714.267,43	7,21	1.714.267,43	7,21	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XLI) = (XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX + XL)	1.777.675.061,00	3.824.510.760,00	2.611.879.251,73	68,29	2.490.583.779,62	65,12	2.490.250.170,69	65,11	121.295.472,11
--	-------------------------	-------------------------	-------------------------	--------------	-------------------------	--------------	-------------------------	--------------	-----------------------

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLII) = (V + XXXIV)	414.573.068,00	760.920.169,00	712.717.121,50	93,67	564.576.250,56	74,2	564.506.250,56	74,19	148.140.870,94
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLIII) = (VI + XXXV)	2.138.988.171,00	4.364.361.759,00	3.486.365.534,34	79,88	3.059.357.946,09	70,1	3.059.027.920,09	70,09	427.007.588,25
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIV) = (VII + XXXVI)	740.526.477,00	840.105.888,00	773.683.865,67	92,09	541.625.088,39	64,47	541.625.088,39	64,47	232.058.777,28
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLV) = (VIII + XXXVII)	106.155.539,00	138.329.325,00	77.187.947,73	55,8	45.791.479,18	33,1	45.789.435,28	33,1	31.396.468,55
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLVI) = (XIX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVII) = (X + XXXVIX)	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVIII) = (XI + XL)	3.284.484.539,00	3.652.471.833,00	3.475.135.768,75	95,14	3.031.287.119,35	82,99	3.030.885.231,30	82,98	443.848.649,40
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLIX) = (XII + XLI)	6.684.727.794,00	9.756.188.974,00	8.525.090.237,99	87,38	7.242.637.883,57	74,24	7.241.833.925,62	74,23	1.282.452.354,42
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes3	1.739.681.943,00	3.411.951.270,00	2.399.937.651,73	70,34	2.278.642.179,62	66,78	2.278.308.570,69	66,77	121.295.472,11
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (L)	4.945.045.851,00	6.344.237.704,00	6.125.152.586,26	96,55	4.963.995.703,95	78,24	4.963.525.354,93	78,24	1.161.156.882,31

FONTE: SIOPS, Paraná 30/01/24 14:07:22

Considerações:

Durante o exercício de 2023 o Estado do Paraná obteve uma Receita Líquida de Impostos (RLI), que é calculada após a dedução das Transferências Constitucionais e Legais aos Municípios, na ordem de R\$ 48.053.526.984,16. O mínimo constitucional exigido para atingir os 12% representou o valor de R\$ 5.766.423.238,09. O valor efetivamente empenhado em Ações e Serviços Públicos de Saúde na fonte 100 alcançou o valor de R\$ 5.905.079.572,26, sendo atingido portanto o índice de 12,2885%. Assim sendo, o valor aplicado adicionalmente ao mínimo constitucional foi de R\$ 138.656.334,17.

O percentual de aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde nos cinco primeiros bimestres do exercício é realizado com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o cômputo é realizado através da despesa empenhada, visando atender

as disposições da Lei nº. 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária.

As suplementações orçamentárias efetuadas pela Secretaria de Estado da Fazenda na fonte 100 no decorrer do exercício de 2023, atingiu o montante de R\$ 1.024.625.481,00.

As despesas com saúde no Estado do Paraná foram financiadas com recursos federais mediante repasses do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde nas Fontes 255 e 600, do Tesouro do Estado mediante repasses da fonte 100, 101, 124 e 175, com recursos diretamente arrecadados na fonte 250, 258, 262, com recursos da fonte 263 advindos de outros poderes (TJ, MP, TCE e ALEP) especificamente para o combate a COVID-19 e com recursos das fontes 266 e 267 provenientes de emendas parlamentares individuais e de bancada.

A fonte 605 refere-se à assistência financeira da União destinada à complementação ao pagamento dos pisos salariais para profissionais de enfermagem, na qual foi empenhado em 2023, o valor de R\$ 138.072.600,26.

Os valores empenhados em Ações e Serviços Públicos de Saúde para o cômputo do índice constitucional, foram financiados exclusivamente com recursos da Fonte 100 – Ordinários não Vinculados, programados na Lei Orçamentária Anual do Exercício de 2023, na Função 10 – Saúde, conforme a Lei Complementar 141/2012.

O valor de R\$1.161.627.231,33 referente aos restos a pagar na fonte 100 em 2023, foram inscritos com disponibilidade financeira, em conformidade com a Lei 101/2000.

O valor de R\$ 24.874.807,80 (saldo inicial) refere-se ao total dos restos a pagar considerados para fins de cumprimento do percentual mínimo de aplicação em ASPS e que foram posteriormente cancelados ou prescritos, separados por exercício de cancelamento, para fins de controle e cumprimento ao art. 24, §§ 1º e 2º da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, enquanto o valor de 16.743.393,80 (saldo final) será compensado até o sexto bimestre do exercício de 2024, mediante dotação específica.

O valor de R\$ 8.131.414,00 na linha Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XVI), refere-se aos Restos a Pagar Cancelados em exercícios anteriores e que foram compensados no exercício de 2023, mediante dotação específica, cuja disponibilidade foi efetivamente aplicada em ações e serviços públicos de saúde.

Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

A execução orçamentária e financeira foi realizada dentro da Política Fiscal do Estado, conforme estabelecido na Lei Estadual nº 21.347 de 23 de dezembro de 2022, a qual estimou a receita e fixou a despesa para o exercício financeiro de 2023.

ANÁLISES E CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A Portaria nº 2.135, GM/MS, de 25/09/2013, estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, o Relatório Anual de Gestão – RAG é o instrumento que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da programação Anual de Saúde – PAS, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

Contempla o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do Plano de Saúde anualizadas por meio da Programação Anual de Saúde – PAS 2023 e a análise da execução orçamentária.

Para cada meta não atingida (com resultado menor que 60%) e parcialmente atingidas, constam justificativas.

Das 125 metas apresentadas, **21 não se aplicam** nesta análise porque já foram atingidas em anos anteriores, avaliando-se assim, 104 metas, destas, **51 foram atingidas, 29 não atingidas, e 24 parcialmente atingidas.**

Das **104** metas avaliadas, **49%** das metas foram **atingidas, 28% não atingidas e 23% parcialmente atingidas.**